SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 10.035 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

CARTAS DE LISBOA

A morte do barão do Rio Branco causou em Portugal a maior impressão. D'aqui, deste rincão da Europa, tão afastado dessa encantadora terra brazileira, alongaram-se olhares carregados de tristeza para o paiz amigo, ferido no coração por tamanha desventura. E essa magua mais ainda se aggravou com a leitura do admiravel artigo que, na secção do *Paiz* intitulada *Microcosmo*, foi publicado por C. de L. Transcreveram-no muitos jornaes. Era um eloquentissimo grito de dor, um preito orvalhado de lagrimas á memoria de um grande patriota. Commovi-me profundamente ao lel-o. Pedi que o transcrevessem no *Primeiro de Janeiro*, inserindo-o numa *Carta* que para ali escrevi. Acordou echos da mais profunda sympathia nas nossas provincias do norte, onde ha tantos que conquistaram no Brazil largos haveres, que ainda ali mantêm relações e que se interessam apaixonadamente pelo nobre povo, que tinha no barão do Rio Branco um grande ministro, um brilhante diplomata e o patriota ardente que tanto serviu e amou o berço em que nasceu.

Escrevendo acerca do autor desse admiravel artigo, tão impregnado de ternura e tão lucilante de justiça, eu disse, na minha *Carta*, que ignorava o nome de quem, acobertado sob as letras *C. de L.*, era tão extraordinario escriptor, maravilhoso estylista, cheio de imprevisto e de emoção, com uma erudição assombrosa. Pois, dois dias após, recebo muitas cartas e bilhetes, dizendo-me ser do Sr. Carlos de Laet, da Academia Brazileira, professor e jornalista de primeira grandeza, monarchico que jámais renegou da sua fé politica, catholico que não escondeu nunca as suas crenças. Mal sabe elle como o seu nome teve agora uma ovação neste nosso Portugal! Em tempos da pusilanimidade moral que alastra sinistramente, consola o coração o ler palavras tão nobres: e a nossa alma, na sua musica piedosa, não pára junto do esquife, onde, sob o olhar misericordioso do Christo, repousa aquelle que morreu com a oração nos labios, deixando a tradição de haver vencido nobremente a sua existencia. A quem exerceu no mundo tão alta missão não se applica a dorida phrase do nosso maviosissimo Bernardes:

"Que coisa é o homem neste mundo? Comediante no tablado, hospede na estalagem: uma candeia exposta ao vento: fabula de calamidade, padecente, caminhando para o supplicio."

O grande patriota brazileiro, tão bellamente amado por Carlos de Laet na sua grandeza moral, não foi o comediante no tablado. Lembra, sim, o luctador antigo, que, após os duros combates, vindo repousar no lar onde aguardava serenamente a morte, dizia ao abrir da mão o gladio pelejador: "Combati o bom combate!" D'aqui, para junto do tumulo do grande morto, envio pela minha boca, que commovidamente as pronuncia, as palavras do nobre escriptor do *Paiz*:

"Possa o Deus invocado nas horas em que se calam as paixões, proteger-lhe tambem o somno derradeiro!"

*
* *

Tributado o meu preito á memoria do grande brazileiro, cujo vulto intellectual e moral surge tão radiosamente na luz desse artigo soberbamente bello, deixem-me falar-lhes das coisas d'aqui deste querido Portugal tão infeliz, desta nossa Republica aborrecida em dias dourados de esperanças e tão ferida na sua alma generosa pelos erros e paixões dos que deviam querel-a grande, generosa, magnanima! Foi rejeitada a amnistia na Camara dos Deputados. Propol-a o Dr. Antonio José de Almeida: rejeitaram-na, apesar della ser limitada e restricta, os partidarios do Dr. Affonso Costa, os amigos do Dr. Brito Camacho e os *independentes*. Destes só votaram em favor da amnistia o Sr. Machado dos Santos, que é a mais brilhante figura militar do *5 de outubro;* o Dr. Jacintho Nunes, Dr. Antonio Granjo, José Barbosa e Innocencio Camacho. Uma maioria enorme esmagou os partidarios da amnistia, que, a juizo meu, só tinha um grandissimo defeito: ser limitada e vir tarde. Eu queria-a amplissima, larguissima, tão vasta como a propuz em favor dos republicanos quando o Sr. D. Manoel subiu ao throno. Os politicos, os palacianos, os clericaes não deixaram que esse pobre rapaz, desventurado rei, a concedesse assim. Foi um erro profundo! Dessa recusa é que veiu o reviverem e activaram-se os trabalhos das associações secretas. Agora, as paixões de alguns republicanos não consentem que uma amnistia, nem sequer muito limitada, venha apaziguar resentimentos! E' uma iniquidade e um desatino. Agouro mal das consequencias. Oxalá que me não engane e que os meus vaticinios se não realizem como quando prophetizei que graves males adviriam á Republica de se ter votado a incompatibilidade entre o logar de ministro e de presidente da Republica, a transformação irrisoria e odiosa das Constituintes em Senado, a prolongação por mais quatro annos do actual Parlamento e a determinação de que as Camaras não podiam dissolver-se em caso algum, nem sequer por direito proprio. A esta serie de desatinos veiu juntar-se o da recusa da amnistia, que devia ser amplissima e ter sido concedida por occasião do anniversario do *5 de outubro* ou quando foi eleito o primeiro presidente da Republica. Repito: commetteu-se um erro funesto!

E igual tristeza me causa o facto doloroso e inaudito de uma multidão ensandecida, verdadeiramente cheia de febre, ter insultado e espancado o advogado que defendeu uns réos accusados de contra-revolucionarios, atacando e ferindo tambem os jurados que os absolveram! E' um acto repugnantissimo, de macula para este nobre regimen republicano, que todos devemos amar e defender, querendo-o austero e altivo, honrado e sincero, isento de offensas ao direito e á liberdade. Semelhante attentado não tem nome! E é tanto mais triste quanto nunca os republicanos, em tempo da monarchia, receberam igual affronta, e jámais se pretendeu aterrar os seus advogados ou apavorar, pelo temor da aggressão e da morte, os jurados dos tribunaes. Como democrata ardentissimo que sou, levanta-se num movimento de protesto a minha alma de liberal!

Desvio os olhos desse rancoroso espectaculo de intransigencia e más paixões. Consola-me a idéa de lhes dizer que foram extinctos os tribunaes marciaes, creados por occasião da greve dos operarios syndicalistas, e o tribunal de excepção, organizado para julgamento dos conspiradores monarchicos. Aquelles tiveram uma duração ephemera: nem chegaram sequer a funccionar! Para que é que os creou a Republica? Para que é que se offenderam os bons principios democraticos com semelhante aggravo? Foi uma precipitação, que irritou as classes operarias e avançadas, um erro semelhante ao que, por outros motivos, tem arredado do novo regimen as classes conservadoras. Um relampago de bom senso illuminou, nesse ponto, o cerebro dos legisladores da Republica. Oxalá que outros clarões espanquem as trevas de odio e paixões que escurecem alguns cerebros dominantes, e oxalá que a Republica Portugueza, que não póde nem deve morrer, saia victoriosa e triumphante, radiosa de bondade e de força, soberba de austeridade e generosidade, das graves difficuldades, creadas por muitos erros e muitos rancores!

Lisboa, 10 de março de 1912.

José Maria de Alpoim.

FRACA CURA...

Não é mysterio para ninguem que o partido dirigente do Rio Grande do Sul desejaria muito ver o marechal Hermes livre da perigosa fascinação do seu bravo ministro da guerra, cuja tacita acquiescencia á propaganda do seu nome para a successão governamental do Estado, agitado pelo federalismo e pela dissidencia republicana, foi uma deploravel fraqueza do seu espirito, educado na lealdade e na rectidão. Os adversarios da situação riograndense de tal modo atordoaram o Sr. Menna Barreto com louvores fingidissimos á sua capacidade e provas de absoluta confiança na sua missão providencialmente libertadora, que conseguiram fazer delle um representante dos seus odios. A permanencia desse general na pasta da guerra, dominado como está por sentimentos hostis á situação regional, constitue para esta um motivo de constantes apprehensões e sobresaltos, porque os opposicionistas naquelle Estado, muito mais do que nos outros, têm o habito da lucta em todos os terrenos e não vacillam em recorrer ás armas no momento opportuno para impor a victoria da sua causa.

O exemplo de Pernambuco e Bahia anima-os a tentar uma agitação da mesma natureza, mas em maior escala, contando para isso com o apoio velado, mas efficiente, da guarnição federal. Embora o Sr. Menna Barreto tenha declarado que não aceita a candidatura, os seus amigos não desistiram de, á ultima hora, operar um movimento eleitoral, que sirva de pretexto para graves complicações da ordem publica. Emquanto essa hora não bate, o Sr. ministro vai dando as melhores provas de deferencia aos seus novos correligionarios — e quem conhece a vida politica nos Estados, mesmo os mais cultos, como o Rio Grande, sabe como esses testemunhos de estima official aos adversarios do governo são interpretados pelo povo e como uma certa corrente, que existe em toda a parte, de eleitores fluctuantes, inclinados, por tradição e interesse, para o lado bafejado pelas sympathias das autoridades da União, se neutraliza ante essas manifestações, á espera de actos de maior franqueza para regular a directriz do seu voto.

Sobram aos dirigentes do Rio Grande razões para acreditarem que o marechal Hermes só póde ver desgostosissimo esses gestos de desconsideração ministerial áquelles que tanto se empenharam pelo seu triumpho. Assim, alenta-os a esperança de que, de um momento para outro, S. Ex. saberá pôr cobro a essas inconveniencias, aliás já profligadas com ardor e justiça numa carta ao Sr. Menna Barreto, salientando os progressos do Estado, a intelligencia e a probidade da administração, e deplorando o apoio implicito prestado pelo seu illustre secretario ás pretensões do partido que formidavelmente combatera o seu nome para a suprema magistratura do paiz. O Sr. Menna Barreto fez-se de desentendido. Em vez de abandonar o ministerio ante essa epistola exprobratoria, deixou-se ficar, avisando á sua gente que não queria envolver-se em politica e não se prestava, portanto, a servir de bandeira a uma refrega eleitoral. As coisas no Rio Grande passaram-se, porém, como se S. Ex., que declarou alhear-se de explorações partidarias, as estivesse, por trás dos bastidores, estimulando com o empenho mais faccioso.

Evidentemente, o marechal, por um dever de lealdade aos seus amigos, por uma exigencia da sua propria orientação politica e, diremos melhor, da compostura do seu cargo, está na obrigação de fazer cessar essa surda hostilidade á situação riograndense, feita contra a sua vontade, contra os seus sentimentos republicanos, contra a paz e o credito do seu governo. Terá esse gesto, tão nobre como necessario? Não são só os dirigentes do Rio Grande que se inquietam com as politiquices do bravo general Menna. Todos os que acompanham, indignados, a serie de espantosos desrespeitos á Federação, postos em pratica por um bando de energumenos politicos e apoiados nas guarnições das capitaes, bem sabem que grande parte da responsabilidade desses attentados ao regimen cabe ao valente ministro da guerra, convencido tambem da benemerencia dessa obra usurpadora. São do dominio publico os casos em que as ordens do ministerio da guerra favorecem pretensões que avisos do presidente se destinavam a combater.

O dictador de Pernambuco já proclamou que o marechal não dá nem tira prestigio a ninguem. O Sr. ministro da guerra não disse, mas pensa que S. Ex. não nasceu para governar, mas para ser governado. E' na firmeza de animo do illustre Sr. general Menna Barreto que esbarram, como numa couraça moral, os assomos de revolta do presidente contra a bambochata, ás vezes sangrenta, das candidaturas de officiaes. O Sr. ministro da guerra, que, pelo seu prestigio na força armada, pelo conhecimento amplo das nossas necessidades technicas, pela sua tradição de bravura e pelo seu merecimento de administrador, podia ser um dos mais notaveis factores da elevação do nosso exercito ao posto que lhe cabe na America do Sul, está infelizmente de mãos dadas com o Sr. Dantas Barreto, para fazer dos Estados do norte outras tantas brigadas, sob o seu commando omnipotente. Não ha quem negue a sua comparticipação poderosa nessa empreza liberticida. Com os representantes da situação riograndense, ameaçados por uma explosão de caudilhagem, sob o pretexto fallacioso da desmontagem de uma oligarchia, estão todos os amigos das instituições, apavorados ante o triumpho vertiginoso desses revolucionarios de quartel.

E' necessario que o Sr. Menna Barreto deixe de prestar auxilio a essa faina demolidora, idéada pelo trefego satrapa de Pernambuco, para desferir o seu vôo de abutre, sobre o regimen em vesperas de dissolução. Voltam-se para o Sr. marechal Hermes os espiritos anciosos de paz, esperando da sua energia a providencia moralizadora. Não nos parece, porém, que produza resultado esse appello. O chefe da Nação é um caracter sem vontade, docil á pressão dos amigos de genio resoluto, mudando de opiniões como de roupa, sem consciencia das suas grandes responsabilidades politicas, empurrado pelos acontecimentos que os outros dirigem em proveito proprio. O recurso das cartas, para evitar as expansões verbaes, é uma prova da sua tibieza, do temor de ser vencido no primeiro encontro, por aquelles que se dispõe a censurar. Este traço psychologico bastava para justificar o nosso scepticismo sobre o exito da patriotica solicitação ao seu criterio governamental.

Deve-se attender, porém, ao facto de que o marechal Hermes, autor da tragica occupação da Bahia, encontrou no general Menna Barreto um auxiliar insubstituivel, para o resultado dos seus planos. Quando um chefe de Estado se resolve a praticar um attentado dessa ordem ao direito e á honra do paiz, fica na dependencia dos que se puzeram á sua disposição para essa abominavel proeza. Como póde o marechal exigir do seu ministro da guerra respeito a uma politica de ordem e acatamento á Federação, se foi elle que reclamou do mesmo secretario os recursos para a deposição, em circumstancias affrontosas para o credito da Republica, da autoridade constituida daquelle Estado? Ao marechal falta agora a força moral para exigir a obediencia aos preceitos da Constituição e condemnar as violencias e as ambições militaristas... O mal é extenso e alarmante. Não nos parece, porém, que o remedio indicado tenha efficiencia curatriz...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Tivemos hontem um dia francamente quente, que destoou no meio dos dias agradaveis que temos gozado.

A's 11 1|2 horas, marcou o thermometro a maxima de 28,6, contra a minima, verificada ás 6 horas da manhã, de 23,3.

O sol percorreu fulgurante a sua trajectoria, sem que no céo apparecesse a menor nuvem para abrandar o ardor de seus raios.

Estamos a desejar um pouco de chuva, afim de que a columna thermometrica desça aos limites razoaveis.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Até hontem, á noite, o Dr. Mauricio de Lacerda, official de gabinete do Sr. presidente da Republica, não havia recebido aviso da partida do marechal Hermes da Fonseca da fazenda da Boa Vista, de propriedade do Sr. Pinheiro Machado, em Campos.

No proximo despacho será assignado o decreto approvando os novos estatutos da Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital Tranquilidade, com séde na cidade de São Paulo.

Reuniu-se hontem, das 3 ás 5 1|2 horas da tarde, na 3ª procuradoria da Republica, a commissão inspectora dos estabelecimentos publicos e particulares de alienados do Districto Federal, afim de proseguir nos trabalhos relativos á apuração da verdade no caso das accusações levantadas pela nossa collega *A Noite*, contra a actual administração do Hospital Nacional de Alienados.

A commissão dirigiu officio ao Sr. Rocha Pombo Filho, reporter daquelle jornal e autor das accusações referidas, pedindo o seu comparecimento no gabinete da 3ª procuradoria da Republica, ao meio-dia do proximo sabbado, afim de prestar declarações.

Funccionou como secretario da commissão o Sr. Amadeu da Cunha Laquintinie, 3º official da directoria da justiça, hontem designado para aquella funcção pelo Sr. ministro do interior.

Hoje, ás 6 horas da manhã, a commissão assistirá, no cemiterio de S. João Baptista, aos actos de exhumação e autopsia do cadaver do alienado Manoel M. Gouveia, cuja *causa-mortis* tem sido origem de muitas das accusações feitas pela *Noite*.

Consta que o governo vai solicitar do Congresso, logo depois da abertura da proxima sessão legislativa, a approvação immediata da reforma da lei que regula a aposentadoria do corpo diplomatico.

Pela lei actual, todo o ministro plenipotenciario, com 20 annos de serviço, é aposentado com 2:000$ mensaes.

O novo projecto estabelecerá que os diplomatas se submetterão, para aposentadoria, ás condições communs a todos os funccionarios publicos.

Temos uma nova de primeira ordem a communicar a todos os bons republicanos, tão justamente temerosos do momento perigoso e cheio de apprehensões que atravessamos presentemente.

Trata-se de um movimento collectivo de quasi todos os nossos officiaes, felizmente não contaminados pelo virus da politicagem, convencidos, como se acham, de que mais do que os Estados o que elles têm a salvar é a disciplina do exercito, tão compromettida desde o dia em que um general do exercito e ministro da guerra concebeu a infeliz idéa de ser governador de um Estado, a couce de armas, para d'ahi fazer um finca-pé á presidencia da Republica.

Contra os desmandos e as loucuras de alguns militares ambiciosos e facciosos, acaba de formar-se um poderoso centro de reacção contra a politicagem do exercito, que é afinal de contas quem mais tem a perder com as paixões descommedidas de alguns de seus officiaes.

Sabemos que na proxima reunião do Congresso será apresentado á Camara dos Deputados um importante projecto de lei, cujas linhas geraes pudemos obter, graças a um feliz acaso da nossa reportagem.

Uma commissão de officiaes, de que fazem parte dois generaes, dois coroneis, dois tenentes-coroneis, dois majores, dois capitães, dois 1ºs tenentes, dois 2ºs tenentes e dois alumnos da Escola Superior de Guerra, foi encarregada pelos seus camaradas de confeccionar o dito projecto.

As linhas geraes desse projecto consistem em restringir, tanto quanto o permittirem a Constituição e as leis, as prerogativas e vantagens dos officiaes que aceitarem qualquer commissão politica, electiva ou de simples nomeação do governo.

Os officiaes que aceitarem taes commissões perderão todos os seus vencimentos militares, não contarão antiguidade durante o tempo em que nellas servirem, passando para um quadro especial, que será para esse effeito creado. Se a commissão durar determinado espaço de tempo, serão elles até reformados, afim de que a disciplina e os interesses da classe não soffram com a actividade dos officiaes empregada em outros misteres que não sejam os de natureza puramente militar.

Os officiaes desta guarnição vão fazer circulares pedindo a adhesão de todos os camaradas das outras guarnições. Os *considerandа* que precedem o projecto são inspirados nos mais elevados sentimentos de patriotismo e um appello energico aos officiaes para que se mantenham, tanto quanto possivel, nos seus corpos e não sacrifiquem os interesses da classe ás suggestões de postos civis, que devem ser desempenhados pelos cidadãos civis e não pelos militares, cuja missão é outra e deve pairar acima das paixões partidarias.

O Club Militar foi quem tomou a si essa patriotica iniciativa e será, junto ao Congresso, o portador da representação da quasi totalidade dos officiaes do nosso exercito.

Ouvimos que se procura apurar no Thesouro o seguinte:

A Alfandega de Santos solicitou um supprimento de sello na importancia de 95:000$, tendo a directoria da receita autorizado a Casa da Moeda a attender a esse pedido. De facto, as ordens foram immediatamente cumpridas, mas só chegando á Alfandega de Santos 45:000$, apesar de d'aqui ter seguido a importancia solicitada.

Os sellos seguiram encaixotados e a bordo do *Orion*.

Foi exonerado Lydio Lima do cargo de escrevente juramentado da 3ª pretoria criminal.

Foi nomeado o 3º official da secretaria de justiça Amadeu da Cunha Laquintinie para secretariar a commissão inspectora dos estabelecimentos de alienados do Districto Federal.

O Sr. ministro do interior recebeu hontem o seguinte telegramma do detentor do governo no Estado da Bahia:

"Os boatos de haver nesta cidade febre amarela carecem de fundamento. No começo deste mez houve cinco casos isolados, importados do norte da Republica; dois apenas foram fataes, tres restabeleceram-se, segundo me informa o inspector geral de hygiene. O estado sanitario da cidade é optimo, não havendo caso algum de molestias epidemicas. Affectuosas saudações."

Parece que a Camara está disposta a reconhecer os representantes do partido que em Pernambuco obedece á orientação do Sr. conselheiro Rosa e Silva. São elles apenas em numero de quatro — os Srs. Estacio Coimbra, Julio de Mello, Affonso Costa e João Elysio.

Os tres primeiros são antigos parlamentares justamente bemquistos pelos serviços prestados na Camara ao paiz e pela integridade de seu caracter; o ultimo, o Dr. João Elysio, é provecto professor da Faculdade de Direito do Recife e senador estadoal em Pernambuco.

Esse reconhecimento se fará, caso não prevaleça o pensamento até agora dominante de se annullar o pleito federal naquelle Estado, onde não ha vontade que se possa manifestar, a não ser a do omnipotente e tyrannico arbitrio do despota, que governa a tacão de bota o infeliz Estado do norte.

Em todo o caso, qualquer que seja o desenlace da verificação de poderes para Pernambuco, o Cesar de Caxangá póde ficar tranquilo, que não terá a unanimidade de sua representação.

Entre os deputados eleitos pelo partido governista, sabemos que muitos estão descontentes e vão romper, ou pelo menos estão dispostos a romper, antes mesmo de serem reconhecidos.

Esse proposito, que é velho, só tem encontrado obstaculo no Sr. barão de Lucena, para quem a politica é "a arte de fechar os olhos e andar para a frente". Todos os demais marianistas e lucenistas vão em breve sacudir o jugo do tyrannete do Capibaribe.

O Sr. Lourenço de Sá, que era o director do P. R. C. pernambucano, reconhecido pelo directorio central do P. R. C., viu-se de um momento para outro destituido de suas funcções porque alguns oradores de rua, por encommenda do Sr. general Emygdio, houveram por bem proclamar um partido dantista no Estado e seu chefe o dito Cesar de Caxangá.

Aceitando aquella espontanea manifestação de confiança do povo... o Sr. Dantas Barreto nomeou, a seguir, uma commissão consultiva, composta de preclaros desconhecidos, com a missão de o ajudar, de o inspirar, de o aconselhar nos negocios referentes ao bem estar do P. R. C. dantista.

Que pagodeira!

Emquanto isso, o Sr. Dantas persegue nos municipios todos os amigos dos Srs. José Mariano, Lucena e Lourenço de Sá, aos quaes desmoraliza, maltrata e destitue acintosamente dos cargos e honras politicas locaes que porventura exerçam.

Sabemos que o Sr. Lucena tem contido os amigos e correligionarios para que não rompam já, porque qualquer scisão no dantismo viria prestigiar o partido do Sr. Rosa e Silva.

Somos, entretanto, informados de que o Sr. Lourenço de Sá já escreveu ao Sr. general Quintino, presidente geral do P. R. C., perguntando se S. Ex. vem por esses dias ao Rio, porque do contrario iria elle mesmo a Pinda, onde se encontra o chefe, communicar-lhe os seus aggravos e a guerra que ao P. R. C. de Pernambuco está fazendo, sem descanso, o governador do Estado. O Sr. Lourenço dizia ainda que deseja saber se póde contar com a solidariedade do directorio central o directorio perseguido do Recife, ou bem se o Sr. Dantas se apoia, para a impunidade de seus desatinos, sobre a timidez incomprehensivel dos pro-homens do Rio...

O general Quintino respondeu que por esses dias estaria aqui para conversar com o delegado supremo do P. R. C. em Pernambuco.

Seja como for, a desharmonia no partido governista de Pernambuco é um facto, graças aos processos arbitrarios, violentos e tyrannicos do Cesarzinho da nova Gallia.

Foi concedido *exequatur* á carta rogatoria expedida pelas justiças da Hespanha ás do Amazonas, para inquirição de testemunhas no interesse da acção movida por D. Jerusa Lusarieta y Solano contra Antonio Prieto y Odiaga.

Os actuaes 2º e 3º supplentes de pretor bachareis Sylvio Martins Teixeira e Valmore dos Santos Magalhães passarão a servir, na mesma categoria, na 5ª e 3ª pretorias civeis do Districto Federal.

E' possivel que nos primeiros dias de abril proximo parta do porto desta capital para o sul da Republica, afim de fazer exercicios, uma divisão naval, composta de dois couraçados e cinco contra-torpedeiros.

Essa divisão deverá ser commandada pelo contra-almirante Alexandre Baptista Franco.

O capitão de fragata Amynthas José Jorge apresentou-se hontem ás altas autoridades da armada, por ter regressado do Pará, onde exercia o cargo de inspector do Arsenal de Marinha.

Será nomeado para o cargo de chefe de machinas do navio-escola *Tamandaré* o capitão-tenente engenheiro machinista Gustavo Jacintho Martins Coelho, que será substituido em igual cargo no couraçado *Floriano* pelo seu collega Arthur Ferreira Carneiro.

Consta que o capitão de fragata Alberto de Raja Gabaglia, actual commandante do vapor *Itajubá*, que se acha em Assumpção, como *tender* da flotilha de contra-torpedeiros, passará a commandar o cruzador-torpedeiro *Tymbira*, tambem ali estacionado.

Solicitou exoneração do cargo de ajudante de ordens do superintendente do pessoal da armada o 1º tenente Cesar Machado da Fonseca.

Para esse cargo deverá ser nomeado o official de igual patente Arthur Fontes Ferreira.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, declarou que poderão se matricular na Escola de Guerra os candidatos nas condições anteriormente estabelecidas, aos quaes faltarem apenas uma ou duas materias para o completo das exigencias regulamentares da alinea 6ª do art. 17, devendo os respectivos exames ser prestados antes dos do anno que cursarem.

O Sr. ministro da guerra, em aviso de hontem, autorizou o commandante da Escola de Artilheria e Engenharia a mandar matricular na Escola de Guerra as praças do exercito que não satisfazem as exigencias da alinea 4ª do art. 17 do regulamento vigente, isto é, aquellas que não têm a idade da lei, em vista da consulta que fez o dito commandante, em officio de 23 do corrente.

Vai ser nomeado ajudante do archivo do estado-maior do exercito o capitão reformado João Martins Vianna.

Por aviso de hontem, o Sr. ministro da guerra concedeu licença para praticar na Estrada de Ferro Central do Brazil ao 2º tenente Sebastião Pinto Caldeira, e, para isso, já deu as necessarias providencias.

Será transferido da arma de cavallaria para a de infanteria o 2º tenente Joaquim Manoel Vieira de Mello Filho, cujo decreto será assignado no primeiro despacho presidencial.

Foi hontem desligado do departamento central, onde exercia o cargo de adjunto da 1ª secção, o 1º tenente Olavo Octaviano Pinto Pessoa, tendo sido designado para exercer as funcções do dito cargo o 2º tenente João Rodrigues de Jesus.

O general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, inspector interino da 9ª região militar, convidou a officialidade desta guarnição para se achar hoje, ao meio-dia, no quartel-general da dita região, em 3º uniforme, afim de assistir á posse do general de divisão Antonio Geraldo de Souza Aguiar, que acaba de chegar do Estado do Paraná.

Durante o acto tocarão duas bandas de musica das brigadas estrategica e mixta.

O Sr. marechal presidente da Republica não voltou ainda da sua excursão a Campos, ou mais precisamente, á fazenda do general Pinheiro Machado.

Não voltou, nem se sabe ainda quando voltará. Parece, pois, que a permanencia lhe está sendo especialmente grata.

E' de esperar que todos tenham a lucrar com essa demora no retiro bucolico que escolheu para conviver alguns dias com a natureza e com... a politica, que S. Ex. tanto odeia!

E ha tudo a lucrar, porque não teremos de assignalar durante a feliz ausencia do marechal novas surpresas da sua inesgotavel imaginação politica.

Poder-se-hia dizer que com isso a administração está soffrendo, pois estão todos os seus auxiliares privados das luzes que sobre cada uma das multiplas especialidades administrativas se derrama da vasta e profunda intelligencia do chefe do executivo.

Talvez haja alguma razão neste reparo; mas sempre queremos ver se elle tem fundamento.

Depois, temos feito já tanta experiencia que não nos repugna, e antes nos sorri, a idéa de ficar o governo absolutamente acephalo, continuando ausente o presidente Mario Hermes e estando agora tambem fóra da capital S. Ex. o seu progenitor.

E' bem possivel que tudo ande melhor assim e que nós, os da imprensa, sejamos generosamente compensados da falta de assumpto que essas ausencias determinam, podendo dizer aos leitores que tudo anda bem durante ellas.

Ainda não nos é licito fazer semelhante affirmação, mas se SS. Exs, pai e filho nos favorecerem longamente com a sua ausencia, é muito provavel que um ou outro ministro de boa vontade possa trabalhar a serio em administração publica.

Ha, no entanto, um inconveniente: é a falta de despacho presidencial para legalizar o papelorio. Já hontem foi muito sentida essa falta.

Os majores Alfredo Menna Barreto Ferreira e João Baptista Cearense Cylleno e o capitão Pedro Bueno Paes Leme, todos do 2º regimento de infanteria, foram nomeados para constituir a commissão que tem de examinar os officiaes do exercito que requereram exame pratico para o posto de major.

Foi transferido, na arma de infanteria, do 9º regimento para o 1º, o 1º tenente Manoel do Nascimento Lins.

Reunir-se-ha amanhã a commissão de promoções dos officiaes do exercito, sob a presidencia do general Caetano de Faria.

Nessa reunião, além de outros assumptos, serão estudadas as reclamações de diversos officiaes e é possivel que fique assentada a questão Gomes de Castro.

Foram classificados os seguintes officiaes: por despacho de 15 do corrente, na arma de cavallaria, os 2ºs tenentes Raul da Cruz Pinto e João Baptista de Magalhães, no 5º regimento; Waldemar Granja, no 9º regimento, e Alfredo Gomes de Paiva, no 1º regimento, e por despacho de 22, na arma de infanteria, os 2ºs tenentes Pedro Angelo Correia e Raul Porto, no 4º regimento; Mario Ary Pires e Luiz Ozorio Barreto de Almeida, no 8º regimento; Luiz de Mello Portella, no 9º regimento; Raymundo Nonato Lopes de Menezes, no 12º regimento; Mario Magalhães Cardoso Barata, Americo Dias de Souza e Octaviano Delmont, no 14º regimento; Alcibiades Alves de Almeida e Alipio Francisco Pereira, no 15º regimento, e Mario José Pinto Guedes, no 56º batalhão de caçadores.

O uso do cachimbo...

Da Bahia nos chega um telegramma official sobre febre amarela. O telegramma foi dirigido ao ministro da justiça pelo Dr. Braulio Xavier, governador em exercicio.

— E então?

— Então que?

— Ha ou não ha febre amarela na Bahia?

— Conforme, meus senhores, conforme... Da Bahia as noticias chegam sempre arrevezadas e dubias.

Em sua primeira parte, o telegramma do Braulio affirma que carecem de fundamento os boatos de haver febre amarela em S. Salvador.

Em sua segunda parte, o mesmo telegramma affirma que houve cinco casos isolados no principio do mez corrente.

Na terceira parte, affirma que desses cinco casos, apenas dois foram fataes.

Na quarta parte, o governador declara que o estado sanitario de S. Salvador é optimo, não havendo caso algum de molestias epidemicas.

Como se vê, o fim é tão auspicioso como o começo do telegramma: não ha epidemias, nem mesmo a do seabrismo, que vai declinando á medida que se approxima o *Pará*...

Para os devidos fins, foi remettido ao Tribunal de Contas o decreto que abre o credito de 1.414:479$597, supplementar á verba—Alfandega, do exercicio de 1911.

A Casa da Moeda fez entrega de 495:000$, em estampilhas do sello do Thesouro, á Recebedoria do Districto Federal, para attender ás necessidades do consumo.

A directoria da receita publica transmittiu á Recebedoria do Districto Federal, para os devidos fins, o relatorio apresentado pelos fiscaes de consumo, da descarga do sal nesta capital.

Ao collector das rendas federaes em Angra dos Reis, o director da receita publica declarou que os pedidos de estampilhas de sellos adhesivos devem ser feitos, de ora em diante, em quantidade necessaria para o movimento de um mez.

O Tribunal de Contas reune-se hoje em sessão.

O Tribunal de Contas registrou os creditos de 190:000$ e 50:000$, para auxilio ao Instituto Historico e Geographico Brazileiro e subvenção á Escola Livre de Engenharia de Pernambuco, e de 37:552$448, para pagamento á Companhia Carris Urbanos, em virtude de sentença judiciaria.

O director da receita publica, chamando a attenção do collector das rendas federaes em Monte Verde, para as circulares n. 2, de 17 de agosto de 1904, e de 30 de junho de 1909, declarou ao mesmo funccionario que deixava de autorizar o fornecimento pedido, porque da demonstração enviada consta no debito a importancia de 1:348$, sendo 1:258$ de valores recebidos da Casa da Moeda, e 90$, do saldo relativo ao mez de fevereiro. E como no credito nenhuma quantia figurasse pelas estampilhas vendidas, concluiu a receita que o saldo existente em caixa deverá ser precisamente o de 1:348$, não sendo, por isso, necessario novo supprimento.

O Thesouro Nacional vai pagar 32:000$ ao governo do Estado de São Paulo, como auxilio pela importação feita no anno passado de diversos reproductores de raça, para criadores residentes no Estado e para o posto zootechnico central.

Attendendo ao que solicitou o ministerio da marinha, o Thesouro Nacional vai custear diversas despezas da armada, na importancia total de 200:246$668, correndo a despeza por conta do orçamento de 1911.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 128:477$458. A renda arrecadada nos dias uteis do corrente mez já perfaz um total de 2.549:696$573, sendo que em igual periodo do anno passado ella foi apenas de réis 2.120:288$793.

Foi designado o 3º escripturario do Thesouro Nacional Affonso Duarte Ribeiro para fazer parte da junta apuradora das contas da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação Fluvial, ficando encarregado da tomada de contas no ramal de Curralinho a Diamantina, da Estrada de Ferro de Victoria a Minas, que se achava a cargo do alludido funccionario, o 2º escripturario do Thesouro Lauro Bransford.

Tendo o juizo federal da 1ª vara solicitado apresentação de documentos e despezas da pagadoria, afim de serem submettidos a exame pericial, para formação do processo-crime ali instaurado, o Sr. ministro da fazenda requisitou do Tribunal de Contas o decreto que abriu o credito de réis 1.414:479$597, supplementar á verba—Alfandegas, do exercicio de 1911.

O Thesouro Nacional vai pagar á firma commercial Theodor Wille & C. a quantia de 110:000$, de material fornecido e installação de duas estações radio-telegraphicas em Xapury e Paranacá, no territorio do Acre.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Por intermedio das collectorias de Santa Victoria do Palmar e Uruguayana, tiveram entrada no ministerio mais requerimentos de criadores, residentes naquelles municipios, do Estado do Rio Grande do Sul, sobre registro de marcas usadas para assignalar o gado maior, subindo actualmente a 11.100 o numero dos requerimentos até agora recebidos pelo ministerio, em sentido identico.

Os requerentes de hoje são os seguintes:

Aracilino Ferreira, Aracy Ferreira, Antonio Souza, Isabel Alves de Lima, Felix P. Pereira, Felisberto P. Costa, Cecilia Antonia de Souza, Anselmo Frontino Silveira, Carmo Donato, Alaide Amaral, Herminia Aramal, Gabriel P. Senna, Emilia Mendonça Amaral, Adelina Mendonça Amaral, Alcibiades Trajano Amaral, Anaurelino R. Freitas, Agostinho Paes da Silva, Constantino Pantaleão Delgado, Alipio Delgado, Alfredo Gonçalves Vianna, Annibal Paes da Silva, Annibal Silva Thedy, Bento Rodrigues Thedy, Crispim Fernandes, Argemiro Altino de Freitas, Aristoteles Torres Castello Branco, Anastacio Alves Fagundes, Benigno Fagundes Goudin, Damian Morel, Edmundo F. Lima, Aristides Aballo Silva, Carlos Lopes Rodrigues, Heitor de Carvalho e Silva, Alexandre J. Menezes, Adolpho Martins de Menezes, Francisco G. Vianna, Antonio Camara Cunha, Eduardo Alves Oliveira, Aurelio Beron, Garcia da Rosa & Irmãos, Anna M. Vianna, Candido Silveira Goulart, Flarencia M. Ribeiro, Aristides P. Albuquerque, Ismael Alves, Irineu de Oliveira Souza, Francisco Carvalho Junior, Antonio Martins de Carvalho, Gaspar Martins de Carvalho, Gregorio Leivas, Adão Ferreira de Carvalho, Francisco Repuso, Benito Vallis, Francisco Vallis, Mariano Costa, Rosina Ferreira, José Correia, José V. Ferreira, Mathias Octacilio de Lima, José Miguel do Amaral Junior, José Waldomiro do Amaral, José Bento Ferreira de Senna, Julia Maria Dias, Mathilde S. de Talayer, Judith Ferreira, Lacy Ferreira, José Ignacio Ferreira, Marfizia de Brum, Manoel P. Nunes, Serafim Lourenço Correia, Maria C. Ribeiro, Roque Sireno Silveira, João Christovão Raquires, Walter Soares do Amaral, Moacyr Soares, José Anselmo Silveira, Octacilio Silveira, Pedro Paulo Silveira Rosa, Severino Prestes de Azambuja, Joaquim Paulino Lopes, Orlando Silva Genro, Joaquim Almeida Genro, Ramão Silva Delgado, Rita Cacia Delgado, Jeronymo Alves dos Santos, Simeana Portugal de Menezes, Pedro Frecceiro, Manoel R. Sigaran & C., Manoel Ribeiro Sigaran, Maria Sabastiana Baptista, José R. Thedy, Seypião R. Thedy, Victorino Alves de Azambuja, Licerio Gonçalves Santos, Setembrino Paes da Silva, José Castro, Joanna P. Paes, Pedro da Silva Gonçalves, Joaquim Francisco Saldanha, Joaquim Saldanha Filho, Leoneto R. Santos, Marcellino Fagundes, João Protestado de Almeida, José Fernandes Lopes, João Baptista Abreu, Pedro Santos Moraes, Rosa Braga Correia da Silva, Lidia Marques Oliveira, Nero Camara Oliveira, Zeferino Alves Cunha, Vasco Alves Oliveira, padre José Caruso, Sezunando R. Mello, Sidronio A. Faro, Remisia Ortiz, Manoel Adolpho Soares, Propicio Alves Lisboa, Pedro Gonçalves Vianna, Octacilia Luiz Silva, Valeriano Alves Monteiro, Senhorinha Adornis, João Gualberto Alves Monteiro, Risoleta P. Albuquerque, Serafim Lopes, Leuzino, Ubaldina Martins Carvalho, Pedro Telles, Prisco Costa, José Leão Vallis e Nicolão Ugarte.

— O Sr. ministro recebeu do seu collega das relações exteriores o retalho do jornal madrileno *El Pais*, contendo uma correspondencia de S. Paulo, publicada em 12 de outubro do anno proximo findo, dando noticias das excellentes condições da colonia hespanhola nos municipios da Bocaina, Barra Bonita, Barery e Jahú.

O correspondente do diario hespanhol se externa longamente sobre este ultimo municipio, salientando que as suas terras se prestam ás culturas da vinha, da canna do assucar, do tabaco, e, principalmente, do café, encontrando-se tambem grandes pastagens, onde a criação de animaes é desenvolvida; e conta que as habitações dos colonos são, em geral, boas, limpas e hygienicas.

"A producção do café, diz o correspondente, é de 600.000 saccas, de 60 kilos cada uma, no municipio de Jahú, ou sejam dois milhões e quatrocentas mil arroubas."

Póde-se dizer que ha umas 100 fazendas com mais de 60 mil pés de café; ha, porém, centenares que variam de 20, 30, 40 e 50 mil pés. E outras muitas com um numero de 5, 6, 8 e 10 mil pés, pertencendo quasi todas a estrangeiros, entre os quaes ha muitos hespanhóes, que depois de trabalharem como jornaleiros, se emanciparam economicamente e adquiriram terrenos que hoje têm grande valor e estão cultivados com muito esmero.

O total dos pés de café na zona do Jahú eleva-se a 29 milhões."

Os proprietarios hespanhóes estão ali em grande maioria. Conta a colonia hespanhola com grande numero de industriaes, commerciantes e proprietarios de edificios, etc.

De todo o exposto—finaliza o correspondente—se deduz: que a riqueza agricola do municipio do Jahú é extraordinaria; a situação dos seus habitantes é satisfatoria; os trabalhadores não estão em peiores condições que os dos outros paizes, pois se houver algum cujo estado deixe algo a desejar, deve-se isso, principalmente, á sua inadaptação aos trabalhos rudes da agricultura, a circumstancias particulares que não merecem ser tidas em conta, por se julgar da situação geral de uma comarca; que o clima, e por consequencia a salubridade, são excellentes, e que os nossos compatriotas são respeitados e muitos delles se emanciparam e gozam de grandes relações em todas as partes."

—Pelo Sr. ministro foi autorizado o director da estação experimental de Campos a vender, conforme alvitre, pelo preço de 200$ por 1.500 kilos, a canna existente na fazenda Agra, e bem assim a contratar o transporte da mesma á razão de 5$ por 1.500 kilos.

— O Sr. ministro recebeu de Mossoró o seguinte telegramma, datado de 25 do corrente e firmado pelo presidente da intendencia, juiz de direito, commerciantes e outras pessoas residentes naquella localidade:

"A Estrada de Ferro de Mossoró a São Francisco, autorizada no orçamento, é de inadiavel necessidade contra as seccas, e transporte difficilimo, impossibilitando o desenvolvimento do sertão de quatro Estados e impedindo o incremento da cultura do algodão, que chega ao ponto de embarque sobrecarregado de frete, o qual absorve os lucros dos agricultores. O mesmo se dá com o transporte do sal nas zonas do sertão. A estrada tem vitalidade garantida, conforme numerosos pareceres de profissionaes, havendo ausencia absoluta de obras dispendiosas.

A população implora vosso patriotismo uma urgente medida para a construcção da estrada de ferro, afim de favorecer as zonas desprotegidas, que luctam com mil difficuldades."

O director da despeza publica concedeu ao delegado fiscal em S. Paulo o credito de 421:200$, para pagamento antecipado ao governo daquelle Estado, dos juros de 6 o|o annuaes sobre o capital de 14.040:000$, que garantem a construcção dos ramaes ferreos de Itararé a Tibagy, da Estrada de Ferro Sorocabana, sendo os juros referentes ao 2º semestre do anno passado.

A directoria da despeza publica concedeu o credito de 7:000$ á delegacia fiscal em Porto Alegre, para pagar a guarnição do rebocador *Albatroz*, do ministerio da marinha.

Ao ministerio da fazenda o delegado fiscal do Thesouro no Paraná consultou se, á vista do regulamento actual das collectorias federaes, que estabelece a fiscalização por parte dos agentes fiscaes junto ás mesmas collectorias, poderão estas conceder patentes de registro dos impostos de consumo, independentemente de audiencia prévia dos agentes.

Ouvida a respeito a directoria da receita publica, o Sr. Abdenago Alves declarou que devem ser observadas as ordens em vigor, que determinaram essa audiencia.

Foi exonerado, a seu pedido, João Ferreira Pacheco, do logar de fiscal, em commissão, dos clubs para a venda de mercadorias mediante sorteios, no Estado do Rio Grande do Sul.

Foram mandados passar os titulos declaratorios: de vencimentos de inactividade de Benjamin Franklin de Arruda Camara, 1º official aposentado da Directoria Geral dos Correios; de meio-soldo e montepio, de D. Maria Dolores Garcia de Magalhães, viuva do major Luiz Machado de Magalhães, e de D. Amalia Rufino Xavier, viuva do major Antonio Francisco Xavier.

Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, a Pedro Affonso de Carvalho, 2º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba, para tratamento de saude, e de quatro mezes, a Henrique Carvalho da Graça Mello, 2º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial

ALBERT TRAEGER, o decano do "Reichstag", fallecido ante-hontem

Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrado e assignado termo de responsabilidade de A. Azevedo Costa, para funccionamento do seu club de vendas de mercadorias mediante sorteios.

A carta que adiante publicamos refere-se a uma outra, dirigida a esta folha e nella inserta.

A de hoje explica e destroe as accusações levantadas contra o chefe da Inspectoria Geral das Estradas, o engenheiro Lassance Cunha, cuja alta correcção, espirito de justiça e completa capacidade sempre fomos solicitos em reconhecer, como aliás S. Ex. mesmo declara nas seguintes linhas:

"Sómente em attenção ao muito que me merece essa illustrada redacção, que sempre me tem dispensado toda sorte de deferencias e gentilezas, venho esclarecer o facto narrado em um communicado inserto em a vossa edição de hoje, o qual se refere á substituição do chefe e ajudante da contabilidade desta inspectoria.

O art. 43 do regulamento desta inspectoria dispõe que o chefe de secção será substituido por um dos seus ajudantes e o art. 21 estabelece que o cargo de ajudante só póde ser exercido por engenheiro. Nestas condições, tendo obtido licença o chefe da secção de contabilidade, designei para substituil-o o unico ajudante da secção, engenheiro Carlos Perdigão da Silva Monte, e para substituir este designei o engenheiro José Antonio Saraiva, engenheiro fiscal de 1ª classe desta inspectoria, que se acha nesta capital, em objecto de serviço publico.

A simples leitura do art. 21 do regulamento afasta a hypothese de ser o engenheiro ajudante substituido por funccionario leigo, maxime se tratando de uma secção tão importante sob o ponto de vista estrictamente profissional.

Pela publicação destas linhas muito tereis obrigado, etc."

A Companhia Industrial e Commercial Casa Tolle, de S. Paulo, requereu relevação da multa em que incorreu, por não recolher dentro do prazo legal o imposto sobre obrigações (debentures) ao portador, e o Sr. ministro da fazenda deferiu o pedido.

O Sr. ministro da fazenda, a pedido do da viação e obras publicas, mandou pagar a Ibirocahy & C., contratantes da construcção da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, ramal de Itaqui, a quantia de 835:744$784, de transportes fluviaes e descargas no rio Itapicurú, do material transportado de S. Luiz, desde o inicio até 28 de setembro de 1911, e réis 309:007$470, de medições de material em novembro e dezembro.

Agostinho Joaquim de Moura, estando quites com o imposto de consumo de agua, foi avisado para pagar esse imposto, por hydrometro, referente ao exercicio de 1910, pelo que recorreu ao Sr. ministro da fazenda contra a improcedente exigencia.

O Sr. ministro deu o seguinte despacho: "De accordo com o parecer; dou provimento ao recurso. Officie-se ao ministerio da viação e obras publicas solicitando se digne informar, por intermedio da repartição de aguas, esgotos e obras publicas, em que esta se baseia para calcular o consumo de agua por hydrometro, em uma casa em que confessa não haver este apparelho. Officie-se á Recebedoria, afim deque regularize o modo pelo qual deve ser cobrado o consumo de agua do predio em questão."

Actualidades

A BIBLIOTHECA DA BAHIA

—Você recorda-se? Isto era um casarão atulhado de livros velhos!...

QUESTÕES DE ESTATISTICA

A conferencia do Sr. Lucano Reis — Plano de modelos de estatistica financeira da União.

No salão do Museu Commercial realizou o Sr. Lucano Reis, chefe de secção da directoria de estatistica, uma interessante conferencia.

Abrindo a conferencia sobre plano e modelos de estatistica financeira, o Dr. Candido Mendes, director do Museu Commercial, convidou para sentarem-se á mesa os Srs. Povoas Junior, representante do Sr. ministro da viação; capitão Michel Oro, representante do commando superior da guarda nacional, e Dr. C. Tavares Bastos, director de secção da directoria de estatistica.

E em seguida, enaltecendo o assumpto da conferencia — A estatistica, necessaria não só na administração, como nas casas de familia, "verdadeiro thermometro da vida social" — exprimiu a sua satisfação por desenvolver-se no salão do Museu Commercial um thema merecedor dos mas rasgados elogios.

O Sr. Lucano Reis começou a sua dissertação, dizendo que a sua presença na tribuna não obedecera a nenhuma intenção de vaidade, mas sim concorrer para divulgação e propaganda de um serviço administrativo da maior importancia.

Alludе a importantes trabalhos no genero, desenvolvidos pelos Drs. Castro Carreira, Amaro Cavalcanti e Viveiros de Castro e, encarecendo a estatistica financeira e o proveito proporcionado no inter-cambio commercial por taes pesquizas, dá conta á assembléa dos seguintes modelos, preparados pela secção a seu cargo:

Receita arrecadada e despeza paga em cada exercicio de 1823 a 1907, com os orçamentos propostos pelo governo e os votados pelas Camaras.

Balanços geraes de 1831 a 1907, com discriminação de receita, despeza e operações, respectivamente, a cada exercicio.

Refere-se a outros modelos, iniciados e não concluidos, por ter passado o serviço para outra secção.

Discriminação da receita geral em ordinaria e extraordinaria e suas respectivas importancias, no periodo de 1831 a 1907.

Idem, idem, da despeza, no mesmo periodo.

Synopse da receita, organizada por titulos geraes, abrangendo impostos, taxas, rendas patrimoniaes e industriaes, com percentagem e medias comparativas, de 1893 a 1907.

Idem da despeza, por ministerio, comprehendendo englobadamente por titulos geraes os serviços publicos de um mesmo ramo, tambem com percentagens e médias comparativas, no mesmo periodo de 1893 a 1907.

Idem, idem discriminadamente por titulos parciaes.

Discriminação, pelos totaes das rendas: aduaneira interior, extraordinaria e depositos, de 1830 a 1907, sendo o periodo de 1895 a 1907 acompanhado de percentagens e médias comparativas.

Discriminação, por titulos parciaes, das rendas aduaneiras e dos impostos de consumo, de 1893 a 1907, com percentagens e médias comparativas.

Idem, idem dos fundos de garantias, resgate do papel-moeda e amortização dos emprestimos internos, desde a data da sua creação.

Idem das importancias dos emprestimos dos cofres de orphãos, caixas economicas e bens de defuntos e ausentes, de 1830 a 1907.

Idem dos valores das emissões de apolices, bilhetes do Thesouro, papel-moeda e moedas de ouro, prata, nickel e cobre, de 1830 a 1907.

Idem da receita e despeza federaes por Estado, com a respectiva percentagem sobre o total de cada exercicio.

Disse o orador que, além dos modelos mencionados, existem alguns avulsos de detalhes de rendas e despezas, que, pela sua importancia no orçamento, reclamavam attenção especial e que muitos modelos destes e dos referidos acima obedeceram, na sua organização, a periodos de quatro annos, abrangendo na maior parte os quatriennios presidenciaes já decorridos.

Passa em seguida a commentar alguns desses modelos, especialmente o das emissões da divida publica e dos impostos, tomando em consideração o relatorio da fazenda de Joaquim Murtinho, de quem traça rapida e eloquente apologia. Fazendo considerações sobre as difficuldades de execução e trabalhos de estatistica, mesmo depois de vencida a campanha da obtenção dos dados, conclta os que nelles se empregam ao maior cuidado, no intuito de evitar erros materiaes.

Cita a proposito o seguinte episodio, extrahido do "Journal de la Société Statistique", pag. 259:

"Respondendo ás criticas apresentadas pelo Dr. Chervin sobre sua communicação relativa ao estado sanitario dos exercitos francezes e estrangeiros, diz o Dr. Lowenthal:

"L'erreur materielle que j'ai commise aurait, selon Mr. Chervin, des consequences tres graves. Cette erreur materielle a naturellement entrainé une erreur dans le calcul des moyennes proportionelles, si bien que l'argumentation de Mr. Lowenthal s'écroule par la base."

Mr. Chervin prend les choses trop au tragique. Si, en effet, une seule erreur matérielle dans un travail de statistique devait "avoir comme conséquence facheuse son écroulement par la base, bien peu de travaux de ce genre resteraient debout"; car bien peu d'auteurs et des plus éminents qui ont manié les chiffres peuvent se vanter d'avoir su ou pu "éviter les erreurs matérielles": dans le travail de Mr. Chervin les erreurs matérielles abondent."

Terminando, refere-se ao andamento dos serviços de estatistica no Brazil e incita ao seu proseguimento, propondo que os que nelles se empenham devem adoptar, por divisa o lemma de um dos gabinetes mais liberaes do antigo regimen: "não parar, não retroceder nem precipitar".

O orador foi applaudido ao terminar.

O Dr. Candido Mendes de Almeida, encerrando o acto, fez algumas considerações a respeito da conferencia. Disse que neste paiz pouco se lê de estatistica, sendo de louvar os estudos feitos e os resultados obtidos nesse assumpto. Taes applausos e demonstrações de reconhecimento devem se estender ao Sr. Lucano Reis pelos seus trabalhos, de perfeita harmonia com o programma do Museu Commercial, cujo objectivo é fazer propaganda dos recursos nacionaes e educar o povo.

Como director dessa instituição, protesta o seu reconhecimento ao auditorio pela sua presença, distinguindo, nessa saudação, as personalidades dos Srs. ministro da viação e marechal commandante superior da guarda nacional, que se fizeram representar, o Dr. Aarão Reis, como membro do Congresso Nacional, e Dr. Tavares Bastos, chefe de uma das secções da estatistica, largamente representada no acto.

E levantou a sessão ás 9,30 da noite.

Entre as pessoas que compareceram, notámos as seguintes:

Dr. Aarão Reis, Dr. Povoas Junior, representando o Sr. ministro da viação e obras publicas; engenheiro Raul Eloy dos Santos, F. A. Raja Gabaglia, Herminio Guterres, Manoel Guterres, Manoel José dos Santos, Leão Barbosa, João de Macedo Ribeiro, Augusto Arnaldo da Silva Castro, Octavio G. Barbosa, Augusto Pedro Vieira, Alvim Pessoa, Raul Moreira Fragoso, Luiz de Miranda Monteiro Tacajoz, C. Tavares Bastos, Genulpho Oliveira Lima, M. A. Teixeira de Freitas, Melciades José Gonçalves, Gustavo Ribeiro, Arthur Thiré, Eugenio Bartholomeu, Candido Mendes Junior, L. Cantanheda, Jesus Gonçalves, capitão Miguel Oro, representando o marechal commandante superior da guarda nacional; Antonio Enoch dos Reis, Dourado Lopes, A. Cavalcanti de Gusmão, Luiz Vidal, Joaquim Gonçalves, A. Petra, Arinos Pimentel, Bernardo Ribeiro, Mario Baptista Nunes, Alvaro Monteiro de Castro, Oscar Loup, Raul Araujo Coelho, Edgard Gabaglia, F. Canella e outros.

Foi expedida a carta-patente da approvação de alterações em algumas disposições do decreto n. 8.863, de 2 de agosto de 1911, concedendo autorização á sociedade anonyma de peculios e educação A Mutua Brazil, com séde na cidade de S. Paulo, para funccionar na Republica.

Foi dispensado, a seu pedido, do logar de inspector em commissão da Alfandega de Pernambuco o 1º escripturario da de Santos, Estado de São Paulo, Ricardo Mendes Gonçalves, e nomeado para esse logar, tambem em commissão, o conferente da Alfandega da cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, João Climaco de Mello.

O Thesouro Nacional resgatou ante-hontem mais 10:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897.

O Sr. ministro da fazenda mandou pôr em distribuição á directoria geral de contabilidade da marinha as quotas de differentes rubricas do orçamento de 1911, na importancia de 1.105:900$, afim de serem pagas diversas encommendas feitas no estrangeiro em 1912 pelo ministerio da marinha.

Foram nomeados escrivães de collectorias de rendas federaes em Meritiba, no Estado do Maranhão, Domingos Tertuliano de Almeida, e em Palmyra, no de Minas Geraes, João Candido Sartigan.

Foi exonerado Virgilio Caxambú do logar de collector das rendas federaes em Jaguariahyba, no Estado do Paraná, e approvado o acto do respectivo delegado fiscal do Thesouro Nacional designando para, provisoriamente, se encarregar do serviço de arrecadação das ditas rendas o 2º escripturario dessa delegacia Plinio Liberato Pessoa.

Foi nomeado Manoel Gadelha para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Estado do Ceará.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do inspector da Alfandega de Maceió designando o guarda-mór dessa Alfandega Bernardo Pereira de Berredo para conferente.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 475:540$ e recebeu, na mesma especie, réis 220:420$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas, 31:332$ da de Matto Grosso e 88:000$ da da Bahia.

O Sr. ministro da fazenda, a pedido do seu collega da viação e obras publicas, mandou pagar á Companhia da Estrada de Ferro de Goyaz réis 2.235:878$077, equivalentes á taxa de 16 3|64 d., a francos 3.761.235,71, das medições provisorias dos trabalhos executados na construcção dessa estrada.

Não foi concedida a gratificação addicional solicitada pelo 3º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil Alberto Pereira da Silva.

Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, em prorogação, para tratamento de saude, a Raul Espinola, conductor da 1ª secção da 3ª commissão da rede de viação bahiana, e de 60 dias, nas mesmas condições, a Alberto Capanema Hargreaves, engenheiro-chefe de secção da commissão de estudos da viação cearense.

O Sr. ministro da viação mandou pagar, a quem de direito, 2|3 das diarias correspondentes ao periodo de 1 a 20 de janeiro ultimo, a que fez jús o official operario de 4ª classe José Papeleiro Paschoal, como se licenciado estivesse.

Ainda hontem, pela manhã, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, acompanhado do Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, visitou a estação Maritima, percorrendo demoradamente todos os seus dominios.

S. S., além das providencias já tomadas, deu varias ordens sobre o serviço de expedição que ali está sendo feito com difficuldade, pela falta de vagões de que se resente a referida repartição.

A 2ª secção da inspectoria de obras contra as seccas acaba de terminar um poço em Natal, para abastecimento de agua da lancha de saude do porto, conforme solicitou o ministerio do interior. Os seus caracteristicos são: profundidade, 69 m,50; porção revestida, 7 m,50; diametro, 5 5|8; vasão, 2.400 litros por hora; altura da columna de agua, 63 metros, e nivel estavel, 50 m,50, abaixo da superficie do solo.

De 1 a 30 de abril proximo, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, se pagarão na directoria geral da fazenda municipal os juros do coupon n. 12 do emprestimo municipal de 1906.

Foi nomeado ajudante interino do administrador do entreposto de São Diogo o Sr. Vicente Freitas Ramos.

Obtiveram licenças, com ordenado, para tratamento de saude: de 90 dias, a professora adjunta Euzebia de Santiago Mascarenhas; de 60 dias, a adjunta Emilia Luiza Gomide Penido, e de 30 dias, o amanuense da directoria geral de policia administrativa municipal Octavio Bezerra de Menezes.

Foram assignados na directoria geral de instrucção pelos Srs. Oliveira, Irmãos & C. e C. Guimarães os contratos para o fornecimento, durante o actual exercicio, de carne verde e mobilario escolar.

Foram designadas: para a regencia da 6ª escola mixta do 7º districto, a adjunta Noemia das Chagas Rosa; 1ª feminina elementar do 8º, Durvalina Soares Villares; a cadeira de physica experimental do Instituto Profissional João Alfredo, interinamente, a professora addida Evelina Belisario Soares de Souza, e a 5ª escola feminina do 5º, a professora cathedratica Maria de Oliveira Stockler.

Foi transferida da regencia interina da 5ª escola feminina do 5º districto para a 5ª mixta do 10º a adjunta Adelia Guimarães Candiota.

AS ARMAS DO BARÃO "ASSIGNALADO"

Espadachim, esculptor, "conquérant", e... franco atirador

Não é a primeira vez que vamos dar em noticia policial, a biographia de um desses titulares que a velha Europa nos manda de presente.

Elles relembram a historia dos principes arruinados descripta nos romances amorosos.

Quem não teve a satisfação de conhecer os escandalos da princeza russa?

Não foram poucas as vezes que noticiámos as suas estroinices em nossa capital e o seu nome ficou celebrizado, tanto nos livros da policia como nas paginas dos jornaes.

Tambem o visconde de La Fare—expulso do territorio nacional pelo Dr. Alfredo Pinto, foi outro caso interessante.

Agora, vem gozar das columnas desta folha, o original barão Francis de Felsa — Eory Fabian, contra quem pesa uma queixa na 3ª delegacia auxiliar.

Effectivamente, a vida do barão Fabian merece uma especial referencia.

Ha tempos, appareceu nos divertimentos onde se reune a rapaziada elegante, um typo fidalgo de homem, com uma linha distincta, demonstrando no seu todo, umas maneiras finas.

O BARÃO DE FELSA-EORY FABIAN, que conseguiu uma vida regalada com artificios proprios de um fidalgo.

Era o barão Fabian, como resumidamente elle se apresentava.

Logo que aqui chegou foi hospedar-se na pensão de Mme. Lina, á rua Senador Dantas n. 31.

A sua vida, logo no começo, preoccupou a attenção dos "habitués" dos theatros e clubs, os quaes tinham a curiosidade de saber quem era aquelle figurão.

Sim, essa curiosidade é muito frequente rodas do dilettantismo, devido á familiaridade que existe no meio "chic", onde a sociedade se diverte em uma bohemia superior.

Dessa maneira, o barão Fabian era quasi que conquistado pelos olhos maliciosos das "demi-mondaines" e devorado pelos olhares cubiçosos dos dandys de "smocking" e casaca.

— Quem será elle?

— E' um typo original!

O barão todas as noites ia ao theatro, dando preferencia ao café-cantante, frequentando assiduamente o Palace-Theatre.

E a sua figura esbelta, como um specimen da alta linhagem, destacava-se em um camarote, onde ao fundo, despreoccupadamente tomando o seu copo de "wisk", elle assistia ao espectaculo, deixando suppôr ser um homem acostumado e velho em taes divertimentos.

A sua vida, apesar de extravagante, era methodica.

A's 11 horas acordava, ia para o banho e depois entregava-se ao exercicio de esgrima e tiro ao alvo.

Almoçava, depois lia algumas paginas de romance e mais tarde voltava aos mesmos exercicios.

Em seguida preparava-se e vinha para a cidade tomar o seu vermouth na confeitaria Colombo.

Ali, conversava com as "cocottes chics" e jantava nos melhores restaurantes, variando constantemente.

A' noite, depois do theatro, ia aos clubs, onde jogava "baccarat", tendo ao lado sempre uma mesinha com champagne.

O seu quarto era muito arranjado.

Além do grande arsenal de armas—floretes, sabres, pistolas e revólvers, havia alguns objectos de arte, como dois bustos, rico trabalho em esculptura: um delle e outro de uma senhorita.

E' que o barão Fabian não era só um espadachim, mas tambem um artista esculptor.

Diante dessas apparencias, proprias de um fidalgo, algumas pessoas tomaram Fabian por um barão de verdade.

Entretanto, na pensão elle contava a sua vida da seguinte maneira: "Sou filho de uma importantissima familia hungara, da qual herdei ha pouco 800:000$, quantia essa que devo receber em breve.

Vim para o Brazil e comprei, no Estado do Paraná, uma enorme fazenda, de onde me ausentei para cá, devido a uma loucura que commetti, pois em um momento de raiva matei dois empregados.

E todos os dias o barão Fabian dizia que perdera grandes quantias no jogo.

Certa vez, elle procurou a criada Anna Onbren e pediu-lhe 2:000$ para pagar 2:500$000.

Ella emprestou.

O mesmo pedido fez a um funccionario de um banco, obtendo 600$, e, por fim, "mordeu" o criado da pensão em 20$000.

Ah! elle se desmoralizou.

— Pedir 20$ ao criado?

— Esse barão é um aventureiro.

Esses commentarios foram tomando vulto, razão pela qual o barão, vendo-se desmoralizado, desappareceu da circulação carioca.

Hontem, varias pessoas procuraram o Dr. Ferreira de Almeida, 3º delegado auxiliar, a quem apresentaram queixa do facto.

E o barão Fabian, como um "franco atirador"... deu o tiro de honra na pensão e nas pessoas que lhe emprestaram o dinheiro.

Alguns agentes foram destacados para a sua captura.

IMPRUDENCIA FATAL

Não ha um só dia em que se deixe de registrar mais de um accidente mais ou menos grave.

Esses accidentes nem sempre se devem lançar á conta dos conductores, motorneiros, "chauffeurs", etc. Muitos dilles succedem por imprudencia das suas victimas.

Hontem, Affonso Ferreira, menor, pedreiro e residente á rua Frei Caneca n. 322, quando, pela manhã, saltava de um bond em movimento, á rua Senador Octaviano, caiu, recebendo ferimentos contusos nas regiões frontal e parietal.

Soccorrido pela assistencia publica, foi, em seguida, recolhido á sua residencia.

A policia do 6º districto teve conhecimento do occorrido.

Serão vistoriados hoje os predios ns. 146 e 148 da rua da Alfandega, de Avelino Coelho da Costa, ás 12 e 12 ¼ horas da tarde.

Echos pedagogicos...

No mesmo logar em que demos acolhida aos communicados dos Drs. Alfredo Gomes e Guimarães Rebello, sobre a reorganização da Escola Normal, publicamos hoje uma conclusiva carta do Dr. Pedro Barreto Galvão, igualmente professor desse instituto.

Fazemol-o com tanto maior prazer, quanto o autorizado missivista, com o methodo, a clareza e a serenidade que lhe são peculiares, esclarece satisfatoria e definitivamente a questão, offerecendo-lhe a unica solução logica, de accordo com o bom senso e a vigente lei do ensino municipal.

Eis a carta do Dr. Pedro Galvão:

"O regulamento da Escola Normal approvado pela congregação, attendeu completamente ás disposições do decreto numero 838, como poderá reconhecer quem quer que o leia, de boa ou má fé mesmo.

Entretanto, o Dr. Alfredo Gomes, affirma o contrario e pretende fazer crer que foi elle o unico que procurou "*lealmente interpretal-o*".

Antes de proseguir, note-se de passagem que o Dr. Alfredo Gomes foi e é um irreductivel adversario da lei Rivadavia, da qual o decreto n. 838 é apenas um melhor aspecto.

E' publico, o diz abertamente a pais, alumnos, conhecidos, amigos, indifferentes. E até pleiteia judicialmente contra a referida lei do ensino.

O facto de ser favoravel á creação de cadeiras novas não demonstra que o referido professor seja leal interprete da lei, como insinua-se *coram populo*. Muito facil é mostrar que a congregação adaptou-se na parte do plano de estudos, como em todas as outras á nova reforma.

E se não creou, como devera a cadeira da unica disciplina accrescida — economia nacional, historia da industria e industria contemporanea — foi por causa do tom e attitude joco-serios do professor Alfredo Gomes, como elle qualificou e assim narra:

"Para forçar a mão e constranger os collegas incautos á alludida creação, propõe (o Dr. Guimarães Rebello) que o presidente da congregação consulte á casa se algum dos cathedraticos se julga nas condições de professar aquellas disciplinas." Diante de tal proposta declarei em tom joco-serio, e com apparente solemnidade que me julgava competente para a desejada incumbencia." Continúa o Dr. Alfredo Gomes: "Por ultimo, chamada a decidir, a casa rejeitou as duas propostas e mais a que taxativamente pedia a incorporação da nova disciplina ao plano do decreto n. 844; o que mui naturalmente se comprehende diante do que fôra discutido e votado em sessão anterior."

Deixemos este tristissimo recurso do professor Dr. Alfredo Gomes e vejamos como mantendo o plano de ensino do decreto n. 844 correspondeu a congregação aos seus deveres.

O artigo 11 refere-se ao programma do curso das escolas primarias e escolas modelo.

O art. 12 refere-se ao programma das escolas nocturnas.

E antes de nos referirmos ao art. 9 (7), convem que se saiba que foi por uma natural prudencia de acautelar complicações futuras que poderão advir, da mudança de titulos antigos para os actuaes, que foram mantidas as denominações de professor de historia geral e da America, e bem assim as de todas as outras cadeiras.

O art. 4, a que nos estamos referindo, tira, porém, qualquer interpretação malevola e injusta para com os intuitos que teve a congregação, a qual, ainda quando infensa fosse á reforma, saberia na leal execução della deixar patentes os fundamentos dos seus juizos.

As materias mencionadas no art. 96 (7) achavam-se todas incluidas nos programmas do ensino normal pelo regulamento que vai ser por este revogado. A menção especial que dellas se faz, entendeu a congregação que visava apenas o fim de fazer dar-lhes maior realce, nos novos programmas. Então limitou-se a considerar as *noções de direito constitucional brazileiro*, na cadeira de historia do Brazil, cujo programma abrangia o estudo daquella disciplina na parte relativa á educação civica.

O mesmo quanto á *psychologia infantil e elementos de moral*, que manteve affectos á cadeira de pedagogia, cujo programma tambem dellas já se occupa.

Quanto á *historia da civilização*, ainda que não estivesse explicitamente mencionada na cadeira de historia geral, era e nem podia deixar de ser dada nesta cadeira, como summa dos conhecimentos ahi especialmente tratados.

Assim foi incluida naquella cadeira tal apreciação de conjunto historico.

E' escusado mostrar que identica adaptação passam a ter na cadeira de geographia e corographia do Brazil as disciplinas novamente erigidas sob o titulo de *noções de cosmographia e geographia*.

Como tambem não é preciso mostrar que *physica elementar, noções de chimica inorganica e organica com applicações á industria* comportam plena adaptação ás materias physica e chimica do antigo regulamento 844.

Quanto aos *elementos de botanica, zoologia com applicações á industria; noções de physiologia*, actuaes, o que são senão as noções até então ministradas nas cadeiras de historia natural e hygiene, em que foram incluidas agora?

Em portuguez, francez, literatura nacional, musica, gymnastica, desenho os estudos são os mesmos e mesmissimas a denominações — que permanecerão.

Vê-se, pois, que só em uma parte deixa de estar fielmente cumprida a actual lei, n. 838, e é no que respeita á inclusão da disciplina — economia nacional, historia da industria, industria contemporanea — no plano de ensino, por isso que não havia, *serenamente falando*, adaptação possivel de taes materias ás cadeiras existentes.

Só resta, portanto, a creação da cadeira, e o seu preenchimento pelo professor addido, sem onus para os cofres publicos, de accordo com o que preceitua o art. 147, para que tudo fique regular, pois não só no plano de estudos ora approvado pela congregação houve respeito á lei, como em todos os outros capitulos do novo regulamento da escola presidiu escrupulosa obediencia.

E' se o capitulo IX do provimento dos cargos effectivos do magisterio póde suscitar duvidas, ellas desapparecem perante os artigos que servirão de base á actual organização. A infracção delles, que constituem a lei-mãi da actual Escola Normal do Districto Federal, torna nullas quaesquer deliberações eivadas de semelhante vicio."

Foi declarado sem effeito o acto que dispensou da regencia interina da 2ª escola mixta do 16º districto a professora adjunta Augusta Paes de Andrade.

Foi autorizada a inspectora escolar do 2º districto a estabelecer uma escola nocturna feminina no predio em que funcciona a 5ª escola.

Festas.

O Club dos Diarios abrirá os seus salões no palacio de Cristal, em Petropolis, no domingo, 7 de abril, primeiro dia do carnaval segundo, para uma *matinée* infantil á fantasia.

Será, por certo, uma festa encantadora a juntar-se ás que já tem realizado a fidalga associação na presente estação. A directoria do club distribuirá á petizada objectos apropriados ao dia, e proporcionará aos que tomarem parte na *matinée* os meios para uma batalha de *confetti* no salão de dansas.

A festa começará ás 2 horas da tarde.

Bailes.

No sabbado da Alleluia, o Club da Tijuca dará um grande baile á fantasia.

Almoços.

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, offereceu hontem, no palacio de Itamaraty, um almoço ao Dr. Costa Motta, que deixa o serviço diplomatico, tendo obtido sua aposentadoria no cargo de ministro plenipotenciario.

Sentaram-se á mesa: á direita do Dr. Lauro Müller, os Drs. Costa Motta e Fonteura Xavier, ministro no Mexico; á esquerda, o Dr. Olyntho de Magalhães, ministro em Berna, e o commendador Frederico Affonso de Carvalho, director geral da secretaria. O posto fronteiro ao Dr. Lauro Müller era occupado pelo Dr. Enéas Martins, sub-secretario de Estado, que tinha á sua direita os Drs. Gonçalves Pereira, ministro no Japão, e J. P. da Graça Aranha, ministro em Cuba e na America Central, e á esquerda, os Drs. Cardoso de Oliveira, ministro na Bolivia, e Raul do Rio Branco, ministro na Venezuela.

O Sr. ministro das relações exteriores, saudando o Dr. Costa Motta, deu-lhe conhecimento da carta abaixo transcripta, que em seguida lhe foi entregue:

"Exmo. Sr. Dr. José Pereira da Costa Motta — Com esta receberá V. Ex. o decreto de sua aposentadoria, concedida pelo Sr. presidente da Republica, na fórma das leis vigentes.

Sentindo que a saude de V. Ex. lhe não tivesse permittido continuar na actividade, o governo federal, por meu intermedio, agradece nesta occasião os serviços que V. Ex. prestou á Nação, durante mais de trinta annos, com honra para o seu nome, vantagem para a causa publica e real proveito para os creditos diplomaticos do Brazil.

Aproveito o ensejo para renovar a V. Ex. os protestos da minha perfeita estima e distincta consideração — *Lauro Müller*."

O Dr. Costa Motta agradeceu muito commovido.

Foi servido o seguinte menu:

"Hors d'œuvres, œufs brouillés a la Périgord, badejetes sauce Nantua, pigeonneaux au Madere, côtelettes d'agneau, fonds d'artichaut a la montglas, charlotte russe, glace abacate, dessert."

Concertos.

Por iniciativa do distincto compositor pianista J. Aleixo, realizar-se-ha no dia 30 do corrente, ás 8 1/2 da noite, na Associação dos Empregados no Commercio, um grande concerto instrumental, cujo resultado reverterá em proveito do monumento do barão do Rio Branco.

Commemorando o 25° anniversario da chegada ao Brazil do commendador Max Brenno Niederberger, apreciado violinista e professor do Instituto Nacional de Musica, realiza-se a 30 do corrente, sob os auspicios do Club dos Diarios, um festival artistico, no palacio de Cristal, em Petropolis.

No concerto, além do professor Niederberger, tomarão parte: a pianista D. Sylvia Mendonça, a violoncelista Luzia Mendonça e a violinista Lucia de Mendonça.

Haverá baile depois do concerto, cujo programma é o seguinte:

1ª parte — D. Popper, *Suite*, para dois violoncellos—Andante, Gavotte e Scherzo, D. Lucia de Mendonça e professor M. B. Niederberger; F. Chopin, *Impromptu*; C. Schuett, *Etude mignonne*, e Debussy, *Jardin sous la pluie*, D. Sylvia de Figueiredo; Vieuxtemps, *Ballade et Polonaise*, D. Aracy de Mendonça.

2ª parte — H. Becker, *Berceuse*, e M. B. Niederberger, *Gavotte*, professor M. B. Niederberger; F. Liszt, 12ª *rhapsodie*, D. Sylvia de Figueiredo; Saint Saens, 1º *concerto*, professor M. B. Niederberger.

Conferencias.

Realiza-se hoje a terceira prelecção promovida pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, com o fito de congregar e unificar a classe caixeiral para a realização de seus idéaes. A reunião terá logar ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua da Quitanda n. 72, convidando a directoria desta associação todos os empregados do commercio, sem distincção.

Banquetes.

No dia 20 do corrente, realizou-se em Machado, Minas, um banquete offerecido pela sociedade machadense ás Dras. Julieta e Nazareth Fernandes, recentemente formadas em S. Paulo.

Na mesa, em fórma de T, tomaram assento: no centro, o coronel José Ignacio Fernandes, tendo, de um lado, as suas dilectas filhas, Dras. Julieta e Nazareth Fernandes, e do outro, a sua virtuosa cunhada, Exma. Sra. D. Zulema Dias, e o seu cunhado, major João Octaviano Dias, e nos outros logares, coronel Fernando Jacintho de Carvalho e senhora; Diogo Cavalcanti de Albuquerque e senhora, capitão Antonio Candido Pereira e filha, Vidal de Azevedo e senhora, João Luiz Garcia e filha, Dr. Cavalcanti de Albuquerque, major José Camillo da Costa, coronel Manoel Luiz Ferreira do Prado, etc.

Ao champagne, o Sr. Diogo Cavalcanti de Albuquerque, em eloquente brinde, felicitou, em nome da familia machadense, da qual era interprete naquelle momento, ás intelligentes jovens que acabavam de conquistar a laurea doutoral.

Respondeu, agradecendo em nome de suas filhas, o coronel José Ignacio Fernandes, que, em commoventes palavras, testemunhou a sua gratidão.

Por ultimo, o Dr. Cavalcanti de Albuquerque, em breves palavras, brindou ás jovens doutoras e á sua dignissima familia.

Durante o banquete executou varias peças do seu repertorio a banda musical Lyra Machadense.

O serviço foi feito e dirigido pelo Sr. Ricardo Amone, proprietario do hotel dos Viajantes.

Batalha de confetti.

Realiza-se domingo proximo, das 6 horas da tarde á meia-noite, a batalha de *confetti* organizada pela *Gazeta de Noticias*.

Entre a rua do Ouvidor e a Galeria Cruzeiro serão armados coretos, onde tocarão bandas de musica militares.

Em frente á Confeitaria Castellões construir-se-ha um elegante palanque, de onde um jury julgará os carros e automoveis que, ornamentados, concorrerem ao corso de carruagens.

Estas percorrerão a Avenida em duas filas, como na batalha ultima, sob a direcção da inspectoria de vehiculos.

O trecho da Avenida onde serão armados os coretos receberá ornamentação de bandeiras e forte illuminação.

Entre outros cavalheiros, farão parte do jury os Srs. Dr. Julio Furtado, presidente, Durval Cahet, pela Associação de Imprensa; 2º tenente Bento Ribeiro Filho, Dr. Andrade Silva, Joaquim Lacerda, J. Brito, Alcides Silva, Alfredo Ford e os nossos companheiros Dr. Mario Bulcão, Henrique Guimarães, Silva Porto e João Louzada.

Distinctas familias da rua Haddock Lobo organizaram para hoje, ás 7 1/2 horas da noite, uma batalha de *confetti* e lança-perfumes.

Veranistas.

Acham-se em Poços de Caldas, Minas, no gozo de férias ou em tratamento de aguas, entre outras, as seguintes pessoas:

No Grande Hotel, os Srs. commendador M. M. de Carvalho Avim e familia, Dr. J. B. Leal da Costa, Dr. João Moretzsohn, Henrique Hafers, D. Mario de Souza Lobo, J. Villasboas Bouçadas, Francelino Horta, Sylvio Gabos, coronel Severiano Pereira de Mello e familia, D. Maria Vianna, senhorita Varady, D. Maria Helena de Rezende, Castro e familia, Dr. Almeida Lima e familia, Dr. Frutuoso Costa e familia, coronel Valencio de Barros, João Bastos, Dr. Eduardo Pinto Vasconcellos e familia, Dr. Valencio de Barros Filho, commandante Borges Leitão e familia, coronel Francisco Bressane de Oliveira, Dr. Neves da Rocha e familia, Guilherme Lapa, Dr. Paulo Leite de Barros e familia, Antonio Augusto dos Santos e familia, Arthur Teixeira, José Augusto de Toledo e familia, Sampaio Moreira Junior e familia, Sra. Olegario Almeida, Eduardo Hafers, Francisco Alves Guimarães e familia, Dr. Antonio Mercado, Dr. David Campista Filho, Francisco P. Pensa, João Sbragia e familia, Ignacio Ribeiro da Costa e familia, Rodolpho Lara Campos e familia, Vicente de Paula Neves, Giso Piracini e familia, Dario Acconci e familia, E. Lahor e familia, tenor Guido d'Esalvi e J. Schwarts.

No Mundial Hotel, os Srs. Cesar de Almeida, Montezelino Prado, Evondro Vieira e senhora, José de Souza Netto, Dr. Pecho Monte e senhora, Olegario Martins e senhora, coronel Antonio José Villasboas, major José Ferreira Rangel, Candido Fernandes e senhora, Theophilo Espinheiro, A. Amado, Luiz Bernardo de Mello Carneiro, João Pereira Lima, Manoel Francisco de Oliveira, João Monteiro dos Santos e filho, João Francisco de Paula, Ildefonso Chagas, Joaquim de Moraes Cordeiro e senhora, José Ribeiro Campos e familia, José de Araujo Costa Braga, Basilio Sant'Anna e senhora, João de Almeida Vieira e familia, Dr. Octavio F. Mendes, Renato do Amaral Pacca, Faustino Diniz de Souza e Alberto Torres e senhora.

No Hotel de Empreza, os Srs. Americo Machado, Dr. João Alvares Rubião Junior e familia, Dr. Odulpho Baracho e familia, Dr. Sebastião Peruche, capitão de fragata Jorge da Fonseca e familia, Dr. Alfredo Penteado e familia, Jordano Laport e familia, Dr. Sergio Meira e familia, Domingos dos Reis, Israel Arruda, Dr. Astor de Andrade, Alfredo Gonçalves Bias e familia, José de Almeida Salles e familia, José Gomes Cardoso, Alfredo Soares, João de Souza Cruz e familia, coronel Vieira Souto e familia, Domingos Pinto de Aguiar, Manoel Esteves da Costa e familia, Leopoldo Murgel, Braz Antonio Attademo e familia, José Ignacio de Brito e familia, Dr. José Mariano Filho e familia, capitão Alvaro Correia Couto, coronel Caetano Caldeira, Natali Christofani e familia, Dr. Guilherme Ellis, Arthur L. Ferreira Chaves e familia, Carlos Hur Junior, Messias Teixeira Lopes e familia, capitão-tenente Heitor de Azevedo Marques, senador Antonio Azeredo e familia, Hugh Pullen e familia, Abel de Castro, Antonio José da Silva, Henrique Leite Ribeiro, João M. Mello Franco, Felippe Hut e familia, Dr. Raphael Sampaio Vidal e familia, coronel Marcellino de Carvalho e familia, João Moraes, Carlos de Lyra Oliveira, Domingos Caruso, Antonio da Silva Telles, João Masi e familia, Aleixo Lentino, Francisca Pinheiro da Silva, D. Amelia de Abreu Sampaio e familia, Matheus Cesar, Benedicto de França Machado, Luiz de Paulo Nobre, senador José Marcellino, Alexandre Pedroso e familia, Secundino Real, Carlos Ferreira Penteado, Dr. Sancho de Barros Pimentel e familia, tenente Arthur da Cruz Ferreira, Dr. João L. Teixeira da Silva e familia, Dr. Leopoldo Gouveia, D. Julia Lopes de Almeida, Sra. Lefévre, Dr. Carvalho Aragão e familia, Viriato de Medeiros, Dr. Flavio de Faria, Julio de Mesquita Filho, Carolino da Motta e Silva, Dr. José Rodrigues Alves, Dr. Eduardo Rodrigues Alves, Marcilio Camargo, Luiz Tinoco da Fonseca, Cassio Ramalho da Silva, Hermes Alves de Lima, Emilio Cordes e familia, D. Angela de Oliveira Mesquita, baroneza de Loreto, coronel Rodrigo Monteiro D. Junqueira, Raul Porto, Francisco Esperidião de Andrade Junior, Dr. Henrique dos Santos Dumont e familia, Dr. Rodrigues Seixas e familia e José de Castro Figueiredo.

No hotel do Globo, os Srs. Cicero Meirelles, Manoel Gonçalves Pereira, Manoel Antonio Machado Netto e familia, Archimino de Souza, Alvaro de Castro R. Campos, Achilles Lambertini, Benedicto José Gonzaga Franco, José Gonzaga Franco Filho, José de Campos Botelho e familia, coronel Brasiliano Vaz de Lima, Antonio Serapião e filha, Antonio dos Reis Meirelles e familia, Adolpho Guimarães Barros e familia, Erasmo de Souza Ribeiro e familia, D. Maria de Souza e familia, W. S. Grönsditch, Luiz Nery de Souza e familia, Aristides Carvalho, Torquato Calheiros e familia, Gustavo Silveira, Dr. Olympio de Andrade Reis e familia, Hygino Caleiro e familia, Theodomiro Ramos, Alberto Monteiro, Jorge Galluni, Alexandre Hock, Firmino Soares Alvim, Henrique Rodrigues, Alfredo Arantes Nogueira e familia, Delcides Sandoval, Joaquim Gil Pinheiro, J. Baptista de Oliveira e Costa, Pedro de Oliveira e Costa, Sebastião Arantes Nogueira, Ignacio Silva, familia Xavier de Mendonça, Amaden Costa Nogueira, João Fernandes da Silva, D. Maria de Mattos, D. Maria Cecilia, Pedro Moreira da Costa e familia, Dr. Jonas Ribeiro, coronel Lourenço Avelino de Almeida Prado, Alarico da Cunha Campos, Jeronymo Gaia, Vicente de Paula Neves, Alberto Ferraz de Campos, Alberto Simões Moreira, cav. Giuseppe Uricelli e Antonio de Mello.

Viajantes.

Investido de importante commissão por parte da Estrada de Ferro Central do Brazil, embarcou hontem para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia, o **Dr. Antonio Carlos de Andrade**, que exerce com o maior zelo o cargo de inspector do 1º districto nessa ferro-via.

Despediram-se desse cavalheiro, entre outras, as seguintes pessoas:

Ds. Lauro Müller e Ozorio de Almeida, coronel José Moniz, por si e pelo Dr. Paulo de Frontin; Drs. J. J. de Sá Freire, José Ferraz de Vasconcellos, Julio Rascerge Soares, Carvalho de Souza, Cicero de Faria, Mourão do Valle, Lourenço Cunha, Pires Ferreira, Lucas Soares Neiva, capitão João Carlos de Castro Lemos, Dr. Nuno Ozorio de Almeida, Julio Antonio da Rocha, Manahen Tavares da Costa Miranda, Gualberto Gomes, Dr. Gabriel Ozorio de Almeida Filho, tenente Manoel Carlos de Barros, Carlos Pereira Pinto, Januario Franklin Peixoto, Dr. Costa Ferreira, José Joaquim Monteiro, Roberto da Silva Oliveira, Raul de Aguiar, Dr. José Antonio da Rosa, Dr. Arthur de Alencar Araripe, Francisco Vellez Perdigão e os jornalistas major Isaias de Assis, Manfredo Liberal, major Deoclydes de Carvalho, Nicolão Rodrigues e Luiz da Gama.

A Exma. esposa do Dr. José Antonio da Rosa offereceu á Exma. consorte do Dr. Carlos de Andrade um bello ramilhete de flores naturaes.

*

Em trem de luxo, chegou hontem, ás 9 horas da manhã, vindo do Paraná, o general Antonio Geraldo de Souza Aguiar, inspector da 9ª região.

Aguardavam a chegada de S. Ex., em Cascadura, o Dr. Paulo de Frontin, coroneis Ribeiro da Costa e Jonathas de Mello Barreto, major Paiva Meira, Victor Rossigneux, coroneis José Moniz e José Ricardo de Albuquerque, além de muitas outras pessoas.

Na *gare* da Central era grande a affluencia de pessoas amigas que aguardavam a chegada do general Souza Aguiar.

Por occasião do seu desembarque, tocaram tres bandas de musicas do exercito, duas da brigada policial e a do corpo de bombeiros.

O general Souza Aguiar, depois de receber os cumprimentos das pessoas que ali se achavam, seguiu em automovel do palacio, posto á sua disposição, para a rua Paysandú n. 214, onde se acha hospedado.

Acompanharam S. Ex. até a rua Paysandú grande numero de amigos e admiradores, em carros e automoveis.

Ao chegar á casa, o general Souza Aguiar offereceu aos presentes champagne, sendo por essa occasião levantados diversos brindes a S. Ex.

Dentre o grande numero de officiaes do exercito, brigada policial e corpo de bombeiros, amigos e admiradores, notámos os seguintes:

Coronel James Andrew, representando o presidente da Republica; 1º tenente Chatinet, pelo ministro da guerra; Dr. Henrique Romaguera, pelo ministro da viação; generaes Vespasiano de Albuquerque, chefe do departamento da guerra; Pedro Pinheiro Bittencourt, inspector interino da 9ª região; marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar, coronel João Victorino, major Paiva Meira, coroneis Feliciano de Souza Aguiar, commandante do corpo de bombeiros; Silva Pessoa, commandante da brigada policial, e Francisco Castilho Jacques, major Dr. Estanislão Meira Pamplona, director da Repartição Geral dos Telegraphos; coronel José Ricardo, Dr. Humberto Antunes, coronel Manoel Carneiro da Fontoura, tenente-coronel Ribeiro da Costa, commandante do 13º regimento de cavallaria; coronel Jonathas de Mello Barreto, capitão João Gomes Ribeiro Filho, major Feliciano Lobo Vianna, capitão Vieira Ferreira, Henrique Mallet, Victor Rossigneux, tenente-coronel Cunha Pires, Heitor Guimarães, inspector dos telegraphos, e muitas outras pessoas, cujos nomes não nos foi possivel obter.

*

Embarcou hontem para a Inglaterra o capitão-tenente Americo de Araujo Pimentel, nomeado commandante de torres do couraçado *Rio de Janeiro*, em construcção nas estaleiros Vickers, em Newcastle on Tyne.

O distincto official tomou passagem no *Clyde*, com sua familia, tendo sido acompanhado até a bordo pelo tenente Lins, representando o almirante Lins Cavalcanti; muitos officiaes da armada e varias familias.

*

Seguiu hontem para a Europa, com sua Exma. esposa, o capitão-tenente Tacito de Moraes Rego, que vai servir no couraçado *Rio de Janeiro*, em construcção em Newcastle, na Inglaterra.

O capitão de mar e guerra Silvinato de Moura, commandante do "dreadnought" *Rio de Janeiro*, em construcção na Inglaterra, partiu hontem para a Europa, a bordo do *Clyde*, em companhia de sua Exma. familia.

*

O Dr. Guilherme Guinle partiu hontem para a Inglaterra, no *Clyde*.

*

Para a Europa parte hoje, com sua Exma. familia, no *Zeelandia*, o Dr. Alcantara Machado, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo e vereador da Camara Municipal dessa cidade.

*

Depois de uma permanencia de alguns mezes nesta capital, regressa hoje, no *Orissa*, para a Europa, onde reside, o Sr. Adolpho de Almeida Guimarães, capitalista e cavalheiro da mais alta distincção.

*

No *Alagoas*, é esperado o Dr. Aggripino de Azevedo, deputado federal na legislatura finda.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. Saulo de Freitas, Pedro Tanuse, major Antonio de Paula Andrade, Mme. Adele Aviengu, tenente Accacio Gonçalves e senhora, coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio e familia, capitão José Mendes, Dario Pires, A. de Siqueira Franco, Pedro de Aguiar, Alfredo Pinheiro, G. da Silva Pinto e senhora, Francisco Marinho, Dr. Domingos Solon, Octavio Albino de Oliveira, Adolpho Mendonça e tenente J. Goyanna.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. Dr. José P. de Faria, Benjamin Ferreira Guimarães Filho, Carlos Salhat, Davaeme Harry, Arnaldo Ferreira de Aguiar, Francisco Freitas Guimarães, Dr. João A. Josetti, André Fazano, Oswaldo Martins Ferreira, A. J. C. Watermann, José da Silva Maia, Elysio Ferreira Leite, Oscar Teixeira Leite, Alfredo Mello, Luiz Callei, I. M. Tablet, Maurice Lotar, Antonio Luiz Gomes dos Reis, Ludovico Moreira, Luiz de Barros, José Meirelles, Arthuro Carreña, Isaac Naffé, Manoel Bento Vieira Filho, F. Reissler, C. Schmidt, capitão Antenor Santa Cruz, Braulio Goulart e A. Z. Dangall.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. José Gulhot, Ernesto Machado, Osiris Barroso, Giaccomo Alnotto, Joaquim Graça, Dr. José Ribeiro de Miranda, Raul Barbosa de Rezende, A. Cazzolino, Frutuoso Souza Leite, José Portella Leite, Antonio Baptista Lopes e Jorge Domingues.

*

Partiram hontem para Southampton e escalas, pelo paquete *Clyde*, as seguintes pessoas:

Mme. Santos e filhos, senhorita Monteiro de Barros, commandante Silvinato de Moura e familia, Octavio de Oliveira, Mme. Barney Martins e filhos, William **Thompson, Alberto Frend, Gladus Atkin**son, James Chofield, H. Crietfuldg, Ildefonso Monteiro, Frederico Eugert Grillot e senhora, Rodolpho Amaral, Augusto Titmann, Dr. Guilherme Guinle, Frederico Broen, Dr. Alencar de Lima, Abelardo de Cavalcanti, H. Braz, Dr. A. de Carvalho, Sebastião Martins, Laudelino de Azevedo, A. L. Cavanagh, Roberto Normand, R. Erlerich, Jone Boit, A. Pereira, José Baeta Neves capitão Moraes Rego e familia e W. H. Rindon.

*

De Buenos Aires e escalas, chegaram hontem, pelo paquete *Umbria*, as seguintes pessoas:

Barão A. Gugheinin, Derby Sousette, Lucia Borelli, Carlo Gabiato, Bruno Cambrini, A. Bott e Laurence Histowsby.

*

Chegaram hontem, de Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itapema*, as seguintes pessoas:

Coronel Evaristo do Amaral e familia, Accacio da Silva e senhora, Henrique Leopoldo Smith, Dr. D. Smith, Carlos Albino Estelbe e familia, Domingos Pinho, Manoel José Vieira, Eduardo Hasslocher, Hugo Litmann, Otto Fenselna, A. J. Quartelland, Julio João Leite, O. E. Wright, Mario Coimbra, Alfredo Coimbra e senhora, Ivo Pacheco, Alvaro da Fonseca, Alberto Guerreiro, Francisco de Oliveira, Luiz Correia Barbosa, Jorge Telles e familia, Martha Renhardt, Ida Guidise, Mathilde e Alice Mazerron, Dr. Antonio de Paiva, Alexandre da Silva, Ivo Roxo e Eugenio de Vernes.

*

De Buenos Aires e escalas, chegaram hontem, pelo paquete *Konig Friedrich August*, as seguintes pessoas:

John Lohner, Adolpho Meurer, Antonio de Freitas Guimarães, Francisco de Freitas, Arnaldo de Aguiar, H. M. Jones, Jayme Dheres, Mme. Augusta Pansanski, M. V. de la Rosa, Mme. Paula Hartmann e filha, Alberto Waltins, C. Smith e senhora, Ignez de Sinn, Walter Schater, Julio Tablette, Mme. Tablette, Antonio Villa, Adolph Henser, Sra. Andréa Bazasi, A. Mattoso, Mauricio Gonçalves e familia e Julio Gouveia.

*

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Acre*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

A. Cassaloni, Dr. Heleodoro de Brito e familia, Isaac Roffe, Manoel Vieira, Octaviano Lobato e senhora, Paulino Alexandre e familia, Rosa dos Santos, Julieta Saval, Saul Gaggy, Arthur Caminha, Bento Rosali, Americo Rodrigues, Dr. Marcilio Tavares, Dr. Emilio José Barbosa, tenente Raymundo Trindade Leão, Horacio de Oliveira Sucupira, Carlos de Almeida, João Caminha e familia, G. Vieira de Carvalho, Maximo Linhares, Antonio de Azevedo, José Marinho de Andrade, José Figueiredo Pessoa, Albino de Oliveira, José Goyana Primo, Domingos Solon Silva, T. Rodrigues, Diogenes Ferreira, Alfredo Borges, J. B. Meira, Vidal G. Soares, Figueiredo de Queiroz, Dr. Oswaldo Pereira, Dr. Otto Pires, Dr. Murillo Silva, Vicentina Mello e familia, Adolpho Mendonça, João Antunes e familia, Dr. Orlando Cunha e familia, Francisca Cornelis, Fonseca Lima Junior, Joaquim da Silva, José Sampaio, Charles Sic e senhora, José Pires de Almeida, Mucio Correia Garcia, Jacques Bampeq, J. Chagas, Emilio Pires, Americo Nelli, Hermann C. Kimber Filho, Manoel da Cruz, Isauro Ferreira Barros, Alvaro de Araujo Vital, José Mario Fiusa, Mario Pinto da Silva, Rachel Lasillola, Luiz de Barros Falcão, B. J. Babet, Simpliciano Augusto de Almeida, Helena Horta, Godofredo de Menezes, Carlos Augusto Cardoso e Joaquim Vidal Pessoa.

*

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Cly*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Guilherme Kithecing, Jorge Ernesto Wudd, William Rutt, W. Estnton e senhora, Henry K. Vallum, Ida Valhum, Odette Dalrand, Meachor Silner, Antonio da Silveira, A. Modesto de Carvalhal, Dr. Antonio Luiz Gomes dos Reis, J. Rodrigues de Lima e familia, Irene Bove, D. Bezerra e familia, J. F. da Silva, Juvencio Gomes, Dr. Chrispiniano Martins de Cerqueira e senhora, Benedicto Ferraz e senhora, Aroldo Stacy e Antonio Monteiro.

*

Para Porto Alegre e escalas, partiram hontem, pelo paquete *Itapacy*, as seguintes pessoas:

Henrique Meyer, Oswaldo e Octavio Braga, mister Duffot e familia, Maria Luiza Gomes, Beatriz Werth, R. Wililman, L. T. Ney, tenente Athayde da Costa Galvão e familia, tenente Lousada e familia, Eduardo de Castilho França, Luiz Castello Branco e familia, Julio Pinto Peixoto da Cunha, D. França, Ernesto Mendes e Arthur do Nascimento.

*

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete *Konig Friedrich Augusto*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Fernando Pery, Frederico Schimidlin e familia, Guilherme Lindrotte e familia, Dr. Sylvio Moniz e familia, J. Goulart, A. Dias Leite e senhora, Jeorgette L. Leite e filho, Ottilia e Luiza Crauser, consul A. Harens e senhora, H. Schreder, Dr. Mauricio Ferreira França e familia, Dr. Augusto de la Roque Junior e senhora, Dr. Manoel Guimarães Carneiro e senhora, Euryce Caldas, Francisco Ferreira Ferraz, Antonio M. O. Ramalho, José Bastos, Oscar Lindrosque e familia, Mme. Maria Lequell, Lili Boette, Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos e familia, Martin Adolpho Kohén e familia, José Taveira, Maria Luiza Babo e filha, Clementina Bandetti, Dr. Leopoldo José de Freitas, Dr. Antonio Carlos de Andrade e senhora, Mario Ribeiro, Olga Ruddi, Dr. H. S. Allin, Mme. Emma Alling, Dr. B. A. H. Gladis, Alcibiades Guaraná, Clelia Alves da Silva e Vitalina Brazil.

Anniversarios.

O distincto official da nossa armada capitão de fragata Pedro Velloso Rebello festeja hoje a data de seu anniversario natalicio, o que será motivo para receber merecidas provas de apreço de seus camaradas e amigos.

*

Heitor Lima, o fino poeta cuja apparição em revistas e jornaes desta capital é sempre acolhida com prazer por quantos prezam a arte, e que tem, em preparação, um magnifico livro de versos, faz annos hoje.

Não serão, pois, em pequeno numero as felicitações que o Dr. Heitor Lima receberá, pelo feliz motivo, de seus amigos e collegas.

*

Fez annos hontem o Sr. Augusto Gesteira, compositor-revisor da Imprensa Militar.

*

Passa hoje a data natalicia do major fiscal do 47º batalhão de caçadores José Anniano Bezerra Cavalcanti.

*

O tenente-coronel medico do exercito Dr. João Alexandre de Seixas faz annos hoje.

*

Conta hoje mais um anniversario natalicio o capitão do 6º batalhão de infanteria José da Silva Teixeira.

*

O 2º tenente do exercito Joaquim Furtado Sobrinho completa hoje mais um anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje o 2º tenente Francisco Procopio de Souza, da arma de engenharia.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Valentina da Costa Gouveia, esposa do 1º sargento-amanuense da 9ª região militar Alberto de Gouveia.

*

Faz annos hoje o Dr. Aprigio do Rego Lopes, illustre medico oculista e especialista de molestias da garganta.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a distincta senhorita Elza Cameu, filha do professor Francolino Cameu, chefe da tachygraphia do Senado Federal.

*

Faz annos hoje o conceituado commerciante desta praça Sr. Augusto Marinho da Cunha.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Demetilia Pacheco, esposa do Sr. Rubem Nelson Pacheco, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Augusta S. de Cuello, esposa do negociante desta praça Sr. M. Cuello.

*

Faz annos hoje o Sr. Custodio Santos Lima.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Carlos de Araujo e Silva com a senhorita Valentina Amaral, filha da viuva Amaral e cunhada do Dr. Agapito da Veiga, inspector da Alfandega do Rio de Janeiro.

O acto civil terá logar, ás 10 horas, no palacete Abrantes, residencia do noivo, seguindo-se a ceremonia religiosa, celebrada com missa, na capelinha de Nossa Senhora da Piedade, á rua Marquez de Abrantes.

*

Contratou casamento a senhorita Abigail Garcia da Rosa Terra, filha do capitão Job Garcia da Rosa Terra, funccionario do Telegrapho Nacional, com o Sr. Carlos Martins Torres, tambem funccionario da mesma repartição.

*

Com o Dr. Pedro Mariani Serra, engenheiro militar, casou-se em Minas a senhorita Dolores Dulce de Almeida, filha do coronel Olympio Baptista de Almeida, funccionario do ministerio da agricultura.

Foram padrinhos, no civil, da noiva, o Dr. Americano Daltro de Almeida e senhora; do noivo, o Dr. José Carlos Mariani e a Exma. Sra. D. Carmen de Almeida Serra, e no religioso, da noiva, o Sr. Leonel Mariani Serra, funccionario do ministerio da fazenda, e Exma. senhora, e do noivo, o Dr. Carlos Mariani.

Enfermos.

Acha-se ainda enfermo em sua residencia o Sr. Alcindo Guanabara, director da *Imprensa* e senador eleito pelo Districto Federal.

*

O Sr. Henrique Romaguera, official de gabinete do Sr. ministro da viação, continúa enfermo.

*

O major Euclides Moura, secretario do Sr. ministro da viação, acha-se enfermo.

Fallecimentos.

Após uma rapida enfermidade, falleceu hontem, ás 9 horas da noite, na residencia de seu velho progenitor e cercado dos desvelos e carinhos impotentes de sua desolada familia, o nosso companheiro das officinas typographicas Julio Marinho.

Ha tempos, o inditoso auxiliar desta folha soffrera uma intervenção cirurgica, sem que lograsse, comtudo, o beneficio esperado, em virtude de complicações advindas posteriormente.

Ultimamente sentiu-se atacado de forte grippe intestinal, que o victimou.

Seu enterro effectua-se hoje, saindo o feretro ás 5 horas, da rua General Pedra n. 188.

*

Por telegramma, soube-se ter fallecido hontem, na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, D. Clara Sampaio Lopes, virtuosa consorte do Dr. Ildefonso Simões Lopes, ex-deputado por aquelle Estado.

A fallecida pertencia a uma distincta familia daquelle Estado, sendo filha do fallecido conselheiro Luiz José de Sampaio, cunhada do Dr. Amancio Motta e do general Ilha Moreira e irmã de D. Maria Isabel de Sampaio Orlando, viuva do conselheiro Salustiano Orlando de Araujo.

Deixa seis filhos e, em desolada viuvez, o distincto engenheiro e ex-representante da Nação que acima mencionamos.

*

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Baptista, a Exma. Sra. D. Anna Pereira da Cunha Barbosa, mãi do capitão de corveta engenheiro machinista João Antunes Pereira.

O feretro sairá da rua General Bruce n. 270 para a citada necropole.

Enterros.

Apesar de não haver convites, teve grande acompanhamento o enterramento da Exma. Sra. D. Olga de Andrade e Silva, que foi dada á sepultura ante-hontem, ás 6 horas, no cemiterio de S. João Baptista da Lagoa.

A inditosa senhora pertencia a uma distincta familia.

Era casada com o Sr. Eugenio de Brito e Silva, funccionario da secção de engenharia da Directoria Geral de Saude Publica e nosso companheiro de imprensa.

A finada era neta da Exma. Sra. dona Anna de Andrade Coutinho, já fallecida, e sobrinha dos generaes Arthur Oscar e Carlos Eugenio.

A Exma. Sra. D. Olga de Andrade e Silva deixou cinco filhos: Felisberto, João, Helena, Olga e Adelia.

O clinico Dr. Brito e Silva, cunhado da finada, tudo fez para salvar tão preciosa existencia, sendo baldados seus esforços.

Muitas foram as coroas e *bouquets* de flores depositados sobre o feretro de tão pranteada mãi de familia.

Missas.

Rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa na matriz da Candelaria, por alma do marechal Drummond.

*

Por alma do Sr. Manoel José Gonçalves Esquerdo, rezar-se-ha amanhã, ás 10 horas, missa na matriz da Candelaria.

*

Amanhã, ás 8 ½ horas, na igreja do Senhor do Bomfim, em Copacabana, rezar-se-ha missa por alma do Dr. Raul de Azevedo Cunha.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa por alma do Sr. João Rabello.

*

A's 9 horas, rezar-se-ha amanhã, missa por alma de D. Desideria Mendes de Queiroga e Silva, na capela de Nossa Senhora da Piedade, estação da Piedade.

*

Na matriz do Santissimo Sacramento, será hoje, ás 9 horas, rezada missa pelo 30º dia do fallecimento do inditoso joven Candido José Gonçalves da Costa, filho do Sr. José Gonçalves da Costa, funccionario da succursal dos correios em Botafogo.

*

A familia Macedo Portugal e o Dr. Pestana de Aguiar e familia, fizeram celebrar hontem, ás 10 horas, missa de 7º dia, em suffragio da alma do Sr. José Macedo Portugal.

Monsenhor Amorim e o conego Pelinca officiaram, respectivamente, no altar-mór e no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de S. Francisco de Paula, tendo como acolytos os sacristães Nicacio Baez e José Baez.

Entre os presentes ao acto, notámos as seguintes pessoas:

Feliciano Alves de Azevedo, por Jacobino & C.; H. Pinto Gama, José Autran Teixeira, Domingues Costa, João Teixeira, Eduardo Barbosa, Oscar Barreiros, Gonçalves Cabral, Alfredo Paim, Sra. Heitor Cordeiro, Manoel Ribeiro, viuva Gomes Ferreira, Dr. Vieira Fazenda, Alberto Pitanga, Alfredo da Costa, Antonio Vaz, Herm. Stoltz & C., Flavio Monteiro de Araujo, Dr. Rego Monteiro e familia, J. B. Vieira, Sergio Bittencourt, Jayme Netto, Vasco Ortigão e familia, coronel Evandro de Araujo, Victor Venaiade, Tiburcio Valeriano de Carvalho Filho e Th. Chermont.

*

Rezaram-se hontem, ás 9 horas, nos altares mór e de Nossa Senhora da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula, missas de 7º dia do eterno repouso do estimado medico Dr. Francisco Campello.

Foram officiantes os padres Pinto da Cunha e Martins Dias, acolytados por Nicasio e Manoel Baez.

Estes actos de religião, que foram acompanhados a orgão, foram mandados celebrar pela familia e collegas do finado, da Assistencia Municipal, de onde fazia parte.

O vasto templo estava repleto e entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Dr. Caetano da Silva, Silvino de Azevedo, C. Weiss & C., Vital Dyott Fontenelle, Dr. Bezerra de Menezes, Dr. José Geraldo Bezerra de Menezes, Dr. Octavio do Rego Lopes, Dr. Alberto do Rego Lopes, Dr. Cardoso Fontes, Julieta Cordeiro F. de Barros, conde de Diniz Cordeiro, Alcibiades Diniz Cordeiro, José Joaquim Barbosa, Manoel Alves Caldeira, Branca Caldeira de Barros, Dr. F. Simões Correia, Dr. Daniel de Almeida, Walfrido Bastos de Oliveira, José de Miranda Valverde, Dr. Carlos Rossi e familia, Dr. Eduardo Jorge, Luiz de Andrade, Dr. Henrique Aragão, Ernesto M. Costa, João da Malta Teixeira, Arthur Moses, Dr. Augusto Costallat, Dr. Ernesto Freitas Crissiuma, Dr. Lafayette de Barros, Dr. Monteiro Autran, José D. Coelho Netto, Dr. Gerson de Almeida, viuva do Dr. Domingos Santos, João Niemeyer, Dr. Adalberto Ferreira e senhora, Alfredo de Miranda Pacheco, Elza Pacheco, Gualter de Almeida, Agenor Plado Barreiros, José Pedro de Alcantara, Lothario de Figueiró, Davina Fróes, Dr. Frederico Fróes, Dr. Seixas Correia, Sizenando Carneiro da Cunha, Dr. Estevão Carneiro da Cunha, commendador Affonso Quartin e senhora, Dr. Albuquerque Diniz, Dr. Maria Ribeiro Diniz, Dr. José Maria Coelho, Decio Lyra da Silva, José Werneck da Silva, José Ignacio da Rocha Werneck, 2º tenente Cordolino de Azevedo, Jorge de Mendonça, Gabriel Bastos Filho, A. Braule Pinto, Annibel Aires da Rocha, Dr. Euclides Rocha e senhora, Ruben d'Almeida, Gerson d'Almeida, José N. Coelho Netto, Antonio J. da Silva, Dr. Almeida Pires, Oscar Besnard, Henri Besnard, Alberto de Paula Rodrigues, Alcebiades Leite, Dr. Antonio Fernandes, Edgard Werneck, Fausto Werneck, Dr. Abelardo Falcão, Ferdinando Labouriau e senhora, Alexandre Moscoso e familia, viuva Andrade Figueira, Dr. Rodovalho Leite Ribeiro e senhora, J. C. de Souza Bandeira e senhora, Dr. Neves Armond, João Garcia Junior, Gil Diniz Goulart, Acacio Werneck e senhora, Antonio Ferreira Pontes, Dr. Carlos Eiras, Dr. Paulino Werneck, Mario de Lacerda Werneck, Miguel Fernandes Barros, Abel Guimarães e familia, Dr. Abel Guimarães Porto, Dr. Julio da Cunha, João Alfredo Netto, Dr. Pereira da Motta, Dr. Epitacio Pessoa, Mario de Paula Freitas, por si e pelo Dr. Alfredo de Paula Freitas; 2º tenente Pinto Guedes, Waldemiro Peralta e senhora, Arthur Quirino Simões e senhora, José Quirino Simões, Eugenio Frederico S. de Vasconcellos e familia, E. Jacy Monteiro, Heliodoro F. Barros, Francisco Sattamini, Farani Sobrinho & C., Cesar Eboli e senhora, Nicolão Farani, Americo C. Werneck, Estevão Correia da Artre, Figueiredo Barros, Dr. Rogerio Coelho, Dr. José Guimarães Filho, Francisco Werneck, Dr. Monteiro Autran, Dr. Henrique Lacombe, Manoel Veiga, Alberto Cunha e familia, Maria Carlota Guimarães, Dr. Agenor Porto, Dr. Guimarães Porto, Anna Guimarães Porto, barão de Ipiabas e familia, Dr. Heitor de Sá, Dr. Alberto de Sá, Carolina Dias Vieira Machado, Dr. Amaral Peixoto, Dr. Silveira Lobo, Joaquim dos Santos Rangel, Dr. Moncorvo Filho, Alamiro Mendes e Raul Guedes, pelo Instituto de Assistencia á Infancia; Silva Araujo & C., Luiz Felippe de Sampaio Vianna, general Dr. Mesquita e senhora, Mlle. Silva Velho, commissão da Sociedade de Medicina e Cirurgia, Carlos Cchoment, Mario de Toledo e Oliveira Motta, Viveiros Motta, Dr. Petrarcha de Mesquita, Manoel da Silva Leitão, Lino C. dos Santos, coronel Cesar Augusto Carvalho, Arthur Luiz Vianna e familia, Americo Werneck, Joaquim Pinto Cardoso de Menezes, Dr. Guilherme do Valle, Francisco José de Oliveira Rosas, Dr. Lassance Cunha, José Pinto de Almeida, Julio P. Rangel, Dr. Augusto Paulino, Dr. Thompson Motta, Vicente Werneck, Arnaldo Werneck, Dr. Luiz F. Masson, familia Lucena, João Gomes Ribeiro de Avellar e Ibrahim de Araujo e familia.

Pelas escolas.

Hoje, ás 10 horas, serão chamados, na Escola Polytechnica, a exame oral:

Curso fundamental—1ª cadeira do 2º anno (mecanica racional)—Heraldo Damasceno e Francisco Sarmento e Silva, 2ª chamada, e Waldemar da Cunha Brito e Antonio Nunes Galvão.

Turma supplementar — Adelsano Soares de Mattos, João Capistrano Gomes do Amaral, José Rodrigues Ferreira e Flavio Vieira.

2ª cadeira do 2º anno (topographia)—Francisco Gomes de Carvalho Junior.

Exercicios praticos de astronomia — Plinio de Almeida Magalhães, Allysio Huguenev de Mattos, Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Alvaro Bernardes, Erico de Lamare S. Paulo, Arrigo Rossi e Edgard Werneck Furquim de Almeida.

Curso de engenharia civil (regulamento de 1901)—2ª cadeira do 1º anno (hydraulica) — Reginaldo Marques Pardelho, Octavio Alves Ribeiro da Cunha, Luiz Cordeiro e Thomaz Cavalcanti Albuquerque Gusmão.

Curso de engenharia mecanica (regulamento de 1901)—2ª cadeira do 1º anno (hydraulica)—João Victor Pacheco.

Mathematica para admissão—Euclides Guimarães Roxo, Eugenio Alves de Azevedo, Alvaro de Oliveira Machado e Julio Rebecchi.

Turma supplementar — Edgard Jovita Garcia de Souza, Manoel Valdomiro de Macedo, Newton Dunham e Gastão Saint-Martin.

—A's 10 horas realizar-se-ha a 2ª chamada.

—A's 10 horas realizar-se-ha a 2ª parte de desenho para admissão e continuarão as provas graphicas de engenharia civil.

*

Na Faculdade de Direito, foi o seguinte o resultado dos exames effectuados nos dias 23 a 26:

3º anno—Anizio de Figueiredo, Antonio Rodrigues de Paula, Alberto C. Guimarães, Noemio R. de Aguiar, Lucas Bheringue, José Leoncio L. Figueira, Lauro Williams Pacheco e José Gomes de Mattos, approvados plenamente em todas as cadeiras; Heitor Bracet, José C. de Barros e Arciole L. de Rezende, approvados com distincção em todas as cadeiras; Pedro Tavares Dias Pessoa, Nelson G. Coutinho e O. Christiano de Oliveira, plenamente em todas, e Mario de Lucena, plenamente nas duas unicas de que fez exame.

*

Varias alumnas da Escola Normal de Nitheroy e outras senhoritas fluminenses estão se inscrevendo nos exames de admissão da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, creada em virtude da lei n. 8.659, de 5 de abril de 1911.

*

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro são chamados hoje, ás 4 horas, a exames oraes de pathologia, therapeutica e hygiene e pratica oral de prothese, os seguintes alumnos: Augusto José Torres Filho, Agilberto Moniz Telles, Pedro Ignacio P. Junior, Wanderlino Teixeira Leite, Eduardo Rodrigues Lopes, José Francisco Alves de Souza, Benicio Alves de Assis e Diogenes Barbosa Sodré.

*

No dia 10 de abril será reaberto o curso de esperanto da Lernejo Carmen Sylva, que funcciona na escola publica da rua General Severiano.

O ensino continuará a ser feito pelo methodo natural, que deu na primeira parte tão excellente resultado.

O programma contém o seguinte: leitura, dictado, morphologia, syntaxe, traducção, versão, dialogos, versificação, historia e literatura.

Em junho, será aberta inscripção para um concurso de traducção no qual tambem poderão tomar parte alumnos de outros cursos desta capital.

*

Os alumnos do 1º anno de pharmacia, repetentes, e os que fizeram exame de admissão reunem-se amanhã, ás 2 horas da tarde, no salão do *Jornal do Commercio*, para tratar de assumpto urgente.

*

No Lyceu de Artes e Officios, abre-se hoje, ás 6 ½ horas da noite, a aula de musica e amanhã a de violino, ambas para o sexo feminino.

O CA'ES DO PORTO

O Sr. ministro da viação esteve hontem em longa conferencia, das 3 ás 5 horas da tarde, com uma grande commissão composta de varios interessados na questão de carga, descarga, armazenagem e navegação, no porto desta cidade. Eram elles os Drs. Del Vecchio, inspector de portos, rios e canaes; Carlos Sampaio e Vieira Souto, da companhia arrendataria do cães; barão de Ibirocahy, Castro Menezes e Carlos Wigg, da Associação Commercial, e um representante das companhias de navegação allemãs.

O fim da reunião ha tanto tempo esperada era a fixação das bases geraes e necessarias de uma revisão que se impõe ao actual contrato de arrendamento do cáes do porto, para libertar o commercio da situação de incertezas em que ora se debate e para real intervenção da administração publica naquillo que lhe competir.

O Dr. Barbosa Gonçalves declarou aos presentes que, segundo se tem visto, ha tomado, desde que chegou, medidas de immediata applicação e, por conseguinte, de real utilidade pratica.

Queria, naquella reunião, determinar seguras resoluções que servissem de ponto de partida para uma revisão do contrato, de tal fórma elaborado então, que respeitasse os interesses do governo, da companhia e do commercio.

Desejava resolver o caso, quanto antes, para de vez terminar com as queixas diarias que recebe por parte do commercio, queixas que julga uteis.

O Dr. Carlos Sampaio, representante da companhia arrendataria, submetteu logo, ao juizo do Sr. ministro da viação, as linhas geraes do projecto, que formulara na intenção de contribuir para a terminação do deploravel estado de coisas actual.

Eram condições essenciaes do projecto da companhia arrendataria: a companhia passaria a fazer a cobrança dos 2 o|o ouro afim della fazer o serviço financeiro dos emprestimos. Pedia tambem a reducção das taxas actuaes e o augmento do prazo do contrato para 25 annos.

O Dr. Barbosa Gonçalves, tomando, depois a palavra, achou que as duas primeiras condições do projecto da companhia, eram aceitaveis, pelo menos á primeira vista.

Quanto ao augmento do prazo, parecia-lhe, por demais longo, promettendo, porém, que o governo examinaria o assumpto, afim de pronunciar-se depois.

O Dr. Del Vecchio, inspector federal de portos, rios e canaes, julgou sem razão legitima a parte relativa aos 2 o|o ouro, porque estes se destinavam ao custeio de todos os emprestimos concernentes as obras de portos em todos os Estados e não apenas no Rio.

A companhia, no tocante ao serviço de manganez, propoz que todo o serviço passasse a ser feito por ella, mediante a taxa de 300 réis por tonelada carregada.

O Dr. Barbosa Gonçalves, accedeu a essa proposta, dissolvendo-se depois a reunião.

O Dr. Machado de Mello, tendo rescindido com a Companhia Noroeste do Brazil o seu contrato de empreitada geral da construcção das suas linhas, foi eleito director da mesma companhia, tendo assumido as funcções desse cargo no dia 20 do corrente.

A' ultima reunião da directoria e conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro tambem compareceu o Sr. Amilcar Marchesini, 4º secretario.

Foram affixados editaes nos predios abaixo pelos agentes dos districtos do Sacramento e S. José:

Da rua S. Pedro n. 310, do coronel Hamilcar Nelson Machado, procurador, intimando a demolir a parede contigua ao predio n. 312, no prazo de 15 dias, e n. 312, de João Sergio Goulart, intimando a demolição da parede contigua ao n. 310, no mesmo prazo, e do becco dos Ferreiros n. 9, de proprietario representado pelo curador de ausentes, intimando a demolir a fachada até os arcos das portas do primeiro pavimento, no prazo de cinco dias, e n. 17, de Antonio Braga & C., procuradores, intimando a demolir o sotão e a parede contigua ao predio n. 15, no prazo de 30 dias.

Foi jubilada, de accordo com o despacho da junta de fazenda, e nos termos dos arts. 3º e 7º da lei n. 512, de 14 de dezembro de 1910, com o ordenado por inteiro, do qual faz parte integrante a gratificação addicional de que se acha em gozo a professora publica D. Eugenia de Oliveira, do Estado do Rio de Janeiro.

Adquiriram immoveis:

Justina Agut, dois terrenos, um á rua Vinte de Novembro e outro á rua Vinte e Oito de Agosto, por 5:000$; Dr. Raymundo Bandeira, quatro lotes de terreno na Gavea, por 10:000$; José Luiz Segura, o predio n. 81 da rua Misericordia, por 18:000$; José Joaquim Simões, predio e terreno á rua Nova Guanabara n. 47, por 30:000$; Carlos Alberto Leão de Aquino, o predio á rua Wenceslão n. 2, por 3:000$; coronel Joaquim Alves de Arruda, o predio e terreno á rua Conde de Bomfim n. 34, por 41:000$; Leon Reis, os predios ns. 101, 139 e 141 da rua Gonzaga Bastos, por 255:000$; Dr. Leonel Justiniano da Rocha, os predios á rua Luiz Augusto Pinto ns. 35 e 37, por 16:000$, e Joaquim Silveira Mendonça, um terreno á rua Joaquim Meyer, por 4:000$000.

Foi ordenada a suspensão até o dia 6 de abril proximo das aulas da escola Visconde de Ouro Preto.

A GUERRA

Italia e Turquia

PETERSBURGO, 27.

Telegrammas de fonte russa, procedentes de Roma, annunciam que a Italia fará uma immediata demonstração naval nas aguas da Turquia da Europa e da Asia.

ROMA, 27.

Informam de Benghasi que dois deputados ottomanos, que se achavam no acampamento turco proximo áquella localidade, abandonaram esse acampamento, seguindo para o Egypto, por motivo de dissenções havidas sobre o soldo dos chefes arabes a serviço da Turquia na presente campanha.

(Serviço do *Paiz*.)

REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 27.

A commissão de senhoras que deve seguir amanhã para Assumpção, afim de soccorrer os feridos e os indigentes paraguayos, está desenvolvendo grande actividade no recolhimento dos donativos em dinheiro e de vestuarios, generos e medicamentos que lhe têm sido offerecidos para ajudal-as na sua generosa missão.

O ministerio da guerra fornece 3.000 especies de medicamentos dos mais necessarios e indicados para applicação nos casos de ferimentos em campanha, dois grandes hospitaes militares de campanha, 200 camas completas, seis medicos e quatro praticantes enfermeiros, que tambem são de grande auxilio.

A expedição compõe-se dos vapores *Berna*, *Asuncion* e *Pampero*, seguindo tambem o hiate presidencial *Adara*.

O ministerio da marinha forneceu 2.000 rações para serem distribuidas aos mais necessitados.

O povo tem manifestado as suas sympathias por este generoso acto de philantropia.

BUENOS AIRES, 27.

Os membros dos partidos civico e jarista, que se acham presentemente nesta capital, resolveram, em reunião que effectuaram, adiar a compra de armamentos, que deveriam ser enviados ao coronel Albino Jara.

Reina desintelligencia entre os dois partidos, apesar de se terem unido para combater os radicaes, porque o grupo dos civicos guerreia a dictadura do coronel Jara.

ASSUMPÇÃO, 27.

A situação geral nesta capital tende a normalizar-se. Quasi todo o commercio reabriu as suas portas e a cidade já retomou o seu aspecto costumado, apesar de não terem ainda regressado todas as familias que se ausentaram durante a guerra, por temerem o annunciado bombardeamento da cidade.

Ha, porém, muita miseria e grande falta de viveres, tendo o preço de todos os generos encarecido extraordinariamente.

Estão sendo esperados com grande impaciencia os soccorros, em viveres e remedios, que devem chegar da Argentina e do Uruguay.

ASSUMPÇÃO, 27.

Noticias vindas de Formosa, informam que se julga ser impossivel salvar o navio de guerra *Constitucion*, que se acha encalhado em frente áquella cidade.

BUENOS AIRES, 27.

A sociedade sportiva Jockey Club, desta capital, envidou á commissão de senhoras, que estão angariando soccorros para as victimas da revolução paraguaya, a quantia de mil pesos.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 27.

Por portaria do ministro da justiça, Sr. Macieira, foi condemnado o bispo de Evora á perda dos beneficios que lhe eram concedidos pelo Estado, tendo-lhe sido prohibida a residencia dentro daquelle districto, em virtude da pastoral que fez publicar, infringindo a lei da separação da igreja do Estado.

LISBOA, 27.

O Senado e a Camara reunir-se-hão em sessão conjunta a 29 do corrente, para resolver sobre a prorogação da actual sessão legislativa.

LISBOA, 27.

O ministro da Inglaterra, Sir A. H. Harding, esteve hoje em visita ao presidente da Republica, Sr. Manoel de Arriaga, com quem teve uma conferencia.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 27.

Regressou hoje a esta capital o Sr. Antonio Maura, chefe do partido conservador.

BILBÃO, 27.

Dia a dia augmenta o numero das fabricas desta cidade que fecham, por causa da falta de carvão.

MADRID, 27.

Em Vivér, provincia de Valencia, deu-se uma manifestação popular contra os impostos de consumo. A policia foi obrigada a intervir, dissolvendo os manifestantes.

MADRID, 27.

Em Fuente Alamo, provincia de Carthagena, explodiu um petardo, em uma casa particular.

As noticias a respeito d'ali chegadas dizem que até agora se ignora se se trata de um accidente ou de um attentado.

MADRID, 27.

O presidente do conselho, Sr. Canalejas, nega a veracidade dos boatos sobre a substituição do commandante geral de Melilla e commandante das forças ali em operações, tenente-general Garcia Aldave.

O Sr. Canalejas accrescenta que o governo approvará todos os actos do tenente-general Aldave, pois não ha motivo para procedimento em contrario.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 27.

Diz *Le Matin* que, apesar dos desmentidos officiaes, é realmente verdade que o papa Pio X se encontra gravemente indisposto, tendo sido accommettido de repetidos desmaios.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 27.

Na Camara dos Lords, ás 3 horas da manhã, foi iniciada a discussão do *bill* estabelecendo o salario minimo para os mineiros, tendo sido approvado em primeira discussão.

LONDRES, 27.

Foram lançados hoje nesta praça os *bonus* para a secção sul da Estrada de Ferro Longitudinal.

A operação teve enorme successo, tendo sido os *bonus* cobertos varias vezes.

LONDRES, 27.

A Camara dos Communs acaba de votar o *bill* sobre o salario minimo, em terceira leitura.

O *bill* foi approvado por 213 votos contra 48.

LONDRES, 27.

A Federação dos Mineiros resolveu lançar mão do *referendum* para que os mineiros se pronunciem sobre a volta ao trabalho emquanto esperam a regulamentação dos salarios minimos pelas commissões regionaes.

O prazo do *referendum* termina no dia 3 de abril proximo.

LONDRES, 27.

A Camara dos Lords approvou em segunda discussão o *bill* governamental do salario minimo dos mineiros, adiando para amanhã a discussão dos seus artigos.

A votação se fez, aliás, ao que os lordes as mãos para o ar.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 27.

Falleceu em Lucca o deputado Matteucci.

ROMA, 27.

O Senado approvou hoje o projecto que monopoliza para o Estado os seguros de vida.

ROMA, 27.

O papa Pio X tem dado as suas audiencias habituaes, bem como a collectiva, a que assistiram cerca de trezentas pessoas.

ROMA, 27.

O ministro do exterior, marquez Di San Giuliano, notificou ao ministro da Argentina nesta capital, Sr. Epifanio Portella, que o Sr. Santo Liguido é o delegado italiano incumbido de negociar a nova convenção sanitaria entre a Italia e aquella Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 27.

Desmentem-se os boatos de demissão do ministro do exterior, Sr. Sazonow.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 27.

A Camara Baixa do Reichsrath approvou uma moção pedindo a intervenção immediata do governo para solução da greve dos mineiros.

(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

CORFÚ, 27.

Chegou hoje a este porto o imperador Guilherme, da Allemanha.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 27.

Nas ultimas eleições effectuadas nesta cidade para eleger os delegados á convenção nacional obtiveram os partidarios do presidente William Taft uma extraordinaria maioria sobre os do ex-presidente Roosevelt.

Esse facto foi muito festejado pelos partidarios do actual presidente.

NOVA YORK, 27.

Noticias telegraphicas vindas de Bluefields, West Virginia, informam que, em resultado da explosão havida numa mina de carvão em Welch, morreram oitenta e duas pessoas, segundo o que até agora foi possivel apurar.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 27.

Informam de Jiminez que os insurrectos conseguiram, no combate ali travado, completa victoria sobre os federaes, cujas ultimas forças se retiram sob um violento fogo de artilheria.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27.

Em todas as rodas politicas considera-se muito grave para o prestigio do presidente e do governo a situação actual da Republica.

As instigações dos partidos extremos, a favor do sufragio livre e a adopção do voto obrigatorio, crearam para o governo graves compromissos, que, de modo algum, estão sendo cumpridos.

A nova lei está sendo burlada pelos chefes politicos das provincias, de onde chegam diariamente ao governo energicas reclamações contra a intromissão do officialismo, impondo os seus candidatos.

Mesmo os menos pessimistas julgam que as proximas eleições provocarão sérias desordens.

BUENOS AIRES, 27.

Começa a preoccupar seriamente a attenção do governo a falta de carvão.

Apesar de existirem grandes *stocks* nos depositos da marinha e dos importadores e de ter sido feita a encommenda de novos fornecimentos nos Estados Unidos da America, se essas soffrerem demora na entrega, a crise tornar-se-ha muito grave, paralysando o trafego maritimo e ferroviario, assim como muitas das principaes industrias da capital e do interior.

BUENOS AIRES, 27.

Do interior do paiz chegam noticias bastante contristadoras dos grandes estragos produzidos pelos ultimos temporaes.

As aguas inundaram vastas regiões de terras, fazendo engrossar os rios, occasionando o desmoronamento de casas de morada e de muitos edificios publicos.

Além dos grandes prejuizos causados pelas aguas nos campos da lavoura, a brusca mudança da temperatura, que de 35 gráos desceu a seis acima de zero, arruinou completamente as sementeiras.

BUENOS AIRES, 27.

Está sendo objecto de largos commentarios o incidente occorrido com o *comité* da União Nacional, a proposito da candidatura do Sr. Zeballos.

O ex-ministro e ex-deputado Sr. Antonio Piñero declarou que era contrario á candidatura do Sr. Zeballos a deputado pela capital, por julgal-a inconveniente.

Após esta declaração, o Sr. Piñero renunciou o cargo que occupava no *comité* do partido.

—Os aviadores Roland Garros, Audemars e Barrière iniciarão amanhã a serie dos seus vôos nesta capital. Ha grande espectativa, assegurando-se que quasi todos os logares já foram vendidos.

BUENOS AIRES, 27.

São esperados da Allemanha, devendo chegar a este porto dentro de breves dias, os novos *scouts* da marinha de guerra argentina *Jujuy*, *Cordoba*, *La Plata* e *Catamarca*, que farão escala pela Bahia.

O governo resolveu contratar com a casa Schichan a construcção de outros torpedeiros, de 1.150 toneladas e 35 milhas de marcha, pelo preço de 123.000 libras cada um.

Prepara-se festiva recepção aos officiaes e marinheiros que conduzem para esta capital as novas unidades de guerra.

BUENOS AIRES, 27.

O ministro do exterior, Sr. Ernesto Bosch, fez as seguintes nomeações para o corpo diplomatico: para ministro, na Suecia, o Sr. Lagos Marmol; na Dinamarca, o Sr. Carlos Ocantes; em Cuba, Mexico e Colombia, o Sr. Baldomero Fonseca.

Para secretarios, na Bolivia, o Sr. Alfredo de Arteaga; na Inglaterra, o Sr. Luiz Dominguez; na Russia, o Sr. Baldomero Gayan; no Perú, o Sr. Julian Portela; no Paraguay, o Sr. Pedro Guchalaga, e no Chile, o Sr. René Correia.

BUENOS AIRES, 27.

De San Juan, capital da provincia do mesmo nome, partiu com destino á Argelia, tencionando fazer toda a viagem a pé, o cidadão madrileno Sr. Gabriel Aiucha, que já conseguiu fazer, nas mesmas condições, o trajecto de Madrid ao Canadá, como enviado da redacção do jornal *El Imparcial*, daquella capital.

O Sr. Aiucha seguirá de Buenos Aires para o Rio Grande do Sul, até Pelotas, onde determinará o plano geral da sua viagem.

BUENOS AIRES, 27.

Afim de garantir a ordem durante as eleições na provincia de Santa Fé, partiram desta capital os coroneis Alfredo Urquiza, Theophilo O'Donnell, Pedro Escobar, Nicoláo de Vedia e Amadeu Baldrich.

BUENOS AIRES, 27.

Nas rodas theatraes está sendo muito commentado o divorcio do conhecido barytono Sr. Sagi Barba e da tiple Sra. Concepcion Liman.

BUENOS AIRES, 27.

A Sociedade Argentina dos Autores apresentou a candidatura, a deputados por esta capital, dos Srs. Mariano de Vedia e Gregorio Leferrere.

BUENOS AIRES, 27.

Falleceram as Sras. Catharina Caparro e Delia Calvo.

BUENOS AIRES, 27.

Consta que se bateram em duelo o senador Villanueva e o deputado Simon Carlés. Parece que o motivo do encontro liga-se aos factos occorridos na ultima reunião da commissão do partido da União Nacional.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 27.

Foi nomeado secretario da legação chilena no Rio de Janeiro o Sr. Goycolea Wallon.

SANTIAGO, 27.

Naufragou no cabo Horn a galera *Indian Empire*. Consta que a tripulação conseguiu salvar-se.

(Agencia Americana.)

PERU

LIMA, 27.

Correm insistentes boatos de que está sendo preparada uma revolução. O governo trata de averiguar os fundamentos desses boatos, estando disposto a reprimir com toda a energia qualquer movimento subversivo.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 27.

A companhia hespanhola de zarzuelas Pablo Lopez, da empreza José de Carvalho, alcançou grande successo nas representações das operetas *Casta Suzana*, *Conde de Luxemburgo* e da opera *Marina*, especialmente com a segunda, com a qual logrou uma casa cheia.

Tanto a actriz Mercedes Tresolo, primadona da companhia, como os demais artistas, têm recebido muitos applausos.

A companhia fará apenas uma temporada de dez récitas, partindo em abril proximo para Recife, afim de trabalhar no theatro *Isabel*.

—Hontem, um marinheiro do vapor inglez *Cuthbert*, de nome William Byrminhm, pintava o costado do vapor, quando, por descuido, caiu ao mar.

O commandante e os tripulantes esforçaram-se para salval-o, sendo improficuo todo o trabalho.

Depois de nadar um pouco e de alcançar o salva-vidas, que lhe fôra lançado de bordo, o infeliz William mergulhou, desapparecendo completamente.

—Está sendo vivamente commentado o facto da paralysação quasi absoluta dos trabalhos de estudos da Estrada de Ferro Coroatá-Tocantins, devido á falta de pessoal technico, que, na sua maioria, tem adoecido nos trabalhos, soffrendo a carencia de medicos e ambulancias.

Reinam já duvidas sobre o proseguimento dos estudos dessa estrada, de cuja construcção depende o progresso economico do Maranhão, pela aproximação da zona sertaneja ao porto da capital.

Até os simples trabalhadores de destocamento e abertura de picadas abandonam o serviço, desanimados, pela falta de percepção dos salarios.

—O Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, dirigiu uma mensagem ao Congresso Estadoal, explicando o contrato assignado por S. Ex. com o engenheiro Luiz Betim, para o estabelecimento de uma rêde de esgotos nesta capital.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 27.

Chegou de Altos o Dr. Miguel Rosa, candidato do partido republicano conservador ao cargo de governador do Estado.

Naquella localidade, o Dr. Miguel Rosa assistiu a uma conferencia que o tenente honorario do exercito Candido Gil fez a favor da sua candidatura.

A essa conferencia compareceu grande parte do eleitorado, em cuja presença falaram tambem o major reformado João de Deus e o Dr. Miguel Rosa.

—O Dr. Oswaldo Correia fez hontem um *meeting* protestando contra a candidatura do coronel Coriolano de Carvalho, sendo geralmente applaudido.

O Dr. Oswaldo Correia, em seu discurso, applaudiu a candidatura do Dr. Miguel Rosa.

—O inverno continúa aqui muito rigoroso. Em muitos pontos do Estado têm caido chuvas torrenciaes.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 27.

Chegou hoje o 49° de caçadores.

—Partiu hoje para o interior, em propaganda de sua candidatura, o coronel Franco Rabello.

—Assumiu a chefia do districto telegraphico o telegraphista Ney.

A Academia de Direito, em congregação de hontem, elegeu a sua directoria, que ficou assim composta: director, Dr. Thomaz Pompeu, e vice-director, Dr. Sabino do Monte. Nesse mesmo estabelecimento de instrucção iniciaram-se os exames de segunda época.

—Por motivos politicos, foi demittido o intendente de Lavras, coronel Gustavo Lima.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 27.

Estiveram imponentes as festas realizadas no dia 25 do corrente, por motivo do anniversario natalicio do Dr. Alberto Maranhão, governador do Estado.

Durante todo o dia, S. Ex. recebeu innumeras manifestações e cumprimentos no palacio do governo.

A' noite, realizaram-se as manifestações promovidas pelo commercio e pelo partido situacionista, falando, em nome deste ultimo, o deputado Eloy de Souza, saudando o Dr. Alberto Maranhão, que respondeu agradecendo.

Após essas manifestações, realizou-se no salão de honra do palacio do governo um grande baile, durante o qual houve extraordinaria animação.

As festas foram assistidas por grande numero de pessoas, entre as quaes se viam assignaladas familias da nossa sociedade e representantes de todos os municipios do interior do Estado.

Durante as mesmas, tocaram varias bandas de musica, sendo tambem realizados festejos populares, em homenagem ao Dr. Alberto Maranhão.

O commercio desta capital offereceu-lhe uma rica pasta.

Do interior chegam noticias de festas em todos os municipios, promovidas pelo mesmo motivo.

S. Ex. continúa a receber felicitações de chefes politicos, associações, senhoras e pessoas de posição social.

NATAL, 27.

O *Diario de Natal* deixou de circular por não haverem comparecido ao trabalho os typographos.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

O *globe-trotter* Wilson Brown realizará brevemente uma conferencia sobre as suas viagens, na séde da Associação Christã de Moços.

—Falleceu o commerciante Henrique Baltar. Sua morte foi muito sentida.

—O *Jornal do Recife*, a proposito de uma discussão travada nessa capital, entre o Dr. Annibal Freire e o senador Segismundo Gonçalves, publicou hoje um longo artigo sobre a situação politica passada.

—O coronel Luiz de Farias, gerente do *Jornal do Recife*, requereu do Congresso estadoal a renovação do contrato de publicação dos debates.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 27.

Passará amanhã pelo porto desta capital, em viagem para essa capital, o general Olympio da Fonseca. Aqui, será S. Ex., recebido festivamente pelo governo do Estado, amigos e correligionarios.

—O Dr. Julio Pereira Leite, assim como seu pai, o commendador Manoel Pereira Leite, continuam a receber cartas, telegrammas e cartões de pesames, por motivo do passamento do contra-almirante Pereira Leite.

—O capitão-tenente Mauricio Pirajá, commandante da escola de aprendizes marinheiros, fez baixar uma ordem do dia suspendendo as aulas daquelle estabelecimento, em signal de pesar pelo fallecimento do contra-almirante Pereira Leite.

—Tendo sido apanhado por um bond electrico, ficando gravemente ferido, falleceu hoje o individuo José Feitosa.

—O governo do Estado adquiriu para a directoria do serviço sanitario um excellente apparelho Clyton, de força de quatro cavallos e destinado ao serviço de expurgo das habitações e desinfecções das galerias de esgotos.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 27.

O pintor Virgilio Mauricio, que ultimamente realizou aqui uma exposição dos seus trabalhos, que teve grande exito, pretende, agora unido ao artista Correia Castro, levar a effeito uma outra, por occasião da abertura do Congresso Agricola.

Virgilio Mauricio exporá paizagens ao natural, dos arredores de Bello Horizonte.

—O Tribunal da Relação acaba de julgar a importante causa em que é autor o Dr. Antonio Augusto Velloso, juiz de direito de Ouro Preto, e réo o Estado de Minas.

O tribunal desprezou os embargos apresentados pelo Estado, afim de que aquelle juiz receba a differença dos vencimentos deixados de receber.

Fica assim vencedora a doutrina da irreductibilidade dos vencimentos dos magistrados estadoaes.

Foram votos vencedores os do desembargador Hermenegildo de Barros e dos juizes de direito Wladimir Motta, Cesar Franco e Affonso Infante. Vencidos, os do desembargador Drummond e do juiz de direito Oliveira de Andrade.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 27.

O secretario do interior apresentará no proximo despacho á assignatura presidencial o decreto iniciando a installação de laboratorios, machinas electricas e de electrotechnica na Escola Polytechnica. A despeza está orçada em 600 contos.

—Sabbado, ás 7 horas da manhã, Eduardo Chaves partirá do parque da Antarctica para o Rio, no seu monoplano Bleriot. Aterrará em Mogy das Cruzes e em Guaratinguetá, seguindo depois pelo valle do Parahyba, aterrando ahi no Jockey Club, caso o tempo o favoreça.

—Realizam-se amanhã as prelecções dos candidatos ao concurso de technica odontologica, na Escola de Pharmacia. Inscreveram-se os Srs. Ramalho Bellegarde e José Macedo Soares.

—O presidente do Estado recebeu telegramma do Dr. Rivadavia Correia, agradecendo as gentilezas do acolhimento que lhe foi feito aqui pelo presidente e pelas altas autoridades.

—Durante o anno findo os municipios do Estado contrairam emprestimos, attingindo a 17.400 contos, assim distribuidos: Jundiahy, 1.100; Espirito Santo do Pinhal, 850; Piedade, 120; Campinas, 5.500; Jahú, 1.800; Lorena, 250; Guaratinguetá, 600; Batatáes, 220; Santa Cruz do Rio Pardo, 1.600; Itú, 1.600; Sorocaba, 1.500; Itapetininga, 1.000; Caçapava, 500, e Pifajú, 1.000.

—A Companhia Mogyana resolveu estabelecer nocturnos para Campinas e Ribeirão Preto, de modo a aproveitarem os passageiros dos nocturnos da Companhia Paulista.

—Foi concorridissimo o enterro da senhorita Leticia, filha do Dr. Carlos Botelho. Entre outros, estiveram presentes o presidente do Estado, o secretario da agricultura, altos funccionarios dessa secretaria e das outras; os dois secretarios que se acham ausentes fizeram-se representar, bem como o secretario do interior.

S. PAULO, 27.

Foi preso, á requisição do 2° delegado auxiliar do Districto Federal, Salomão Boris, autor de um furto nessa capital. Salomão segue escoltado.

S. PAULO, 27.

A commissão directora da partido republicano, composta dos Drs. Alfredo Campos Salles, Francisco de Souza Queiroz Filho, Paula Novaes, Gabriel Veiga e Lamartine Delamare para o provimento dos tabellionatos 8°, 9°, 10°, 11° e 12°, ultimamente creados nesta capital.

—O menor Edgard Motta, tomando um *tramway* da Cantareira em movimento, caiu e teve a perna esquerda esmagada. Recolhido á Santa Casa, procedeu-se á amputação.

—São prematuros todos os boatos sobre o futuro governo do consehleiro Rodrigues Alves. S. Ex. virá para esta capital nas vesperas de tomar posse, apresentando, então, aos amigos politicos os nomes dos seus secretarios.

Tambem são prematuros os boatos de divisão das pastas da justiça, segurança publica e agricultura.

—O official de gabinete do presidente do Estado visitou o conego Galrão e o Dr. Aurelio Vianna.

Aquelle, demora-se nesta cidade alguns dias, seguindo depois para Caldas. O segundo partirá sabbado para S. Carlos, em visita a pessoas de sua familia, regressando em seguida ao Rio, via Santos.

—Uma commissão de escrivães do 1°, 2°, 4°, 5° e 6° officios civel, 1° e 4° officios de orphãos, procurou o presidente do Tribunal de Justiça, pedindo providencias sobre a distribuição dos feitos no forum, de fórma a tornar-se equitativo o serviço. O presidente do tribunal prometteu providenciar.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 27.

Consta que a Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo assignou o contrato da construcção de um viaducto ligando a rua da Boa Vista ao largo do Palacio, sem concurrencia publica.

—O *Diario Popular*, defendendo a politica paulista, responde hoje a um editorial do *Seculo*, de hontem.

—Estão muito adiantados os trabalhos da construcção da Estrada de Ferro de Santos a Juquiá.

A linha de Santos a Itanhaem, na extensão de 40 kilometros, acha-se quasi acabada.

E' provavel que a inauguração desse trecho se effectue em maio proximo.

Itanhaem será adaptada a uma esplendida estação balnearia.

Varias familias desta capital estão adquirindo terrenos ali, para a construcção de villas.

Para isso, a Camara Municipal local concede varios favores.

—Os futuros trens nocturnos da Companhia Mogyana, entre Campinas e Ribeirão Preto, terão o horario de accordo com o nocturno paulista, da Estrada de Ferro Central do Brazil.

—Os pintores Nicola Fabricatori e Nicola de Corsi, recentemente chegados da Europa, realizarão aqui uma exposição de seus trabalhos.

—Grande numero de curiosos foi a bordo do *Amazon*, onde viajam as curandeiras chinezas, que estão naquelle porto de passagem para Buenos Aires, fazendo-lhes innumeras perguntas, afim de satisfazer a curiosidade.

As curandeiras, porém, esquivaram-se, recolhendo-se ás cabines.

SANTOS, 27.

A policia maritima prendeu a bordo do *Cadiz* a menor Maria Espino, que fugiu de casa de sua familia em Las Palmas e se destinava a Buenos Aires.

O consul hespanhol nesta cidade está providenciando para a sua repatriação.

—O inspector da Alfandega deste porto recebeu do commandante do paquete *Orion* varios caixotes contendo 45 contos de estampilhas, quando o pedido feito era de 95 contos.

O inspector officiou hoje ao director da Casa da Moeda, accusando a falta de 50 contos.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 27.

A bordo do *Saturno*, passou hontem por este porto o general Bellarmino de Mendonça, que vem do Rio Grande do Sul, acompanhado de sua familia.

A bordo, foram cumprimental-o o official de gabinete do governador do Estado e os commandantes do 54° e 8° batalhões.

O general Bellarmino veiu á terra em lancha do Estado.

—Seguiram para essa capital o Sr. Arthur Watson e a cathedral Henrique Boiteux.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 27.

Continuam de modo assustador os incendios nesta capital, os quaes, relativamente, são em maior numero que em qualquer outro grande centro do mundo.

A *Federação*, commentando o facto, diz que os jornaes já têm um reporter escalado especialmente para as eventualidades de um incendio.

Hontem, manifestou-se fogo na casa commercial de Miguel Teixeira de Carvalho, á rua dos Andradas. O incendio foi extincto, estando o negocio no seguro.

Essa alarmante repetição é attribuida á crise assoberbadora desta praça.

—Falleceu o professor publico Antonio Damasceno Vieira.

—A 28 do corrente, embarca para S. Paulo o Dr. Flores da Cunha, nomeado para representar a policia do Rio Grande do Sul no Congresso Policial, a reunir-se naquella capital.

PORTO ALEGRE, 27.

Na cidade de Livramento installou-se no dia 24 do corrente o Congresso Commercial e Industrial, tendo o acto da installação se revestido de grande solemnidade, comparecendo uma extraordinaria concurrencia, composta do escol da sociedade daquella cidade.

O Congresso Commercial e Industrial acha-se installado no theatro Sete de Setembro.

Pronunciou o discurso official o Dr. Tristão Vianna.

Foram eleitos: presidente, o Sr. Emilio Calo, e vice-presidente, o Dr. Alberto Rego Lins de Freitas.

Foram tambem eleitas as commissões de fazenda, agricultura, pecuaria e redacção. Na segunda reunião serão discutidas as theses de ensino profissional e o problema de transportes.

Em regosijo pela installação do congresso, haverá um baile e uma batalha de flores, offerecendo o Club Commercial aos congressistas um banquete de 150 talheres.

PORTO ALEGRE, 27.

Toda a imprensa clama contra a falta de telegrammas, procedentes de diversos pontos do paiz, attacando a direcção do serviço telegraphico.

—Em um conflicto occorrido num suburbio de S. Gabriel foi assassinado o cabo artilheiro Fortunato Nogueira de Andrade, saindo tambem feridos outros individuos, entre os quaes dois soldados do exercito. Motivaram o conflicto questões de jogo.

O assassino foi preso.

—A *Ordem*, de Itaquy, noticia que o seu redactor, Dr. Renato da Costa, promotor publico na mesma localidade, fôra convidado para servir como 2° secretario da legação brazileira em Buenos Aires pelo Dr. Campos Salles.

—Falleceu em Jaguarão o Sr. Estevão da Silva, fiscal do imposto de consumo, e em Bagé o Sr. Feliciano Dias, cidadão uruguayo, na idade de 80 annos, sogro do finado caudilho Gumercindo Saraiva.

PORTO ALEGRE, 27.

Suicidou-se, afogando-se no rio Guahyba, o allemão Augusto Steingel, casado. O infeliz deixa dois filhos. Motivou esse acto de desespero uma paixão amorosa.

—Falleceu D. Maria Alvina Xavier de Azambuja, victimada por queimaduras, produzidas por uma explosão.

A extincta contava 86 annos de idade.

—Realizar-se-ha brevemente nesta capital uma reunião dos directores das companhias de seguros, afim de tomarem providencias sobre os constantes suicidios havidos ultimamente. Serão convidados para assisti-la as autoridades policiaes.

—Falleceu a senhorita Julieta Ferreira, filha do finado Emilio Ferreira.

PORTO ALEGRE, 27.

Occorreu hontem aqui, á rua Ramiro Barcellos, uma tragedia passional.

O 2° tenente Delmont, do 13° regimento de cavallaria do exercito, era noivo da senhorita Adelina Soncini, de 20 annos de idade e filha unica do Sr. João Soncini.

Ha cerca de tres annos, Delmont seguiu para essa capital, afim de servir no destacamento a que pertencia.

A despedida entre os dois foi feita entre juras e fidelidades.

A principio, já nessa cidade, Delmont escrevia a meudo; depois foram se escasseando as cartas, de modo a fazer com que Mimosa (nome por que é mais conhecida) perdesse as suas esperanças.

Regressando ha pouco tempo a esta cidade, Delmont foi informado por uma amiga de Mimosa, que esta amava a outro.

Para inteirar-se do facto, Delmont procurou Mimosa, sendo recebido com a affabilidade antiga, após algumas explicações.

Decorridos alguns dias de frequencia á casa do seu futuro sogro, Delmont chegou hontem, excessivamente nervoso, e pediu um copo d'agua a uma das pessoas que se achavam então em companhia de Mimosa.

Aproveitando a ausencia dessa pessoa, sacou bruscamente de um revólver Smith Wesson e disparou tres vezes contra Mimosa.

Todas as balas atravessaram o coração da infeliz.

A morte foi quasi instantanea.

Em seguida voltou a arma contra a cabeça, disparando-a.

Ferido gravemente, acha-se recolhido ao hospital militar.

Delmont é natural de S. Paulo e conta 28 annos de idade.

Antes de perpetrar o crime, Delmont escreveu ao general Tromnowsky depois de sua morte, declarando que se suicidava porque sentia fugir-lhe a unica felicidade que lhe sorria.

Nessa mesma carta fazia suas despedidas, pedindo ser enterrado na mesma sepultura em que fosse enterrada Mimosa.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

LIVRAMENTO, 26 (*retardado*).

Communico-vos que foram iniciadas hoje, 25, as sessões ordinarias do 6° Congresso Commercial e Industrial do Rio Grande do Sul — Dr. *Rego Lins*, presidente — Dr. *Oswaldo Degrazia*, 3° secretario

CARTA DA ITALIA

ROMA, 1 de março.

Em Savona, a bella cidade do golpho de Genova, chegou a um tragico desenlace um drama de amor dolorosissimo. Suppoz-se primeiro que a Sra. Anna Mangilli, uma das formosuras de Savona, se tinha suicidado tomando uma dissolução de strichinina, e a noticia impressionou profundamente toda a gente. Mas, quando os intimos da familia da suicida referiram o successo com todos os seus detalhes, a emoção foi tão grande, que ainda hoje não se fala em outra coisa.

A origem da tragedia data de 1902. Anna Mangilli tinha então 26 annos e vivia em Milão, casada com um notario, do qual tinha uma filha de sete annos, chamada Luiza.

Formosa e apaixonada, Anna soffria o tormento de ver-se unida a um homem frio e esquivo, incapaz de comprehendel-a ou de a amar com a ternura de que ella era insaciavel.

Nesta solidão espiritual, Anna viu-se galanteada por um joven artista milanez, o pintor Mucchi. Recusou-se tenazmente primeiro, ainda que a sua vontade vacilasse. Mas taes provas lhe deu Mucchi do seu amor, com taes forças fez reviver a ancia de felicidade na sua alma desolada, que Anna, um dia, entregou-se-lhe.

Os amantes, por imposição de Anna, que não queria arrostar com as consequencias do seu delicto e não se julgava capaz de occultar a sua paixão, fugiram, levando com elles Luizita, e estabeleceram-se em Savona.

O notario calou-se para evitar o escandalo, e nem mesmo deu passos para que lhe enviassem a filha.

Anna não quiz viver com Mucchi, para que a sua deshonra não caisse sobre a cabeça da filha. Habitavam, pois, os amantes em casas distinctas; e, ainda que Mucchi passasse a maior parte do tempo em casa de Anna, nunca foi officialmente, para os vizinhos de Savona, mais do que um amigo carinhoso.

Passaram nove annos em pleno idylio. Anna continuava formosissima e o seu amor por Mucchi parecia augmentar com o tempo. Mucchi continuava tambem amando-a ternamente.

Luiza, no entretanto, florescia e a sua belleza chegou a ser um dos encantos da cidade. No verão passado morreu em Milão o notario, esposo de Anna, e esta suppoz chegado o momento de legalizar a sua situação, casando-se com Mucchi.

Desde aquelle momento o pintor começou a frequentar menos a casa da sua amante. Deixava passar varios dias sem a ir ver; as suas visitas eram breves. Além disso, notavam-se-lhe preoccupações estranhas.

Anna teve um doloroso presentimento. Pela primeira vez pensou que, os annos, ainda que respeitando a sua admiravel belleza, ao passarem por ella talvez tivessem deixado alguns signaes. Sentiu uma immensa amargura; e, esgotados todos os meios que o amor lhe suggeria para ascender de novo o coração de Mucchi, decidiu— sem todavia desejar uma fraca esperança e tremendo ante a probabilidade de um desengano—affrontar a situação.

Falou claramente ao amante e viu-o cavillar e retroceder ante a catastrophe da confissão. Foi uma scena tristissima. Anna esteve quasi a ponto de aceitar as vacillantes desculpas de Mucchi, por varias vezes mesmo, só para não chegar ao horror da verdade. Mas, emfim, com supremo esforço, obrigou-o a confessar.

A revelação do artista fez quasi enlouquecer a infeliz mulher. Esperava ella, como insuperavel desgraça, saber que os seus amores tinham morrido. O que, porém, nunca poderia ter suspeitado, é que pudesse haver algo de mais horrivel. E Mucchi confessou que estava enamorado de Luiza, e que esta o amava tambem freneticamente.

Anna ficou aterrada. O mesmo Mucchi ficou espantado da sua obra; prometteu romper os seus amores com Luiza, o que fez por meio de uma carta, e, desde então, deixou de visitar a casa em que tantas emoções o haviam commovido e onde tantas dores elle tinha causado.

Luiza, sem comprehender o que se passava em torno de si, mostrou, chorando, a carta de Muchi a sua mãi. Sem pensar e sem saber que rasgava o coração de sua mãi, implorou della uma compassiva interecessão para que lhe fosse devolvida a felicidade. Anna nem quasi podia consolar sua filha. Limitava-se a soluçar com ella, sem poder articular palavra.

Luiza começou a adoecer. Passava semanas inteiras encerrada no seu quarto, gemendo sem treguas. O seu lindo rosto tornou-se livido, espectral. Os medicos declararam que a matava uma dôr immensa, inconsolavel. Anna sabia-o, mas não se sentia com valor de salval-a. Anna envelheceu rapidamente.

Em toda a Savana começou a comprehender-se que naquella casa, antes de felicidade, reinava hoje a dor, o desespero.

O silencioso drama foi commentado em muitos salões e nas ruas; e a casa de Anna teve uma alcunha: o valle de lagrimas.

Em um momento de desesperação, muito semelhante á loucura, Anna chamou sua filha e disse-lhe: "Posso dar-te a felicidade e estou decidida a fazelo; unicamente devo advertir-te que, para que tu sejas feliz, é inevitavel que eu morra de vergonha". E, precipitadamente, atropelladamente, para não ter tempo de arrepender-se antes de acabar, disse-lhe tudo, confessou-lhe tudo, á sua filha, assombrada.

Assombrada, e nada mais, escutou Luiza, que havia entrevisto um raio de esperança. E sua mãi, dando-se rapidamente conta daquelle feroz egoismo, que desculpava como mãi e como enamorada, poz fim á scena, dizendo á Luiza: "Casar-te-has".

Cumprido o sacrificio, e querendo Anna, concentrada já em sua propria dor, leval-o ainda além de humano, preparou a festa e até demonstrou complacencia, uma horrorosa complacencia, em dar um singular encanto aos mais minimos detalhes.

Ha oito dias, ficou completamente prompta a linda casa dos noivos e o casamento celebrou-se com luxo e alegria

Terminado o almoço, durante o qual Luiza e Mucchi, esquecendo tudo o que não fosse o seu amor, deram fartas provas das suas ternuras e amor, os recem-casados foram para uma breve excursão.

A' noite, voltaram a Savana e entraram em casa, no seu lindo e perfumado ninho de amor.

Luiza teve empenho em despir-se só e penetrou no quarto de dormir, do qual saiu d'ahi a instantes, dando gritos horriveis. Mucchi entrou suspeitando que alguma coisa de extraordinario occorria, e viu, estendido no leito nupcial, o cadaver de Anna.

Sobre uma das commodas, havia uma carta, em que a desventurada mulher confessava que se suicidava porque já não podia resistir á dor de ver sua filha nos braços de Mucchi.

E. T.

Aguas Virtuosas de Lambary —O estado sanitario da villa é excellente, havendo já grande numero de pessoas veraneando e em uso das aguas.

Qualquer informação ás pessoas que desejarem seguir para a localidade será prestada com toda promptidão, pelo arrendatario das fontes, Affonso de Vilhena Paiva, que se encarrega desinteressadamente de tomar commodos em qualquer dos hoteis da villa.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O distincto maestro Pierné, em artigo dirigido ao "Excelsior", expõe o interessante complexo de circumstancias que levaram a orchestra Colonne a executar uma obra de um musico desconhecido, de nome M. Fanelli. Os "Quadros Symphonicos" —assim se intitula a partitura—foram compostos ha trinta annos. E o seu autor leva a mais penosa das existencias, mourejando dia e noite para sustentar a familia. Depois de haver estudado harmonia com Duprata e composição com Leo Delibes, viu-se obrigado a ganhar a vida.

Tocou piano por mais de trinta annos, á noite nas cervejarias de Paris e em varios bailes, e empregava o tempo disponivel em copiar musica para orchestra.

As poucas horas que lhe ficavam livres consagrava-as ainda M. Fanelli ao estudo da composição, e conseguiu desse modo completar de entre outros trabalhos: "Impressions pastorales", "Humoresk", "Carnaval", "Suite rabelasienne", que no dizer dos entendidos, ninguem poderá negar maestria e originalidade.

Exposta a questão nestes breves traços, vejamos agora o que sobre o extraordinario "virtuose", por tantos annos desconhecido, escreve a penna autorizada do mestro Gabriel Pierné:

"Fanelli conta actualmente cincoenta e tres annos, e a miseria mais do que a idade marcou-lhe crucIantemente a rosto. A sua vida foi tal qual a de um heróe de Balzac; um "nefas" inexoravel, como que o havia fadado para a amargura, para a tristeza, para a dor...

Vi Fanelli pela primeira vez ha coisa de dezoito mezes. Foi mesmo em minha casa. Entrou com lentidão, a modo fatigado, e, já dentro da sala, perguntou timidamente se eu poderia arranjar-lhe copias para orchestra.

—Sou casado, tenho dois filhos, ajuntou logo; prestar-me-hia um grande serviço. Quer vêr um modelo do meu trabalho?

E Fanelli puxou do envólucro cinzento uma partitura que me estendeu na mão.

Abri o caderno ao acaso, e notei que estava escripto numa perfeita calligraphia musical.

Machinalmente, li uma passagem, e devéras interessado fui vêr a capa onde estava o titulo "Tableaux Symphoniques", e que tinha a assignatura de Fanelli.

—Quem é este senhor Fanelli?— perguntei então.

—Sou eu. Isso que está vendo é uma coisa já bem antiga; data de 1883.

Intrigado, pedi-lhe que me deixasse a obra, para tomar conhecimento della. A' noite, depois de jantar, decifrei-a de principio a fim. Continha todos os principios e todos os processos da musica moderna, ou melhor, todos os principios e todos os processos actualmente em uso.

Quanto á realização, era verdadeiramente notavel. E ao pensar em que os "Quadros symphonicos" haviam sido compostos em 1883, fiquei assombrado. Obtive o premio de Roma em 1882, e posso, por isso, affirmar que a esse tempo a nossa arte era em tudo e por tudo absolutamente diversa da de Fanelli. Os russos eram ignorados. Wagner impunha-se alguns annos mais tarde e Debussy só ahi por volta de 1890 dava a medida do seu valor. Logo, era certo ter havido um homem que presentira toda a nossa época de um modo verdadeiramente notavel.

Nas peças de M. Fanelli encontram-se as gamas por tons, os compassos imprevistos de nona, as delicadas e subtis harmonias de que hoje nos servimos por uma fórma corrente. Simplesmente, admiravel, a mão de obra instrumental! Onde ha alguns toques de poderoso colorido, o "quatuor dedoublé", os harmonicos tão pitorescos. Não era, na verdade, para pasmar?

Os "Quadros symphonicos" haviam sido arranjados segundo o "Roman de la Momie", de Teophile Gautier, e comprehendiam tres episodios variadissimos e de incontestavel orignalidade...

E o autor daquella maravilha levava uma existencia apagada e miseravel. Tocava, á noite, piano pelas cervejarias; de tempos a tempos, substituia um dos seus amigos na orchestra da Opera-Comica... De dia — a vida é agra para os pobres—ia copiando musica...

Propuz ao "comité" dos concertos solemnes a conveniencia de se dar uma leitura dos quadros. Mas Fanelli não queria ouvir semelhante coisa. Desejava que se executasse uma das suas ultimas obras. Finalmente, sempre o resolvemos a aceitar a primeira solução.

Assim foi que na ultima terça-feira, de manhã, a orchestra Colonne executou os quadros que o publico poderá apreciar, domingo 17 de março.

Logo aos compassos iniciaes, as lagrimas assomaram-nos aos olhos. Nunca haviamos experimentado uma emoção assim; choravamos. Pois que, estivera assim trinta annos ignorado um homem daquelles sem recursos, sem alegria? Tinhamol-o ali junto a nós, de cabeça baixa. Quando soaram as ultimas notas, estrugiu uma ovação enthusiastica. Fanelli curvou-se, mas logo depois se reergueu, pouco a pouco, sacudido por fortes soluços. Aproximou-se, caindo-nos nos braços. Estreitámo-nos commovidissimos.

— Obrigado, Sr. Pierné. Não sinto senão uma coisa: a Henriqueta não ter podido vir. Havia de ficar tão satisfeita; mas está a preparar-se para alcançar o seu diploma. E' preciso trabalhar... Trabalhar, sim! E' minha filha. Olhe aqui está minha mulher. Queira desculpar. Até outra vez, Sr. Pierné, bom appetite..."

Soube no dia seguinte que Fanelli não almoçara. Não tinha um "sou" de seu."

A GALANTERIA DE OUTR'ORA EM PLENO PARIS DE HOJE

UMA BELLA PAGINA DE "L'ILLUSTRATION"

E' um pequeno quadro parisiense, apanhado um dia em flagrante realidade, e que evoca interessante scena de rua, o que reproduzimos acima. O auto-omnibus pára a um signal feito ao *chauffeur*. Um unico logar existe livre na trepidante viatura, e, eis que dois candidatos se apresentaram á porta do vehiculo, prestes a pôr-se novamente em movimento, um ancião e uma linda moça. De talhe elegantissimo, fina, um rosto deslumbrante, com um chapéo original e um vasto regalo, pendente do braço, tudo indica nella a parisiense—até as pontas dos seus pequenos pés, admiravelmente calçados. O velho senhor olha-a um instante, sorri na sua barba alvissima, e, correctamente, se afasta. Que lhe importa perder o auto-omnibus? Não está apressado. Já passou a idade em que os negocios e os prazeres são tyrannos imperiosos, que é preciso contentar a correr; elle sabe bem que sempre chegará a tempo... A moça, admirada ao principio, considera por sua vez o ancião, cuja cortezia não habitual a commove e secretamente a lisonjeia, porque é uma delicada homenagem á sua mocidade e á sua graça resplandecente. E, para não ser incorrecta, ella convida-o, com a mão, a subir, emquanto que, tirando o seu chapéo, o ancião lhe assegura, "que elle não fará isso."

E' uma pequena comedia mundana representada em plena rua, diante da plataforma de um auto-omnibus, como na porta de um salão, e que é surprehendente em tal logar, tanto a galanteria de outr'ora parece abolida no Paris de hoje.

O colloquio durou apenas tres segundos; já o conductor, prompto a dar o signal de partida, chama, sem ceremonias, os singulares passageiros ao sentimento da realidade. Será necessario que, ao seu apressado appelio, o ancião ou a moça, decidam-se a transpôr o estribo do carro,—á menos que o auto-omnibus não lhes quebre bruscamente a polidez, deixando, ambos na calçada...

CHRONICA DOS FACTOS

Manoel de Magalhães queria possuir uma bicycleta.

Modesta aspiração.

Não havia, porém, um meio de realizar o seu intento.

Lançou, então, mão de um meio criminoso: furtou uma que encontrou encostada no passeio da avenida Rio Branco, esquina da rua da Alfandega.

Mais tarde desejou dinheiro, em vez da bicycleta, e por isso resolveu vendel-a.

Quando a negociava com um intrujão da rua do Hospicio, foi preso em flagrante e conduzido para o 3º districto.

Bem dizem que quem o alheio veste...

Os senhores porventura teriam coragem de depositar confiança num individuo que se chama Maços?

Maço é synonymo de embrulho e por isso, o Maços fez tamanho embrulho que foi dar com os costados no xadrez do 3º districto.

Recebeu José Rodrigues Maços joias de diversas pessoas para vender.

Vendendo-as, porém, ganhara pouco, e não se sujeitando a isto, ficou com todo o dinheiro da venda.

Os lesados não se conformaram com isto e apresentaram queixa do facto á policia.

E Maços foi, no embrulho dos presos, trancafiado no xadrez.

Uma senhorita que não quer ver o seu nome nos jornaes, foi, ha dias, furtada em um lindo broche de ouro com pedras preciosas.

Um gatuno, entrando, porém, em sua casa, á rua da Uruguayana, achou que a preciosa joia ficaria melhor collocada na "vitrine" de um "intrujão".

Furtou-a.

Mas a senhorita queixou-se á policia, e esta agiu, conseguindo prender o gatuno, José Nogueira da Silva.

A joia foi apprehendida e restituida á sua proprietaria.

Chegaram hontem, de Minas, varios jacás de gallinhas, destinadas ao Sr. Antero dos Santos.

O carregador José Bruno Marques retirou-as da estação da Leopoldina, na Praia Formosa.

Emquanto, porém, tomava um café no "kiosque da esquina", que hoje se chama "café caneca", um gatuno carregou com um jacá de gallinhas.

Marques deu queixa á policia do 15º districto, que lhe prometteu apanhar o gatuno, nem que seja daqui a 100 annos.

Póde ser que até lá essas gallinhas se tenham multiplicado por tal fórma, que o Marques não possa mais carregal-as.

Por falta de feridos não é que os hospitaes deixam de funccionar. Tambem o que não falta neste mundo é com que se ferir.

Aqui no Rio, por exemplo, temos além das estradas de ferro e dos bonds, os automoveis.

Os noticiaristas não têm uma folga. Emquanto o diabo acaricia o filho, apparecem os feridos, o que não acontece com os automoveis, que sabem por-se ao fresco, antes da classica chegada da policia.

Hontem, nada menos de dois desastres occorreram em menos de meia hora.

Pedro Antonio teve a petulancia de atravessar a rua Senador Euzebio quando por ali passava um automovel.

Muito cara lhe ficou essa travessia, pois que fôra atropelado pelo referido auto, ficando com o rosto e a cabeça escoriados.

O motorista está sendo procurado pela policia.

Emquanto ella procura, o ferido está de molho em sua residencia, á rua General Pedra n. 111.

O outro desastre deu-se na rua General Camara, proximo da praça da Republica.

O cirurgião dentista Dr. Henrique Coelho, ao passar por aquella rua, foi atropelado pelo automovel n. 860, recebendo varias escoriações pelo corpo.

O cirurgião dentista, depois de receber os primeiros soccorros na assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua Theodoro da Silva.

O motorista foi procurar o outro lá da rua Senador Euzebio...

Ora, a "Georgina Mulatinha..." chama-se Georgina Nogueira, pois não sabem?

A Georgina gosta muito de uma pinguinha. Ah! lá isso gosta!

O de que ella não gosta é do trabalhar. Mas, em compensação, tem uma prenda adoravel, a Georgina: é navalhista e mettida a capoeira.

Então, quando lhe sobe a pinga ao sotão, dá para promover brigas, insulta e injuria que não lhes conto nada.

Hontem, a "Georgina Mulatinha", bebeu de mais e, vai d'ahi, poz-se na estação de D. Clara a promover desordens, de navalha em punho.

Mas o commissario Belmiro Vianna que lá estava com o olho vivo, prendeu-a e trancafiou-a no xadrez do 23º districto.

Mas o peior é que o delegado vai mandar processal-a por crime de vadiagem.

Isto para a "sôra" Georgina criar juizo...

Hontem, Francisco de Sá (não é o ex-ministro), residente á rua do Cattete n. 12, acordou com pouca sorte e levantou-se com o pé esquerdo.

Ia elle bem satisfeito, tranquillo e pacato por aquella rua, quando pisou em uma casca de banana, escorregou, perdeu o equilibrio e... não teve remedio senão cair.

O peior foi ter recebido um ferimento na região frontal; mas foi coisa leve, felizmente.

Depois de medicado pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

A policia do 6º districto teve conhecimento do facto e nós... aconselhamos a "seu" Sá que ande mais attento...

Maria Rodrigues, moradora no barracão n. 1, do Caminho Pequeno, no morro de Santo Antonio, é uma mulherzinha de truz, e tem como vizinho a Manoel Pinto, homem muito ajuizado e manso como um pinto.

Hontem, de manhã, Maria começou a discutir com "seu" Pinto por causa de umas taboas.

"Seu" Pinto dizia que as taboas eram delle; Maria não concordava e começou a falar grosso.

Tanto discutiram, que Maria, lançando mão de uma enxada que estava proxima, deu uma formidavel... enxadada no peito de "seu" Pinto, ferindo-o.

Ora vejam só! Como se "seu" Pinto fosse algum canteiro de alfaces!

Depois da aggressão, Maria reivindicou os seus direitos de mulher e... pernas, para que vos quero!...

"Seu" Pinto, com uma cara de réo, apanhou a enxada e... pensam os senhores que elle correu atrás de Maria?

Nada! "Seu" Pinto é amigo da ordem. Deu-se por satisfeito em levar o instrumento agricola á delegacia do 5º districto, onde apresentou queixa contra a tremebunda "virago".

O commissario Burlamaqui prometteu providenciar e mandou chamar a assistencia para medicar o ferido.

"Seu" Manoel Pinto precisa de ter cuidado! Estas mulheres de hoje...

Foram registradas 110 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria das rendas municipaes pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 2:624$, sendo: de Santa Rita, 220$ de multas; Sacramento, 558$ de impostos e réis 132$ de multas; S. José, 30$ de impostos, 10$ de multas e 7$ de matriculas de cães; Santo Antonio, 60$ de impostos; Santa Thereza, 50$ de multas e 6$ de leilões; Gavea, 12$ de impostos; Sant'Anna, 153$ idem; Gamboa, 50$ de multas; Espirito Santo, 190$ de multas e 93$ de impostos; S. Christovão, 200$ de multas; Engenho Velho, 40$ de multas; Tijuca, 4$ de multas; Engenho Novo, réis 330$ idem e 21$ de matriculas de cães; Inhaúma, 220$ de enterramentos; Jacarépaguá, 20$ de enterramentos; Campo Grande, 80$ de enterramentos; Santa Cruz, 70$ de enterramentos e 12$ de multas, e ilhas, 50$ de enterramentos e 6$ de multas.

Uma das mais altas capacidades que temos em historia e geographia, pelo longo tirocinio do magisterio e grande criterio didactico, é o barão Homem de Mello, que, ha pouco mais de um anno, publicou, por intermedio da livraria Briguiet, o *Atlas do Brazil*, de inestimavel valor.

E' dessa obra que se origina outra menor, agora editada pelos mesmos Srs. F. Brigiet & C., e destinada á instrucção da infancia que frequenta as escolas. Chama-se *Geographia atlas do Brazil e das cinco partes do mundo*, e constitue optimo manual para os estudantes de geographia.

A maneira por que é ensinada esta disciplina em alguns estabelecimentos, sobrecarregando a memoria dos meninos, e affligindo-os, com uma enumeração abstracta, difficil, inutil, que logo esquecem, depois do martyrio a que foram sujeitos, esse methodo tyranno precisa ser banido. Como bem diz o professor Cabrita, no prologo da nova *Geographia atlas*, o methodo da irradiação, partido da sala de aula, é excellente: o espirito do alumno segue interessado o desdobramento das suas noções topographicas, chorographicas e geographicas, e chega a ter razoavel conhecimento do planeta que habita, com seus mares e terras, lagos e ilhas, montes e valles.

A enumeração de pormenores é improficua, estrompa a memoria sem vantagem para a instrucção. Que importa ao estudante saber que o riacho tal é affluente do ribeiro qual, e que este corre para o rio X, que é tributario do rio Y, affluente do rio Z? Isso interessa aos da região. Para o estudante de geographia isso não vem em auxilio da idéa que elle precisa fazer do planeta.

A' *Geographia atlas do Brazil e das cinco partes do mundo*, conforme o *Atlas do Brazil*, do barão Homem de Mello, é livro que se impõe até para orientação de certos mestres, dos taes a que se dirigiu Boileau no conselho: "Soyez plutôt maçon, si c'est votre talent". E' livro que se impõe pela simplicidade com que expõe a materia, abandonando tudo que é superfluo, e representando graphicamente, por mappas e photogravuras, o que ao estudante convem examinar, admirar e reter.

A bibliologia escolar é verdadeiramente enriquecida com este pequeno e magnifico livro, que os Srs. F. Briguiet & C. fizeram imprimir com a maxima nitidez.

ARTES E ARTISTAS

A censura theatral.

Uma modalidade da desorganização em que está a administração publica, e talvez, a mais interessante, é essa anomalia creada pela policia, de reviver a demolida instituição do Conservatorio, na censura das peças de theatro, por pessoa incompetente.

Essa funcção, commettida a um supplente de delegado, é illegal, porquanto o regulamento respectivo confere sua exclusividade ao 2º delegado auxiliar, que poderá confiar particularmente no criterio de um terceiro, mas nunca permittir que este assigne actos inherentes ao seu cargo, em documento official.

Ora, é justamente o que está fazendo, contra a lei, um supplente de nome, Pio Ottoni, especimen de pathologia experimental, que merece o estudo dos scientistas.

Esse tal Pio, a quem em má hora o Dr. Hugo Braga confiou a tarefa de rever peças de theatro, não se limita a informar ao amo da sua opinião sobre ellas: escreve no rosto do original os disparates que lhe acodem ao cerebro enfermiço e põe o nome por baixo.

Tal abuso, porém, não iria ferir senão as boas normas da administração, se não revelasse a imbecilidade mais completa, a cretinice no seu apogeu.

Ottoni está soffrendo da mania de resuscitar a Santa Inquisição, e, se tão grave enfermidade não merecesse a maior compaixão, seria caso de recommendar aos comediographos o seu typo bisonho e as suas monumentaes estultices, que seriam de grande effeito theatral.

Entre a série infindavel de calinadas que elle vem commettendo de alguns mezes a esta parte, apparecem agora coisas formidavelmente hilariantes, na censura de peças que lhe caem sob a razoura.

Quem, no perfeito equilibrio cerebral, se lembraria de declarar de genero livre o drama profundamente emocionante de Strindberg—"Pai"?

Peça que desenvolve, em moldes impeccaveis, elementos de theoria anti-feminista, quem acharia no "Pai" as ambiguidades frescas de que certas revistas andam por ahi recheadas?

Só mesmo o pobre doente a quem inadvertida e illegalmente a policia confiou uma parcella da autoridade conferida ao 2º delegado auxiliar.

O despacho lá está na capa do drama—"Genero livre—Rio, 23 de março de 1912—Pelo 2º delegado, Pio B. Ottoni."

O curioso especimen de desquilibrado que é esse supplente não tem um dique aos seus estupendos despachos.

Uma revista acaba de sair do sob o seu tremendo facão, "Vá saindo"...

De Cardoso de Menezes e Carlos Bittencourt, e o despacho que lhe deu a pia creatura é um tanto mais longo que o golpe secco com que poz abaixo a reputação da tragedia de Strindberg.

Transcrevemos aqui o despacho:

"Devido ao acto III, em que se patenteia ao publico o interior da "Casa da Suzana", pensão de meretrizes, e ás scenas da "Innocencia", da "Moda do futuro", da "Bahiana", da "Libra e da nota", além de diversas outras passagens, esta revista só poderá ser representada se for annunciada como "Genero livre" e affixado um cartaz com este aviso á porta do theatro.

Supprima-se, porém, a parte cortada a fls. 21 v. e 22, scena das religiosas do convento da Ajuda. Trata-se de filhas de distinctissimas familias brazileiras, que merecem mais respeito. Rio, 26 de março de 1912 — Pelo 2º delegado auxiliar, **Pio B. Ottoni.**"

Deixemos sem transcripção os pontos apenas assignalados pelo censor, para exigir a declaração do "genero livre" a esta revista, porque elle proprio os julga apresentaveis ao publico. Vejamos o maximo da immoralidade encontrada, o trecho fulminado, que não póde ser representado:

Nick

No convento? E as freiras?

Cidade

Ellas ahi vêm. Mudam de pouso.
Detestam o barulho do progresso...
Bond electrico, nem por brincadeira... (Entram as freiras.)

Coro

Para longe da cidade,
Vamos todas sem demora
Pois, guardando castidade
Na Tijuca se melhora...

No remanso solitario,
A' vontade ficaremos.
E, pegando no rosario,
Com mais calma rezaremos!

(Saem.)

Eis ahi a grande pouca vergonha que o censor theatral não consentiu se representasse, e que nós, por um desses grandes esforços de bem servir a curiosidade publica, deixamos de lado os escrupulos e reproduzimos.

"Um páo por um olho".

Com esse titulo subirá brevemente á scena, em um dos nossos cinemas, uma bem feita e espirituosa revista de actualidades.

São seus autores Claudio Farinha e Julio Fubhá. Estes pseudonymos occultam dois conhecidos escriptores brazileiros.

Espectaculos de hoje:

Rio Branco — Hoje, despede-se do publico carioca o desopilante "vaudeville", em tres actos, de João Silvestre e João do Palco, musica do maestro Paulino do Sacramento, "O tiro feminino".

Amanhã, será a "reprise" do "Carnaval", a engraçada "revuette" de João Claudio.

Palace-theatre — Temporada de café concerto. Hoje, espectaculo variado, estreando-se os malabaristas Campbell and Brady e a "danseuse á transformation" Mlle. Florence Faure.

Circo Spinelli. — Continuarão hoje as attracções dessa popular casa de diversões.

Depois de uma serie de exercicios condimentados de gostosas gargalhadas, ouvir-se-ha a desopilante revista "Tudo péga!..."

Recreio — Aviso aos leitores: Uma unica representação da encantadora peça "Miquette e mamã" dará hoje a companhia dramatica do actor Pato Moniz.

Empreza Paschoal Segreto — Hoje, continuarão, no S. José, o successo da revista carnavalesca "Zé Pereira", e mais a peça carnavalesca "As chinezas no Rio"; e no Pavilhão, a endiabrada revista "Já te pintei", com os seus novos quadros "O club dos clubs" e "O fado do Rufia".

Chantecler — Uma "première" nesse querido cinema-theatro, da rua Visconde do Rio Branco, é sempre um alto successo! Imagine-se o de hoje, em que surgirá no tablado a desejadissima revista de Cardoso de Menezes e Costa Junior, intitulada "Caboclo velho!..." A peça, dizemnos que é saltitante de graça; a musica nem se precisa affirmar que é salerosa, sabendo-se que Costa Junior é o seu autor.

MAIS ATROP. LAMENTOS

SEMPRE OS AUTOMOVEIS

Os automoveis não cessam.

Ahi vão mais dois desastres.

Do primeiro foi victima o menino Luciano, de 7 annos, filho de Antonio Alonso, residente á rua Senador Pompeu n. 177.

Foi atropelado em frente á sua residencia, pelo automovel n. 1.213, guiado pelo motorista José da Silva.

O ferido foi soccorrido pela assistencia, e o motorista preso e levado para a delegacia do 8º districto.

O outro desastre teve logar na rua do Hospicio.

O auto n. 155 atropelou naquella rua o menor Joaquim Ignacio de Oliveira, ferindo-o na coxa direita.

Oliveira foi soccorrido pela assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua do Hospicio n. 160.

— ?

— O motorista está procurando activamente a policia...

TIROTEIO DE MADRUGADA

Na praça dos Governadores

E' sabido que o simples soldado não póde andar fóra de horas pela rua. Para andar, á noite, depois do toque de silencio, o soldado carece de permissão especial do seu superior.

Entretanto, não faltam nos quarteis alguns recalcitrantes, que aproveitam sempre occasião azada, e, illudindo a vigilancia dos superiores, saem tarde da noite e vão ser causa ou occasião de duvidas e contendas.

Foi o que se deu na madrugada de hontem, hora em que os moradores da praça dos Governadores foram despertados por um tiroteio.

Passava pela rua do Nuncio um sargento da brigada policial, quando viu um soldado a conversar com uma meretriz.

O sargento, no cumprimento do seu dever, deu-lhe naturalmente voz de prisão.

A praça não obedeceu e fugiu.

Então o sargento correu-lhe no encalço, indo até a praça dos Governadores.

Ali a praça sacou do revólver e disparou varios tiros. O sargento, por sua vez, tambem detonou o seu revólver.

Felizmente esse tiroteio não chegou a ferir nenhum dos dois contendores.

A praça insubordinada, depois de muito custo, foi subjugada, sendo afinal levada para o quartel.

QUEIXA-CRIME

O Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar, foi, hontem, pela manhã, procurado pelo Sr. Luiz Bianchi, socio da firma Vianna Bianchi & C., da Avenida Rio Branco n. 135, que lhe apresentou queixa-crime contra Edmundo Telstch & C., estabelecidos á mesma Avenida n. 35.

Allega o queixoso ser legitimo representante do desincrustante Eureka, da firma Riggi & Fazzi, de Buenos Aires.

A sua correspondencia era recebida por Edmundo.

Este violara-a, entrando em communicação com a firma de Buenos Aires e conseguindo tirar a representação do queixoso.

O Sr. Bianchi deu todas as informações ao Dr. Hugo Braga, que abriu inquerito a respeito do facto, intimando os socios da firma accusada para prestarem esclarecimentos.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Paris.

E' hoje o ultimo dia do magistral programma de que fazem parte os "films" "A burla"; "A patria antes de tudo!"; "Pelo amor"; "Quando a morte bate á porta" e "Max apaixonado pela tintureira".

Cinema Pathé.

O grandioso programma de hoje compõe-se destas novidades: "O noivo da Geisha"; "A patria antes de tudo!"; "Apaixonado pela tintureira" e "Pelo amor", além das paginas photographicas do "Pathé Journal".

Cinema Idéal.

Hoje, ultima exhibição do sensacional "film" "Venus", de Nordisk, e "O morto-vivo", drama de Gaumont.

Na "matinée", a comedia "Firullé" criado.

Cinema Odéon.

Termina hoje a exhibição do programma de que faz parte a magistral peça "O morto-vivo", scena dramatica de Gaumont e que em Paris teve incomparavel desempenho artistico. A reproducção cinematographica é perfeita.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 10 de março.

O naufragio da "Faro" e o funeral das victimas.

De tres, das seis que ellas foram: — o commandante 1º tenente Augusto Metzner, o contra-mestre Hygino Thomaz Antonio e o machinista Francisco Antunes — porque os outros tres, ou estão envoltos no casco do navio afundado ou vagueiam na sepultura errante das aguas.

As primeiras honras funebres foram prestadas em Faro, no dia 7, tendo-se demorado essa data para vêr se se encontravam ou outros. A ceremonia foi da maior solemnidade e da mais intensa commoção. Toda a capital do Algarve e muitas das povoações daquella provincia, assistiram ao funeral. De Lisboa, foram: o Sr. ministro da marinha, que representava ao mesmo tempo o Sr. presidente da Republica; representantes do Senado e da Camara dos Deputados, officiaes da armada e outras pessoas. Todos os edificios publicos e muitos particulares tiveram as bandeiras em funeral.

As urnas funerarias, idas de Lagos, que tambem arvorou luto, foram da estação de Faro á capitania do porto em meio de um enorme cortejo. Junto dellas, falaram, com sentida saudade, os Srs. ministro da marinha, o presidente da Camara de Faro e cada um dos representantes do Senado e da Camara dos Deputados.

Como a familia Metzner queria em Lisboa o seu querido morto, immediatamente resolveu o Sr. ministro da marinha que a sua urna funeraria viesse com as outras duas, e que os funeraes em Lisboa, como o tinham sido em Faro, fossem por conta do Estado. O Sr. ministro da marinha fez convite nos jornaes para o funeral, que se realizou esta tarde, com imponencia pesarosa.

As tres urnas, chegadas de manhã de Faro, estiveram, até a hora do enterro, em camara ardente, no Arsenal de Marinha, veladas por camaradas dos mortos e por amigos e pessoas de familia. Tomaram parte na piedosa homenagem: o governo, secretario da presidencia da Republica, representando o chefe do Estado; o ministro e consul da Inglaterra que, pouco antes do naufragio da "Faro", tinham estado a seu bordo; deputados, senadores, officiaes de terra e mar, membros da Camara Municipal, do Gremio Lusitano, o encarregado dos negocios do Brazil, e copioso numero de collectividades. O povo, na rua, era numeroso.

As urnas iam em armões. Das corôas, que enchiam um carro, destacava-se a que tinha esta legenda: "Homenagem sincera e respeitosa á memoria do commandante Metzner, de sir Arthur Harding, ministro da Inglaterra".

O funebre cortejo, em direcção ao cemiterio dos Prazeres, atravessou as principaes arterias da Baixa, coalhadas de multidão, a qual tambem se aglomerava no cemiterio.

As urnas do contra-mestre e machinista ficaram depositadas no jazigo municipal, e a do commandante ficou em jazigo da familia. Como este fosse sepultado catholicamente, foram as tres urnas até o jazigo municipal, onde os Srs. ministro da marinha e major general da armada deram o adeus, em nome da Patria e da armada, a esses todos seus leaes e dedicados servidores e camaradas.

O Sr. [illegible] o da marinha socegou as queridas cinzas, dizendo-lhes que dos seus tomaria conta o Estado, e o Sr. major general da armada confiou-as ao cuidado de Deus.

Depois a urna do 1º tenente Metzner, grandemente acompanhada, deu entrada na capela de onde, após as encommendações, ficou no seu eterno repouso. Assistiram a esse acto o Sr. ministro da marinha, seus ajudantes e officiaes e praças da armada.

— A favor das victimas das inundações, a grande commissão sob a presidencia do chefe do Estado.

Pelas 14 horas de terça-feira, o Sr. presidente da Republica recebeu, no palacete da sua residencia, a grande commissão encarregada de tomar a iniciativa e a execução de varias festas a favor das victimas dos ultimos temporaes.

A commissão é assim composta:

Francisco Marques Ribeiro, Carlos Gomes, José Maria Pedroso, J. M. Espirito Santo Silva, Dr. Manoel Caroça, Antonio da Costa Ivo, Eduardo Coelho, Alberto Macieira, Dr. Oliveira Feijão, Fernando Formigal de Moraes, Francisco Barreto, Pedro Muralha, Antonio José Pereira, Adriano Julio Coelho, Antonio Maria de Oliveira Bello, Joaquim Souto Maior, Firmino Pedreira Ferraz, José Antonio Santos, Manoel Joaquim Carvalho, Manoel José Cardoso, Victorino Vaz, José de Vasconcellos Dias, Manoel Antonio Dias Ferreira, José Nogueira Pinto, Fausto de Figueiredo, Antonio Joaquim Ferros, José Manoel da Costa, Justino Guedes, Dr. Arlindo Correia Leite, Joaquim de Paula Antunes, Sebastião Mestre dos Santos, José Cupertino Ribeiro, Augusto Pina, Manoel Maria Botica, Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, Carlos de Mello, José Maria Alvares e Joaquim Paula Antunes.

Aberta a sessão, o Sr. presidente da Republica disse que occupando, embora immerecidamente, por deliberação do Congresso, o logar de primeiro magistrado da Nação, julgou do seu dever appellar para as forças mais productivas e esperançosas da patria, o commercio, a industria, a agricultura, o operariado e a mocidade das escolas, sem discriminação de categorias sociaes, e sem caracter politico, afim de se angariarem recursos a favor dos que mais soffreram com os ultimos temporaes.

E' notoria e justificada a fama que tem no mundo inteiro o povo portuguez de humanitario, caridoso e bom, e uma prova de que bem a merece está no espontaneo e caloroso acolhimento que teve a sua idéa no coração daquelles para quem appellou, como evidencia a numerosa e selecta assistencia a que tem a honra de presidir.

São já valiosos os offerecimentos que lhe têm sido feitos, taes como: o do theatro de S. Carlos, e um telegramma que recebeu agora mesmo do Sr. Antonio Santos, "dos seus dois coliseus", pondo-os á disposição da grande commissão; dos bombeiros voluntarios, do Gymnasio Club e outros como serão expostos pelo secretario.

A todos confirma já aqui o seu profundo e sincero reconhecimento.

Uma boa nova tem o prazer de communicar a esta assembléa: no sabbado ultimo promulgou a lei a favor das novas sementeiras de trigos e cevada, como reclamava o nosso presidente Dr. Oliveira Feijão, favor este concedido aos grandes e aos pequenos lavradores, e que foi devido em parte á cooperação que nos prestou outro membro desta commissão, o Sr. Cupertino Ribeiro, senador.

Resta agora acudir aos desvalidos da fortuna, aos desprotegidos da sorte, para quem principalmente deve convergir a assistencia social, a nossa solicitude e carinho em nome da solidariedade, lei suprema a que obedecem todos os aggregados humanos e que é a alma da justiça, a alavanca do progresso e a esperança dos desventurados.

Dá por concluida a sua missão, installando a commissão que o vai substituir, de quem espera os mais proficuos resultados.

Pede licença para entregar neste acto ao Exmo. thesoureiro os 500$, com o que subscreve, o que fez.

Seguidamente, offereceu o logar da presidencia ao Sr. Oliveira Feijão, depois de ter sido lido o numeroso expediente de varias entidades e corporações que se offerecem a cooperar em todas as festas que a commissão resolva promover.

O Sr. Dr. Oliveira Feijão agradece a honra da presidencia, **expondo largamente os trabalhos da reunião** preparatoria em que ficou constituida a seguinte commissão executiva: Alberto Macieira, presidente; Francisco Barreto, thesoureiro; João José Diniz e Augusto Pina.

A grande commissão dirá se aceita a constituição daquelle corpo executivo, que recebeu approvação, por unanimidade.

Diz mais o Sr. presidente que essa commissão ficará encarregada de promover todos os festivaes que julgar necessarios, e quando julgar conveniente reunir toda a commissão, avisará os Srs. commissionados.

Fez em seguida uso da palavra o **Sr. Cupertino Ribeiro**, que communicou o facto de já ter procurado na repartição competente informações necessarias ácerca do fundo dos inundados, e espera trazer, em breve, á commissão, o resultado dos seus trabalhos sobre o assumpto.

Falou tambem o Sr. Alberto Macieira, que, em nome da commissão executiva, dá conta dos trabalhos que a mesma commissão pretende levar á pratica, e que constam de festas em S. Carlos, Republica, Nacional e Colyseu dos Recreios.

Seguidamente foi encerrada a sessão, sendo antes lidas as adhesões das pessoas que não puderam comparecer e que são as seguintes:

Magalhães Lima, Antonio da Fonseca Cruz, Alfredo Ferreira Baltar, Elysio dos Santos, Carlos Ferreira dos Santos Silva, Manoel Emygdio da Silva, Pedro Gomes da Silva, Manoel Carlos Freitas Alzina, Herlander Ribeiro, Luiz Eugenio Leitão, Annibal Salter Cid, Abilio Costa Corrêa Leite, Fernando dos Anjos, Carlos Alfredo da Silva e Henrique José Monteiro de Mendonça.

Durante a sessão, foi recebido um telegramma do Sr. Antonio Santos, pondo os dois colyseus de Lisboa á disposição da commissão, offerecimento logo agradecido pelo secretario do Sr. presidente da Republica.

A commissão tem trabalhado com afan.

— Desabamento de uma casa, quatro pessoas mortas:

Foi no dia 3, no povoado Aguas de Moura, a 18 kilometros de Setubal, que desabou uma casa, matando os escombros quatro das nove pessoas que nella se agasalhavam.

O desmoronamento foi em uma parede interior, divisoria de dois quartos. Cinco das pessoas salvas são todas crianças, uma dellas por ter sido arrojada para debaixo da cama, as outras por uma das barras do leito ter amparado o entulho.

Ainda uma vez, ao menino e ao borracho...

— O Sr. ministro da Inglaterra suspeito de conspirador em Beja e... preso.

Sir Harding, na sua digressão ao Algarve, passou por Beja, attraido, por certo, pela curiosidade de visitar a igreja da Conceição, na qual chorara algumas das suas mais pungentes lagrimas de amor Mariana Alcoforado, a religiosa portugueza autora dessas ainda e sempre convulsas cartas de desespero e paixão. A visita foi no dia 3. Do imprevisto e pittoresco incidente dá conta este telegramma, de 4, para o "Diario de Noticias":

"Tendo-se aquelle illustre diplomata e as pessoas que o acompanharam, apeiado do automovel que os transportou de Mertola a Beja, installaram-se no hotel Rocha, em frente do quartel de infanteria 17, e feita a sua "toilette", sairam a passear, afim de verem o que Beja mais póde prender a attenção de visitantes, como o passeio, a igreja da Conceição, o castello, etc.

Encontrando casualmente o guarda n. 8 da policia civica, João da Cruz, pediram-lhe que lhes indicasse onde ficavam aquella igreja e o castello, offerecendo-se o referido guarda para os acompanhar.

Chegados á igreja, e depois de Mr. Harding e os seus companheiros de viagem terem examinado o exterior do edificio, o policia, que certamente não estava em seu perfeito juizo, convidou o illustre diplomata e as pessoas que o acompanhavam a irem com elle á esquadra de policia.

Como não podia deixar de succeder, tão insolita e disparatada intimação não foi bem recebida pelo Sr. ministro, que declinou a sua qualidade, o que, todavia, de nada serviu, pois o feroz Argus, julgando ter nas suas mãos perigosos conspiradores, teimou e tornou a teimar em que havia de ser obedecido, indo até ao ponto de prender o Sr. ministro e de apitar, chamando assim o auxilio dos seus camaradas da guarda republicana.

Desta, compareceu logo o primeiro sargento Sr. Correia, que, medindo bem o alcance do disparatado e inconveniente procedimento do policia, apresentou repetidas desculpas a Mr. Harding e aos seus companheiros, reprehendendo e mandando retirar o inconveniente guarda e offerecendo-se para acompanhar os nossos visitantes a pontos a que elles ainda desejassem dirigir-se.

Seguidamente, o guarda era preso por ordem superior e internado na esquadra da policia."

Está a gente a ver a vaidade do policia em mostrar aos seus superiores a agudeza dos seus olhos de Argus!

— Ministerio de instrucção e arte.

E' do teor seguinte a proposta de lei apresentada, na terça-feira, ao Parlamento, pelo Sr. ministro do interior:

"Art. 1º. E' creado o ministerio de instrucção e arte, ao qual ficarão pertencendo todos os serviços internos, secundarios, superior e technico, com a exclusão dos que dependem actualmente dos ministerios da guerra, marinha e colonias, que continuarão dependentes destes ministerios e a instrucção agricola, média, elementar e popular, que continuará a cargo do ministerio do fomento.

§ 1.º Haverá, além das duas direcções geraes que actualmente existem no ministerio do interior, comprehendendo uma os serviços de instrucção primaria e outra os serviços de instrucção secundaria e superior, uma direcção geral dos serviços de instrucção technica e de bellas artes, a cargo de um technico do respectivo quadro.

§ 2.º Os hospitaes e serviços meteorologicos que não pertencerem, em virtude de lei anterior, a qualquer das universidades, continuarão dependendo do ministerio do interior.

Art. 2.º O quadro do pessoal dos serviços, quer internos, quer externos, do ministerio de instrucção e arte, será organizado com o pessoal para elle transferido por effeito desta lei, do actual ministerio do interior e do ministerio do fomento, de fórma que a creação desse novo ministerio, não possa acarretar para o thesouro augmento de despeza, a não ser a equivalente ao ordenado do ministro e do chefe do pessoal menor.

Art. 3.º Aos empregados do ministerio do interior e do ministerio do fomento, que passam a servir no ministerio de instrucção e arte, serão garantidos os vencimentos, categorias, vantagens e regalias, que actualmente lhes pertencem no ministerio de onde procedem, como se nelle continuassem a servir.

Art. 4.º Os serviços dependentes de cada uma das direcções a que se refere o § 1º desta lei, poderão ser divididos quando as conveniencias o aconselharem e quando as circumstancias o permittirem, ficando cada grupo, ou divisão, a cargo de um technico do quadro competente, que será o respectivo chefe de divisão.

Art. 5.º A contabilidade dos serviços dependentes do ministerio do interior e do ministerio de instrucção e arte, será organizado com o pessoal que actualmente existe na respectiva repartição daquelle ministerio, e mais os addidos que se reconhecerem indispensaveis.

Art. 6.º Fica revogada a legislação em contrario.

— Exposição Hispano-Portugueza.

A realizar-se em Lisboa, para o anno **que vem, iniciativa esta, como já lhes** disse, do illustre parlamentar hespanhol, Sr. Prieto.

Esta terça-feira, reuniram-se no gabinete do Sr. ministro do fomento e sob a presidencia de S. Ex., os representantes das principaes collectividades, ás quaes o certamen directamente interessa.

Trocaram-se idéas sobre o assumpto e foi-se concorde em o tornar realidade. Resolveu-se nomear uma commissão executiva para a elaboração do plano, escolha do local, etc.

A commissão executiva encetou já os seus trabalhos. A Sociedade de Geographia põz á sua disposição uma das suas salas.

— Homenagem nacional a Theophilo Braga.

Já aqui lh'a annunciei para o dia 24 do corrente. A grande commissão de amigos e admiradores do eminente intellectual portuguez e chefe do governo provisorio, fixou, em reunião de terça-feira, as homenagens constitutivas dessa homenagem. Reparte-se esta por tres grupos, sendo o ponto de partida uma série de conferencias destinadas a vincular no espirito publico o valor social e literario da obra de Theophilo Braga. Parallelamente, colleccionar-se-hão toda a obra de Theophilo, todos os escriptos que a ella se referiram, bem como seus retratos e bustos. Na vespera da manifestação proceder-se-ha á inauguração da "Bibliotheca e Exposição Theophilanea", que será revestida de toda a solemnidade. No dia 24, á tarde, a palavra eloquente dos nossos melhores oradores reunirá o povo de Lisboa em sessão festiva, de onde sairá em enthusiastica romagem para desfilar diante da sua habitação, seguindo até ao jardim da Estrella, onde centenares de crianças esperarão Theophilo Braga e o cobrirão de flores. A' noite, récitas theatraes, onde alguns actores dirão trechos allusivos.

Foram eleitas as seguintes commissões:

Propaganda: presidente, Sr. Antonio Cabreira; secretario, Sr. Oscar de Araujo; vogaes, Srs. João Maria Ferreira, Wargner Russel, Dr. Carneiro de Moura, Boavida Portugal e Alberto Corrêa.

Expediente: Srs. José Sebastião Pacheco, Alvaro de Souza e Levy Bensabat.

Administração: Srs. Pedro Boto Machado, Barreto Perdigão, Thiago Costa e Manoel Joaquim de Oliveira.

Conferencias: Srs. Dr. Coelho de Carvalho, Agostinho Fortes, Dr. Sá e Oliveira, Antonio Ferrão, Dr. Magalhães Lima e Severo Portella.

Sarão: Srs. coronel Barreto, Severo Portela, Dr. Macedo Bragança, Levy Bensabat e D. Anna Castilho.

Bibliotheca: Srs. Dr. Sá e Oliveira, Dr. Marques Braga, Antonio Ferrão, Agostinho Fontes, Dr. Alfredo Pimenta, Gomes de Carvalho e Severo Portella.

Cortejo: Sr. João Carlos Marques.

Recitas: Srs. Alfredo Mendonça, Julio Borges e Pedro Fazenda.

Festa na Estrella: Sras. D. Mathilde de Almeida Machado, D. Sophia de Almeida Machado e D. Laura Rodrigues.

A camara municipal resolveu associar-se á homenagem, e já deferiu o pedido das senhoras para a florida e infantil solemnidade do Paraiso da Estrella.

— A Agencia Financial do Rio de Janeiro, syndicancia.

Na sessão dos deputados, de quarta-feira, o Sr. ministro das finanças apresentou esta proposta para que pediu urgencia e que lhe foi concedida:

"Art. 1º. E' o governo autorizado a dispender até a quantia de 1:000$ com um inquerito á Agencia Financial do Rio de Janeiro.

Art. 2º. A referida importancia sairá sem distincção de artigos das disponibilidades que por sobras existam no capitulo 3º da tabela de distribuição de despezas do ministerio das finanças, no corrente anno economico.

Art. 3º. Fica revogada a legislação em contrario."

O Sr. Alexandre Braga felicita-se por terem sido attendidas as reclamações do Gremio Republicano do Rio de Janeiro e por o Sr. ministro das finanças não ter descurado o assumpto.

Entende que a verba de um conto de réis é possivelmente insufficiente, porque a vida, no Rio de Janeiro, é cara e não se sabe quanto demorará a syndicancia, pelo que lhe parece que seria melhor autorizar-se o governo a gastar até dois contos de réis.

O Sr. ministro das finanças agradece as boas palavras do Sr. Alexandre Braga e explica que, se não apresentou mais cedo a sua proposta, foi por não ter elementos precisos e se tratar de um assumpto delicadissimo, como a honestidade de um funccionario.

Aceita que se eleve a verba a dois contos de réis, mas talvez não fosse máo não se fixar verba e que o governo gastasse o necessario.

O Sr. Mendes de Vasconcellos tambem manifesta a sua satisfação pela apresentação do projecto, seguindo-se-lhe o Sr. Alexandre de Barros, que envia para a mesa uma proposta de emenda, pela qual se autoriza o governo a dispender a importancia precisa sem se fixar verba.

O Sr. ministro das finanças aceita esta proposta, pelo que o Sr. Alexandre Braga, estando tambem de accôrdo pede autorização para retirar a sua, o que lhe é permittido.

O Sr. Brito Camacho não approva a proposta do Sr. Alexandre de Barros, porque isso não é moral, dentro de um regimen democratico, mas approva a verba que o Sr. ministro das finanças julgar necessaria.

Foram approvadas, em seguida, a proposta do Sr. ministro das finanças, e bem assim uma emenda da commissão de finanças para que seja eliminada a verba de 2:000$, destinada ao pagamento de remunerações por serviços extraordinarios na mesma agencia.

— No Tribunal das Trinas, os ultimos julgamentos, incidente desagradavel.

Pela ultima vez, e pena foi que rematasse, como rematou, esse tribunal especial.

Nos dias de segunda e terça-feira, foram julgados e absolvidos nove réos, a saber: José Bento de Amorim, Manoel Barreira Leitão, Carlos Sebastião Ozorio Ferreira, Eduardo Raymundo, Abilio José Picarra, Manoel da Silva Vieira e Jacintho Pedro Ribeiro, Affonso Henriques de Almeida e Manoel Reis, todos accusados de aliciarem gente e conspirarem contra a Republica.

Na quarta-feira, foram julgados e absolvidos, o padre Manoel Antonio Rodrigues, parocho de Moeda Bragança, e Manoel Jacintho Mendes, estabelecido com uma loja de frutas na rua do Mundo, e deste jornal vizinho.

A deliberação do jury foi recebida pelo publico com manifesta hostilidade.

Quando o Dr. Mario Monteiro, o defensor do padre, descia a escada do tribunal foi aggredido com bengala ou cavallo marinho, ficando contuso na cabeça e arranhado no pescoço, sendo além disso, quando procurava defender-se, tentando puxar por um revólver, atirado pelas escadas abaixo, ficando molestado.

Um popular que sahia do tribunal, sendo tomado por jurado, foi espancado á begalada, ficando bastante ferido na cabeça.

A' porta do tribunal, um forte grupo de poulares gritava morras aos thalassas, aos jurados injustos e vivas á Republica, clamando que o povo quer e reclama apenas justiça.

A multidão, diante da força armada, que se movimentava e da policia que chegou, fez ruidosas manifestações á Republica, e estando disposta a esperar os jurados para lhes manifestar o seu desgosto. O juiz, porém, veiu fóra do tribunal, convencendo a multidão a retirar-se em ordem, ao que esta accedeu.

Um reporter do "Popular" tambem foi, ao que nos affirmam, maltratado, **por censurar a attitude do publico.**

Alguns jurados foram guardados por praças da guarda republicana.

Um jurado foi guardado por tres praças até casa.

Proximo dos Paulistas, um grupo de populares conheceu-o, seguindo-o até ao governo civil, apupando-o e soltando vivas á Republica e morras aos thalassas.

O proximo julgamento está marcado para amanhã.

O Dr. Mario Monteiro dirigiu-se de carruagem ao governo civil, onde apresentou queixa ao Sr. Camara Pestana, commandante da policia.

Na sessão dos Deputados, de quinta-feira, o Dr. Brito Camacho pede a palavra para um negocio urgente e occupa-se dos factos occorridos á saida do Tribunal das Trinas.

Não quer que se diga que o poder judicial não tem a independencia precisa e não está munido de todas as garantias para poder exercer a sua missão, mas tambem é preciso que a Republica não seja atacada ao abrigo de qualquer immunidades. Effectivem-se todas as garantias de poder judicial, ao mesmo tempo que se lhe fixem todas as responsabilidades.

Responde o Sr. ministro da justiça, e lamentando o occorrido, diz que se não trata de um caso da sua competencia, mas sim da das autoridades policiaes.

A Relação costuma realizar as suas sessões aos sabbados, sobre os recursos dos conspiradores. A' ultima, assistiu muito mais gente que a intimada, mas a sua attitude, embora o tribunal désse recurso a uns e o negasse a outros, foi extremamente correcta. Todos nós lucramos em que cada qual se mantenha no seu logar, e sobretudo neste momento, em que tudo se exagera, amplia, explora.

— O nosso mercado com as Americas.

O deputado Sr. Nunes Godinho, em sessão de sexta-feira, lamenta a situação do nosso commercio no Rio de Janeiro, que está em concurrencia desleal com o hespanhol e com o italiano, porque não tem tido a necessaria protecção do governo portuguez. Dos commerciantes hespanhóes, protegidos pelo seu paiz, têm conseguido tomar uma posição preponderante e o respectivo vice-consul alcançou que o governo brazileiro dispensasse algumas salas do palacio Monroe, onde se acha installada a exposição dos productos brazileiros, para que ali se fizesse uma exposição permanente dos productos hespanhóes. Foi, graças aos esforços do nosso vice-consul ali, que os productos portuguezes tambem têm algumas salas no mesmo palacio. No entanto, é urgente que o governo proteja o nosso commercio no Brazil.

*

Por indicação do consul geral de Portugal em Nova York, e conselheiro commercial junto da nossa legação em Washington, Sr. Oscar Potier, vão ser convidados os commerciantes importadores e exportadores, que tenham relações com os mercados americanos a apresentar quaesquer questionarios ou pedidos de informações sobre os ramos do seu commercio, afim de que as futuras investigações e estudos consulares recaiam de preferencia sobre esses assumptos, de modo a tornar mais interessantes e proveitosos os relatorios que venham a ser elaborados pelos nossos consules na America do Norte.

— Ainda os acontecimentos de janeiro; repulsa da amnistia.

Os delegados das associações operarias, reunidos domingo passado, mais uma vez protestaram contra o encerramento da Casa Syndical, resolvendo: que fosse enviado um officio ao governo insistindo para que indique os operarios que se excederam; que repellem a amnistia, pois não queriam esmolas, mas sim justiça; e que fossem encarregadas commissões de propaganda para educação do povo operario.

O autor do "Marquez da Bacalhôa", o Sr. Antonio de Albuquerque, preso por occasião dos acontecimentos de 29 de janeiro (o Sr. Antonio de Albuquerque tinha chegado nas vesperas do estrangeiro), foi enviado a juizo, arguido de ter imitado um passaporte que em tempos lhe foi concedido pelo ministerio dos estrangeiros. O mencionado documento foi encontrado em casa do arguido, numa busca que ali foi feita declarando elle ter apenas feito uma cópia para um impresso verdadeiro, mas de que nunca se serviu.

— Os nossos vinhos no Brazil.

Em sessão de quinta-feira, do conselho do Fomento Commercial dos Productos Agricolas, e em vista da communicação feita pelo illustre professor Dr. Ferreira da Silva, do Porto, foi deliberado chamar a attenção dos poderes publicos para os esforços que os exportadores italianos e hespanhoes estão fazendo para deslocarem os nossos vinhos daquelles seus antigos mercados.

— Dois mortos.

Na idade avançada de 81 annos, morreu o Dr. Julio Henriques de Mello e Alvim, um dos mais antigos membros do corpo diplomatico brazileiro.

Acarinhavam-lhe os ultimos annos da existencia, tão distinctamente patriotica, sua filha e genro, o Sr. Manoel da Terra Vianna, ministro da marinha na extincta monarchia e magistrado distinctissimo.

O outro, foi esse activo e nem sempre afortunado jornalista, escriptor dramatico e emprezario theatral Ernesto Desforges, o alto, o esgrouviado Desforges, que, estreando-se no jornalismo e na literatura scenica ao mesmo tempo que Pinheiro Chagas, nunca comprehendeu que este se tivesse elevado tanto, emquanto que elle ficou a rastejar sempre...

Em consciencia, em definitiva consciencia, todos nós temos, por aqui ou por ali, a falaz e carinhosa incomprehensão do saudoso Ernesto Desforges! Ai! quantos de nós se suicidariam se entrassemos em nós mesmos?! Providencial incomprehensão!

— A questão da torre de Belem.

Em audiencia do Tribunal do Commercio, do dia 1, foi, com effeito, discutida a acção que a Camara Municipal de Lisboa moveu contra a Companhia do Gaz, para que esta livrasse a joia artistica da torre de Belem de desgarrada fumaça da sua fabrica, junto á mesma estabelecida. Mas só na sexta-feira foi proferida a sentença, pois é da praxe que a sentença commercial só é pronunciada oito dias depois de ter sido debatida no Tribunal. A sentença annulla todo o processo desde o despacho que marcou dia para o julgamento, julgando o juizo incompetente e mandando remetter os autos para o tribunal incompetente.

Depois da sentença se referir ás permissões e ás concessões da Camara Municipal á companhia e dos direitos que assistem a esta, occupando no desenvolvimento juridico de tão importantes questões 16 paginas de papel sellado, repletas de considerações, termina o Dr. Joaquim Maria de Sá Motta, que assigna a mencionada sentença:

"São da exclusiva competencia do juizo commercial todas as causas emergentes de actos de commercio, e todas aquellas que as leis expressamente sujeitaram á jurisdição do mesmo juizo: Codigo do Processo Commercial, art. 2º.

A causa que se discute nos autos não emerge de auto de commercio, porque a autora, admittindo de si o direito de fruição do referido terreno e a concessionaria adquirindo-a não praticaram actos mercantis, mas de natureza civil e tambem não ha lei que sujeite taes actos á jurisdição deste juizo commercial, d'onde resulta a incompetencia deste juizo, em razão da materia, para nelle ser proposta e discutida a acção.

Conforme o disposto no § 2º do artigo 3º do Codigo do Processo Civil, conhecendo da mesma excepção, julgo-a procedente e, consequentemente, de nenhum effeito todo o processado desde o despacho que designou dia **para o julgamento, devendo os autos** ser remettidos ao juizo, onde tiver de seguir a causa."

E haverá que ver ainda por alguns annos este desacato artistico!

— O Sr. patriarcha de Lisboa em... Lisboa.

Comquanto desterrado da capital e de todo o seu districto, não lhe é, comtudo, prohibido o transito pela cidade. Sua reverendissima veiu, na sexta-feira, á séde da sua diocese, porque a isso fôra intimado pelo juiz do 1º districto criminal, o Sr. Dr. Meyrelles Leite, para ser ouvido no seu processo.

O Sr. Dr. Meyrelles Leite teve a amabilidade de ouvir, em sua casa, no Alto do Pina, o Sr. D. Antonio Mendes Bello, a quem se mostrou reconhecido por o não ter obrigado a ir á Boa Hora.

Embora o interrogatoiro ficasse sendo segredo de justiça, consta, no entanto, que o Sr. patriarcha de Lisboa se limitára a corroborar as suas anteriores declarações quando da resposta que deu a circular que lhe foi enviada pelo ministerio da justiça ao ter-se conhecimento da contravenção. Ratificou-as por completo, declarando que em tempo opportuno explicaria a sua attitude e accrescentando que esta lhe era permittida pela lei da separação, em harmonia com a liberdade preconizada pelo regimen republicano.

Espalhada rapidamente a ida do Sr. D. Antonio Mendes Bello ao Alto do Pina, com a mesma rapidez ali se agglomerou muita gente mas que, á saida, se limitou ao exercicio de méra curiosidade, sem a menor manifestação, portanto.

Assim é que é.

— Compra de um cruzador e de uma canhoneira.

O deputado Sr. Nunes Ribeiro apresentou, na sessão de ante-hontem, um projecto de lei, autorizando o governo a contrahir um emprestimo de 750 contos para compra de um cruzador de cerca de 2.000 toneladas e de uma canhoneira (typo "Beira"), de 400, para fiscalização da pesca.

E' para preencher o vacuo aberto pelos naufragios do cruzador "S. Raphael" e canhoneira "Faro".

O emprestimo será amortizado em 10 annos.

O cruzador será construido no estrangeiro, mediante concurso, aberto pelo governo, entre casas estrangeiras e deverá ser entregue 18 mezes depois da adjudicação.

A canhoneira será construida no Arsenal de Marinha e no prazo de dois annos, sendo as machinas fornecidas por casas estrangeiras.

O ministro da marinha nomeará uma commissão, perante a qual será aberto o concurso, de cinco membros e o Parlamento elegerá dois officiaes deputados.

— O Codigo Administrativo.

Por proposta do Sr. Manoel Bravo, a discussão do Codigo Administrativo será feita em sessões nocturnas, duas por semana. As destas, foram na quarta e na quinta-feira.

Os administradores do concelho foram isentos do pagamento do direitos de mercê e restituidos os que estivessem pagos, desde 5 de outubro de 1910.

— Fuga de um conspirador e do soldado que o acompanhava.

Do "Seculo", de quarta-feira:

"Ha dias deu parte de doente, no forte do Alto do Duque, onde estava preso, sob a accusação de ter conspirado contra a Republica, um individuo chamado Damião Augusto da Cunha, que foi mandado recolher á uma das enfermarias do hospital da Estrella, onde lhe deram ante-hontem alta.

Em vez de ir ali buscal-o uma escolta armada, como se pratica com todos os presos que recolhem ao hospital militar, foi ali simplesmente buscal-o, para o conduzir ao forte, o soldado n. 112, da 2ª companhia, do 3º batalhão de infanteria 16, Antonio Bartholomeu, que fazia parte do destacamento que está guarnecendo o reducto.

Pois até a hora em que escrevemos, nem soldado nem conspirador voltaram ali, pelo que se presume que o preso teve artes de subornar o militar, evadindo-se com elle para destino desconhecido.

O caso foi communicado pelo commandante do destacamento do forte ao quartel general, que o participou á policia, andando alguns agentes em demanda dos fugitivos e tendo-se expedido telegrammas para varias localidades, a pedir a sua captura."

Entra nos quiçá divertidos dominios do pittoresco!

— A nomeação de vice-consules.

A Associação Commercial de Lisboa pediu ao ministro dos estrangeiros que, na nomeação de consules de 4ª classe e vice-consules, fossem de preferencia nomeados commerciantes residentes nas sédes desses consulados ou vice-consulados.

A resposta do Dr. Augusto de Vasconcellos foi que, nessas nomeações, tem procurado satisfazer a essa indicação e ás prescripções da lei.

— O Sr. Guerra Junqueiro, ministro de Portugal em Berne, enviou ao ministerio dos estrangeiros um exemplar impresso da esplendida traducção dos sonetos do grande poeta Anthero do Quental, feita pelo Dr. Virgile Rossel, escriptor distincto, jurisconsulto eminente e membro respeitado do Conselho Nacional Suisso.

Já o dizia o nosso Antonio Ferreira: "não fazem mal as musas aos doutores".

— Pelas colonias.

Os coloniaes, uma noite destas reunidas, para o effeito de uma acção larga e de apoio ao governo na valorização e autonomia dos nossos dominios ultramarinos, assentaram que do seu procedimento seria absolutamente escorraçada a... politica. E' que appareceu, num jornal, que esses coloniaes se iam constituir num partido... Assim, podem elles entender-se e fazer, portanto, alguma coisa...

E, a proposito do que valem essas nossas colonias: a metropole despendeu com ellas. de 1870 a 1909, réis 49.858:038$426, e a mesma metropole recebeu dellas, de 1893 a 1909, réis 50.842:725$256.

Fossem ellas perto que ninguem as desejaria engulir. Mas, segundo declarou o Dr. Affonso Costa a uns jornalistas parisienses, a nossa integridade colonial está assegurada por effeito do tratado com a Inglaterra de 1899, renovado pelo governo provisorio.

— O Sr. Botto Machado e o seu pedido de renuncia.

Como já sabem, o Sr. Botto Machado, nomeado consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, pediu licença á Camara e, não lh'a dando esta, pediu então a sua renuncia. E nem assim.

Na sessão dos Deputados, de sexta-feira, foi largamente debatido o caso que o Dr. Brito Camacho procurou definir nesta sua moção:

"A Camara, reconhecendo que a nomeação do Sr. Fernão Botto Machado para ministro plenipotenciario na Republica Argentina se fez com preterição de algumas formalidades legaes; mas considerando que a P. Geral da Republica não encontrou nessas formalidades preteridas nenhuma que implicasse nullidade intrinseca, e tendo em vista, finalmente, que o Conselho Superior da Administração Financeira do Estado já reconheceu valor de decretos a declaração e publicadas pelo ministerio dos negocios estrangeiros, nos termos do art. 12, do decreto de 11 de abril de 1911, aceita a renuncia de deputado que faz o Sr. Botto Machado, e emitte parecer de que as penalidades preteridas não são de natureza a invalidar a nomeação do mesmo funccionario para chefe de legação."

A seguir, o Sr. José Barbosa envia outra moção para a mesa, pela qual a Camara resolve manter o Sr. Botto Machado no logar para que foi nomeado.

Sustenta que este senhor está nas mesmas condições do Sr. Abel Botelho, e explica qual a intervenção do Conselho de Administração Financeira do Estado, no assumpto que não é uma **tutela, mas sim uma fiscalização.**

Mas outros deputados são de opinião que a nomeação do Sr. Botto Machado é illegal, etc. A questão ficou pendente para amanhã.

O facto é que o Sr. Botto Machado teve que adiar a sua partida, pela demora na resolução do Parlamento. O nosso consul geral no Rio de Janeiro conferenciou, na sexta-feira, com a Associação Commercial e principaes commerciantes e industriaes, acerca de nossos interesses no Brazil, e sobre a influencia que nelles possa ter o nosso principal agente consular.

— A intervenção politica dos jesuitas.

O deputado Pires Campos, em nome da commissão de inquerito nos papeis dos conventos dos jesuitas, disse, na sessão de sexta-feira, que elle foi, no dia anterior, ao Quelhas, onde encontrou documentos preciosos para se avaliar da gerencia desses religiosos nos ultimos annos da sua estada em Portugal, e que levam a apresentar uma proposta que depois é approvada, e que tem por fim a Camara dar autorização para que esses documentos sejam publicados em boletins mensaes impressos na Imprensa Nacional.

— A praça.

Os incidentes da politica parlamentar e extra-parlamentar preoccuparam mais os centros financeiros que os assumtos economicos ou de fazenda, que, diga-se de passagem, continuam a ser pouco versados no parlamento, o qual nem começou a discutir o orçamento.

A grande invernia que ha mezes nos persegue começa a causar grandes apprehensões, não sómente sob o ponto de vista da cultura dos cereaes, que está prejudicadissima e mesmo compromettida em algumas regiões, mas tambem pelo que respeita ás vias terrestres de communicação, principalmente as estradas ordinarias que já se não repararão sem recorrer a uma operação financeira de certa monta. Ignoramos o que pensa o governo sobre o assumpto.

Por todos estes motivos, o mercado monetario mostra-se hesitante e receioso do aggravamento da crise economica que estamos atravessando. Os cambios sustentam no entanto, embora fracamente, as cotações médias da semana anterior, como se verá da nota que segue, ultimos preços de hontem:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque....	49 13|16	48 13|16
Londres, 90 dias....	49 1|4	
Paris, cheque......	584	586
Madrid, cheque......	900	910
Berlim, cheque......	240	241
Amsterdam	406	408
Nova York........	1$005	1$015
Italia	579	583
Libras	4$900	4$940
Ouro portuguez....	7 %	9 %
Rio s|Londres......	16 3|16	
Belgica.	581	584

F. C.

P. S. — 12 — 3 — 12 — A sessão dos Deputados, de hoje, continuou a discutir, com alma e incitação, a nomeação do Sr. Botto Machado. Foi apresentada uma moção dando a nomeação por illegal, mas podendo legalizal-a a Camara. — F. C.

POLICIA MILITAR CONTRA POLICIA CIVIL

Em nossa edição de hontem, noticiámos, sob o titulo acima, terem dois agentes de policia prendido em flagrante o Sr. Manoel Calheiros e um soldado de policia, que jogavam a "vermelhinha" no estabelecimento commercial do primeiro, á rua Frei Caneca.

Sómente hontem nos foi dado saber as verdadeiras notas do facto.

A policia praticou mas foi uma violencia sem nome.

O Sr. Calheiros é um homem sério, como está prompto a provar e não foi preso jogando.

O tal flagrante foi uma farça da policia para justificar a violencia.

A PÁO

Honorio Demetrio da Conceição e Francisco Gonçalves Dias são carregadores e, portanto, homens dispostos para o trabalho e para alguma coisa mais, sendo preciso.

Hontem, os dois, a proposito lá de negocios particulares, tiveram uma discussão.

Palavra puxa palavra, idéa chama idéa, surgem entre os dois os palavrões do costume, terminando Honorio por perder a paciencia e aggredir Francisco a páo, fazendo-lhe dois ferimentos na cabeça.

De tudo o resultado foi ser Francisco soccorrido pela assistencia e Honorio ir esbarrar na policia do 23º districto, sendo recolhido ao xadrez.

HOSPITAL DA MISERICORDIA

Com guia do posto central de assistencia, foi internado na 17ª enfermaria Antonio Gomes Correia, chacareiro, residente á rua Gonzaga Bastos n. 101, apresentando um ferimento de punhal no ventre.

— Na 18ª enfermaria foi internado Lourenço Justiniano de Azevedo Castro, empregado no commercio, residente á ladeira do Faria n. 15, sem fala e apresentando um ferimento na cabeça.

— Paulo Ramos, carroceiro, residente á rua de Santa Luzia n. 81, foi recolhido á 17ª enfermaria, apresentando a perna esquerda fracturada, por ter sido apanhado pela carroça que conduzia, na rua Torres Homem.

CORTANDO ORELHA...

"Quem com ferro fere, com ferro será ferido."

Estas palavras foram ditas a um apostolo que cortou a orelha a um servo. O facto é conhecido.

Pois esta maxima de prudencia precisa ser repetida a Euripidio de Almeida. Este "valiente" encontrou-se hontem, na estação da Piedade, com José Luiz, travando logo os dois uma forte discussão a proposito de negocios.

Afinal, os animos inflammaram-se de tal maneira, que Euripidio aggrediu o seu contendor a canivete, fazendo-lhe um ferimento na orelha direita.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 20º districto, e o aggredido foi soccorrido pela assistencia, indo depois para sua casa.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

A proposito das ultimas deliberações tomadas pela Associação de Imprensa, o deputado Dunshee de Abranches dirigiu ao Dr. Carlos Humberto Reis, a seguinte carta:

"Prezado collega Carlos Reis — Conhecendo de perto o teu bello caracter e a generosa estima com que me tens sempre distinguido, jamais poderia suppôr que partisse de ti um ataque menos justo á minha pessoa.

Jornalista e homem politico, estou a cada momento sujeito a soffrer a critica dos actos que pratique, e, sendo assim, mesmo que esta proviesse de um amigo dilecto ou de um affectuoso collega de imprensa, não teria motivos para me considerar magoado ou resentido, porquanto seria de certo sensata, opportuna e util.

O artigo que provocou a tua declaração, hoje publicada no "Diario de Noticias", não incide em qualquer destas tres condições, e, portanto, não poderia ter saido da tua penna altiva, ponderada e digna.

Sempre teu

Patricio e amigo — Dunshee."

MOMO

Fenianos.

Os queridissimos "gatos pretos" não dão uma folguinha ao pessoal que "vira" e requebra com gosto ao som da fanfarra, quando executa tangos, polkas, maxixes, valsas e quadrilhas.

O "Chaby", nosso camarada velho cansado, continúa a ser o sympathico da rapaziada que constitue o "blóco dos firmes", mesmo porque, quem não fôr firme tem que cair... salvo a bondade do bom do "Minó", que "cavanella", todos os predicados de um digno feniano.

"Vistoso" é aquillo que se vê... vagaroso e paciente, isto, porque a barriga atrapalha e o "lulú" cá do coração, não póde manejar bem no maxixe.

"Primavera" sempre gentil e "Virosca" no seu passinho de massada, lá estarão no "poleiro", ao lado das lindas filhas do peccado, gozando com prazer, aquellas horas alegres e cheias de encantos.

O baile de sabbado proximo dos gloriosos foliões da travessa Flora, vai marcar mais um triumpho para o pavilhão alvi-rubro da invencivel "Legião do Sol."

Salve, Fenianos!

Tenentes.

Os valentes foliões da "caverna", depois da passeata de domingo ultimo, crearam ainda mais coragem, tanto assim que o Brilhantina já organizou para sabbado proximo mais um baile á fantasia.

Os "baetas" estão na ponta e promettem fazer grande successo na terça-feira do carnaval n. 2.

O pavilhão rubro-negro dos Tenentes do Diabo vai triumphar entre applausos do povo carioca, no lindo prestito organizado pelo Fiuza Guimarães, o distincto artista, que tantas glorias conquistou em carnavaes passados.

Um bravo aos Tenentes do Diabo.

Musa Alegre.

Mais um grupo de carnavalescos vem prestar homenagens ao rei do pagode—Momo!...

A Musa Alegre, cuja directoria é composta dos Srs. Victorino Souza, Henrique Castro, Guilherme de Carvalho e Henrique Morrot, promette fazer um bonito no carnaval.

Em sua séde á rua Dr. Lino Maia n. 38, no Leme, os rapazes estão ensaiando o seguinte hymno, com a musica do "Amor de Principes":

Beijo, beijo, que vives de amor,
Palpitando entre uns labios sem côr,
Tens prazer, mas tambem fazes mal,
muito mal.
Muito mal...

No momento tu fazes feliz
O mortal que nos labios te diz
Mas na ausencia só deixas do amor
muita dor.

Beijos mil beijos,
Cheios de ardor
A palpitarem
Ardentes de amor
Labios collados
Ensanguentados
Sugando a vida
Sem laivos de [illegible]

És a tortura
Tens a mistura
De um fogo rubro
E de gelo polar
Fogo—és amante
És delirante
Gelo—és o beijo
Que sabe matar.

E aqui ficamos
Com seu perdão
Para acabar
Esta injecção.

Relampagos.

Os valentes foliões da rua dos Arcos activam dia a dia as confecções de suas ricas allegorias e criticas, que vão figurar no prestito dos Relampagos, na 2ª edição do carnaval de 1912.

O Paulo é um "cuéra" e não quer fiasco na zona e os Relampagos promettem grande surpresa ao povo carioca.

Bloco Idéal.

Em sua séde, á rua Pinto de Azevedo n. 8, os endiabrados foliões do "Bloco Idéal" estão em preparativos das suas festas carnavalescas e cheios de enthusiasmo activam seus ensaios.

A directoria do "Bloco" é a seguinte:

Presidente, Antonio Guimarães; vice-presidente, Arthur Godinho; 1º e 2º secretarios, José Carlos Monte e Amancio Cesar; thesoureiro, Antonio Fontes; procurador, Firmino Ferreira; 1º e 2º fiscaes, Augusto Ribeiro e Francisco Vieira; 1º e 2º directores, Honorato de Oliveira e João da Motta.

Endiabrados da Piedade.

Este grupo de rapazes carnavalescos sairá á rua, no proximo carnaval, em passeata.

Os Endiabrados activam os seus ensaios com alegria e enthusiasmo.

Teimosos de Madureira.

"Seu" Almeida continúa firme nas "cavações", com o "livro de ouro"... Os Teimosos activam os trabalhos do "barracão", dando os ultimos retoques nas allegorias e criticas, sob a direcção do Cordovil.

Caçadores da Montanha.

Vai fazer um figurão, nos dias de carnaval, este grupo de rapazes amantes da Folia.

Os Caçadores da Montanha continuam em plena actividade nos ensaios carnavalescos e promettem fazer grande successo.

Ainda hontem, ensaiaram a marcha "O Rouxinol":

O' Rouxinol, cantor da floresta
Cantai com garbo, prazer e alegria
Offerece os teus cantos
A deus Momo, rei da Folia.

Em horas crepusculares
O rouxinol apparece
Vem em busca de seus ninhos
Pousa, descansa e adormece.

E ao romper a madrugada
Cantam hymnos em louvores,
Offerece ao Resedá
E o triumpho aos Caçadores.

Vai ser um successo, verdadeiro triumpho a proxima passeata dos Caçadores da Montanha.

Bimbinhos Amorosos.

Este club carnavalesco da rua Pedro Americo n. 30 está na ponta.

O "Quo-Vadis?...", secretario dos queridos Bimbinhos, já está confeccionando o programma da proxima festa, que vai ser encantadora.

São amorosos os Bimbinhos, que já possuem grande sympathia entre o povo carioca.

Electricos Carnavalescos.

Um grupo de rapazes "estradeiros" e que estão ás ordens dos mestres Barreiros, Alvim e "Chiquinho" Garcia, promette fazer um successo nos dias de carnaval e com toda a "electricidade"... conquistarem melhores posições, cujos "engates" de... louros e palmas, farão triumphar o pavilhão "alvi-verde".

Dentre outros "electricos", figuram no grupo os seguintes: Figueiredo, Thimotheo, Antonio, Fagundes, Sabino, Carlos, J. Luiz, P. Junior, J. Rosa, A. Rosa, Lucas, Lamarca, Alves, P. Pinto, Alcibiades, Peçanha, Asciar, Erico, Prates, Altino, Didimo, G. Ramos, Freire, Augusto II, A. Francisco.

Castilho, L. Rocha, T. Soares, A. Pereira, Benedicto, T. Pereira, Jorge, A. Vianna, S. Dias, Ignacio, Flinz, M. Emilio, Buscacio, Simeão, R. Sampaio, Sardinha, Decclecio, J. Marinho, Fellismino, R. Costa, Godinho, A. Barros, E. Ramos, Lopez, Procopio, Mencião, Belmiro, Astrogildo, D. Soares, J. Baptista, J. Ribeiro, V. Braga, A. Dias, Correia, Haller, Barcellos, Cezalpino, P. Souza, Brugger, F. Bello, Arlindo, L. Marques, D. Quintanilha, Macedo, E. Cavalcanti, S. Rosa, João, C. Fonseca, Waltrudes, Aguiar, Heraclito, Jovinlano, Vicente, Modesto, Jablio, R. Miranda, M. Barbosa, Avellar, Ozorio, Nogueira, Cajou, Olivo, Wilken, A. Almeida e outros cujos nomes escaparam.

O pessoal entoará a seguinte marcha:

"Mestre nos deixe
Subir esta ladeira,
Somos do grupo
"Firmes na Chaleira!..."

Cavadores.

Amanhã trataremos dos rapazes deste grupo suburbano, que são verdadeiros "cavadores"... para organizar festas em honra ao rei pagão "Deus Momo"!

Esperem mais algumas horas... que ahi vêm os "Cavadores da Vida".

Zuavos

"Seu Sciencia" está atarefado com a organização do proximo baile dos denodados Zuavos.

Os rapazes da Lapa não dormem e promettem grande successo.

Os Chinezes.

Reina grande enthusiasmo entre os folliões do Club dos Chinezes, que farão um bonito, no segundo carnaval de 1912.

A passeata de domingo passado foi um successo.

Pingas!

Os campeões dos suburbios, os valorosos "gatos brancos", realizam no proximo sabbado, um grande baile á fantasia, abrilhantado por uma excellente banda de musica.

A festa foi organizada pelo grupo dos "Fradecos".

O Augusto que o diga...

Pensei que fosse outra coisa...

Foi installada, no predio n. 3 da rua do Rezende, a nova e prospera sociedade carnavalesca "Pensei que fosse outra coisa".

São principaes elementos da sociedade os Srs. Francisco Magalhães, Armando Teixeira Bastos, Eduardo Sá, Fernandes Mazurka, Antonio Martins, Oscar Guimarães, Antonio Monteiro e Horacio de Oliveira Castro.

Os novos foliões prestarão as homenagens ao rei da galhofa, o impagavel Momo, nos dias de carnaval.

Progressistas suburbanos.

Os carnavalescos da praça do Engenho Novo promettem fazer um bonito, no dia 7 de abril vindouro, com o riquissimo prestito confeccionado pelo artista Joaquim de Azevedo.

Os "Cangas", os terriveis defensores do pavilhão rubro-negro, triumpharão no carnaval de 1912.

Resistentes da Piedade.

Os "Bagres" já estão em ultimos retoques de suas allegorias e criticas, confeccionadas sob a direcção do Machadinho, que promette dar ordem de marcha ás 4 horas da tarde.

Os novos foliões da rua Assis Carneiro farão successo no dia 7 de abril.

Pepinos.

Segundo ouvimos, a directoria e socios do Club dos Pepinos vão organizar uma passeata para o sabbado da Alleluia, além de um grande baile á fantasia.

CONCURSO DE INSTRUCÇÃO

NA BRIGADA POLICIAL

Pela primeira vez, na brigada policial, por iniciativa do seu digno commandante, coronel José da Silva Pessoa, realizar-se-ha, na respectiva escola, a 3 de abril proximo, um interessante concurso de instrucção policial para as praças da brigada.

Aos concurrentes classificados nos seis primeiros logares, o coronel Pessoa conferirá varios premios, além dos que serão offerecidos pelos Srs. tenente-coronel J. B. Cruz Sobrinho e tenente Carlos da Silva Reis, ex-director da escola, e tenente Bandeira de Mello, seu actual director.

A convite do coronel Pessoa, transmittido por uma commissão composta dos tenentes Bandeira de Mello, Carlos Reis e Messias de Souza, a directoria da Associação de Imprensa designará dous dos seus consocios para constituirem a commissão julgadora, conjuntamente com o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, como presidente, e dois officiaes da brigada.

Os pontos desse certamen são os seguintes:

1º ponto — Missão da policia — Ordem publica — Casos de prisão — Maneira de prender — Policiaes como testemunhas — Deveres individuaes do policial — Ganhadores — Cuidados nos casos de hemorrhagias.

2º ponto — Deveres primeiros no posto de ronda — Desamparo do posto — Communicações á delegacia — Queixas — Prisão de officiaes — Cuidados com as victimas de envenenamentos.

3º ponto — Acção preventiva da policia — Ebrios — Desrespeito á mulher — Cães hydrophobos — Incendio — Cuidados nos casos de embriaguez — Legações — Malfeitores profissionaes.

4º ponto — Encontro de cadaver — Policiamento dos theatros — Protecção aos animaes — Suspeitas e detenções — Mendigos — Direitos individuaes — Cuidados nos casos de queimaduras.

5º ponto — Policiamento dos jardins publicos — Achado de coisa alheia — Hierarchia policial civil — Divisão policial — Séde das delegacias — Desobediencia e resistencia — Cuidados com as victimas de accidentes pela electricidade.

6º ponto — Acção repressiva da policia — Entrada na casa alheia — Combustores apagados — Serviço de vehiculos — Protecção aos velhos e crianças — Cuidados com os loucos.

7º ponto — Flagrante delicto, prisão preventiva e pronuncia — Legitima defesa — Manejo de caixa de avisos policiaes e de incendio e respectivas instrucções — Uso do telephone policial por particulares — Serviço de informações e de interpretes.

8º ponto — Enfermos e feridos na via publica — Policiamento no Congresso Federal e nos tribunaes de justiça — Segredo profissional — Immunidades dos diplomatas — Toques de apitos — Cuidados nos casos de asphyxia por submersão ou gazes viciados.

9º ponto — Transporte de doentes em carros publicos — Immunidades de senadores e deputados — Crimes afiançaveis e inafiançaveis — Posturas municipaes — Pudor publico.

O juiz da 5ª vara civel, a requerimento de Seabra & C., decretou ha tempos a fallencia da firma Mansur Irmão estabelecida á rua Marechal Floriano Peixoto, n. 125.

O processo de fallencia já seguia seus termos legaes, quando o estabelecimento foi destruido por incendio.

As companhias de seguros indemnizaram com 38 contos os prejuizos, quantia que o socio da firma em questão, Calil Mansur recebeu indevidamente.

Calil está preso á ordem do juiz de fallencia.

Vai ser expulso do territorio nacional o estrangeiro Jacob Naptal.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 27:

Foi nomeado o cidadão Vicente Freitas Ramos ajudante interino do administrador do Entreposto de S. Diogo, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado.

—Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De noventa dias, á professora adjunta de 1ª classe Euzebia de Santiago Mascarenhas;

De sessenta dias, á professora adjunta de 1ª classe Emilia Luiza Gomide Penido;

De trinta dias, ao amanuense da Directoria geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, Octavio Bezerra de Menezes.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 27 de março de 1912

Termo de contracto que entre si fazem Villas Boas & C., estabelecidos á rua Sete de Setembro n. 223 e a Prefeitura do Districto Federal, para o fornecimento de artigos de expediente ás repartições da Prefeitura, nos termos e sob as clausulas que se seguem:

Aos sete dias do mez de março de mil novecentos e doze, nesta Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, compareceu o cidadão Francisco Ferreira Villas Boas, socio solidario da firma commercial Villas Boas & C., estabelecida á rua Sete de Setembro numero duzentos e vinte e tres, com casa importadora de objectos de escriptorio, typographia e encadernação, e declarou que, tendo recebido aviso desta repartição de que o Senhor General Prefeito escolhera, por despacho de vinte de fevereiro ultimo, a sua casa commercial para fornecer artigos de expediente e objectos de escriptorio ás diversas repartições municipaes, exceptuados os estabelecimentos de ensino municipal, de conformidade com a proposta apresentada na concurrencia aberta no dia vinte e nove de dezembro do anno proximo findo, com as modificações constantes do despacho do Senhor Prefeito datado de vinte de fevereiro findo e de accordo com o edital publicado no "O Paiz", orgão official da Prefeitura, de vinte de dezembro de mil novecentos e onze, vinha assignar o respectivo contracto, obrigando-se a firma, delle declarante, Villas Boas & C. a todas as clausulas e condições que se seguem: **Clausula primeira**—O prazo do presente contracto terminará em trinta e um de dezembro do corrente anno, ficando, entretanto, a firma contractante obrigada a acceitar a prorogação por mais tres mezes e pelos mesmos preços e condições aqui estipuladas si isso for determinado pelo Senhor Prefeito. **Segunda**—Os artigos a fornecer pelos contractantes serão de primeira qualidade e entregues, por conta dos fornecedores na repartição que os solicitar. **Terceira**—A entrega será feita nos seguintes prazos: de vinte e quatro horas para os artigos que não dependam de confecção; de quarenta e oito horas si se tratar de pequenas impressões, taes como enveloppes, papel para officios, papel para cartas, cartões, etiquetas, etc.; de oito dias em se tratando de livros a fabricar, talões e mappas avulsos. Se os livros a fabricar forem em numero superior a vinte e cinco, em um só pedido, poderá o prazo ser dilatado de oito para quinze dias. Os prazos aqui estipulados serão contados da data da entrega do pedido aos contractantes. **Quarta**—Os artigos rejeitados pelas repartições que os tenham encommendado serão retirados pelos contractantes dentro de vinte e quatro horas do recebimento da notificação respectiva e substituidos por outros nas condições exigidas no pedido e de conformidade com este contracto, dentro dos prazos especificados na clausula anterior. **Quinta**—O recibo do funccionario subalterno, passado na guia de entrega do material, não constitue garantia de acceitação, só se tornando esta effectiva depois de visado pelo chefe da repartição, á qual se destinar o material. **Sexta**—A' Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica cabe a fiscalização da inteira e fiel observancia das clausulas deste contracto e a imposição das multas, por infracção de qualquer dellas, originariamente ou á requisição do Director Geral de qualquer repartição da Prefeitura, devidamente justificada. **Setima**—Essas multas serão de cem mil réis (100$) a quinhentos mil réis (500$), a juizo da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, havendo recurso para o Prefeito que poderá reduzil-a ou relevał-a. **Oitava**—As multas deverão ser recolhidas aos cofres municipaes dentro de vinte e quatro horas da notificação feita pela Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, si passar esse periodo sem o pagamento da multa ou interposição de recurso ou esgotado um prazo igual da publicação do despacho mantendo-a, será ella descontada da caução. **Nona**—Os contractantes se obrigam a fornecer pelos preços correntes no mercado qualquer artigo pertencente ao seu ramo de negocio, que, entretanto, não esteja incluido na relação constante deste contracto. Para isso apresentarão, quando lhes for exigido, um orçamento do preço porque vendem taes artigos. **Decima**—Na Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica ficarão em deposito as amostras devidamente catalogadas de todos os artigos constantes da proposta. **Undecima**—As repartições da Prefeitura quando presumirem não estar o artigo fornecido de accordo com as clausulas contractuaes, mandarão cotejal-os com as amostras referidas na clausula anterior. **Duodecima**—**Os pedidos de fornecimento serão orçados pela Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica que os remetterá em seguida, ás repartições de onde procederam para que estas obtenham do Senhor Prefeito a devida autorização e promovam o respectivo processo.** **Decima terceira**—**Os funccionarios municipaes, inclusive professores de escolas primarias e elementares, terão direito a comprar os artigos constantes deste contracto, pelos preços nelle estipulados, pagando-os á vista e podendo usar do recurso de cotejo com as amostras depositadas e de representação á Directoria fiscalizadora do contracto, providenciando esta como for de justiça.** **Decima quarta**—Si dentro de oito dias de feito o desconto de qualquer multa da caução dos contractantes não estiver esta integralizada, será imposta administrativamente pelo Prefeito a rescisão do contracto, sem direito dos contractantes a qualquer reclamação, seja a que titulo for, e com perda da caução. **Decima quinta**—Os preços dos artigos a fornecer serão, de conformidade com a proposta apresentada pelos contractantes, tendo em vista as modificações ordenadas pelo Senhor General Prefeito, em despacho de vinte de fevereiro findo e aceitas pelos contractantes, os seguintes: almofadas para carimbo com tinta permanente, uma, seiscentos réis (600 réis); almofadas para carimbo com tinta permanente e tampo de metal, uma, mil e duzentos réis (1$200); almofadas superiores para carimbo, uma, dois mil réis (2$000); almofadas especiaes para carimbo, uma, nove mil e oitocentos réis (9$800); alfinetes em caixas de duzentas grammas, caixa, trezentos réis (300 réis); anilina, vidro, mil réis (1$000); ardosias A. W. Faber, uma, trezentos e quarenta réis (340 réis); ardosias A. W. Faber, uma, trezentos e noventa réis (390 réis); balizas de um metro, uma, doze mil réis (12$000); barbante de linho branco ou de côres, novelo, trezentos e noventa réis (390 réis); barbante de linho trançado, novelo, quatrocentos e cincoenta réis (450 réis); barbante de linho, corda em chicote, um, quinhentos e cincoenta réis (550 réis), blocks-notas, papel de linho, impresso, vinte e dois por treze centimetros (0,22×0,13), 100 folhas, cem folhas, um, seiscentos e cincoenta réis (650 réis); blocks-notas, papel de linho, impressos, vinte e seis centimetros por treze (26×13), duzentas folhas, um, setecentos e noventa réis (790 réis); blocks-notas, papel de linho, impressos, trinta e tres centimetros por vinte e dois (0,33×0,22), cem folhas, um, oitocentos réis (800 réis); blocks-notas, papel de linho, impressos, trinta e cinco centimetros por vinte e quatro (0,35×0,24), um, mil e duzentos réis (1$200); blocks-notas, papel de linho, Pirres Bond, impressos, pautados, com margem, trinta centimetros por vinte e dois, um, mil cento e cincoenta réis (1$150); borracha Avestruz, grande, numero oito, para desenho, uma, oitocentos réis (800 réis); borracha Idéal, Eberard Faber n. 12, para desenho, uma (700 réis), setecentos réis; borracha Nigrivonine, para desenho, uma, quatrocentos réis (400 réis); borracha type Writter Eszer, numero dois, de Dove, uma, seiscentos e quarenta réis (640 réis); buvard grande, um, mil e quatrocentos réis (1$400); buvard médio, um, mil cento e cincoenta réis (1$150); buvard superior, um, dois mil e quatrocentos réis (2$400); buvard de metal, flexivel, um, dois mil e quatrocentos réis (2$400); cadarço de algodão estreito, peça, mil e duzentos réis (1$200); cadarço de linho, estreito, peça, cinco mil e quinhentos réis (5$500); camursa, uma, cinco mil e quinhentos réis (5$500); canetas com tinta, uma, nove mil réis (9$000); canetas com tinta, superiores, uma, dezeseis mil réis (16$000); canetas de borracha, superiores, duzia, cinco mil e quinhentos réis (5$500); canetas A. W. Faber, superiores, numeros sete mil cento e dez á sete mil cento e vinte e cinco, duzia, mil e oitocentos réis (1$800); canetas Eagles Pencil, ns. um á quatro, duzia, mil oitocentos e cincoenta réis (1$850); canetas sortidas, duzia, oitocentos réis (800 réis); canetas para desenho, duzia, dois mil e quatrocentos réis (2$400); canetas de vidro, caixa, dois mil e duzentos réis (2$200); canivetes Rodgers, quatro folhas, P. 925, cabo de madreperola, um, seis mil e oitocentos réis (6$800); canivetes Rodgers, duas folhas, P. 925, cabo de madreperola, um, tres mil e oitocentos réis (3$800); cantoneiras de metal para prender papeis, em caixas de cem, uma, quinhentos réis (500 réis); capas para processos em papel linho, Extra Strong, cento, quatro mil e oitocentos réis (4$800); carimbo de borracha completos de cinco centimetros por tres, um, oito mil e quinhentos réis (8$500); carimbos de borracha, completos, de sete por cinco centimetros, um, dez mil réis (10$000); carimbos de borracha, completos, de dez por oito centimetros, um, onze mil e oitocentos réis (11$800); carimbos de borracha, completos, de quinze por doze centimetros, um, quinze mil réis (15$000); carneiras grossas, superiores, uma, cinco mil e oitocentos réis (5$800); cartão de côr, qualidade superior, folha, duzentos e quarenta réis (240 réis); cartões impressos de oito por treze centimetros, cento, mil e duzentos réis (1$200); cartões impressos, superior qualidade, quinze por treze centimetros, cento, mil e oitocentos réis (1$800); cartões impressos, quatorze por doze e meio centimetros, cento, mil e setecentos réis (1$700); cartões pautados ou quadriculados, impressos dois lados, dezoito por treze centimetros, cento, mil e novecentos réis (1$900); cestas grandes para papeis, uma, dois mil e setecentos réis (2$700); cestas grandes para papeis, superiores, Soennecken, uma, oito mil e quinhentos réis (8$500); colchetes para papeis, Self. ns. 442 a 446, em caixas de setenta e dois, uma, setecentos réis (700 réis); colchetes para papeis, Perry & C., ns. dois a cinco, em caixas de setenta e dois, uma, quatrocentos réis (400 réis); colchetes para papeis, Gem, grandes, em caixas de cem, uma, oitocentos réis (800 réis); colchetes para papeis, o k, numeros um a tres, em caixas de cem, uma, mil e trezentos réis (1$300); colchetes duplos para papeis em caixas de cem, uma, mil e duzentos réis (1$200); colla de Hamburgo, superior, kilo, tres mil e quatrocentos réis (3$400); compasso de madeira, um, dois mil réis (2$000); copiador de tresentas folhas, papel japonez, com indice, capa de marroquim, um, cinco mil e quinhentos réis (5$500); copiadores com quinhentas folhas, papel japonez, indice, capa de marroquim, trinta e seis por vinte e quatro centimetros, um, nove mil réis (9$000); crayons para desenho, qualquer numero, um quatrocentos e cincoenta réis (450 réis), crayon em lapis (contée), primeira qualidade, qualquer numero, duzia, dois mil e quinhentos réis (2$500); crayon em lapis de outros fabricantes, duzia, dois mil réis (2$000); elasticos, grandes, Eberhard Faber, caixa, nove mil réis (9$000); elasticos médios, Eberhard Faber, caixa, seis mil e quatrocentos réis (6$400); elasticos pequenos, Eberhard Faber, caixa, tres mil réis (3$000); encadernação de volume até vinte e sete centimetros por dezenove, uma, quatro mil e oitocentos réis (4$800); encadernação de volume até trinta e dois centimetros por vinte e quatro, uma, seis mil e quinhentos réis (6$500); encadernação de volume, até vinte e nove centimetros por vinte e um, uma, cinco mil réis (5$000); enveloppes Crane & C., impressos, dez centimetros por oito e meio, cento, mil trezentos e trinta réis (1$330); enveloppes de linho, Hards Bond, impressos, doze por nove e meio centimetros, cento, dois mil seiscentos e sessenta réis (2$660); enveloppes de linho, Hards Bond, impressos, treze por dez e meio centimetros, cento, tres mil trezentos e vinte réis (3$320); enveloppes Turckudy Mill, impressos, quatorze por onze centimetros, cento, tres mil e trezentos réis (3$300); enveloppes de linho, Royal Vellune, impressos, quinze por treze centimetros, cento, dois mil e quinhentos réis (2$500); enveloppes de linho para officios, impressos, quinze por treze centimetros, cento, dois mil e quatrocentos réis (2$400); enveloppes para carta officios Hards Bond, impressos, dezenove por treze centimetros, cento, tres mil réis (3$000); enveloppes de linho, Royal Vellune, impressos, vinte e cinco por quatorze centimetros, cento, quatro mil e duzentos réis (4$200); enveloppes de papel Hollanda, forte, impressos, vinte e oito por dezeseis centimetros, cento, quatro mil réis (4$000); enveloppes de papel Hollanda, forte, impressos, trinta e cinco por vinte e cinco centimetros, cento, quatro mil seiscentos e cincoenta réis (4$650); enveloppes de papel Hollanda, forte, impressos, quarenta centimetros por quinze, cento, quatro mil e quinhentos réis (4$500); enveloppes de papel Hollanda, forte, impressos, quarenta e seis por trinta e quatro centimetros, cento, nove mil réis (9$000); enveloppes diplomatas de linho, superior, para cartas, Armas do Brazil, impressos ou em branco, caixa, tres mil e quatrocentos réis (3$400); enveloppes diplomatas, linho, Cranes Bond, impressos ou em branco, caixa, tres mil e quatrocentos réis (3$400); enveloppes diplomatas, Turckey Mill, impressos ou em branco, caixa, tres mil e quatrocentos réis (3$400); enveloppes para cartas em um quarto, de linho, Armas do Brazil, caixa, dois mil seiscentos e sessenta réis (2$660); escarcellas para expediente, trinta seis por vinte e quatro centimetros, uma, oito mil e duzentos réis (8$200); escarcellas para expediente, cincoenta por vinte e oito centimetros, quatorze mil e quinhentos réis (14$500), uma; escova para carimbo, uma, oitocentos réis (800 réis); esponja fina, tamanho regular, uma, dois mil réis (2$000); esponja de borracha, tamanho regular, uma, dois mil réis (2$000); esponjeiras de porcellana com esponja grande de borracha, uma, dois mil e oitocentos réis (2$800); esponjeiras de porcellana, menor, com esponja de borracha, uma, dois mil e duzentos réis (2$200); esponjeira de porcellana com esponja commum, uma, mil e duzentos réis (1$200); esquadros de celluloide, um, dois mil quatrocentos réis (2$400); esquadros grandes de celluloide, sortidos, um, dois mil e quatrocentos réis (2$400); esquadros grandes de borracha, sortidos, um, mil e quinhentos réis (1$500); esquadros grandes de madeira, sortidos, um, mil e duzentos réis (1$200); estojos de desenho com dez peças de metal branco, um, seis mil e setecentos réis (6$700); estojos de desenho com quatorze peças de metal branco, um, dez mil réis (10$000); estojos de desenho de Kernn, n. 5.426 (cinco mil quatrocentos e vinte e seis), um, cento e noventa mil réis (190$000); estojos de Kernn, grande, superior, numero cinco mil quatrocentos e sessenta e oito, um, oitenta mil réis (80$000); etiquetas impressas para cadernetas, doze por oito centimetros, cento, trezentos réis (300 réis); etiquetas impressas para cadernetas, quinze por onze centimetros, cento, quatrocentos réis (400 réis); etiquetas grandes em enveloppes, um, seiscentos réis (600 réis); etiquetas médias, em enveloppes, um, seiscentos réis (600 réis); etiquetas pequenas, em enveloppes, um, quinhentos réis (500 réis); fio de algodão branco Santo Aleixo, kilo, tres mil e duzentos réis (3$200); fio de algodão de côr de Santo Aleixo, kilo, tres mil e seiscentos réis (3$600); fita de impressão para machina de escrever, qualquer fabricante e côr, uma, dois mil e oitocentos réis (2$800); fita type Writter Ribbom Black, Copy, Blue, uma, quatro mil réis (4$000); furador para papeis, um, quinhentos réis (500 réis); fuzain Lefranc, em caixa de cincoenta, uma, mil e quatrocentos réis (1$400); giz americano branco ou de côres, em caixa de groza, uma, dois mil e trezentos réis (2$300); godets para desenho de cem millimetros, um, duzentos e cincoenta réis (250 réis); godets para desenho de setenta millimetros, um, duzentos réis (200 réis); godets em collecção com seis peças, uma, dois mil e oitocentos réis (2$800); gomma arabica liquida A. Maurin, numero trezentos e setenta e tres, vidro, mil e oitocentos réis (1$800); gomma arabica liquida A. Maurin, numero quatrocentos e vinte, vidro, mil e seiscentos réis (1$600); gomma arabica liquida G. Tomayis, numero vinte e seis, vidro, mil e novecentos réis (1$900); gomma arabica Sardinha, em vidros grandes, um, mil e quinhentos réis (1$500); gomma arabica em grão, de primeira qualidade, kilo, mil e duzentos réis (1$200); gomma Stick plast, em vidros grandes, um, mil e oitocentos réis (1$800); gomma Stick plast, em vidros medios, um, mil e duzentos réis (1$200); grampos para machina de brochar, mil, mil e quatrocentos réis (1$400); grampos Niagara, grandes, Clips, caixa, mil e duzentos réis (1$200); Gouache blanc d'argent, vidro, mil e duzentos réis (1$200); indice com capa de couro, cincoenta folhas, trinta e seis por vinte e cinco centimetros, um, mil e quinhentos réis (1$500); indice com capa de couro, cem folhas, trinta e seis por vinte e cinco, um, dois mil e quinhentos réis (2$500); indice com capa de couro, duzentas folhas, trinta e seis por vinte e cinco centimetros, um, quatro mil réis (4$000); indice com capa de couro, cincoenta folhas, vinte e quatro por dezoito centimetros, um, mil e quinhentos réis (1$500); impressos avulsos e riscados a uma só côr em papel liso, pautado, quadriculado ou riscado com disticos em uma, duas ou nas quatro faces, redobrados, com as dimensões seguintes, em centimetros: preço de quinhentos exemplares, quatorze por dez, dois mil e setecentos réis; vinte por doze, tres mil e duzentos réis; vinte e quatro, tres mil e quinhentos réis; vinte e oito por vinte, quatro mil e quinhentos réis; trinta por dezoito, quatro mil e oitocentos réis; trinta e quatro por vinte e quatro, sete mil e quinhentos réis; trinta e cinco por vinte e nove, nove mil e quinhentos réis; trinta e oito por vinte e seis, nove mil e novecentos réis; quarenta e quatro por vinte e oito, quatorze mil réis; quarenta e sete por trinta e dois, quinze mil e quinhentos réis; cincoenta por trinta e tres, vinte e dois mil e quinhentos réis; cincoenta e oito por trinta e oito, trinta mil réis; sessenta e cinco por quarenta e tres, quarenta mil réis; setenta e cinco por quarenta e nove, sessenta mil réis; oitenta por cincoenta e dois, setenta e quatro mil réis; oitenta e oito por sessenta, oitenta e cinco mil réis; cem por setenta e cinco, cem mil réis; cento e dez por oitenta, cento e vinte mil réis e nas mesmas dimensões, respectivamente, para mil exemplares, tres mil réis; quatro mil e quinhentos réis; cinco mil e novecentos réis; oito mil e quinhentos réis; oito mil e quinhentos réis; quatorze mil réis; dezesete mil e quinhentos réis; dezesete mil e quinhentos réis; vinte e dois mil réis; vinte sete mil réis; trinta e dois mil réis; quarenta e dois mil e quinhentos réis; sessenta e dois mil réis; noventa e quatro mil réis; cento e cinco mil réis; cento e cincoenta e cinco mil réis; cento e oitenta e cinco mil réis e duzentos e vinte mil réis; impressos riscados a mais de uma côr, folhas de pagamento, relação, balancete, mappas, etc., em papel de côr ou branco de linho superior e rives B. F. K., com as seguintes dimensões em centimetros: peças de quinhentos e mil exemplares respectivamente: treze por vinte e tres, quatro mil e quinhentos réis e sete mil réis; trinta e quatro por vinte e quatro, dez mil réis e dezenove mil réis; quarenta por vinte e oito, dezesete mil réis e vinte e nove mil réis; quarenta e oito por trinta e dois, dezenove mil réis e trinta e quatro mil e quinhentos réis; cincoenta e oito por trinta e seis, trinta e dois mil réis, e cincoenta mil réis; sessenta e sete por quarenta e quatro, quarenta e oito mil réis e setenta e seis mil réis; setenta e dois por quarenta e sete, cincoenta e cinco mil réis e oitenta e tres mil réis; setenta e oito por cincoenta e dois, sessenta e oito mil réis e noventa e quatro mil réis; oitenta e quatro por cincoenta e seis, oitenta mil réis e cento e dezoito mil réis; oitenta e oito por cincoenta e oito, oitenta e oito mil réis e cento e quarenta mil réis; noventa por sessenta, cem mil réis e cento e oitenta mil réis; noventa e oito por sessenta e sete, cento e quarenta e cinco mil réis e duzentos e oitenta e cinco mil réis; cento e dez por oitenta, cento e sessenta mil réis e tresentos mil réis;—lacre em pãos A. Maurin, numero cinco, em caixas de quinhentas grammas, uma, dois mil e quinhentos réis (2$500); lacre em pão A. Maurin, numero oito, em caixas de quinhentas grammas, uma tres mil e duzentos réis (3$200); lacre nacional Ancora, em pãos, em caixas de quinhentas grammas, caixa, mil e duzentos réis (1$200); lapis de borracha A. W. Faber, numero tres mil novecentos e trinta e nove, um, mil e cem réis (1$100); lapis de borracha A. W. Faber, numero tres mil novecentos e sessenta, um, quinhentos réis (500réis); lapis de borracha A. W. Faber, numero tres mil novecentos e sessenta e quatro, um, quinhentos e cincoenta réis (550 réis); lapis bicolor J. Faber, numero setecentos e dezesete, duzia, dois mil e quinhentos réis; lapis bicolor J. Faber, numero sete mil e cincoenta e oito, duzia, tres mil e quinhentos réis (2$500); lapis de côr, superior, para desenho, numero tres mil e quarenta e dois; duzia, mil novecentos e noventa réis (1$990); lapis de côr para desenho, sortidos, duzia, mil e seiscentos réis (1$600); lapis Graphite Castell, duzia, tres mil réis (3$000); lapis pretos de primeira qualidade, Haxugones H. B. numero dois, duzia, mil e quatrocentos réis (1$400); lapis dois B K 001 Noov. duzia, tres mil e duzentos réis (3$250); lapis Graphite de Siberie Faber, qualquer numero, duzia, dois mil e setecentos réis (2$700); lapis pretos de primeira qualidade, Faber numeros um, dois tres e quatro, duzia, novecentos réis (900 réis); lapis Faber, para carpinteiro, duzia, mil e cem réis (1$100); lapis pretos Brazil, duzia, mil réis (1$000); lapis para ardosia, em caixa de cem, Faber, uma, dois mil e duzentos réis (2$200); lapis tinta, duzia, mil réis (1$000); lapis tinta, superiores, A. W. Faber, duzia, dois mil réis (2$000); lente de augmento, superior, grande, uma, doze mil e novecentos réis (12$900); lente de augmento, superior, tamanho médio, uma, onze mil e quinhentos réis (11$500); limpa pennas de porcelana branca, um, seiscentos réis (600 réis); limpa pennas de porcelana de côr, um, mil e cem réis (1$100); limpa pennas de porcelana decorada, um, mil e quinhentos réis (1$500 réis); limpa pennas de cristal com bolas de vidro, um, dois mil réis (2$000); limpadores de quadro negro, um, seiscentos réis (600 réis); linha para encadernação, em carreteis, um, tres mil e quinhentos réis (3$500); linha franceza de côres, em carreteis, um, tres mil réis (3$000); livros em papel Hollanda superior, pautado ou quadriculado, impresso, capa de panno, de linho preto, forte com ou sem indice, rotulados no lombo e na pasta, com as seguintes dimensões em centimetros:— respectivamente, de cincoenta, cem, duzentas, duzentas e cincoenta, tresentas, quatrocentas, quinhentas, seiscentas e oitocentas folhas: vinte por doze, quatrocentos réis, oitocentos réis, novecentos e trinta réis, mil réis, mil e sessenta réis, mil e duzentos réis, mil e tresentos e trinta réis, mil tresentos e sessenta réis e dois mil e quinhentos réis: vinte e quatro por trese;— setecentos réis, mil e quatrocentos réis, dois mil e quatrocentos réis, dois mil e seiscentos réis, dois mil e setecentos réis, dois mil e oitocentos réis, dois mil e novecentos réis, tres mil réis e tres mil e duzentos réis;—vinte e oito por dezeseis—mil e duzentos réis, mil e oitocentos réis, dois mil e setecentos réis, dois mil e novecentos réis, tres mil réis, tres mil e duzentos réis, tres mil e quatrocentos réis, tres mil e quinhentos réis e tres mil e setecentos réis; trinta por vinte — mil e quatrocentos réis; dois mil e quinhentos réis, tres mil réis, tres mil e oitocentos réis, quatro mil e quatrocentos réis, cinco mil réis, cinco mil e tresentos réis, cinco mil e quinhentos réis e cinco mil e oitocentos réis; trinta e cinco por vinte e quatro — dois mil e duzentos réis, tres mil e tresentos réis, cinco mil e quinhentos réis, seis mil e quinhentos réis, sete mil réis, sete mil e quinhentos réis, sete mil e oitocentos réis, oito mil réis e oito mil e duzentos réis; trinta e sete por vinte e cinco — dois mil e quinhentos réis, quatro mil e seiscentos réis, seis mil e seiscentos réis, sete mil e quinhentos réis, oito mil réis, oito mil e quatrocentos réis, oito mil e oitocentos réis, nove mil réis e nove mil e trezentos réis; quarenta e dois por vinte e oito — tres mil e quinhentos réis, seis mil e quinhentos réis, nove mil e quinhentos réis, dez mil e seiscentos réis, doze mil réis, trese mil réis, quinze mil réis, dezeseis mil réis e dezesete mil réis; quarenta e cinco por trinta e oito — seis mil e quatrocentos réis, dez mil e quinhentos réis, dezesete mil réis, vinte mil réis, vinte e dois mil réis, vinte e cinco mil réis, vinte e seis mil réis, vinte e oito mil réis e trinta mil réis; quarenta e oito por trinta e quatro — cinco mil réis, nove mil e quinhentos réis, quinze mil réis, dezeseis mil e novecentos réis, vinte mil réis, vinte e dois mil réis, vinte e quatro mil réis, vinte e seis mil réis e vinte e oito mil réis; quarenta e oito por trinta e oito — seis mil e quinhentos réis, onze mil réis, dezoito mil réis, vinte e dois mil réis, vinte e cinco mil réis, vinte e sete mil réis, trinta mil réis, trinta e quatro mil réis e trinta e nove mil réis; quarenta e nove por vinte e sete — quatro mil e quinhentos réis, oito mil e quinhentos réis, trese mil réis, quinze mil réis, dezesete mil réis, dezoito mil réis, vinte mil réis, vinte e dois mil réis e vinte e quatro mil réis; cincoenta por trinta e sete — sete mil réis, doze mil réis, vinte mil réis, vinte e quatro mil réis, vinte e oito mil réis, trinta mil réis, trinta e tres mil réis, trinta e cinco mil réis e trinta e oito mil réis; cincoenta e quatro por quarenta — oito mil réis, quatorze mil réis, vinte e tres mil réis, vinte e sete mil réis, trinta e dois mil réis, trinta e cinco mil réis, trinta e sete mil réis, quarenta mil réis e quarenta e quatro mil réis; sessenta e dois por quarenta e quatro — nove mil réis, dezeseis mil réis, vinte e cinco mil réis, trinta e dois mil réis, trinta e sete mil reis, quarenta e quatro mil réis, quarenta e oito mil réis, cincoenta e dois mil réis e cincoenta e quatro mil réis; setenta por quarenta e quatro — onze mil réis, dezenove mil réis, vinte e quatro mil réis, trinta mil réis, trinta e oito mil réis, quarenta e cinco mil réis, cincoenta mil réis, cincoenta e cinco mil réis e sessenta mil réis; setenta e quatro por cincoenta e quatro — doze mil réis, vinte e dois mil réis, trinta mil réis, trinta e seis mil réis, quarenta e cinco mil réis, cincoenta e dois mil réis, cincoenta e sete mil réis, sessenta e dois mil réis e sessenta e sete mil réis; livros em papel Hollanda, superior, pautado ou quadriculado, impresso, capa de couro forte com ou sem indice, rotulados no lombo e na pasta com as dimensões seguintes, em centimetros e respectivamente de cincoenta, cem, duzentas, duzentas e cincoenta, trezentas, quatrocentas, quinhentas, seiscentas e oitocentas folhas, ao preço de: dezoito por doze, mil e duzentos réis, mil e seiscentos réis, dois mil réis, dois mil e quinhentos réis, dois mil e oitocentos réis, tres mil e duzentos réis, tres mil e seiscentos réis, quatro mil réis e cinco mil réis; vinte e quatro por treze, mil e quinhentos réis, dois mil e quinhentos, tres mil réis, tres mil e quatrocentos réis, tres mil e novecentos réis, quatro mil e quinhentos réis, cinco mil réis, cinco mil e quinhentos réis e seis mil e quinhentos réis; trinta por vinte, dois mil e seiscentos réis, quatro mil e duzentos réis, cinco mil e quinhentos réis, seis mil réis, seis mil e quinhentos réis, sete mil réis, sete mil e quinhentos réis, oito mil réis e oito mil e quinhentos réis; trinta e quatro por vinte e quatro, quatro mil e trezentos réis, seis mil e oitocentos réis, oito mil réis, nove mil e quinhentos réis, dez mil e quinhentos réis, onze mil e quinhentos réis, doze mil réis, treze mil réis e quatorze mil réis; trinta e sete por vinte e cinco, cinco mil e quinhentos réis, sete mil e quinhentos réis, nove mil réis, dez mil réis, onze mil e quinhentos réis; doze mil réis, doze mil e quinhentos réis, treze mil réis e quatorze mil réis; quarenta e dois por vinte e oito, oito mil e duzentos réis, treze mil e quinhentos réis, quinze mil réis, dezeseis mil e novecentos réis, vinte mil réis, vinte e quatro mil réis, vinte e cinco mil e duzentos réis, vinte e oito mil réis e trinta mil réis; quarenta e seis por trinta e cinco, onze mil réis, dezesete mil e quinhentos réis, vinte e sete mil réis, trinta mil réis, trinta e tres mil réis, trinta e cinco mil réis, trinta e sete mil réis, quarenta e seis mil réis e quarenta e nove mil réis; cincoenta por trinta e oito, quinze mil réis, vinte e dois mil réis, trinta mil réis, trinta e quatro mil réis, trinta e oito mil réis, quarenta e seis mil réis; quarenta e nove mil réis, cincoenta e dois mil réis e cincoenta e oito mil réis; cincoenta e seis por quarenta e dois, dezesete mil réis, vinte e sete mil réis, trinta e seis mil réis, quarenta e tres mil réis, quarenta e oito mil réis, cincoenta e dois mil réis, cincoenta e oito mil réis, sessenta e quatro mil réis e sessenta e oito mil réis; sessenta e dois por quarenta e quatro, vinte mil réis, trinta mil réis, trinta e oito mil réis, quarenta e cinco mil réis, cincoenta mil réis, cincoenta e seis mil réis, sessenta mil réis, sessenta e seis mil réis e setenta mil réis; sessenta e nove por quarenta e cinco, vinte e quatro mil réis, trinta e dois mil réis, quarenta e quatro mil réis, quarenta e nove mil réis, cincoenta e cinco mil réis, cincoenta e nove mil réis, sessenta e quatro mil réis; sessenta e oito mil réis e setenta e quatro mil réis; setenta e dois por cincoenta e dois, trinta mil réis, trinta e nove mil réis, cincoenta e tres mil réis, cincoenta e seis mil réis, cincoenta e nove mil réis, sessenta e dois mil réis, sessenta e seis mil réis, setenta mil réis e setenta e nove mil réis; livros em papel de linho superior, Rives B. F. K., pautados e riscados a differentes côres, capa de marroquim ou couro liso, forte, meia canna, encapados de panno, rotulos dourados no lombo e na pasta com as seguintes dimensões em centimetros e respectivamente de cincoenta, cem, cento e cincoenta, duzentas, duzentas e cincoenta, trezentas, quatrocentas, quinhentas, seiscentas e oitocentas folhas aos preços de: dezoito por doze, mil e oitocentos réis, dois mil e quinhentos réis, dois mil e novecentos réis, tres mil e duzentos réis, tres mil e quinhentos réis, tres mil e setecentos réis, tres mil e novecentos réis, quatro mil e trezentos réis, quatro mil e quinhentos réis e quatro mil e novecentos réis; vinte e seis por dezesete, dois mil e seiscentos réis, tres mil e duzentos réis, quatro mil réis, cinco mil e quinhentos réis, seis mil e quinhentos réis, sete mil réis, sete mil e quinhentos réis, oito mil réis, oito mil e quinhentos réis e nove mil e quinhentos réis; trinta e cinco por vinte e quatro, seis mil réis, sete mil e quinhentos réis, oito mil e quinhentos réis, nove mil e quinhentos réis, onze mil e quinhentos réis, treze mil réis, quatorze mil e quinhentos réis, dezeseis mil réis, dezesete mil réis e dezoito mil réis; trinta e oito por vinte e cinco, seis mil e quinhentos réis, oito mil réis, dez mil réis, doze mil réis, treze mil e quinhentos réis, quinze mil réis, dezesete mil réis, dezoito mil réis, vinte mil réis e vinte e dois mil réis; quarenta e dois por vinte e oito, dez mil réis, quinze mil e quinhentos réis, dezenove mil réis, vinte e dois mil réis, vinte e cinco mil réis, vinte e oito mil réis, trinta mil réis, trinta e dois mil réis, trinta e tres mil réis e trinta e quatro mil réis; quarenta e seis por trinta e quatro, dezeseis mil réis, vinte e tres mil réis, vinte e sete mil réis, trinta e dois mil réis, trinta e cinco mil réis, quarenta e cinco mil réis, cincoenta mil réis, cincoenta e cinco mil réis e sessenta mil réis; cincoenta e tres por trinta e oito, dezoito mil réis, vinte e cinco mil réis, vinte e oito mil réis, trinta e seis mil réis, quarenta e dois mil réis, quarenta e cinco mil réis, quarenta e nove mil réis, cincoenta e cinco mil réis, cincoenta e oito mil réis e sessenta e dois mil réis; cincoenta e oito por quarenta, vinte mil réis, vinte e nove mil réis, trinta e quatro mil réis, quarenta mil réis, quarenta e cinco mil réis, quarenta e oito mil réis, cincoenta e dois mil réis, cincoenta e sete mil réis, sessenta e dois mil réis e sessenta e seis mil réis; sessenta e seis por quarenta e seis, vinte e seis mil réis, trinta e tres mil réis, trinta e seis mil réis, quarenta e cinco mil réis, cincoenta mil réis, cincoenta e cinco mil réis, cincoenta e nove mil réis, sessenta e dois mil réis, sessenta e seis mil réis e setenta mil réis; setenta por cincoenta, vinte e oito mil réis, trinta e sete mil réis, quarenta e dois mil réis, quarenta e sete mil réis, cincoenta e dois mil réis, cincoenta e seis mil réis, sessenta mil réis, sessenta e quatro mil réis, sessenta e oito mil réis e setenta e dois mil réis; setenta e dois por cincoenta e dois, vinte e nove mil réis, trinta e nove mil réis, quarenta e tres mil réis, cincoenta mil réis, cincoenta e seis mil réis, cincoenta e nove mil réis, sessenta e tres mil réis, sessenta e seis mil réis, setenta mil réis e setenta e seis mil réis; setenta e cinco por cincoenta e quatro, vinte e nove mil réis, trinta e nove mil réis, quarenta e oito mil réis, cincoenta e quatro mil réis, cincoenta e nove mil réis, sessenta e quatro mil réis, sessenta e sete mil réis, sessenta e nove mil réis, setenta e tres mil réis e setenta e nove mil réis; setenta e oito por cincoenta e seis, trinta mil réis, trinta e nove mil réis, quarenta e quatro mil réis, quarenta e nove mil réis, cincoenta e sete mil réis, sessenta e cinco mil réis, sessenta e nove mil réis, setenta e tres mil réis, setenta e sete mil réis e oitenta mil réis; oitenta por sessenta — trinta e tres mil réis, quarenta e tres mil réis, cincoenta mil réis, cincoenta e sete mil réis, sessenta e quatro mil réis, sessenta e oito mil réis, setenta e tres mil réis, setenta e seis mil réis, setenta e nove mil réis e noventa mil réis.—Livros para ponto, com mataborrão, papel Hollanda, superior, capa de couro forte, meia canna, rotulados no lombo e na pasta, com as seguintes dimensões, em centimetros: trinta e dois por vinte e tres — de cem, duzentas, tresentas, quatrocentas e quinhentas folhas respectivamente — dezesete mil réis, vinte mil e quinhentos réis, vinte e quatro mil réis, vinte mil e quinhentos réis, vinte e quatro mil réis, vinte e oito mil e quinhentos réis e trinta e dois mil réis; trinta e oito por vinte e cinco — de cem, duzentas, duzentas e cincoenta, tresentas, quatrocentas e quinhentas folhas, respectivamente — dezoito mil réis, vinte e tres mil réis, vinte e sete mil e quinhentos réis, vinte e oito mil quinhentos réis, trinta e quatro mil réis e trinta e sete mil e quinhentos réis; cincoenta por trinta—de cem, duzentas, duzentas e cincoenta, tresentas, quatrocentas e quinhentas folhas, respectivamente — vinte e um mil e quinhentos réis, vinte e oito mil e quinhentos réis, trinta e dois mil réis, trinta e quatro mil réis, trinta e sete mil e quinhentos réis e quarenta e dois mil réis.— Machina de aparar lapis, uma, dezesete mil réis (17$000); machina de brochar, com grampos, uma, dez mil réis (10$000); machina de datar e carimbar papeis, uma, vinte mil réis (20$000); machina para numerar com tres algarismos, uma, trinta e cinco mil réis (35$000); machina para numerar com quatro algarismos, uma, quarenta e cinco mil réis (45$000); machina para numerar com cinco algarismos, uma, cincoenta e tres mil réis (53$000); machina para numerar com seis algarismos, uma, sessenta e dois mil réis (62$000); marroquim chagrin superior, pelle, seis mil réis (6$000); mataborrão de cento e quarenta libras, folhas de oitenta e cinco por cincoenta, uma, duzentos e dez réis (210 réis); mataborrão de cento e vinte libras, folhas de oitenta e cinco por cincoenta, uma duzentos réis (200 réis); mataborrão de sessenta libras, folhas, cincoenta e cinco réis (55 réis); mataborrão em tiras, cento, dois mil e novecentos réis (2$900); memorandum com enveloppe, formato de telegramma, cento, dois mil e setecentos réis (2$700); mesa para prensa de copiar, uma, quinze mil réis (15$000); modelos para desenho, figuras, em cartão, series A e B, serie, tres mil e quinhentos réis (3$500); molhador com esponja de borracha um dois mil e seiscentos réis (2$600); molhadores de porcelana para copiadores, um, mil e quatrocentos réis (1$400); molhadores automaticos para copiadores, um, cinco mil réis (5$000); molhadores rotativos de cristal, um, dois mil e tresentos réis (2$300); Nankin liquido Le-France & C., vidro, mil e cem réis (1$100); Nankin liquido, Wagner, vidro, seiscentos réis (600 réis); Nankin superior, em pão hexagono, pão, dois mil e quinhentos réis (2$500); Nankin superior, Le-France & C., pão, quatro mil e quinhentos réis (4$500); panno impermeavel para copiador, um, mil e seiscentos réis (1$600); papel almasso fino, quatro kilos, quinhentas, resma, quatro mil e seiscentos réis (4$600); papel almasso Fiume, superior, pautado armas do Brazil, numero nove mil quinhentos e trinta, cinco kilos, resma, seis mil e quinhentos réis (6$500); papel almasso Fiume, superior, armas do Brazil, pautado, numero nove mil quinhentos e cincoenta e um, seis kilos, resma, oito mil e oitocentos réis (8$800); papel almasso Fiume, armas do Brazil, superior, pautado, numero nove mil quinhentos e cincoenta e tres, sete kilos, resma, nove mil e quinhentos réis (9$500); papel almasso de linho, Rives B. F. K., armas do Brazil, sete e meio kilos, resma, quinze mil réis (15$000); papel almasso Fiume, Smith & Meynier, primeira qualidade, pautado, numero quatrocentos e doze, seis kilos, resma, nove mil e quinhentos réis (9$500); papel almasso Fiume, Smith & Meynier, primeira qualidade, pautado, numero quatrocentos e onze, cinco kilos, resma, oito mil réis (8$000); papel almasso, Fiume, Smith & Meynier, primeira qualidade, liso, numero quatrocentos e doze, seis kilos, resma, nove mil e quinhentos réis (9$500); papel almasso, Fiume, Smith & Meynier, primeira qualidade, pautado, numero quatrocentos e treze, sete kilos, resma, onze mil e quinhentos réis (11$500); papel almasso, Fiume, Smith & Meynier, primeira qualidade, liso, numero quatrocentos e treze, sete kilos, resma, onze mil réis (11$000); papel almasso superior, pautado, Flack Linen, resma, quatorze mil réis (14$000); papel de linho azulado, superior, formato almasso, trinta e tres pautas, quatorze mil réis a resma (14$000); papel almasso, quando impresso, custará mais tres mil réis a resma (3$000); papel de linho, Harthpost, resma, vinte e dois mil réis (22$000); papel de linho superior, para officios, Royal Bucks, impresso, trinta e seis por vinte e quatro, resma, dezesete mil réis (17$000); papel para officios, Royal Bond, trinta e seis por vinte e quatro, impresso, resma, quatorze mil e seiscentos réis (14$600); papel para officios, superior, Rives B. F. K., armas do Brazil, impresso, trinta e quatro por vinte e tres, resma, dezoito mil e quinhentos réis (18$500); papel de linho superior, Rives, para portarias, impresso, trinta e oito por vinte e seis, resma, vinte e quatro mil réis (24$000); papel de linho superior, Rives, para decretos, impressos, trinta e oito por vinte e seis, resma, vinte quatro mil réis (24$000); papel de linho superior, pautado, com riscos nas margens, para minutas, resma, treze mil oitocentos réis (13$800); papel de linho superior, impresso, pautado, com margens e riscos, para certidões, resma, dezoito mil e quinhentos réis (18$500); papel de linho liso, para circulares, quarenta e oito por vinte e seis, resma, cinco mil réis (5$000); papel de linho liso, para circulares, trinta e oito por vinte e quatro, resma, tres mil réis (3$000); papel de linho, Royal Bucks, para machina de escrever, impresso, resma, dezeseis mil e oitocentos réis (16$800); papel de linho liso, Royal Bucks, para machina de escrever, resma, quinze mil réis (15$000); papel B. B., nove kilos, diversas côres, para etiquetas, resma, nove mil e oitocentos réis (9$800); papel Hollanda, numero seis, quadriculado, de quatro, seis e oito millimetros, resma, doze mil réis (12$000); papel Hollanda, numero cinco, quadriculado, de seis e oito millimetros, para mappas, resma, vinte mil réis (20$000); papel Hollanda, numero tres, pautado e riscado, para mappas, resma, vinte e quatro mil réis (24$000); papel de linho superior, Royal Bucks, grande formato, quadriculado, de quatro, seis e oito millimetros, resma, vinte e cinco mil réis (25$000); papel de linho superior, diplomata, para cartas, armas do Brazil, impresso ou em branco, caixa, quatro mil e quinhentos réis (4$500); papel diplomata, de linho, Cranes Bond, impresso, ou em branco, caixa, quatro mil seiscentos e cincoenta réis (4$650); papel diplomata Turkey Mill, impresso ou em branco, caixa, quatro mil e quinhentos réis (4$500); papel de cartas, um quarto, de linho, armas do Brazil, caixa, tres mil e trezentos réis (3$300); papel carbono F. Wesbster, caixa, doze mil réis (12$000); papel carbono para machina de escrever, Derby, em caixas de cem folhas, uma, doze mil réis (12$000); papel para decalcar plantas, qualquer côr, folha, cincoenta réis (50 réis); papel encerado para mimiographo, Edison, cincoenta por trinta e um, folha, trezentos e oitenta réis (380 réis); papel cartão marfim, cortado em um quarto, côres diversas, folha, duzentos e oitenta réis (280 réis); papel-couro, para encadernação, folha, duzentos e cincoenta réis (250 réis); papel de fantasia, para encadernação, diversos, folha, duzentos e sessenta réis (260 réis); papel ingres, branco, folha, cento e cincoenta réis (150 réis); papel ingres, meia tinta, qualquer côr, folha, cento e cincoénta réis (150 réis); papel pardo, grosso, forte, para embrulho, em mãos de vinte e cinco folhas, mão, dois mil réis (2$000); papel pardo apergaminhado, forte, para embrulho, em mãos de vinte e cinco folhas, mão, dois mil e seiscentos réis (2$600); papel para musica, caderno, quatrocentos réis (400 réis); papel vegetal amarello ou azul, peça, seis mil réis (6$000); papel para desenho Schleicher n. setecentos e sessenta e tres, rolo, dezoito mil réis (18$000); papel para desenho Schleicher n. setecentos e sessenta e quatro, rolo, dezoito mil réis (18$000); papel para desenho Schleicher n. quinhentos e quarenta e um, azul, rolo, oito mil réis (8$000); "papel" para desenho Schleicher numero cento e doze, vegetal, rolo, doze mil réis (12$000); papel para desenho Schleicher n. setecentos e oitenta e cinco, vegetal, rolo, dezeseis mil réis (16$000); papel para desenho Schleicher n. setecentos e oitenta e oito, transparente, rolo, doze mil réis, (12$000); papel para desenho Schleicher n. cento e seis, quadriculado, rolo, oito mil réis (8$000); papel para desenho Schleicher n. cento e quatorze, quadriculado, forrado de linho, rolo, dezoito mil e quinhentos (18$500); papel para desenho, Canson Montgolfier, rolo, nove mil réis (9$000); papel ferro prussiato S & S. n. seis, rolo, dezenove mil réis (19$000); papel ferro prussiato, Marion, n. quinhentos e vinte cinco, de dez metros por um metro, rolo, dezesete mil e quinhentos réis (17$500); papel forrado de panno Schleicher n. cento e oito, rolo, quarenta e tres mil réis (43$000); papel forrado de panno Schleicher, n. quatrocentos e trinta e quatro e meio e quatrocentos e quarenta, rolo, sessenta e oito mil réis (68$000); papel têla Schleicher de vinte metros por um metro e dez centimetros, rolo, trinta e sete mil réis (37$000); papel têla Schleicher de vinte metros por um metro e trinta e oito centimetros, rolo, cincoenta e cinco mil réis (55$000); papel têla ingleza, Imperial, de vinte metros por um e quarenta centimetros, rolo, cincoenta e oito mil réis (58$000); papel para machina de sommar, rolo, tres mil e quinhentos réis (3$500); papelão qualquer numero, maço, tres mil e oitocentos réis (3$800); papelão cortado, qualquer numero, folha, quinhentos e cincoenta réis (550 réis); pasta para archivo, quarenta por trinta e oito, lombo molle, uma, dois mil e quinhentos réis (2$500); pastas de carneira para archivo, trinta e seis por vinte e cinco e por dez, uma, dois mil e quinhentos réis (2$500); pastas de couro, forte, lombo duro, com ou sem letreiro, para archivo, trinta e sete por vinte e seis por quinze, uma tres mil e quinhentos réis (3$500); pasta de couro forte, lombo duro, com ou sem letreiro, para archivo, quarenta por vinte e nove e por quinze, uma quatro mil e quinhentos réis (4$500); pastas grandes com cadarço até setenta por cincoenta, uma, tres mil e quinhentos réis (3$500); pastas com lombada de aço, trinta e tres por vinte e dois, uma, quatro mil réis (4$000); pastas com lombada de aço, trinta e seis por vinte e quatro, uma, seis mil e quinhentos réis (6$500); pastas de madeira com mola de nickel, vinte por trinta, uma, dois mil e trezentos réis (2$302); pastas de madeira com molla de nickel, vinte e quatro por trinta e oito, uma, dois mil e novecentos réis (2$900); pastas de marroquim, diversas, para mesa, uma, quinze mil réis (15$000); pastas de marroquim superior para mesa, quarenta e nove por trinta e quatro, com frisos e letreiros dourados, **uma, vinte mil réis (20$000); pastas de marroquim para**

conduzir papeis, uma, cincoenta e cinco mil réis (55$000); pastas de oleado lisas A. Mourin, quarenta e nove por trinta e quatro, uma, quatro mil e quinhentos réis (4$500); pastas de oleado decoradas A. Mourin, quarenta e nove por trinta e quatro, uma, seis mil e novecentos réis (6$900); pegador de metal (mão), para papeis, um, mil réis (1$000); pennas de alluminium Braudaner, em caixas de cem, uma, mil duzentos e oitenta réis (1$280); pennas Brazil, n. um e dois, caixa de cem, uma mil réis (1$000); pennas Gillot, para desenho em cartas de doze e caneta, uma, dois mil réis (2$000); pennas para desenho, Gillot, qualquer numero (caixa de cem), caixa, mil e setecentos réis (1$700); pennas Eagle n. E dez (caixa de cem), caixa, tres mil e novecentos réis (3$900); pennas Falcon, quarenta e oito (caixas de cem), caixa, dois mil e duzentos réis (2$200); pennas Figueiras, qualquer numero, em caixas de cem, uma, mil quatrocentos e noventa réis (1$490); pennas Gillot, em caixas de cem, uma mil e setecentos réis (1$700); pennas Globo Turnar & C., em caixas de cem, uma, mil e quatrocentos réis (1$400); pennas J. M. Turnar, caixa, mil e seiscentos réis (1$600); pennas Legal Pen, caixa, quatro mil e quinhentos réis (4$500); pennas Leonard, douradas, em caixas de cem, caixa, dois mil e novecentos réis (2$900); pennas Leonardt Stel Pen, numero vinte e quatro mil e onze, caixa, dois mil e quatrocentos réis (2$400); pennas Mallat, qualquer numero, em caixas de cem, uma, mil setecentos e cincoenta réis (1$750); pennas Mallat, douradas, caixa, dois mil e quinhentos réis (2$500); pennas Perry, qualquer numero, em caixas de cem, uma, mil e quatrocentos réis (1$400); pennas R. Esterbrook & C., em caixas de cem, uma, dois mil e cem réis (2$100); pennas Soermecken, ronde, qualquer numero, em caixas de cem, uma dois mil réis (2$000); pergaminho impresso, quatorze por dez e meio, cento, quarenta e dois mil réis (42$000); pesos para papeis, de cristal, grandes, um, dois mil cento e trinta réis (2$130); pesos para papeis, de cristal, menores, um, mil oitocentos e sessenta réis (1$860); pesos para papeis, de cristal, grandes, decorados com florões, um, quatro mil e oitocentos réis (4$800); pinceis chatos (blereaux), dez por doze centimetros, um, dois mil réis (2$000); pincel chato (trincha), seis por sete centimetros, um, dois mil e tresentos réis (2$300); pincel para copiador, um, mil e quinhentos réis (1$500); pincel duplo, duzia, quinze mil réis (15$000); pincel fino de marta, um, mil réis (1$000); pincel redondo para aquarella, um, mil e duzentos réis (1$200); porta canetas de ferro pintado, um, mil e duzentos réis (1$200); porta caneta nickelado, um, dois mil réis (2$000); porta gomma arabica, um, mil e tresentos réis (1$300); prensa de ferro batido, para copiador, quarenta por cincoenta centimetros, uma, setenta e quatro mil réis (74$000); prensa de ferro batido, para copiador, vine e tres por trinta e dois, uma quarenta mil réis (40$000); punaises de metal "Phenix", caixa de cem, uma, novecentos réis (900 réis); punaises de metal inglezes, amarello, superior, em caixa de cem, uma, dois mil e setecentos réis (2$700); punaises inglezes, de metal amarello, com alça, caixa, seis mil e quinhentos réis (6$500); raspadeiras canivetes, Rodgers, uma, mil e quinhentos réis (1$500); reguas de borracha, A. W. Faber, até cincoenta centimetros, mil e quatrocentos réis (1$400); reguas de borracha, A. W. Faber, até oitenta centimetros, uma, dois mil réis (2$000); reguas de borracha, até um metro, uma, quatro mil réis (4$000); reguas para desenho, Gaborite, collecção, sessenta e cinco mil réis (65$000); reguas graduadas para desenho, de cincoenta ou oitenta centimetros, uma, mil e duzentos réis (1$200); reguas graduadas, A. W. Faber, até cincoenta centimetros, uma, setecentos réis (700 réis); reguas graduadas, A. W. Faber, até oitenta centimetros, uma, mil e quinhentos réis (1$500); reguas graduadas, A. W. Faber, de um metro, uma, dois mil e novecentos réis (2$900); talco de Veneza, caixa, mil e oitocentos réis 1$800);—Talões picotados em duas, tres, quatro, cinco e seis secções, todos numerados, comprehendidos nas dimensões abaixo, com lombada de couro e papel couro, rotulado no lombo, em papel de linho superior, dimensões (em centimetros) e respectivamente, de cincoenta, cem, cento e cincoenta, duzentas duzentas e cincoenta folhas, pelos preços de: quatrocentos réis, seiscentos réis, mil réis, mil e duzentos réis e mil e tresentos réis, em nove por vinte e dois centimetros; em onze por vinte e seis centimetros — quinhentos réis, mil réis, mil e quinhentos réis, dois mil réis e dois mil e quatrocentos réis; doze por vinte e oito — seiscentos réis, mil e quatrocentos réis, mil e seiscentos réis, dois mil réis e dois mil e quatrocentos réis; quinze por trinta, oitocentos réis, mil e quinhentos réis, mil e otocentos réis, dois mil e seiscentos ré'is e tres mil réis; quinze por trinta e tres — mil e quatrocentos réis, dois mil e duzentos réis, dois mil e setecentos réis, tres mil réis e tres mil e quinhentos réis; vinte e trrs por trinta e quatro e meio — mil e tresentos réis, dois mil e duzentos réis, dois mil e novecentos réis, tres mil e novecentos réis e quatro mil e novecentos réis; vint e quatro por trinta — mil e duzentos réis, dois mil réis, dois mil e quatrocentos réis, dois mil e novecentos réis e tres mil e quatrocentos réis; vinte e cinco por quarenta—mil e quatrocentos réis, dois mil e setecentos réis, tres mil e seiscentos réis, cinco mil réis e seis mil e tresentos réis; trinta por quarenta e quatro — mil e quinhentos réis, tres mil réis, quatro mil réis, cinco mil e tresentos réis e seis mil e oitocentos réis; trinta e dois por trinta e seis — mil e quatrocentos, dois mil e seiscentos, tres mil e setecentos, quatro mil e novecentos e seis mil réis; trinta e seis por sessenta — mil e siscentos réis, tres mil e duzentos réis, quatro mil e novecentos réis, cinco mil e setecentos réis e seis mil e oitocentos réis; quarenta por sessenta e seis — dois mil e quatrocentos réis, quatro mil réis, cinco mil e oito centos réis, sete mil e novecentos réis e oito mil e oitocentos réis.—Talões picotados, numerados, capa de couro com letreiro no lombo, em papel de linho Extra Strong, em qualquer côr, para cheques, formato (em centimetros), trinta e um por dezoito, um, de cincoenta folhas, mil e quatrocentos réis; de cem folhas, dois mil e setecentos réis; de cento e cincoenta folhas, tres mil e duzentos réis, e de duzentas folhas, quatro mil e quatrocentos réis;— téla ardosiada para quadro negro, em metros quadrados, uma quatro mil e duzentos réis (4$200); tinta para mimiographo, bisnaga, tres mil e oitocentos réis (3$800); tinta Le-Franc, de varias côres, caixa, oito mil e quinhentos réis (8$500);tinta para carimbo, qualquer côr, litro, quinze mil réis (15$000); tinta para copiar, Antoine & Fils, litro, quatro mil réis (4$000); tinta para copiar, Faber, litro, tres mil e setecentos réis (3$700); tinta para copiar Gimborn, litro, cinco mil réis (5$000); tinta para copiar, Monteiro, litro, dois mil réis (2$000); tinta para copiar, Sardinha, litro, dois mil e duzentos réis (2$200); tinta para copiar, Stephens, litro, quatro mil réis (4$000); tinta preta de escrever, Antoine & Fils, litro, tres mil réis (3$000); tinta preta de escrever, Faber, litro, tres mil réis (3$000); tinta preta de escrever, Gimborn, litro, cinco mil réis (5$000); tinta preta de escrecer, Monteiro, litro, dois mil réis (2$000); tinta preta de escrever, Sardinha, litro, dois mil réis (2$000); tinta preta de escrever Stephens, litro, tres mil e novecentos réis (3$900); tinta Gimborn, para escrever, em meios litros, um, dois mil e quinhentos réis (2$500); tinta Sardinha, para escrever, em um oitavo de litro, um, setecentos e oitenta réis (780 réis); tinta carmin, para escrever, cartrês, em vidros de quatro onças, um, mil e quinhentos réis (1$500); tinta carmin, G. Toirys, para escrever, em vidros de quatro onças, um, novecentos e trinta réis (930 réis); tinta carmin, Stephens, para escrever, em vidros de quatro onças, um, mil e duzentos réis (1$200); tinta azul ou verde, A. Maurin, vidro, duzentos reis (200 réis); tinta qualquer côr Stephens, vidro, mil e duzentos reis (1$200); tinta qualquer côr para carimbo, vidro, mil e duzentos reis (1$200); tinta Sardinha para escrever, em vidros pequenos, um, duzentos reis (200 reis); tinta para machina de numerar, vidro, mil réis (1$000); tinta para aquarella, qualquer côr, vidro, mil e duzentos reis (1$200); tinta para desenho, em tijolos, inglezes, côres diversas, páu, mil e trezentos réis (1$300); tinta para desenho, em tijolos, Le-franc, cores diversas, páo, quatrocentos reis (400 reis); tinta para desenho, em tijolos, Le-franc, carmim extra ou vermelhão, páo, mil e novecentos reis (1$900); tinteiro de crystal com tampa de metal, sessenta e cinco centimetros, um, dois mil e setecentos reis (2$700); tinteiro de crystal com tampo de metal, duplos, de treze por sessenta e cinco centimetros, um, seis mil e oito centos reis (6$800); tinteiro escrevaninha bronzeado, um, sete mil e novecentos reis (7$900); tinteiro de metal nickelado, um, trinta e sete mil reis (37$000); tinteiro triplo, de madeira, um, dez mil e novecentos reis (10$900); tinteiros de vidro para carteiras escolares, diversos tamanhos, duzia, tres mil e quatrocentos réis (3$400); tira-linhas em caixas, um, nove mil reis (9$000); tesouras Rodgers, uma, quatro mil e trezentos reis (4$300); transferidores de madeira envernizada, para escolas, cincoenta centimetros, um, trez mil e quatrocentos reis (3$400); transferidores de metal Kern de primeira, um nove mil e quinhentos réis (9$500); tranquetas de metal, grandes, caixa, mil e trezentos reis(1$300); tranquetas de metal, pequenas, caixa, mil e cem reis (1$100); trena com fita de aço de quinze metros, uma, trinta e quatro mil reis (34$000); trena com fita de aço de trinta metros, uma, quarenta e nove mil reis (49$000); trena com fita de aço de cincoenta metros, uma, sessenta e oito mil reis (68$000); tympanos americanos numero sessenta e um, um, seis mil e novecentos reis (6$900); tympanos americanos numero vinte e dois, um, dez mil e oitocentos reis (10$800); tympanos superiores, um, dezeseis mil reis (16$000); types de borracha, caixa, vinte e quatro mil réis (24$000); e verniz, vidro, mil e duzentos réis (1$200).— **Decima sexta** — No calculo do preço dos mappas se tomará as dimensões pela maior largura e maior comprimento do papel exigido no pedido e nos livros as dimensões serão tomadas da largura e do comprimento da capa, estando elle fechado. Quando a medida reduzida a centimetros quadrados não se enquadrar ou exceder qualquer das indicadas nas tabellas constantes da clausula anterior, será adoptado o preço da medida que, reduzida a centimetros quadrados, comportar o livro ou quadro encommendado. **Decima setima**—As contas dos fornecimentos de um mez serão apresentadas até o dia dez do mez immediato, em duas ou trez vias, conforme a exigencia da repartição que fizer a encommenda e devidamente acompanhada da autorização do Prefeito. **Decima oitava.**—Os artigos constantes do presente contracto não poderão ser adquiridos pela Prefeitura em outra casa commercial, sob pretexto algum, mas poderão ser importados do extrangeiro, se assim convier á Prefeitura. **Decima nona**—Os contractantes se obrigam a mandar diariamente representantes seu á Prefeitura para receber os pedidos que lhes sejam dstinados. Igualmnte se obriga a Prefeitura a não formular pedidos de quantidade inferior á unidade indicada neste contracto para cada um dos artigos.—**Vigesima.**—O pagamento das contas apresentadas será feito, em moeda corrente, dentro dos sessenta dias immediatos á apresentação das contas na repartição respectiva, cabendo aos contractantes direito de reclamação ao Prefeito no caso de retardamento do preceituado nesta clausula.—**Vigesima primeira.**—Os contractantes não poderão absolutamente, transferir o presente contracto a outra firma ou casa commercial e perderão a caução integral se abandonarem a execução do contrato sem justa causa, reconhecida á exclusivo criterio da Prefeitura.— **Vigesima segunda.**—Para garantia da execução do presente contracto fica em deposito nos cofres municipaes a quantia de cinco contos de reis (5:000$000) representada por treze apolices do emprestimo municipal de quatro milhões de libras (£ 4.000.000) como consta do talão numero duzentos e setenta e dois (272) de vinte e trez de novembro de mil novecentos e quatro, caução que, por despacho do Senhor Prefeito, exarado em quatro do corrente mez, foi autorizada a Fazenda Municipal a transferir para garantia do presente contracto.—De commum accordo as partes contractantes arbitram o presente contracto, para o effeito do pagamento do sello federal e do imposto de expediente municipal na quantia de trinta contos de reis (30:000$000). O imposto de expediente foi pago pelo talão numero oito mil oitocentos e noventa e seis, desta data, da sub-directoria de Rendas Municipaes, no valor de sessenta mil reis (60$000) e o sello federal na importancia de trinta e trez mil reis (33$000) vae abaixo colado em estampilhas do Thesouro Federal devidamente inutilisadas pelas partes contractantes.—Para clareza e para que surta todos os seus effeitos, eu, Antonio Campineiro Rodrigues, segundo official da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, de ordem superior lavrei o presente termo de contracto, que vae subscripto e encerrado pelo Sub-Direcor da primira Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica no impedimento do Senhor Doutor Director Geral e assignado pelo Senhor General Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro, por parte da Prefeitura e Villas Bôas & Companhia, representados pelo socio solidario Francisco Ferreira Villas Bôas, com as testemunhas abaixo. E eu, Francisco Mariano de Amorim Carrão, Sub-Director, conferi e subscrevo e encerro. (Sobre tres estampilhas federaes do sello adesivo no valor total de trinta e trez mil reis (33$000). Rio de Janeiro, 7 de março de 1912—GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO, VILLAS BOAS & COMPANHIA, representados por FRANCISCO VILLAS BOAS. Como testemunhas: FRANCISCO JORGE FERREIRA LEITE e PAULINO GOULART.

Despachos pelo Sr. director geral:
João de Figueiredo Rocha (coronel) e Moss, Irmão & C. — Certifiquem-se.
Anna Leopoldina Miranda Duque Estrada—Deferido.
Calil Kiffuri, João de Sieda, Malaqui Abibi e Souza & C.—Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:
Capitão de fragata Felinto Perry, representado por seu procurador Dr. Edmundo Perry, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto numero 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado a reconstrucção do seu predio á rua João Alvares n. 8, sem licença).

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:
Manoel Vieira Sobrinho, estabelecido á rua VIII ns. 1 a 5 do Mercado Municipal, multado em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (depositar lixo na rua, em frente ao seu negocio).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:
A. Vasconcellos, estabelecido á rua da Relação n. 16, multado em 50$, por infracção do art. 21 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter collocado junto á fachada do predio onde é estabelecido, uma taboleta luminosa, sem licença).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:
Hugo Keydtmam, multado em 200$, por infracção do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 1.279, de 29 de julho de 1909 (ter grande quantidade de latas de gazolina, na sua garage, á rua Marquez de Abrantes numero 69).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:
R. Amaral & C., representados por Francisco Pestana Almeida, estabelecidos á rua dos Andradas n. 59, e Companhia Chargeurs Reunis, por seu agente R. Coatolem, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 1º do decreto n. 160, de 12 de setembro de 1895 (terem prégado cartazes nos muros e paredes do districto, sem licença).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:
Maria Eugnia Fanny, multada em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter começado a construcção de um predio no terreno do becco do Catumby n. 56, lote 88, sem a competente licença);
Domingos Joaquim, arrendatario do lote do terreno n. 55 do becco do Catumby, e Francisco José de Almeida, arrendatario do terreno em frente ao lote 88 do becco do Catumby, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 36 do decreto supracitado (terem construido um barracão nos locaes acima referidos, sem licença, e sem obedecer ás condições legaes).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS, EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade com as disposições do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e do decreto n. 391, de fevereiro de 1903, a legalizar as obras de construcção dos seus predios, no prazo de cinco dias, as quaes ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:
Maria Eugenia Fanny, proprietaria do predio n. 56 do becco do Catumby (lote 88);
Domingos Joaquim, arrendatario do lote do terreno do becco do Catumby (lote 55);
Francisco José de Almeida, proprietario do barracão do terreno em frente ao lote 88 do becco do Catumby.

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:
Capitão de fragata Felinto Perry, representado por seu procurador, proprietario do predio n. 8 da rua João Alvares.

Pelo agente do 23º districto, **Ilhas**:
Adelaide de Andrade Bastos, proprietaria do predio em construcção á rua Capim Mellado, em Paquetá;
Francisco de Andrade, proprietario do predio em construcção á rua Capim Mellado, em Paquetá.

VISTORIAS

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a assistir á vistoria no predio abaixo, sob pena de revelia:

Dia 28

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:
Avelino Coelho da Costa, representado por seu procurador, proprietario dos predios ns. 146 e 148 da rua da Alfandega, ás 12 e 12 ½ horas da tarde.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade dos §§ do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a cumprir o disposto no laudo das vistorias realizadas, nos predios abaixo, no prazo de quinze dias:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:
Major Hamilcar Nelson Machado, representante do proprietario do predio n. 310 da rua S. Pedro;
João Sergio Goulart, proprietario do predio n. 312 da rua S. Pedro.

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:
Dr. curador de ausentes, representante do proprietario do predio n. 9 antigo do becco dos Ferreiros (cinco dias de prazo);
Antonio Braga & C., procuradores do proprietario do predio n. 17 antigo do becco dos Ferreiros (trinta dias de prazo).

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente, se faz publico que, a 1 hora da tarde de 29 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):
Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 horas da manhã de 28 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 6º districto, **Santa Thereza**, á rua do Aqueducto numero 92:
Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 26 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director —Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 28 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua do Rezende n. 92:

Lote n. 1
Uma capa de borracha para homem.

Lote n. 2
Quatro vidros de brilhantina, quatro ditos de extractos ordinarios, uma caixa de pó dentifricio, duas escovas para dentes, seis pentes de alisar, sete ditos para bigode, uma tesoura, doze botões de osso, seis abotoaduras de metal ordinario, um par de ligas e um lapis preto.

Lote n. 3
Dezenove peças de ponto russo, onze travessas, quatro peças de fitas, cinco ditas de bordado, tres escovas para dentes, duas caixas com pó de arroz, quatro vidros com extractos, um chocalho, quarenta e dois alfinetes de fralda, dezeseis maços de grampos, dez grampos de ferro, quatro pentes finos, cinco grampos, sete pentes de alisar, um par de ligas, quatorze duzias de botões, dez ditas de colchetes, seis papeis de agulhas, dez dedaes, dois carreteis de linha e nove botões de mola.

Lote n. 4
Um cesto com dezoito garrafas e cinco vidros vasios.

Lote n. 5
Um cesto com trinta e nove garrafas e vidros vasios.

Lote n. 6
Um cesto contendo vinte e quatro vidros e garrafas vasias.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de março de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Termina hoje o pagamento de contas de fornecimentos do mez de fevereiro findo, restituições e recibos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Prefeito:
Julio Augusto Figueira, José Coelho Pereira Junior, Barcellos & Irmão, Barcellos & Coelho, Carvalhal & Coelho, Isnard & C., Francisco Leal & C. e Azevedo Alves, Carvalho & C.—Deferidos.
Rosa Anna Ferreira Callão—Cancelle-se.

Despachos do Sr. director geral:
Carlota da Silva Fonseca, Manoel Cardoso Gaspar e Anna Emilia de Souza—Aguardem o necessario credito.
Moss, Irmão & C. e Christina de Mello Mourão—Certifiquem-se.

Despacho do Sr. sub-director:
Antonio Pereira de Amorim—Sim, mediante recibo.

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 de abril proximo futuro, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria, os juros do coupon n. 12, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:
Deferidos:
Margarida de Oliveira, Soares Matta & C., José Marcellos, Lyra & C., Antonio Antunes, Domingos & Gomes, Rodrigo de Mattos, Sydora & C., Almeida & Alves, Bastos & Pereira, Delphim Oliveira & C., Fernandes & Vinhas, Antonio Luiz Simões (2), Pedro Nunes, Fernandes & Raposo, José Fernandes, Pimenta & Leite, A. Soares & C., Ernesto Ribeiro da Silva, Fortunato José de Almeida, Gomes Pontes & Bello, José Ferreira Barcellos e Antonio Alves da Motta e outro.
Alves & Filho—Deferido, nos termos do parecer.
J. P. de Azevedo & C.—Certifique-se.
Manoel Correia Monteiro—Dê-se baixa.
Othero & C.—Sim, na fórma do estabelecido.
José Pinto da Motta—Sim.
Antonio Pinto Mirancos Junior e Silva & Campos—Indeferidos.
Exigencias:
Germano Silva, Francisco Joaquim Madruga, José Maria Barbosa, Gonçalves Vianna & C., Teixeira Couto, Sophia João, Sinval Secundino Paranhos, Teixeira & Massini, Ramon Paz, Coelho & Vasconcellos, Barbosa Albuquerque, Jorge Abib, Manoel de Azevedo Neves, Figueiredo & Delphino, Francisco Antonio Dias, Manoel Pinto Madureira, Manoel Luiz de Souza e Raphael Cavallos.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

1º semestro de 1912

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto predial do 1º trimestre corrente se effectuará de 1º a 30 de março proximo futuro, incorrendo nas multas regulamentares e na cobrança executiva os que não realizarem o pagamento no prazo acima fixado.

Para o pagamento do 1º semestre de 1912 é indispensavel, de accordo com a lei, a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1911 e na sua falta, da respectiva certidão.

Para tal effeito, as certidões são pedidas verbalmente e isentas de impostos e taxas municipaes.

Sub-Directoria de Rendas, em 25 de fevereiro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Aferição

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados,que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita na séde das respectivas agencias, de 1 a 31 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1 de março de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de março de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:
Declarando sem effeito o acto que dispensou a adjunta de 1ª classe Augusta Paes de Andrade, da regencia interina da 2ª escola mixta do 16º districto.

Designando:
A professora cathedratica Maria de Oliveira Stockler, para reger a 5ª escola feminina do 5º districto.

Transferindo a adjunta de 1ª classe Adelia Guimarães Candiota, da regencia interina da 5ª escola feminina do 5º districto para a 6ª escola mixta do 10º districto.

Designando:
A professora addida D. Evelina Belisario Soares de Souza, para reger, interinamente, a cadeira de physica experimental do Instituto Profissional João Alfredo;
A adjunta de 2ª classe Noemia das Chagas Rosa, para a 6ª escola mixta do 7º districto;
A adjunta de 2ª classe Durvalina Soares Villares, para a 1ª escola feminina elementar do 8º districto.

Officios expedidos:
A' inspectora escolar do 2º districto, mandando estabelecer uma escola nocturna feminina no predio em que funcciona a 5ª escola feminina desse districto.
Ao Sr. inspector escolar do 4º districto, communicando que estão suspensas até o dia 6 de abril proximo as aulas da Escola Visconde de Ouro Preto.

Requerimentos despachados:
Arthur Higgins—Actualmente não é possivel.
Maria da Conceição Mello Pedrosa—Opportunamente.
Lydia de Faria Moreira—Indeferido.

EDITAES

Escola Visconde de Ouro Preto

4º districto escolar

Tendo occorrido na Escola Visconde de Ouro Preto, sob o magisterio da professora D. Leocadia de Barros Junqueira, varios casos de trachoma, molestia grave e contagiosa, que póde produzir rapidamente a cegueira, o Sr. Dr. director geral convida aos responsaveis pelos alumnos matriculados nessa escola a levarem os referidos alumnos,afim de serem inspeccionados gratuitamente por medicos da hygiene, ao Posto Central de Assistencia, na praça da Republica, do dia 28 do corrente até ao dia 6 de abril de 12 ás 2 horas da tarde.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Acha-se vaga a 1ª escola feminina nocturna do 2º districto, á rua das Laranjeiras n. 159.

As Sras. adjuntas que quizerem regel-a, nas condições da tabela annexa ao decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, devem requerer, dentro de tres dias, a esta directoria geral.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Passes escolares

Aproximando-se a época da distribuição dos passes escolares das companhias Jardim Botanico e Ferro Carril Jacarépaguá, pede-vos o Sr. Dr. director geral que recommendeis aos professores do vosso districto, que remettam a esta directoria, com a possivel brevidade, a relação dos alumnos que delles necessitarem, tendo em vista que só aos verdadeiramente pobres devem os passes ser distribuidos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 4 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos de licença

Convida-se a professora abaixo mencionada a mandar receber nesta directoria o seu titulo de licença, afim de pagar os emolumentos devidos:
Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 19 de março de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULARES

Pedidos de mappas e livros didacticos

Srs. inspectores escolares:
Determina o Sr. Dr. director geral que providencieis para que os Srs. professores vos remettam com urgencia os pedidos de livros didacticos e mappas, de que necessitarem para as suas escolas.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 14 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Residencias de professores e adjuntos

Srs. inspectores escolares:
De ordem do Sr. Dr. director geral, peço-vos que envieis a esta directoria geral, com brevidade, as residencias dos professores e adjuntos do vosso districto, que residindo longe da séde de suas escolas são obrigados a viajar nas estradas de ferro Central, Rio Douro, Leopoldina Railway e Auxiliar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Passes escolares

Srs. inspectores escolares:
Recommenda-vos o Sr. Dr. director geral que rubriqueis, no verso, os cartões de matricula dos alumnos das escolas do vosso districto, que desejarem utilizar-se do abatimento de 50 o|o nos passes dos bonds da Light — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Material e livros escolares

Srs. inspectores escolares:
O Sr. Dr. director geral manda recommendar-vos que soliciteis dos professores das escolas desse districto que enviem com toda urgencia os seus pedidos de material e de livros, separadamente, escriptos nos impressos para esse fim existentes no almoxarifado das escolas primarias de letras. Para que se possa fazer com equidade a distribuição, devem os mesmos Srs. professores indicar, conforme está nos referidos impressos, a quantidade do material escolar ou livros existentes em suas escolas, em bom e em mão estado, a data do seu recebimento e a frequencia média de alumnos, tanto no anno de 1911 como no corrente.

Os pedidos que não trouxerem todos esses esclarecimentos devolvereis aos Srs. professores para que os ponham de accordo com estas recommendações, que são imprescindiveis e sem as quaes não poderão os pedidos ser despachados.

Outrosim, scientificareis aos Srs. professores que devem adoptar em suas escolas collecções completas e uniformes dos livros didacticos. Esta directoria só fornecerá á mesma escola serie de cada autor, e não tomos diversos de autores differentes, como seja: 1º livro de Vianna e 2º livro de Galhard, etc.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Srs. professores adjuntos de 1ª e 2ª classes

De ordem do Sr. Dr. director geral, previno aos Srs. professores adjuntos de 1ª e 2ª classes, que estiverem em numero superior ás necessidades da escola, na razão de um para trinta alumnos de frequencia, que devem requerer a sua transferencia até o dia 31 do corrente, tendo preferencia á permanencia dentro daquella proporção os que residirem mais proximo da escola.

Directoria geral de Instrucção Publica, em 26 de março de 1912—O secretario, geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

8º districto

Srs. professores:
Para cumprir a circular da directoria geral de 8 do corrente, devereis enviar a esta inspectoria, com brevidade, a nota de vossas residencias, afim de verificar quaes os professores que residindo longe da séde de suas escolas, necessitam de conducção das estradas de ferro: Central, Rio d'Ouro, Leopoldina Railway e Auxiliar.

Rio de Janeiro, em 13 de março de 1912 — O inspector escolar, DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR.

14º districto escolar

Srs. professores:

Tendo o Sr. Dr. director geral determinado a esta inspectoria que lhe communique a residencia dos professores e adjuntos, que se transportam ás escolas pela Estrada de Ferro Central do Brazil rogo-vos que, com maior urgencia possivel, me envieis a indicação de vossas residencias. Saudações—Districto Federal, 12 de março de 1912—ALFREDO C. DE FARIA ALVIM, inspector escolar interino.

CIRCULAR

2º, 7º, 9º, 10º, 11º e 12º districtos escolares

Srs. professores:

Cumpre que remettais a esta inspectoria escolar a nota das residencias dos professores adjuntos e cathedraticos com exercicio neste districto, afim de dar satisfação á circular da directoria geral, que deseja saber quaes os professores que dependem de conducção nas Estradas de Ferro Central do Brazil, Rio d'Ouro, Leopoldina Railway e Auxiliar. Saude e fraternidade — Os inspectores escolares, ESTHER PEDREIRA DE MELLO, ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA, FABIO LUZ, MENDES VIANNA, CIRNE LIMA e VENERANDO DA GRAÇA.

Srs. professores:

Recommendam os Srs. inspectores escolares que remettais ás respectivas inspectorias, antes da abertura das aulas, o inventario do material existente nas vossas escolas e o pedido do material necessario ao bom funccionamento dellas, escriptos, nos novos mappas, fornecidos pelo almoxarifado das escolas de letras.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Convido os proprietarios dos predios abaixo mencionados a virem, ou mandarem procurador, a esta directoria geral, quinta-feira, 28 do corrente a 1 hora da tarde:

Rua Paysandú ns. 25 e 140.
Rua Guanabara n. 39.
Rua Faraní n. 52.
Rua Evaristo da Veiga n. 72.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 25 de março de 1912 — O secretario geral.

Externato Profissional Souza Aguiar

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, no externato acima mencionado, á rua do Lavradio, a partir de amanhã, achar-se-ha aberta, diariamente, das 10 ás 3 horas da tarde, a matricula apenas para os alumnos do anno passado das officinas de torneiros, mecanicos, marceneiros e entalhadores, que já contarem doze annos de idade.

As aulas se iniciarão a 1º de abril proximo.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1912—O inspector escolar, FRANCISCO ...NNA

13º districto

Sras. professoras:

Recommendo-vos a maior urgencia na remessa do inventario do material existente em vossa escola e o pedido do material necessario.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1912—O inspector escolar, ANTONIO CARLOS VELHO DA SILVA.

CIRCULAR

16º districto

Recommendo aos Srs. professores que ainda não tiverem enviado os seus pedidos de livros didacticos e mappas, material e de livros, separadamente, escriptos nos impressos para este fim existentes, o façam com urgencia.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1912—O inspector escolar, ROBERTO GOMES.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que, desta data ao dia 29 de abril, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, nesta Directoria Geral, estará aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de adjunta de 3ª classe, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2ª) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3ª) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4ª) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5ª) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6ª) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8ª) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia

9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15ª) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16ª) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18ª) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19ª) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20ª) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26ª) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo 1, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:

I. Arithmetica — portuguez;
II. Algebra — portuguez;
III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;
IV. Geographia e chorographia do Brazil;
V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica:

VI. Physica;
VII. Chimica;
VIII. Historia natural e hygiene;
IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;
X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta:

XI. Pedagogia;
XII. Historia geral;
XIII. Historia da America;
XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;
XV. Literatura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem o grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 27 de março de 1912 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de março de 1912

Concurrencia realizada em 22 de fevereiro do corrente anno:

De accordo com o acto do Sr. Dr. director geral, aceitando as propostas de Oliveira, Irmãos & C. e C. Guimarães & C., foram assignados pelos mesmos contratos para o fornecimento, durante o corrente exercicio, sendo o 1º para carne verde e o 2º para mobiliario escolar.

Para conhecimento das diversas repartições dependentes desta directoria, publica esta secção as propostas aceitas das citadas firmas e que serviram de base aos referidos contratos.

CARNE VERDE

Os negociantes Oliveira, Irmãos & C., estabelecidos á rua General Camara n. 179, propõem-se a fornecer aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica, durante o anno de 1912, os objectos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade e conforme as amostras apresentadas:

DESIGNAÇÃO DO MATERIAL	Numero de amostras	Unidade	Preço por unidade	Consumo provavel	TOTAL Por extenso	TOTAL Por algarismos
Carne verde com osso....	—	Kilo..	$410	40.000	Quatrocentos e dez réis..	16:400$000
Idem, idem sem osso....	—	" ...	$580	20.000	Quinhentos e oitenta réis	11:600$000
Idem de porco..........	—	" ...	$800	1.000	Oitocentos réis.........	800$000
Idem de carneiro........	—	" ...	$800	500	Oitocentos réis.........	400$000
Idem de vitella.........	—	" ...	$600	500	Seiscentos réis.........	300$000
Lingua fresca...........	—	Uma..	$800	100	Oitocentos réis.........	80$000
Meudos	—	Kilo..	$400	100	Quatrocentos réis.......	40$000
						29:620$000

Inutilizadas uma estampilha federal e outra municipal, ambas do valor de $300.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1912 — OLIVEIRA, IRMÃO & C.

MOBILIARIO ESCOLAR

Os negociantes C. Guimarães & C. (casa Auler), estabelecidos á rua dos Invalidos n. 134, propõem-se a fornecer aos estabelecimentos de ensino da Directoria Geral de Instrucção Publica, durante o anno de 1912, os objectos abaixo mencionados, todos de primeira qualidade, e conforme as amostras apresentadas:

DESIGNAÇÃO DOS ARTIGOS	Numero de amostras	Unidade	Preço por unidade	Consumo provavel	TOTAL Por extenso	TOTAL Por algarismos
Cadeiras de braços.....	—	Uma..	22$000	60	Vinte e dois mil réis.....	1:320$000
Idem singelas..........	—	" ...	8$500	120	Oito mil e quinhentos....	1:020$000
Banquinhos de vinhatico, com pés e encosto de madeira, tendo de altura 0,90 × 0,28 × 0,67	—	Um...	17$000	100	Dezesete mil réis........	1:700$000
Bancos compridos, de pinho, 1,80 × 0,32 × 0,67 de altura...........	—	Um...	22$000	100	Vinte e dois mil réis....	2:200$000
Mesas de vinhatico, com duas gavetas, com 1,20 × 0,65 × 0,80, para professor.........	—	Uma..	53$000	50	Cincoenta e tres mil réis..	2:650$000
Mesas pequenas para globo, 0,75 × 0,47 × 0,80	—	Uma..	20$000	100	Vinte mil réis...........	2:000$000
Armarios de vinhatico, lustrados, para livros, 2,00 × 1,35 × 0,35....	—	Um...	140$000	50	Cento e quarenta mil réis..	7:000$000
Armarios de vinhatico, lustrados, para museu, 2,10 × 1,50 × 0,50 com portas e lados de vidro	—	Um...	160$000	100	Cento e sessenta mil réis.	16:000$000
Quadros negros, tendo um lado quadriculado, com 1,20 × 0,90..........	—	Um...	19$000	100	Dezenove mil réis.......	1:900$000
Cavalletes de pinho pintado, para quadros negros, 1,00 de altura, dois tornos e quatro furos..............	—	Um...	13$500	100	Treze mil e quinhentos réis	1:350$000
Mastros para bandeiras, 4,20 de comprimento, roldana e corda......	—	Um...	33$000	20	Trinta e tres mil réis...	660$000
Hastes de cabides......	—	Uma..	$550	1.000	Quinhentos e cincoenta réis	550$000
Porta-toalhas	—	Um...	7$000	50	Sete mil réis...........	350$000
Porta-chapéos	—	Um...	62$000	50	Sessenta e dois mil réis..	3:100$000
Relogios de parede (octogonos)..............	—	Um...	22$000	50	Vinte e dois mil réis.....	1:100$000
						42:900$000

Importa a presente proposta em quarenta e dois contos e novecentos mil réis. O material será entregue no almoxarifado, á rua General Camara. Obrigamo-nos a caucionar 5 % sobre o valor da proposta, caso seja aceita.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1912—C. GUIMARÃES & C

CIRCULARES

Predios escolares

Srs. inspectores escolares:

Communico-vos que, até o dia 31 de março proximo, devem os Srs. professores ter desoccupado a parte dos edificios escolares em que residem, para que entre em plena execução o disposto do art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Findo este prazo deveis enviar a esta directoria a relação dos professores que não tenham desoccupado o predio escolar.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 10 de janeiro de 1912—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Aos Srs. inspectores escolares:

Recommendo-vos que façais empenho em obter, no districto a vosso cargo, predios para onde possam ser transferidas as escolas, cujos professores não tiverem dado cumprimento ao que estatue o art. 166 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, dentro do prazo ultimo, que lhes foi concedido—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 27 de março de 1912

Officios expedidos:

Aos Srs. almoxarife do ensino primario de letras, Dr. bibliothecario municipal e Dr. director do Pedagogium, remettendo exemplares dos "Rudimentos de historia do Brazil", de João Ribeiro.

Requerimentos despachados:

Francisco José Gonçalves, Maria Luiza Fagundes Varella e Silva e Paulino Martins Pacheco—Certifique-se o que constar.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 27 de março de 1912

Requerimentos despachados:

Eugenia Adjucto e Lucia Moreira Maia—Deferidos.

EXAMES DE 2ª CHAMADA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quinta-feira, 28 do corrente, serão chamados a exames oraes os seguintes alumnos:

Curso diurno

A's 11 horas da manhã

1º anno—Geographia—282, 286, 290, 310, 332, 350 e 390
2º anno—Geographia—46, 52, 59, 90 e 19.
2º anno—Algebra—111, 124, 162, 266, 379, 391 e 418.
2º anno—Historia geral—21, 36, 38, 67, 75, 81, 87, 99, 125 e 12..

A's 2 1|2 horas da tarde

2º anno—Geometria—24, 97, 100, 103, 116, 119, 128, 141, 144 e 160.
1º anno—Arithmetica—348, 363, 393, 407 e 408.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

3º anno—Historia natural—7, 44, 58, 74, 138, 173, 174, 217, 258 e 273.

A's 11 horas da manhã

2º anno—Algebra—189 e 429.

A's 2 1|2 horas da tarde

2º anno—Historia geral—134, 188, 291 e 317.
3º anno—Historia da America—68, 84, 181, 282, 304, 455 e 463.
4º anno—Literatura—4, 24, 53, 88, 123, 151, 155, 204, 225 e 251.
4º anno—Pedagogia—124, 133, 167, 177, 191, 201, 211, 214, 254 e 441.

Secretaria da Escola Normal, em 27 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

RESULTADO DOS EXAMES

Curso diurno

1º anno—Geographia

Distincção: Helena de Araujo Cabrita.
Plenamente: Aracy de Souza e Almeida e Carmela Petraglia.
Simplesmente: Adelia von Borell du Vernay Sauerbronn, Maria Coelho de Faria e Haydée Cesar Dias
Faltaram: duas alumnas.

2º anno—Geometria

Distincção: Annadina Teixeira Tumba.
Reprovada: uma alumna
Faltaram: sete alumnas.

Curso nocturno

3º anno—Pedagogia

Distincção: Jordelina da Costa Mattos.

4º anno—Pedagogia

Distincção: Lucia de Carvalho Duarte e Thereza Edith Bandeira dos Santos.
Plenamente: Helena Durandet Nogueira, Hortencia dos Santos e Maria da Gloria e Silva

4º anno—Literatura

Distincção: Genny Pinto Lopes e Mariana da Silva Pereira.
Plenamente: Isabel Joanna da Silva Lins, Laura Cardoso de Carvalho Leme, Leontina Machado e Margarida Rangel.
Simplesmente: Francelina de Souza Araujo e Joanna da Silveira Caldeira.
Faltaram: duas alumnas.

Curso diurno

2º anno—Geographia

Distincção: Dagmar da Veiga Euler.
Plenamente: Adelina Duarte Silva.
Simplesmente: Alda do Nascimento Santos.

1º anno—Arithmetica

Distincção: Maria Coutinho de Amorim e Zulmira de Albuquerque Lima.
Plenamente: Laura Arnaud Saldanha da Gama.
Simplesmente: Leocadia Comba de Souza e Lotharilda de Figueiró.
Reprovada: uma alumna.
Faltaram: duas alumnas.

Curso nocturno

2º anno—Algebra

Distincção: Beatriz Moniz.
Plenamente: Annita de Faria Albernaz e Maria da Conceição Pereira.
Simplesmente: Laura Dantas e Alda da Costa Poncio.
Reprovada: uma alumna

3º anno—Historia da America

Plenamente: Benedicta da Conceição, Evangelina de Paula Domingues, Noemia Rocha e Petronilha Velloso Pinto.
Simplesmente: Aracy Agrella, Carmen Bastos, Isaura Novaes, Noemia Pimenta Guarino, Olegario de Paula Rodrigues Domingues e Rosa Amelia Soares.

Secretaria da Escola Normal, em 27 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

CONCURSO DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, nos exames para admissão de novos alumnos no 1º anno desta escola, dentre os candidatos julgados habilitados pela commissão de portuguez, foram julgados tambem habilitados pela commissão de arithmetica, os de

Ns. 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 13, 14, 15, 18, 19, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 48, 49, 52, 53, 56, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 81, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 98, 99, 100, 101, 102, 105, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 124, 129, 131, 132, 133, 136, 139, 140, 142, 144, 145, 146, 147, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 163, 166, 168, 169, 170, 174, 175, 178, 181, 183, 188, 190, 193, 196, 197, 199, 200, 201, 206, 208, 209, 211, 213, 214, 216, 217, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 236, 238, 240, 242, 244, 245, 247, 252, 253, 254, 259, 260, 261, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 274, 276, 278, 279, 281, 283, 284, 285, 286, 288, 289, 290, 291, 292, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 302, 303, 305, 306, 307, 308, 309, 313, 315, 316, 320, 321, 322, 324, 325, 326, 328, 329, 330, 331, 332, 334, 335, 336, 337, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 355, 357, 358, 362, 364, 367, 368, 370, 371, 372, 375, 378, 380, 381, 382, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 392, 393, 394, 397, 399, 400, 401, 402, 404, 405, 407, 409, 411, 412, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 421, 422, 424, 425, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 447, 448, 449, 451, 452, 453, 454, 455, 457, 458, 459, 461, 464, 465, 467, 469, 471, 473, 476, 480, 481, 482, 483, 486 e 487.

Secretaria da Escola Normal, em 27 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

MATRICULA DO CORRENTE ANNO LECTIVO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que, desta data ao dia 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, estará aberta nesta escola a inscripção de matricula no 1º, 2º, 3º e 4º annos, para as alumnas já anteriormente matriculadas.

Secretaria da Escola Normal, em 21 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, que, quinta-feira, 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio desta escola, reunir-se-ha a Congregação dos Srs. professores, para tratar da seguinte ordem do dia: regimento interno da Congregação e programmas de ensino.

Secretaria da Escola Normal, em 26 de março de 1912—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção, servindo de secretario.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 27 de março de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:

José Maria da Costa Siqueira, Eulalia Lobo da Silveira e Luiz Salgado — Deferidos; Antonio Augusto Pinto — Deferido, nos termos da informação; Virginio Agostinho — Indeferido; José Martins Guimarães, Domingos Fernandes Braga, Alexandre Alves Torres Carneiro, Manoel Pinto da Fonseca, Paschoal Chrispim, Domingos Cavusso, Antonio Gonçalves Pereira da Silva e Joaquim Pedro G. dos Santos — Restituam-se.

Despachos do Dr. director:

João Silveira Faria e João de Araujo Rocha — Deferidos; Vieira & Baptista — Indeferido; Paulino Nogueira Fernandes e outros — Completem o sello; Manoel Figueira de Barros — Indeferido, á vista da informação; Ernesto Ferreira Alegria, Henrique Amaral e Manoel Carreiro de Medeiros e outro — Indeferidos; D. Ida Reis — Conceda-se a licença; Domingo Chicarullo — Satisfaça as duvidas; Americo Thompson — A licença só póde ser concedida mediante pagamento de emolumentos; Dante Beldissoro — Aguarde o levantamento do material da rua S. Clemente, de accordo com o contrato; Albano Ferreira — A licença só póde ser concedida, mediante pagamento de emolumentos.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Lafayette B. R. Pereira (2) e Domingos Fernandes Pinto — Certifiquem-se; João Campello Senna Rosa — Sim, mediante recibo.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Carlos A. de Miranda Jordão (conta n. 890) — Apresente conta, de accordo com a informação do Sr. engenheiro da circumscripção.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Magalhães, Machado & C. — Satisfaçam a exigencia; Lopes Alves & Irmão — Apresentem a licença do negocio; José Luiz Gomes de Abreu — Declare a força do motor; Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (contas ns. 818, 819, 821, 822, 823, 824, 825, 826 e 833) — Apresente contas, de accordo com o contrato; Ribeiro Almeida, Ladisláo Cunha & C., Polibio de Mattos Ferreira, Martins de Araujo & C., Silva Teixeira & Beal, Côrtes & Vavella, Araujo & Ribeiro, João Baptista Louças, Orlando Rangel, Manoel S. Almeida, Companhia de Fiação e Tecidos S. Felix e J. Morgado & C. — Deferidos; José Firmino de Meiras, Antonio Julio Pereira, Adolpho Bergamini e Augusto Cordovil C. Monteiro — Compareçam; Guilherme Henrique Hodges, Casimiro de Assumpção e Eduardo José Pires Ferreira — Sim, apresentando a identificação.

Exames de machinistas de industria, effectuados em 25 do corrente

Reprovados — Plinio José Lopes, Manoel Tavares de Almeida e Amancio José Ferreira.

Exames de conductores de automoveis, effectuados em 26 do corrente

Approvado — José Xavier de Lima.

Reprovados — Americo Ferreira Martins Adega, Raphael Concilio, Antonio de Oliveira Noro, Francisco Alves Teixeira 2º, Achilles Vieira de Mello, Joaquim Gago Nunes, Manoel Garcia Fernandes e Agostinho Rodrigues da Silva.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Maria Rosa dos Santos, José Chalont, Francisco de Oliveira Gerber, Dr. João P. de Siqueira Campos, Manoel de Souza Nunes, Manoel Joaquim Coelho Pereira, Isabel Maria do Cosme Alves, Fortunato José Gonçalves, Antonio Affonso Cardoso, Agostinho Rodrigues Fernandes, J. Lage, Joaquim Felisberto da Cunha Souto Mayor, Joaquim Francisco de Oliveira, Antonio José Ribeiro, André Tassan, Julio Carrette dos Santos Marques e Maria Dias França — Passem-se alvarás; Francisca Rosa da Costa Peixoto e Monteiro

& C. — Passem-se alvarás, de accordo com as informações; Dr. José Pires Brandão, Alice Bittencourt D. do Faro e Albino Teixeira de Aragon — Apresentem projectos, de accordo com a lei; Antonio Martins Rogueira — Deferido; Maria Emilia Fialho — Indeferido; Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado — Deferido; Arthur Justino Leitão — Indeferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Luiza Alboim de Carvalho, Francisco Pinto da Silva e Eugenio Orfeu — Podem habitar; Francisco T. de Albuquerque — Apresente projecto, de accordo com a lei; Joaquim Moreira da Silva — Facilite o exame do porão e compareça para esclarecimentos; Manoel Alves Horta — Abra o predio; Jardim & Irmão — Faça a demolição do barracão e volte; Empreza Auto Avenida — Peça primeiramente habitação; A. Gomes Carvalho — Passe-se guia; Luciano Augusto Rodrigues — Apresente planta do cadastro; Dr. Francisco Manoel Chagas Doria — Assigne as copias do novo projecto.

2ª circumscripção:

Carlos Seazedella e Agnes Caroline Saun Hammsetyer — Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Rita Guilhermina Reis Costa — Selle a planta do cadastro; Rita Isabel Ferreira da Costa e Antonio Vieira Alves — Abram os predios.

5ª circumscripção:

Julio Braum — Passe-se guia; José Joaquim Gomes de Carvalho — Póde habitar; Frederico Bokel — Facilite o exame do predio; Antonio Soares Ladeira — Requeira licença para os muros divisorios feitos a maior, e prorogação.

6ª circumscripção:

Cesar Augusto Moreira — Habite-se; Dr. Aristides Ferreira Caire e Cesar Coelho Duarte — Passem-se guias; herdeiros de Ernesto Gomes de Oliveira — Apresentem planta do cadastro, por ser calculada a investidura.

7ª circumscripção:

Sylvestre Alexander — Esgote o predio e volte; Manoel Joaquim Ribeiro Vidal — Compareça, para explicações.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Araujo Maia & C., José Pereira do Nascimento da Motta, Augusto Lopes de Souza, José Sias, Bartholomeu José da Silva, Joseph Casoux e baroneza de Araujo Maia — Deferidos; visconde de Moraes — Indeferido, á vista da informação.

EDITAL

Construcção e exploração de um tunel no morro da Providencia, ligando a rua Dr. João Ricardo á rua do Livramento

Está em concurrencia esta concessão.

Recebem-se propostas no dia 30 de março corrente, ás 2 horas da tarde, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de dois contos de réis.

No acto da assignatura do contracto provará o proponente preferido ter elevado o deposito a cinco contos de réis, e bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

O decreto que autoriza a presente concessão e as especificações da execução dos trabalhos, acham-se abaixo transcriptos.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de março de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

DECRETO N. 1.332 — DE 29 DE JULHO DE 1911

Autoriza o Prefeito a conceder, por concurrencia publica, o serviço de construcção e exploração de um tunel no morro da Providencia, mediante as condições que estabelece.

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou, e eu sancciono, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a fazer concessão, mediante concurrencia publica, para construcção e exploração do trafego de um tunel sob o morro da Providencia, ligando o extremo da rua Dr. João Ricardo á do Livramento, sob as seguintes condições:

1º. O tunel terá extensão não superior a 340 metros, largura não inferior a 12 metros e altura, sob o fecho do arco, de 5m,50 no minimo. Haverá dois passeios lateraes com a largura total não inferior a 2m,60. As bocas do tunel serão revestidas de cantaria e obedecerão ás regras de esthetica architectonica.

O concessionario se obrigará á conservação das obras durante todo o periodo da concessão.

2º. O prazo da concessão não excederá de 40 annos; findo elle, todas as obras reverterão gratuitamente para a Municipalidade.

3º. O concessionario terá o direito de desapropriação dos predios e terrenos que forem indispensaveis para a construcção do tunel.

4º. O concessionario terá o direito de cobrar as taxas de transito que forem aceitas na concurrencia e constarem do contracto da concessão.

5º. A concurrencia versará sobre:

a) idoneidade dos proponentes, que será determinada antes da abertura das propostas;

b) as taxas de transito a cobrar;

c) o prazo da concessão;

d) o prazo da execução das obras;

e) os favores que porventura tenham de ser concedidos pela Municipalidade;

f) quaesquer vantagens que possam ser propostas em beneficio da cidade.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1911, 23º da Republica — General BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Bases da concurrencia

1ª. O contractante obriga-se a executar os trabalhos para abertura e escavações necessarias do tunel, de accordo com o projecto approvado, remoção de todo o material por sua conta exclusiva e conservação das obras executadas.

2ª. A abertura do tunel será feita com a largura uniforme, com rigorosa precisão no alinhamento e nivelamento, tudo de accordo com as plantas e perfis approvados.

3ª. O contractante fica obrigado, á proporção que executar a perfuração, de remover para logar onde lhe convier, toda a terra, pedra e outros materiaes, de modo a ter sempre desempedido e limpo o local da obra.

4ª. A escavação em rocha deverá ser executada por processos modernos, com perfuratrizes a vapor, electricidade ou ar comprimido, de modo a evitar todo e qualquer perigo publico.

5ª. As minas serão executadas em profusão e para pequenas cargas, detonadas por electricidade, de modo a impedir explosões e projecções de estilhaços e pedras a grandes distancias.

6ª. A abertura se fará simultaneamente pelas duas bocas.

7ª. Toda e qualquer avaria causada a terceiros em virtude de má direcção nos trabalhos, correrá por conta e responsabilidade unica do contractante.

8ª. Nos momentos de detonação das minas serão applicados os recursos necessarios e aconselhados pela pratica, de modo a proteger a vida e ás propriedades, por occasião da desaggregação de rocha.

9ª. O contractante fica obrigado a entregar o terreno completamente livre e desembaraçado de todo e qualquer material.

10ª. Fará a captação das aguas, onde ella possa, a juizo do engenheiro fiscal, sem prejudicar a segurança e esthetica da obra.

11ª. Se, na perfuração do tunel, encontrar-se pontos de rocha pouco resistentes, fará o contractante o revestimento necessario á alvenaria ou outro qualquer material, a juizo da directoria de obras.

12ª. A escavação obedecerá ao perfil longitudinal e transversal approvado, ficando, porém, mais baixo que o grade projectado de 0m,40, de modo a poder receber o calçamento.

13ª. Os côrtes que terminam o tunel pelas bôcas terão os taludes de accordo com a natureza do terreno, de modo a impedir a desaggregação de terras ou pedras posteriormente á execução das obras. Esses taludes serão revestidos do modo que parecer mais conveniente á directoria de obras, tendo em vista a estabilidade do massiço.

14ª. O calçamento a se fazer no tunel será de parallelipipedos sobre base de 0m,15 de macadam, havendo de cada lado um passeio revestido a cimento (ao traço de 3X1) com 1m,30 de largura.

15ª. As bocas do tunel serão revestidas de cantaria de pedra lavrada. Os muros, as partes não visiveis das bocas e revestimento interno do tunel serão de alvenaria com argamassa de cimento e areia (3X1).

O rejuntamento de toda a alvenaria será de cimento.

16ª. O contractante se obrigará a iniciar a obra no prazo de noventa dias depois de assignado o contracto e, se o não fizer perderá, em favor da Prefeitura, a importancia do deposito, ficando desde logo rescindido o contracto. Visto. 24-11-1911—(Assignado) BACKHEUSER.

EDITAL

Calçamento a tarmacadam, fornecimento e assentamento de meios fios lavrados e construcção de passeios de cimento na avenida Beira-Mar

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$ e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou de annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª. O calçamento a tarmacadam ou macadam betuminoso deve ser feito sobre o leito, convenientemente comprimido, a juizo do engenheiro fiscal.

Este calçamento é feito em duas camadas, que, depois de comprimido, terão as espessuras de 0m,15 e 0m,10. A primeira camada de pedra britada, cujo esteja entre 0m,05 e 0m,07, deve ser de pedra de primeira qualidade, com a resistencia minima de mil kilos por centimetro quadrado. As pedras devem ser espalhadas depois de promptas as sargetas, que serão de parallelipipedos communs sobre base de macadam e com a largura de 0,50, depois de convenientemente comprimida, ficando com a espessura de 0m,15 e com os perfis adoptados pela Prefeitura e será então espalhada a segunda camada de pedras britadas de primeira qualidade, iguaes ás da primeira camada, mas com os diametros entre 0m,025 e 0m,05, devendo ficar com a espessura, depois de comprimida, de 0m,10. A compressão da primeira camada deve ser feita com um compressor de dez toneladas e a da segunda com um compressor de cinco toneladas. Depois de prompta e comprimida a segunda camada, a juizo do engenheiro fiscal, deverá ser espalhada sobre ella, por penetração, betume quente, cuja qualidade de penetração, plasticidade e cohesão seja adaptavel ao caso, mantendo-se com elasticidade conveniente, de modo a supportar as differenças de temperatura, sem prejuizo e calçamento. A quantidade de betume a espalhar deve ser de sete litros e meio por metro quadrado, de modo a que todas as pedras fiquem completamente envolvidas pelo betume. Depois de completo e espalhado o betume será sobre elle espalhada uma camada de 0m,02 de pó de pedra ou de areia lavada, e novamente comprimido o calçamento, até a completa penetração da areia no macadam, ficando este completamente secco.

2ª. Os passeios do concreto serão feitos com uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra quebrada, ficando a argamassa apenas humida, que deverá ser socada até aflorar agua na superficie. Isto feito, será então o passeio revestido com uma camada de 0m,02 de argamassa de uma parte de cimento e duas de areia, ficando a superficie lisa e com desenho do typo já usado na avenida Beira-Mar.

3ª. Os meios fios rectos e curvos serão de boa qualidade, lavrados e com as dimensões de 0m,15 de topo, 0m,02 de talude e 0m,5 de tardoz.

4ª. O empreiteiro ficará obrigado á conservação do que fizer pelo prazo de um anno.

5ª. Os proponentes apresentarão preços para:

a) metro quadrado de calçamento a tarmacadam e preparo do solo, segundo as especificações;

b) metro quadrado de passeio de concreto, segundo as especificações;

c) metro corrente de fornecimento e assentamento de meios fios lavrados, rectos, segundo as especificações;

d) metro corrente de fornecimento e assentamento de meios fios curvos, lavrados, segundo as especificações;

e) metro quadrado de reposição de calçamento, não podendo exceder ao da tabella approvada.

6ª. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e terminadas no de seis mezes, contados da data da assignatura do contrato.

Em 23 de fevereiro de 1912 — ALBERTO ROCHA.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua Industrial

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 11 de abril vindouro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão acompanhadas de documento provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será, durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de forma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia.

A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,5 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contracto. O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contracto, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito a quantia de 3:000$000.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Industrial, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento..............................

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo retoque..............................

Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, excluindo retoque..............................

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac adm..............................

Por metro qudrado de calçamento a parallelipipedos com mac adam e areia, excluido o preparo do solo..............................

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..............................

Rio de Janeiro, ... de abril de 1912.

(Assignatura)..............................

(Residencia)..............................

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de março de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma galeria de aguas pluviaes na avenida Mem de Sá

Está em concurrencia esta obra:

Recebem-se propostas no dia 6 de abril vindouro, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 10:000$000 e bem assim estar quite com as fazendas municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer essa condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de março de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª. Os tres typos de galeria do projecto approvado serão construidos com blocos de concreto feitos em forma, com uma parte de cimento, duas de areia e tres de pedra britada, cujo diametro maximo será de 0m,05. O concreto será apenas humido e collocado nas formas, sendo nellas soccado até aflorar agua na superficie. Os blocos não poderão ser empregados antes de ter completa a péga do cimento, a juizo do engenheiro fiscal, e serão ligados com argamassa de cimento e areia, em partes iguaes. A superficie interna dos blocos será lisa. Os blocos do leito da galeria serão assentados em terreno convenientemente preparado, a juizo do engenheiro fiscal, e terão as declividades indicadas no projecto.

2ª. Em cada poço de visita, haverá uma caixa de areia. As dimensões internas dos poços de visita serão de 0m,7X0m,7, com a altura indicada no perfil, conforme o local, serão de alvenaria de tijolo com argamassa de uma parte de cimento e cinco de areia e revestidos internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. As paredes dos poços de visita terão a espessura de 0m,30. As dimensões internas das caixas de areia serão de 2m,2X2m,2X0m,5 com paredes de alvenaria de tijolo com 0m,4 de espessura e argamassa de uma parte de cimento e cinco de areia, revestidos internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia.

3ª. Os ralos serão de ferro fundido com 1m,0X0m,30, segundo o typo usado pela Prefeitura do Districto Federal, com os dizeres. As caixas dos ralos serão de alvenaria de tijolo com 0m,20 de espessura e feita com argamassa de uma parte de cimento e cinco de areia, revestidos internamente com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia. As dimensões internas das caixas de areia serão de 1m,0X0m,30X0m,50.

4ª. As manilhas serão ligadas com uma argamassa de cimento tabatinga.

5ª. No preço da construcção das galerias deve estar incluido o levantamento do calçamento, escoramento de terras e soccamento das mesmas depois de prompto o serviço, o que constitue obrigação do empreiteiro, como tambem retirar do local as sobras de terras que houver.

6ª. O empreiteiro é responsavel pelos damnos que causar na execução do serviço, tanto nas canalizações como nas construcções existentes, correndo por sua conta as reparações necessarias.

7ª. O empreiteiro é obrigado a conservação e limpeza das galerias, durante tres annos, para o que deixará como garantia, nos cofres municipaes, 10 o|o do custo total da obra, descontados de cada conta apresentada.

Os Srs. proponentes apresentarão, em suas propostas, preços para:

a) metro corrente de construcção de galeria, conforme o typo do projecto approvado, feita com blocos de concreto, conforme especificações;

b) metro corrente de construcção de galeria circular de 1m,0 de diametro interno, conforme projecto approvado, feitas com blocos de concreto, segundo as especificações;

c) metro corrente de construcção de galeria circular, de 0m,80 de diametro interno, conforme projecto approvado, feitas com blocos de concreto, segundo as especificações;

d) metro cubico de alvenaria para construcção de poços de visita e caixas de areia, feitas conforme as especificações;

e) tampão de ferro fundido com 0m,7X0m,7, conforme o typo usado pela Prefeitura do Districto Federal, com os dizeres;

f) ralos de ferro fundido com 1m,0X0m,30 e caixas de alvenaria, conforme as especificações;

g) metro corrente de canalização de manilhas de 12";

h) metro corrente de canalização de manilhas de 9".

Em 9-3-912—(Assignado): ALBERTO ROCHA. Visto. 14-3-912 —(Assignado): C. DURÃO.

EDITAL

Calçamento a paralelipipedos sobre base de mac adam da rua Candido Benicio e da Estrada da Freguezia, em Jacarépaguá

Estão em concurrencia estes calçamentos.

Recebem-se propostas no dia 6 de abril vindouro, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, rmoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces, será tal, que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto.

O excesso de inicio importa na rescisão do contracto, com a perda da caução.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de todas as ruas aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areias levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o|o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no razo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional á que lhe for determinada, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de 10:000$000.

A'ém do calçamento a parallelipipedos das faxas limitadas pelas linhas, será calçada a alvenaria uma faixa, cuja largura será designada pela Prefeitura, tendo as pedras de tardoz nunca menos de trinta centimetros.

Fica livre á Prefeitura em vez de calçar a faixa pelo processo indicado, calçar todo o panno a parallelipipedos, como melhor lhe convier.

As propostas indicarão:

a) nome do proponente, sua residencia ou escriptorio;

b) aceitação sem restricções das presentes bases;

c) preço por metro corrente de meios fios;

d) preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo todos os serviços necessarios e especificados;

e) preço por metro quadrado de calçamento de alvenaria, de accordo com as especificações;

d) preço por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada.

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de março de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Expediente do dia 26 de março de 1912

Despacho do Sr. Prefeito:

Requerimento:

De Antonio Gonçalves Reis—Indeferido, em vista do disposto no art. 15 do decreto federal n. 5.160, de 8 de março de 1904.

Despachos do Sr. director geral:

Requerimentos:

De José Fernandes—Concedo trinta dias.

De S. Mendes & C.—Satisfaçam a exigencia.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 27 de março de 1912

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:

João Albino do Amaral, Barbosa Albuquerque & C. e Soares Lavrador & C.—Deferidos.

Barcellos & Coelho—Restitua-se.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 27 de março de 1912

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. Prefeito:

Jesuino & Amaral—Restitua-se.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram mandados servir, respectivamente, nas estações de Hermillo, General Carneiro, Dr. Frontin e Lobo Leite, os telegraphistas Eugenio Pereira, Luiz Machado, Jovino Miranda e Oscar Rodrigues de Oliveira.

— Ausentaram-se do serviço, por doentes, os telegraphistas Francisco José de Oliveira e Caétano Martins.

— Regressaram aos seus logares os telegraphistas Fernando Barreto Cavalcanti de Albuquerque e Clemente Pinto, este em João Ayres e aquelle em Parahyba.

— Foram mandados trabalhar os conferentes: Aristides Telles, em Lorena; Amadeu Pini, em S. José dos Campos; Manoel Orestes de Macedo, em Bulhões; Americo Sardinha, em Entre Rios; Agostinho Alves, em Deodoro, e Joaquim de Andrade Netto, em Barra do Pirahy.

— Foi o seguinte o movimento do gado embarcado hontem nas diversas estações:

Santa Cruz, recebidas, 506 rezes. Matadouro, abatidas, 543. Cruzeiro, embarcadas, 192; "stock", 1.288. Bemfica, "stock", 500. Sitio, embarcadas, 128; "stock", 748.

— Ante-hontem, o "stock" de café na estação Maritima foi de 7.067 saccas, com o peso de 427.553 kilogrammas.

A renda do dia 25 do corrente foi de 32:657$200.

— A importação da estação de São Diogo foi de 7.026 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 420.442 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 426.949 kilogrammas.

O rendimento do dia 24 do mez corrente foi de 198$700.

JURY

TENTATIVA DE ASSASSINATO

Waldemiro Summa, então fiscal da Companhia Jardim Botanico, tentou assassinar, a tiros de revólver, sua mulher Thereza Summa, depois do que, fazendo novos disparos, tentou contra a propria existencia.

O facto deu-se na noite de 6 de maio do anno passado, na casa n. 8 da rua do Pinheiro, sendo leve os ferimentos recebidos por marido e mulher.

Thereza abandonara a residencia do casal, para ir viver em casa de um irmão.

A versão que então correu é que Thereza assim procedeu cansada de aturar as brutalidades do marido, mais tarde, porém, outra explicação teve o caso, devidamente provada. Thereza aceitou a côrte deshonesta que lhe fizera, não só um outro empregado da Jardim Botanico, conhecido por Correia Moço, como, em seguida, de outro individuo.

Preso e processado, Waldemiro compareceu hontem perante o Tribunal do Jury, sendo absolvido unanimemente.

Foram seus defensores o Dr. Thiers Cardoso, nosso distincto collega de imprensa, advogado em Campos, e o bacharelando Cesar Tinoco.

CORREIO GERAL

Ao ministerio da viação foram enviadas uma publica fórma e a petição de Francisco de Paula Gonçalves, agente do correio da praça Castro Alves, Estado da Bahia, pedindo contagem do tempo em que serviu no exercito.

—A pedido, foi exonerado o estafeta distribuidor da agencia do correio de Uberabinha, no Estado de Minas Geraes, Beanor de Faria.

Para esse logar foi nomeado Joaquim Camillo Junior.

—O administrador dos correios de Minas Geraes foi autorizado a abrir concurso para praticantes nas agencias do correio de Leopoldina e Ouro Fino, naquelle Estado.

—Por abandono de emprego foi exonerado Juvencio Barbosa Machado, ajudante da agencia do correio de Jahú, no Estado de S. Paulo.

Em substituição foi nomeado o cidadão Ottoni de Lima.

—Autorizou-se o levantamento da caução de 1:000$, feita pela firma Bromberg & C., no Thesouro Nacional, para garantia de assignatura de contrato.

Nesse sentido o director geral officiou á directoria do Thesouro.

—Foi exonerado o estafeta da linha postal de Manhuassú a Santa Margarida, no Estado de Minas Geraes, Bento Lopes de Carvalho.

Em substituição foi nomeado Manoel Francisco de Faria.

—Está nomeado Mario da Conceição Pinho, para ajudante da agencia do correio de Caxias, no Maranhão.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro do interior:

Bacharel Antonio José de Araujo, ex-promotor publico da comarca do Alto Juruá, pedindo pagamento de vencimentos relativos ao anno de 1907—Dirija-se ao ministerio da fazenda;

José Alves Gil, praça do corpo de bombeiros, pedindo rectificação de nome—Deferido;

João Baptista de Mello, ex-soldado da brigada policial, pedindo reinclusão—Indeferido;

Cynobelino Paes Landim, capitão reformado da brigada policial, pedindo pagamento de gratificação para residencia—Indeferido.

Foram transmettidas ao Sr. ministro do interior, afim de ser encaminhada, a carta-rogatoria expedida pelo juiz districtal de Pelotas ás justiças de Portugal, para citação de Felizarda Rosa Gonçalves e seu marido Manoel Joaquim Pires; ao juiz districtal da 6ª vara criminal, afim de ser informado o requerimento em que Ary Kerner de Siqueira pede perdão ou commutação da pena a que foi condemnado.

LUCTA EM UM TREM

Revolver e navalha em acção

UM OFFICIAL DO EXERCITO FERIDO

Uma simples discussão travada entre dois passageiros do trem SC 16, que chegou hontem á estação Central ás 10 ½ horas da manhã, deu motivo a tumultos, que alarmaram as pessoas que ali se achavam áquella hora.

Logo que o referido trem parou na "gare", um individuo saiu correndo.

Em seguida, saiu do mesmo carro um tenente engenheiro do exercito, que estava ferido no rosto e no pescoço, e empunhava um revólver, detonando-o varias vezes.

Logo depois disso sairam outros passageiros, que gritavam para prender o individuo que fugia.

O agente da estação quiz evitar a prisão. Sómente a muito custo foi que o guarda prendeu o individuo, que foi levado para a delegacia do 14º districto, onde declarou chamar-se Anisio Ribeiro Pinto.

Na delegacia foi que se explicou o facto.

Aquelle individuo havia travado discussão no trem com o 1º tenente Cassilandro de Oliveira Vernes.

Foram trocados pesados desaforos entre os dois.

Exaltando-se, ao chegar o trem á estação Central, Pinto sacou de uma navalha, vibrou varios golpes no seu contendor e fugiu.

Depois passou-se á scena acima descripta.

O 1º tenente Cassilandro recebeu os primeiros soccorros na assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua dos Invalidos n. 95.

Na delegacia, Pinto, sendo interrogado, negou o facto.

EM PETROPOLIS

Tiveram logar ante-hontem, á noite, na séde do Club dos Diarios, as duas assembléas convocadas pela directoria que terminou o seu mandato.

A primeira tomou conhecimento dos actos e contas, relativos ao anno findo, elegendo, em seguida, a directoria e conselho deliberativo, que têm de funccionar no corrente anno.

A directoria eleita ficou composta dos Srs. Dr. Deodato C. Villela dos Santos, presidente (reeleito); Dr. Octavio de Souza Leão, secretario (reeleito), e coronel João Pedro Caminha, thesoureiro.

O conselho deliberativo foi todo reeleito e compõe-se dos Srs. Dr. Luiz Caetano Moniz Barreto, Haroldo E. Hime e Dr. João Franklin de Alencar Lima.

Approvadas, de accordo com o parecer do conselho, as contas da directoria passada, a assembléa fez inserir na acta um voto de louvor pelo zelo e esforço com que se conduziram os directores durante o periodo de sua gestão.

Resolveu mais: elevar a 120$ a joia de entrada dos socios temporarios, actualmente fixada em 100$, e mandar collocar na galeria de retratos o do actual presidente, Dr. Villela dos Santos, como uma homenagem pelos bons serviços que vem prestando ao club.

Na segunda assembléa, foi resolvido concederem-se plenos poderes á actual directoria para reformar a divida hypothecaria do club.

Ultimados os trabalhos, serviu-se aos presentes uma taça de champagne, sendo trocados varios brindes.

O Dr. Villela dos Santos e seus collegas de directoria e do conselho deliberativo receberam muitas felicitações pela escolha feliz da assembléa.

— Na noticia que hontem publicámos sobre o desastre occorrido na avenida Quinze de Novembro, houve um engano, que damos pressa em corrigil-o. A pharmacia, em que o menor Emilio Socei recebeu curativos, foi a do estimado pharmaceutico José de Oliveira Leite e não a de Petropolis, que não mais existe, por ter feito fusão com a Central, onde, por falta de medico na occasião, não pôde receber o ferido.

O inquerito, aberto na delegacia de policia, continuou hontem, depondo novas testemunhas.

O ferido apresentou hontem, pela manhã, sensiveis melhoras, tendo sido visitado pelo Sr. João Xavier, proprietario da "garage" a que pertence o automovel causador do desastre.

O "chauffeur", Serafim Silva, tem como advogado o Dr. Sylvio Leitão da Cunha, que requereu fiança, por se tratar de crime previsto no art. 306 do codigo penal.

Julgado o processo de fiança, depois de ouvido o promotor publico da comarca, foi lavrado o respectivo termo, servindo de fiadores os negociantes Mayrink Pires de Oliveira e João Adão Bruck.

O accusado pôde assim ser posto em liberdade ás 9 horas da noite de ante-hontem.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo correio geral, em sellos e cintas do imposto de consumo: 22:200$ para a collectoria de Itaguahy, e réis 18:400$, para a de S. Gonçalo, ambas no Estado do Rio de Janeiro; recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 11.424.760 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro e sellos do Thesouro, na importancia de 411:090$400, e 1.000 apolices da divida publica, no valor de 1.000:000$; da de laminação e cunhagem, 90:000$ em moedas de prata de 1$ e 2$ e 10:100$ em moedas de bronze de 20 e 40 réis; entregou uma medalha de prata do ministerio da justiça, pesando 14 grammas e no valor de 1$077, e trocou para esta praça 2:428$ em moedas de prata e 164$ em bronze, por papel-moeda.

Foram concedidas as seguintes licenças pelo Sr. ministro do interior: de seis mezes, ao escripturario da secretaria de policia Dr. José Pacheco Dantas; de noventa dias, ao guarda civil Aureliano Correia Gomes, e de trinta dias, ao guarda civil Antonio Ferreira Leite.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, que foi presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram treze intendentes.

Não havendo expediente, passou-se immediatamente á ordem do dia, sendo annunciada a 2ª discussão do projecto n. 3, de 1912, autorizando o prefeito a abrir os creditos, que menciona, na importancia de 16.004:717$976.

O Sr. Honorio Pimentel adduziu varias considerações tendentes a demonstrar a improcedencia da argumentação do Sr. Campos Sobrinho, que combateu o projecto, em 1ª discussão.

Em seguida o projecto foi approvado por votação absoluta.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 40 minutos.

Durante a primeira quinzena de março, foram visitados pelo Dr. Girondino Esteves, commissario de hygiene, os seguintes estabelecimentos, julgados em boas condições de hygiene: ruas Santo Christo n. 313, Coronel Pedro Alves ns. 18, 33, 35, 89, 149, 215, 217, 184, 104, 223, 239, 241, 310 e 31, e João Cardoso n. 3.

Em regulares condições de hygiene: ruas Santo Christo ns. 311 e 313; Coronel Pedro Alves ns. 2, 95, 104, 122, 173 e 182, e R. Barroso n. 51.

Em más condições de hygiene: rua Coronel Pedro Alves n. 83, e João Ricardo n. 71.

No açougue da rua João Ricardo n. 83, foram inutilizados 7 ½ kilos de carne salgada.

Estabelecimentos em desaccordo com as posturas municipaes: ruas de Santo Christo n. 307, e Coronel Pedro Alves ns. 13 e 227.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 28 de março de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Reuniram-se ante-hontem, em assembléas geraes ordinaria e extraordinaria, os accionistas da Companhia de Seguros Argos Fluminense, sendo reeleito director, na primeira, o Sr. Henrique José Gonçalves, e approvada, na segunda, alteração do art. 11 dos estatutos e bem assim o augmento do capital.

—

A assembléa que hontem publicámos, se referia ao Banco da Lavoura e não ao Banco Nacional Brazileiro.

—

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 18 a 23 do corrente:

ALGODÃO

Seguiu o mercado durante a semana destituido de interesse por parte dos compradores, mantendo-se os possuidores com preços sustentados em 10$200 e 10$500 para as primeiras sortes.

Os negocios realizados foram de nenhuma importancia.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$000
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem, mediano	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$300 a 10$700
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem, regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	—
Sergipe (Dores)	—
Idem (Itabaiana)	—
Maranhão, regular	—
Piauhy	—

Entraram: da Parahyba, 3.287 fardos; do Ceará, 1.155; de Natal, 800; de Pernambuco, 599; de Assú, 521, e de Maceió, 300 ditos. Total, 6.662 fardos.

Sairam dos trapiches 5.164 fardos e ficaram em stock 26.568.

ASSUCAR

As offertas feitas pela especulação na semana anterior para diversos lotes de brancos cristaes e mascavos, com o intuito de não deixar o mercado soffrer alteração da posição firme e de alta por ella creada, foram em resultado a entrega desses assucares disponiveis em poder dos commissarios e de outros de especuladores, que, circulando de umas para outras mãos, vão continuando nos trapiches e mantendo sempre o *stock* elevado de 400.000 saccos desde novembro passado.

Esgotados, porém, os recursos empregados para elevação dos preços do assucar, que mais ou menos tem trazido em desconfiança parte dos compradores legitimos e que se acham afastados de compras maiores, voltaram-se os especuladores para o mercado de Campos, na esperança de poderem monopolizar a producção da sua futura safra a começar em junho proximo futuro, como se depreende do convite publicado pelo Syndicato Agricola de Campos nos jornaes desta cidade. Por elle são convidados os usineiros dos municipios de Campos, S. João da Barra, S. Fidelis e Macahé, para uma reunião a realizar-se em 23 deste, com o fim de ser apresentada uma proposta de um syndicato do Rio de Janeiro, para acquisição de toda producção de assucar ou parte da safra vindoura, devendo ser tomada nessa reunião uma definitiva resolução.

A proposta, que fixava o preço de 30$ por sacco de assucar branco cristal, foi criteriosamente rejeitada, resolvendo os usineiros desses municipios não tomar conhecimento pelos motivos seguintes:

1º. Por ser lisonjeira a condição do mercado de assucar;

2º. Pela manifesta reducção da presente safra;

3º. Por se acharem os industriaes perfeitamente apparelhados para resistencia, se os preços baixarem a limites menos remuneradores.

Influenciado assim, por esses manejos especulativos, o nosso mercado conservou-se firme, com negocios no ultimo dia a preços mais altos para as qualidades proprias para refinar, especialmente em brancos cristaes. Quanto aos mascavos, conservam-se estacionarios e com pouca procura por parte dos compradores do interior, fazendo crer que negocios maiores fossem ainda realizados para sustentar a posição em que o collocaram.

As revistas ultimas, vindas de Pernambuco, dão tambem esse mercado firme, devido aos insistentes pedidos dos mercados do Rio e Santos.

As saidas para o estrangeiro nos mezes de janeiro e fevereiro foram de 958.125 kilos ou 12.775 saccos, com 75 kilos cada sacco, e resultantes de vendas anteriormente feitas.

As entradas na corrente semana foram de 25.377 saccos, das seguintes procedencias:

Pernambuco, 18.684 saccos; Camos, 3.050; Maceió, 2.000; Parahyba, 1.320, e Minas, 323 ditos.

As saidas de 35.867 saccos, ficando em *stock* 423.600 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços:

	Kilogrammas	
Branco, usina	$500 a	$530
Idem cristal	$520 a	$540
Idem, 3ª sorte	$500 a	$540
2º jacto	$420 a	$480
Somenos	$390 a	$420
Amarelo cristal	$410 a	$450
Mascavinho	$300 a	$460
Mascavo bom	$280 a	$320
Idem regular	$260 a	$285
Idem baixo	—	$260

BORRACHA

Com os preços de 44$ a 46$ por 15 kilos conservou-se firme este mercado, havendo escassez da de mangabeira, que em maior quantidade afflue do interior para ser exportada por esta praça.

Entraram 34 volumes de procedencia mineira.

CAFE'

A Associação Commercial de Santos, em seu ultimo boletim, apresenta os algarismos já obtidos para determinar-se a estimativa da futura safra de 1912-1913.

Resumindo esses algarismos, conclue-se que nas zonas abaixo a producção será de 6.895.000 saccas, assim distribuidas:

Mogyana, 3.022.000 saccas com 60 kilos; Sorocabana, 872.000 saccas com 60 kilos; Paulista, 2.684.000 saccas com 60 kilos, e Bragantina e Norte, 317.000 com 60 kilos.

A futura safra será, portanto, em São Paulo, menor que a de 1911-1912 ou 2.731.000 saccas.

Os calculos, porém, dependem de confirmação.

Ao passo que as producções do Brazil vão diminuindo, as de outras origens vão em augmento; em Java, uma nova qualidade, apparentemente boa, apresenta-se de fórma a illudir aos compradores, e o receio de que nas entregas immediatas sejam feitas com Java Robusta, que não póde ser qualificada com as qualidades Rio e Santos, fez com que fosse firmado um accordo para evitar que essa qualidade fosse entregue contra contratos de Bolsa.

Os Srs. Wessels Kulemkampff & C., na sua ultima revista do mercado de café de Nova York, diz com relação a essa nova qualidade de café, que "é de esperar-se que seja possivel tomar-se outras medidas para evitar, não só a depreciação dos valores dos contratos de nossa Bolsa, mas o engano possivel ao consumidor, a quem este grão inferior póde ser vendido por commerciantes sem escrupulo, debaixo de café Java."

O registro do movimento diario do nosso mercado, accusou no dia 18 bastante animação na procura que se desenvolveu nas primeiras horas e que se manteve durante todo o dia, sendo conhecidos os preços de 12$300 a 12$400 para o typo 7, continuando essa animação e procura nos dias 19, 20, 21, 22 e 23, sendo então conhecidos e registrados os preços entre os limites de 12$400 a 12$700, fechando o mercado neste ultimo dia bastante firme.

Entraram 35.333 saccas, foram vendidas 56.596, embarcaram-se 49.962 e ficaram em *stock* 215.882.

Mercado de Santos:

Entraram 76.080 saccas, sairam 59.683, venderam-se 72.784 e ficaram em *stock* 1.923.748.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 1.303.000 saccas, assim distribuidas:

Nova York, 555.000 saccas; Havre, 360.000; Hamburgo, 310.000, e Londres, 78.000.

CEREAES

Mais fracos foram os negocios realizados neste mercado na corrente semana, notando sensivel differença para menos no arroz nacional, devido a supprimentos maiores que augmentaram o seu *stock*.

Nos vinhos do Rio Grande, houve uma alta, devido a procura, que se mostrou mais activa para as qualidades melhores.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 3.446 saccos, e pelas estradas de ferro, 927. Total, 4.373 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 1.279 saccos, e pelas estradas de ferro, 133. Total, 1.412 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 6.374 saccos, e pelas estradas de ferro, 1.188. Total, 7.562 saccos.

Milho—Pelas estradas de ferro, 15.083 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 156 pipas, e pelas estradas de ferro, 115. Total, 271 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 118 toneis e 214 pipas, e pelas estradas de ferro, 36 toneis e 18 pipas. Total, 134 toneis e 232 pipas.

—

Alfafa—Por cabotagem, 3.070 fardos.

Banha—Por cabotagem, 6.449 caixas, e pelas estradas de ferro, 23 caixas e 42 latas. Total, 6.472 caixas e 42 latas.

Fumo—Por cabotagem, 2.109 fardos, e pelas estradas de ferro, 95 fardos, 301 rolos e 1.485 pacotes. Total, 2.204 fardos, 301 rolos e 1.485 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 165 caixas, e pelas estradas de ferro, 238 caixas e 2.591 latas. Total, 393 caixas e 2.591 latas.

Vinho—Por cabotagem, 984 quintos e 370 caixas.

XARQUE

Conservando a mesma posição firme e os mesmos preços da semana anterior, funccionou este mercado com regular animação por parte dos compradores.

As entradas foram ainda fracas, concorrendo isso para que o mercado fechasse firme.

Entraram do Rio da Prata 1.050 fardos e sairam dessa procedencia 3.550 fardos; do Rio Grande, entraram 3.178 fardos e sairam 2.178, sendo registrado o *stock* de 15.000 fardos dessas duas procedencias.

Regularam os seguintes, por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 760 a 820 réis, e mantas, 840 a 920 réis.

Rio Grande—Patos e mantas, 740 a 780 réis, e mantas, 740 a 840 réis.

FRETES

Não podia deixar de influir nos mercados brazileiros o que se passa na Europa, com relação á grève dos operarios das minas de carvão, cujas graves consequencias têm affectado a todas as companhias que necessitam desse combustivel para movimentação de suas machinas.

As companhias de vapores nacionaes elevaram os seus fretes para os portos nacionaes e as estrangeiras tambem os destinados aos portos de Marselha, Bordéos, Nova York e Nova Orleans, conforme consta do boletim de preços correntes.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

União dos Proprietarios, para contas e eleições, ao meio dia de 29.

—Industrial de Cellulose, para contas e eleições, ás 2 horas de 29.

—Fiação e Tecidos Petropolitana, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Jardim Botanico, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Ferro Carril Carioca, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Paulo Zsigmondy & C., para contas e eleições, a 1 hora de 30.

Locativa Constructora, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

—A Familia, ás 4 horas de 30, geral ordinaria.

—Loterias Nacionaes, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Nacional Mineira, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

—Manufactora Fluminense, para contas e eleições, ás 12 horas de 31.

Abril:

Tecidos Confiança, para contas e eleições, a 1 hora de 2.

—A Internacional, para a sua fusão com uma empreza paulista, ás 2 horas de 2.

—União, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 6.

—Fluminense de Annuncios, para contas e eleições, a 1 hora de 6.

—Seguros Indemnizadora, para tratar de assumptos de interesse, a 1 hora de 10.

—Melhoramentos no Rio, para prestação de contas, a 1 hora de 10.

—Tecidos Carioca, para contas e eleições, ás 2 horas de 17.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos:

Manufactora Fluminense, o dividendo, desde já.

—Tecidos S. Felix, desde já.

—Jardim Botanico, desde já.

—Companhia Vulcano, desde já, 9 % por acção.

—Melhoramentos no Maranhão, o 8º dividendo, á razão de 4$ por acção.

Chamadas de capital.

Locativa Constructora, á razão de 10 o|o por acção, até o dia 30.

—Auto-Avenida, á razão de 25 o|o por acção, até 31 do corrente.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, a 9ª entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 8 de abril proximo.

—Seguros Cruzeiro do Sul, a ultima entrada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até 9 de junho.

—Tecidos Botafogo, a 1ª de 10 o|o, relativa ao augmento do capital, desde já.

—The Red Star Company, a 3ª entrada de 20 o|o por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Continuava hontem em boa posição de firmeza esse mercado, que funccionou, entretanto, sem maior movimento, isso porque achavam-se concluidos os trabalhos de remessas pela mala do *Clyde*, saido para a Europa.

Restava, em todo caso, a mala do *Orissa*, a sair hoje para Liverpool, mas pouco trabalho havia para essa mala, que, por isso, carecia de importancia.

Comtudo, a posição do mercado era ainda de alguma firmeza, regulando para remessas, no Banco do Brazil, a taxa de 16 7|32, e nos estrangeiros a de 16 13|64, francamente, e a de 16 7|32 em condições parciaes. Houve operações em letras de cobertura a 16 17|64 e 16 9|32 d., correndo a versão de haver em demanda de dinheiro varios papeis de Santos e do norte.

Os bancos deram as tabelas de 16 5|32 e 16 3|16 d., vigorando a primeira no River Plate, British e Brazilianische, e a segunda em todos os outros saccadores, inclusive no do Brazil.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por pence)	16 5|32	a	16 3|16
Paris (por franco)	$590	a	$589
Hamburgo (por marco)	$730	a	$725

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence)	16	a	16 1|16
Paris (por franco)	$596	a	$594
Hamburgo (por marco)	$737	a	$733
Italia (por lira)	$596	a	$590
Portugal (réis forte)	$310	a	$306
Hespanha (por peseta)	$556	a	$552
Nova York (por dollar)	3$090	a	3$078
Turquia (por pence)	16 31|32	a	16
Austria (por pence)	16 31|32	a	16 1|33

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$035	a	$3020
Uruguay (por peso)	3$250	a	$3240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$595	a	$592

Operações:

Bancario	16 3|16 a 16 13|64
Particular	16 17|64 a 16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3|16	16 1|16
Paris (por franco)	$589	$594
Hamburgo (por marco)	$728	$733

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592

Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:		
Bancario	—	16 7|32
Particular	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence)	—	16
Paris (por franco)	—	$596
Hamburgo (por marco)	—	$736

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$734
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

Movimento de hontem:
Entradas—1.842 libras, 320 francos e 120$ em ouro nacional.
Saidas—4.906 libras, 2.340 francos e 1.000 marcos.
Lastro—Ouro em deposito, 353.311:801$077; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.
Emissão—Notas em circulação, 372.643:770$; moeda subsidiaria, 7.807$093.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d.		a vista
Londres (por libra)	16 3|16	a	16 1|32
Paris (por franco)	$589	a	$595
Hamburgo (por marco)	$727	a	$734
Italia (por lira)	—		$594
Portugal (réis forte)	—		$312
Nova York (por dollar)	—		3$081

Operações:	
Bancario	16 5|32 a 16 7|32
Caixa matriz	16 3|16 a 16 13|64

Libra esterlina (soberanos), a 15$023.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem a Bolsa bastante movimentada, notando-se regular animação em quasi todos os papeis em jogo.

As apolices geraes, embora não tivessem accusado alteração, funccionaram firmes e em alta as do Estado de Minas.

Em papeis de jogo, foram feitos negocios desenvolvidos, continuando ainda em destaque os de Docas da Bahia, que foram negociados de 116$ a 120$ a dinheiro e de 120$ a 122$ a prazo.

Os papeis da Sul-Mineira e da Loterias tiveram tambem muito trabalho, mas estes ficaram em estado irregular e aquelles firmes e em alta.

Tudo o mais carecia de interesse, como se verifica das vendas e offertas adiante:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1 e 1 a 1:024$; 2, 3, 4, 7, 10 e 40 a 1:025$, e 4, 5 e 5 a 1:026$000.
Mendas de 200$: 4 a 1:005$000.
Emprestimo de 1909: 2, 10, 12, 23, 50 e 100 a 1:012$, e 10, 14 e 19 a 1:013$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 18 e 700 a 98$, e 100 a 98$500; Idem de 500$ (ao portador): 5 a 510$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 25 a réis 206$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 53 a 210$000.
Banco Mercantil: 25 a 270$000.
Comp. Docas de Santos (ao portador): 25 a 580$000.
Comp. Progresso Industrial: 35 a 350$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 100, 100, 100, 100, 100, 100, 100, 200, 300 e 500 a 67$; 200 e 200 a 67$500; (v|c. 30 dias): 200 a 69$, e 200 e 600 a 68$500.
E. F. do Norte: 100 a 75$000.
Comp. Docas da Bahia: 100 e 100 a 116$; 200 a 117$; 100 a 117$500; 100, 100, 100, 200 e 200 a 119$; 500 a 120$; 500 a 118$; (v|c 30 dias): 200 a 120$; 100 e 200 a 121$, e 300 e 500 a 122$000.
Comp. Sul-Mineira: 10, 100 e 200 a 92$500; 200 a 95$, e 150 a 92$000.
Comp. Victoria a Minas: 25 a 109$, e 100 a 115$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:026$000	1:025$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:012$000	1:011$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	600$000	650$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	508$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	98$500	98$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	1:000$000	997$000
Espirito Santo (6 o|o)	975$000	970$000
Rio Grande, do 1:000$ 7 o|o)	1:030$000	—
Rio G. do Sul (6 o|o)	1:050$000	1:0[illegible]0$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (6 o|o), port.)	207$000	206$000
Idem (6 o|o, nom.)	207$000	206$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	207$000
Idem (ao portador)	206$500	206$000
Empr. de 1909 (port.)	194$000	192$000
Ouro, £20 (nominaes)	—	300$000
Idem (ao portador)	—	302$000
Nitheroy (2ª serie)	208$000	206$000
Idem (ao portador)	—	208$000
Idem (nominaes)	—	208$000
Empr. de Petropolis	202$000	198$[illegible]
DEBENTURES:		
America Fabril	—	214$000
Brazil Industrial	—	204$000
Tecidos Carioca (nom.)	214$000	212$000
Idem (ao portador)	215$000	213$000
Tecidos Petropolitana	—	190$000
Fabril Paulistana	—	210$000
Industrial Mineira	—	210$000
Industrial Campista	—	205$000
Tecidos Confiança	—	213$000
Tecidos Botafogo	—	208$000
Tecidos Corcovado	—	208$000
Tec. S. Pedro (nom.)	—	212$000
S. Bernardo Fabril	—	208$500
Tecidos S. Felix	203$000	180$000
Tecidos Santo Aleixo	213$000	—
Tecidos Santa Helena	—	210$000
Tecidos Magéense	212$000	—
Tecidos Manufactora	213$000	208$000
Mercado Municipal	—	207$500
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica	207$000	205$000
Industrial do Brazil	190$000	180$000
Docas de Santos	—	210$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Comp. Edificadora	206$000	203$000
Cantareira e Viação	220$000	210$000
Flum. de Força e Luz	107$000	105$000
Cervejaria Brahma	214$000	212$000
Paulo Zsigmondy	—	202$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	—	235$000
Commercial	—	238$000
Do Commercio	212$000	210$000
Da Lavoura	—	190$000
Nacional	—	180$000
Mercantil	274$000	270$000
Funcc. Publicos	—	60$000
Hypothecario	120$000	90$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	305$000	295$000
Companhia Corcovado	315$000	260$000
Comp. Brazil Industrial	330$000	320$000
Companhia Cometa	—	300$000
Companhia Confiança	260$000	250$000
Comp. Petropolitana	310$000	290$000
Companhia Magéense	136$000	—
Companhia S. Felix	—	85$000
Companhia Carioca	—	206$000
Companhia Progresso	350$000	343$000
Companhia Esperança	205$000	200$000
S. Pedro de Alcantara	—	250$000
União Lavrense	—	220$000
Companhia Botafogo	—	260$000
Comp. Barbacena	—	100$000
Comp. Santa Helena	—	205$000
Comp. Santo Aleixo	—	140$000
Comp. S. Joaquim	103$000	—
Comp. Manufactora	250$000	228$000
Industrial Campista	—	240$000
Companhia da Tijuca	260$000	—
Bom Pastor	—	210$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	900$000	—
Companhia Confiança	—	63$000
Companhia Varejistas	—	115$000
Companhia Integridade	60$000	52$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil	30$000	24$000
Companhia Garantia	300$000	260$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	120$000	119$000
Loterias Nacionaes	67$000	66$500
Saneamento do Rio	—	115$000
Minas do São Jeronymo	23$500	22$500
Terras e Colonização	11$500	11$000
Rede Sul-Mineira	95$000	93$000
Docas de Santos (nom.)	—	580$000
Idem (ao portador)	590$000	580$000
Centros Pastoris	28$000	27$000
E. F. do Norte	80$000	70$000
E. F. de Goyaz	62$000	45$000
S. Paulo-Rio Grande	55$000	40$000
Mercado Municipal	—	30$000
Com. e Navegação	150$000	100$000
Melhor. no Maranhão	53$000	43$000
Melhor. em Pernambuco	—	24$000
Construcções Civis	—	122$000
Cantareira e Viação	215$000	200$000
Auto Viação	—	210$000
Victoria a Minas	—	115$000
Transp. e Carruagens	93$000	90$000
Cervejaria Brahma	—	300$000
Mat. de Construcções	—	200$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 27	13:598$352
Idem de 1 a 27	319:007$445
Em igual periodo de 1911	159:750$452

JUNTA COMMERCIAL

Relação dos contratos, alteração e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 18 do corrente:

CONTRATOS

De José Antonio do Valle e Henrique Gonçalves Ferreira, para o fabrico de calçado, á rua General Camara ns. 264 e 266, com o capital de 30:000$, sob a firma J. Valle & C.;

De Augusto José Alves e José de Souza Ribeiro, para o commercio de restaurante, á rua do Lavradio ns. 55 e 57, com o capital de 40:000$, sob a firma Alves & Ribeiro;

De Antonio Alvares, Angel Sacido e José Alonso Alves, para o commercio de botequim, á rua Conselheiro Zacarias n. 10, com o capital de 6:000$, sob a firma Alvares Sacido & C.;

De Luiz Bernardo de Almeida, Antonio de Almeida Pinho e Antonio Francisco dos Santos Marau, para o commercio de ferragens, serralheria, etc., á rua Francisco Belisario ns. 30, 34, 36 e 38, com o capital de 400:000$, sob a firma L. B. de Almeida & C.;

De Arthur Carlos de Araujo Campos e o socio de industria Jorge Niaud, para o fabrico de productos chimicos, etc., á rua da Quitanda n. 67, com o capital de réis 100:000$, sob a firma A. Araujo & C.;

De Antonio da Silva Gameiro, Manoel Valente Compadre e Justiniano de Souza Rocha, para o commercio de botequim, á rua de S. Christovão n. 44, com o capital de 20:000$, sob a firma Silva, Valente & C.;

De Eustaquio Bonsanto e Leone Selani, para o commercio de artigos de cutelaria e mecanicos, á rua Uruguayana n. 304, com o capital de 10:000$, sob a firma Bonsanto & Selani;

De João Soares de Vasconcellos, Antonio Monteiro Neves e Julio da Silva Lopes, para o commercio de alfaiataria, á rua do Rosario n. 131, com o capital de 60:000$, sob a firma J. Vasconcellos & C.;

De Francisco Miguel de Castro e Manoel José Coelho, para o commercio de seccos e molhados, á rua Padre Miquelino n. 53, Catumby, com o capital de 2:000$, sob a firma Castro & Coelho;

De Antonio Teixeira e Felix Ferreira, para o commercio de marcenaria, com o capital de 800$, sob a firma Teixeira & Ferreira;

De José Dias e Antonio Alonso Alves, para o commercio de padaria, á estrada real de Santa Cruz ns. 130 A e 132, com o capital de 6:000$, sob a firma Dias & Alonso;

De Francisco Pontes Correia e Durval de Mello Senra, para o commercio de commissões e representações, á rua Visconde de Inhauma n. 66, com o capital de 4:000$, sob a firma F. Correia & C.;

De Germano Gomes Ferreira e Marcellino Gomes Pereira, para o commercio de seccos e molhados, á rua Marquez de Pombal n. 67, com o capital de 3:200$, sob a firma Ferreira & Pereira;

De Manoel Henriques de Almeida e o socio de industria José Maria Govinho Torres, para o commercio de molhados e comestiveis, á rua do Cattete ns. 191 e 275, com o capital de 30:000$, sob a firma Henriques de Almeida & C.;

De Nicasio Garcia e Antonio Berdion, para o commercio de casa de pasto, á rua Marechal Floriano n. 195, com o capital de 40:000$, sob a firma Garcia & Berdion;

De Alfredo da Silva Martins Müller e a commanditaria D. Brandina de Freitas Raulino, para o commercio de commissões e consignações, á rua General Camara n. 123, com o capital de 50:000$, sob a firma S. Martins & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Cabral, Cunha & C., pela creação de uma filial á rua Luiz Gama n. 16, da qual será gerente o interessado Raul da Silva Pinto, e quanto á clausula referente á divisão dos lucros sociaes.

DISTRATOS

De M. Duran & C., Caldas & Pinto, A. Cordeiro & C., Narciso & Goulart e Pires & Lopes.

JUNTA DOS CORRETORES

As informações prestadas por esta junta foram as seguintes:

Café.

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 2.190 saccas, á base de 12$900 a 13$ sobre o typo 7 desensaccado, por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.050 saccas ao preço de 12$900, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 5.240 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Barra dentro	1.491
E. F. Leopoldina	4.143
E. F. Central	1.541
Total	7.175

Algodão.

Não houve entradas no dia 26 e sairam 976 fardos, sendo a existencia em 27, de 23.201 ditos.

Mercado calmo.

Observações—Mercado de Liverpool, 4 pontos de alta.

Assucar.

Entradas em 26 1.662 saccos e saidas 4.741, sendo a existencia em 27, de 425.403 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Esse mercado hontem, devido a alternativas irregulares dos centros, funccionou menos animado, mas ainda assim esteve regularmente mantido pelos interessados, que iniciaram os trabalhos sob a impressão de noticias de baixa dos centros no ultimo fechamento, mas que foram alentados pelas da abertura de hontem.

Com effeito, a procura para novos negocios tornou-se moderada, mas, diante de noticias favoraveis da abertura das Bolsas, os commissarios não transigiram e sustentaram inalterados os limites de 12$900 e 13$, a que havia fechado o mercado de vespera.

As vendas do dia orçaram por 5.500 saccas, contra 10.000 do dia anterior.

O mercado fechou um pouco enfraquecido, mas aos mesmos preços com que abriu.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 14.400 saccas, contra 12.300 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro	1.491
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.541
Estrada de Ferro Leopoldina	4.143
Total	7.175
Desde o dia 1 de julho	2.174.564

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	5.500
No dia de ante-hontem	10.000
Desde o dia 1 do corrente	179.000
Desde o dia 1 de julho	1.237.000
Passaram por Jundiahy	14.400

Pauta da semana, 850 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	215.254
Ultimas entradas	7.479
Total	222.733
Ultimos embarques	12.230
Stock actual	210.503

ENTRADAS

Dia 26:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	81.005	4.860.300
Estrada de F. Central	46.055	2.763.300
Por via maritima	22.236	1.334.160
Total	149.296	8.957.760

Do 1 a 27:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	85.148	5.108.880
Estrada de F. Central	47.596	2.855.760
Por via maritima	23.727	1.423.620
Total	156.471	9.388.260

EMBARQUES

Dia 26:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	3.557	213.420
Europa	8.673	520.380
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	—	—
Total	12.230	733.800

De 1 a 26:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	57.730	3.463.800
Europa	80.389	4.829.340
Rio da Prata	6.099	365.940
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	7.129	427.740
Total	151.447	9.086.820
Desde o dia 1 de julho	1.960.490	117.629.400

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3	13$700	a	13$800
" n. 4	13$500	a	13$600
" n. 5	13$300	a	13$400
" n. 6	13$100	a	13$200
" n. 7	12$900	a	13$000
" n. 8	12$600	a	12$700
" n. 9	12$200	a	12$300

Encontrava-se firme o mercado de café em Santos a 7$900, mas funccionou com entradas e saidas de pequena importancia.

As entradas foram de 11.970 saccas e as saidas de 9.841 ditas.

Desde o dia 1º entraram 258.174 saccas, na média de 9.930, sendo recebidas desde 1º de julho 9.094.492 ditas.

As saidas desde o dia 1º foram de 217.711 e desde 1º de julho de 6.752.187, sendo o *stock* de 1.945.154 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo encerramento das Bolsas:

Dia 26—Nova York, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

Opção de maio, 13.84 centimos por libra.

Havre, baixa de 1|2 franco.

Opção de maio, 85 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|2 a 3|4 de pfening.

Opção de maio, 68 1|4 pfening por 1|2 kilo.

Londres, baixa de 9 d. a 1 sh.

Opção de maio, 62 sh. e 6 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	80.000
Havre	70.000
Hamburgo	30.000
Londres	20.000
Total	200.000

Abertura:

Dia 27—Nova York, baixa de 5 a 7 pontos.

Havre, inalterado.

Hamburgo, alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Londres, alta de 1 1|2 a 4 1|2 d.

Opções:

Havre—Maio 85 1|4, julho 84 1|2, setembro 84 1|2 e dezembro 84 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Maio 68 1|2, julho 69, setembro 69 1|4 e dezembro 68 3|4 pfenings por 1|2 kilo.

Londres—Maio 62 sh. e 9 d., julho 62 sh. e 10 1|2 d., setembro 62 sh. e 7 1|2 d. e dezembro 62 sh. e 1 1|2 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 5 a 7 pontos.

Havre, inalterado.

Hamburgo, baixa de 1|4 de franco.

Algodão.

Accusou hontem o mercado de Liverpool uma alta de 4 pontos, que elevou a cotação do genero de Pernambuco, 1ª sorte, a 6.83 d. por libra.

O nosso mercado conservou-se bem collocado e com algum movimento.

Não houve entradas ante-hontem e sairam dos trapiches 976 fardos, tendo ficado em deposito hontem 23.201 ditos.

Em Pernambuco, os preços eram de 11$800 e 12$ e existiam em deposito 87.000 volumes.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a [illegible]
Idem, 1ª sorte	10$200 a 10$600
Idem, mediano	Nominal
Assú', 1ª sorte	10$300 a 10$700
Natal, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$200 a 10$500
Idem regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$000 a 10$400
Idem regular	Nominal

Assucar.

Esse mercado manteve-se hontem firme, com entradas e saidas moderadas.

De Campos, pela Leopoldina, vieram ao mercado ante-hontem 1.662 saccos, sendo 499 consignados a Duvivier & C., 583 a Fry Yeule & C. e 580 a R. de Oliveira.

Sairam dos trapiches 4.741 saccos e ficaram em deposito 425.403 ditos.

Regularam os seguintes preços:

	Kilogrammas	
Branco, usina	$500 a	$530
Idem cristal	$520 a	$540
Idem, 3ª sorte	$500 a	$540
2º jacto	$420 a	$480
Somenos	$390 a	$420
Amarelo cristal	$410 a	$450
Mascavinho	$300 a	$460
Mascavo bom	$280 a	$320
Idem regular	$260 a	$285

Cotações em Pernambuco:

Qualidades		*Por arroba*
Usina, 1ª sorte	—	8$000
Cristaes	—	7$000
3ª sorte	—	6$400
Somenos	—	5$000
Branco	—	5$000
Demerara	—	5$000

Em Campos:

Branco cristal	—	26$000
Mascavinho	21$000 a	22$000
Mascavo	19$000 a	20$000

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)	220$000 a	230$000
Angra (pipa)	220$000 a	230$000
Campos (pipa)	200$000 a	210$000
Maceió (pipa)	200$000 a	210$000
Pernambuco (pipa)	200$000 a	210$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	300$000 a	320$000
De 36 grãos	290$000 a	300$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$170 a	$180
Estrangeira (por kilo)	$165 a	$170
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	10$000 a	20$000
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	47$000 a	49$000
Idem bom (por 100 kilos)	40$000 a	42$000
Idem regular (por 100 ks.)	35$000 a	37$000
Idem do norte (por 100 ks.)	36$000 a	38$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	27$000 a	30$000
Idem agulha (por 100 ks.)	55$500 a	61$000
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha	
Azeite:		
Frista (litro)	—	2$000
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a	38$000
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	—	3$600
Farelinho (38 kilos)	—	4$100
Remoido (38 kilos)	—	4$000
Triguilho (38 kilos)	—	3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a	3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	Não ha	
Enxofre	32$500 a	33$000
Mulatinho	26$500 a	27$000
Branco, nacional	20$000 a	21$000
Vermelho	21$000 a	21$500
Diversos	Não ha	
Branco	38$700 a	40$000
Amendoim	29$000 a	30$000
Fradinho	38$700 a	40$000
Manteiga, nacional	37$000 a	38$500
Preto, de P. Alegre, sup	19$000 a	20$000
Idem da terra	Nominal	
Idem Sta. Catharina, sup.	20$000 a	21$000
Fumo de corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$300
Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	$900 a	1$700
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a	1$400
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	1$800
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$780 a	1$100
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$500 a	2$200
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$200
Baixo (kilo)	$800 a	$900
Goiabada de Campos:		
Levy (kilo)	—	1$200
Cysne (idem)	—	1$200
Dragão (idem)	—	1$200
Super fina (idem)	—	1$100
Oval, aberta (idem)	—	$540
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas	2$380 a	2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lebensen	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brum	2$380 a	2$400
Basck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$750 a	2$500
De Minas	2$200 a	2$500
Milho:		
Da terra (100 kilos)	12$000 a	12$300
Idem branco (100 kilos)	9$000 a	9$500
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	$580 a	$800
Idem de linhaça, em barril (kilo)	—	1$150
Idem, idem, em lata (kilo)	—	$880
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$980
Inferiores	1$700 a	1$780
Pinho:		
Americano (pé)	$200 a	$300
Resina (duzia)	—	88$000
Spruce (duzia)	—	85$000
Sueco branco (duzia)	—	85$000
Idem vermelho (duzia)	—	87$000
Do Paraná:		
Superior (duzia)	—	77$000
Inferior (duzia)	—	67$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$350
Outras procedencias (idem)	—	2$050
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	$550 a	$600
Matadouro (kilo)	$480 a	$500
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	130$000 a	140$000
Virgem, do Porto (pipa)	330$000 a	340$000
Verde, do Porto (pipa)	320$000 a	340$000
Collares, superior (pipa)	360$000 a	370$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	62$400 a	68$400
Lata de 20 kilos (60 kilos)	63$000 a	68$400
Laguna, idem (60 kilos)	63$000 a	64$800
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	60$000 a	72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	60$000 a	62$400
Idem, lata grande (60 ks.)	60$000 a	63$000
Americana:		
Em barris (por libra)	Nominal	
Bacalháo:		
Gaspé (tina)	40$000 a	50$000
Noruega (caixa)	41$000 a	42$000
Pelxeling (tina)	41$000 a	42$000
Halifax (tina)	43$000 a	44$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Não ha	
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a	19$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	33$000
Claro (230 libras)	—	31$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	40$000 a	42$000
Cebolas:		
Rio Grande (cento)	1$500 a	2$400
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$700 a	$800
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$700 a	$780
Puras mantas	$800 a	$900
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	10$500 a	11$700
Errilhas:		
Estrangeira (100 kilos)	68$000 a	70$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	18$500 a	19$000
Fina (100 kilos)	17$200 a	17$800
Peneirada (100 kilos)	16$400 a	16$800
Grossa (100 kilos)	14$000 a	14$500
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	Não ha	
Grossa (100 kilos)	14$000 a	14$500
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	—	26$000
Buda (88 kilos)	—	27$500
Nacional (88 kilos)	—	24$500
Brazileira (88 kilos)	—	23$700
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	25$000 a	25$500
O O (88 kilos)	23$000 a	24$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)	25$200 a	25$700
Santa Cruz (2|2 saccos)	24$000 a	24$500
Avenida (2|2 saccos)	23$200 a	23$700
Mimosa (2|2 saccos)	23$200 a	23$700
Outros generos:		
Agua-raz (kilo)	—	$800
Alpiste (100 kilos)	45$000 a	46$000
Batatas (kilo)	$180 a	$200
Carne de porco (kilo)	$900 a	1$000
Canella (kilo)	1$500 a	1$600
Canjica (100 kilos)	25$000 a	26$000
Farelo de trigo (100 kilos)	9$000 a	9$500
Favas (100 kilos)	Não ha	
Fubá de milho (100 kilos)	14$000 a	22$000
Kerosene (caixa)	—	7$200
Ladrilhos (milheiro)	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a	1$350
Matte (kilo)	$460 a	$580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a	1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a	45$000
Idem de cera (lata)	—	60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a	24$000
Tapioca (100 kilos)	18$000 a	28$000
Toucinho (kilo)	$860 a	$940
Tremoços (100 kilos)	20$000 a	20$300

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Marselha e escalas, pelo paquete francez *Formosa*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Umbria*: varios generos, a F. Martinelli & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Konig Friedrich August*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Talcahuano e escalas, pelo vapor allemão *Canelon*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Caravellas e escalas, pelo paquete nacional *Arassuahy*: varios generos, á Empreza Brazileira de Navegação;

De Pisagua e escalas, pelo vapor inglez *Hyndford*: varios generos, a Amaral, Southerland & C.;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Acre*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Clyde*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Marselha e escalas, francez *Formosa*; Buenos Aires e escalas, italiano *Umbria*, allemão *Konig Friedrich August* e inglez *Clyde*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*; Talcahuano e escalas, allemão *Canelon*; Caravellas e escalas, nacional *Arassuahy*; Pisagua e escalas, inglez *Hyndford*; Manáos e escalas, nacional *Acre*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, francez *Formosa*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapacy*; Hamburgo e escalas, allemão *Konig Friedrich August*; Southampton e escalas, inglez *Clyde*.

Vapores esperados:

28 Callão e escalas, *Orissa*.
28 Rio da Prata, *Zeelandia*.
28 Santos, *Bonn*.
28 Santos, *Petropolis*.
29 Portos do norte, *Cubatão*.
29 Portos do norte, *Itaquá*.
29 Portos do sul, *Itaituba*.
29 Portos do sul, *Saturno*.
29 Portos do norte, *Alagoas*.
30 Portos do norte, *Iris*.
30 Rio da Prata, *Cordova*.
30 Portos do norte, *Victoria*.
31 Marselha e escalas, *Italie*.
31 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
31 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.

ABRIL:

1 Santos, *Hohenstaufen*.
1 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
1 Portos do sul, *Itaquy*.
1 Rio da Prata, *Magellan*.
1 Southampton e escalas, *Asturias*.
2 Liverpool e escalas, *Vandyck*.
2 Liverpool e escalas, *Homer*.
2 Trieste e escalas, *Africana*.
2 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
3 Rio da Prata, *Araguaya*.
3 Rio da Prata, *Espagne*.
3 Portos do norte, *Olinda*.
3 Santos, *Byron*.
4 Nova York, *Tapajoz*.
4 Marselha e escalas, *Valdivia*.
4 Portos do sul, *Ibiapaba*.
5 Bremen e escalas, *Crefeld*.
6 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
6 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
7 Nova York, *Voltaire*.
8 Rio da Prata, *Martha Washington*.
9 Liverpool e escalas, *Cervantes*.
9 Rio da Prata, *Magellan*.
9 Liverpool e escalas, *Sallust*.
9 Genova e escalas, *Argentina*.
9 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
10 Portos do norte, *Manáos*.
10 Callão e escalas, *Ortega*.
10 Rio da Prata, *Amazon*.
10 Rio da Prata, *Savoia*.
10 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.

Vapores a sair:

28 Pernambuco e escalas, *Itanema*.
28 Cabedello e escalas, *Bocaina*.
28 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
28 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
28 Bahia e Pernambuco, *Tropeiro*.
28 Havre e escalas, *Amiral Exelmans*.
29 Liverpool e escalas, *Orissa*.
29 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
29 Recife e escalas, *Satellite*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.
30 Manáos e escalas, *Gurupy*.
30 Genova e escalas, *Cordova*.
30 Portos do sul, *Itaperuna*.
30 Portos do sul, *Itapema*.
30 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
30 Bremen e escalas, *Bonn*.
30 Cabedello e escalas, *Bocaina*.
31 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
31 Rio da Prata, *Italie*.
31 Portos do sul, *Cubatão*.

ABRIL:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
1 Rio da Prata, *Hollandia*.
1 Rio da Prata, *Asturias*.
2 Mossoró e escalas, *Amazonas*.
2 Maceió e escalas, *Rio Pardo*.
2 Liverpool, *Magellan*.
2 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
2 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
3 Rio da Prata, *Africana*.
3 Southampton e escalas, *Araguaya*.
3 Rio da Prata, *Vandick*.
3 Nova York, *Byron*.
4 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
4 Marselha e escalas, *Espagne*.
4 Rio da Prata, *Valdivia*.
6 Portos do norte, *Alagoas*.
6 Pará e escalas, *Aracaty*.
7 Montevidéo e escalas, *Acre*.
7 Rio da Prata, *Cordillère*.
8 Rio da Prata, *Voltaire*.
8 Trieste e escalas, *Martha Washington*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
9 Bordéos e escalas, *Magellan*.
9 Rio da Prata, *Argentina*.
9 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
10 Pará e escalas, *S. Paulo*.
10 Southampton e escalas, *Amazon*.
10 Liverpool e escalas, *Ortega*.
10 Callão e escalas, *Oronsa*.
11 Genova e escalas, *Savoia*.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Esteve na nossa redacção o morador da rua Barão de Pirassinunga n. 42, em Villa Isabel, e contou-nos que, tendo communicado a quem de direito, no sabbado ultimo, haver-se rompido o encanamento de agua que serve a sua casa, até hontem, ninguem por lá appareceu a fazer o que se torna necessario. A rua fica alagada e a casa do queixoso continúa sem agua.

O mais interessante é que em frente a uma casa muito proxima daquella, se deu identico facto, e o concerto foi promptamente feito.

Por que razão se fez não sabemos, mas, certamente, houve para isso algum motivo forte.

—

Os moradores da rua e travessa Benjamin Constant contam-nos que, nestes ultimos tempos, não pódem, ao anoitecer, ficar em suas casas, por causa do máo cheiro insupportavel que ali se espalha.

Trata-se, ao que parece, das descargas que faz sem as necessarias medidas de hygiene, o estabelecimento da City Improvements, situado na Gloria.

A situação de quem mora nas vizinhanças não póde ser mais desagradavel, e por isso esperamos que se providencie no sentido de não mais se lhes impôr a obrigação ou de respirar o ar tão mal perfumado ou de ir passear para outros lados.

INSTRUCÇÃO MILITAR

A inscripção da prova de 4ª classe de revólver a 15 metros, do concurso que o Tiro Brazileiro da Pavuna vai realizar no dia 28 do mez vindouro é de 2$000.

Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro Brazileiro da Pavuna, foram nomeados os atiradores abaixo, para disputar o grande concurso de tiro de guerra que o Tiro Brazileiro de Nitheroy realiza no dia 14 de abril proximo:

Classe dos mestres, fuzil capitão Leopoldo Moneró;

2ª classe, fuzil, Joaquim da Silva Beato;

3ª classe, fuzil, José Pereira Portugal;

3ª classe, revólver, Joaquim da Silva Beato e capitão Leopoldo Moneró.

Está aberta a inscripção na rua do Passeio n. 82 (edificio do Pedagogium), para o concurso livre que o tiro n. 96 realiza no dia 28 de abril proximo.

—

Na séde social do Tiro Brazileiro do Leme haverá exercicio de gymnastica de flexionamento, para os socios e candidatos a reservistas.

—Havendo amanhã exercicio para a banda de tambores e corneteiros, os atiradores que fazem parte da mesma, deverão comparecer ás 8 horas, na séde, devidamente uniformizados.

De ordem do instructor militar são convidados a comparecer amanhã, na séde social, os seguintes socios: Floravante Maciel da Cruz, Justino Pedro de Aquino, Gastão Costa, João Americo Antunes, Joaquim de Souza Rocha, Luiz Ignacio Ferreira, Ventura Alves Queiroz e Morel Santello.

Marinha.

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de tres mezes, em prorogação, ao capitão-tenente João Bonifacio de Carvalho; de tres mezes, ao capitão-tenente commissario Augusto Castano Freitas de Castro, de dois mezes, ao 1º tenente Joaquim de Castro Nunes Leal e ao fiel de 1ª classe Luiz Felippe de Souza, e de 30 dias, ao escrevente de 2ª classe Guilherme do Patrocinio.

— Ao seu collega do interior, o Sr. ministro solicitou providencias afim de que seja concedida ao marinheiro nacional de 2ª classe Izidro dos Santos a medalha de distincção, por ter o mesmo salvado, com risco da propria vida, uma criança que caira ao mar, no porto de S. Luiz.

— A bem da disciplina, foram rescindidos os contratos dos foguistas extranumerarios de 1ª classe Antonio Junior e Vicente Tertoralli.

— "Aguardem concurso" foi o despacho dado pelo Sr. ministro aos requerimentos do pharmaceutico Luiz Novaes Castello Branco e do enfermeiro de 2ª classe Herotides Adalberto das Chagas.

Guerra.

O general Alfredo Candido de Moraes Rego, sub-chefe do grande estado-maior do exercito, ao deixar trás-ante-hontem o cargo de chefe do departamento central, elogiou os [illegible]

...guintes officiaes, que foram seus auxiliares: da 1ª secção, o 1º tenente Olavo Octaviano Pinto Pessoa, adjunto; da 2ª secção, o major João José de Campos Curado, chefe; o capitão João Teixeira da Silva Sarmento e o 2º tenente João Rodrigues de Jesus, auxiliares; da 3ª secção, o capitão Othon Rodrigues Braga, chefe; da 4ª secção, o coronel reformado Americo Portocarrero, chefe; major reformado Valerio Caldas, archivista, e o 1º tenente Oscar Leonidas de Moraes, encarregado da Imprensa Militar, aos quaes se refere a ordem do dia que publicámos hontem.

—O general Menna Barreto, ministro da guerra, deu hontem audiencia publica.

O salão de audiencias esteve hontem muito concorrido e a todas as pessoas attendeu pessoalmente S. Ex.

—Chegou a Corumbá, Estado de Matto Grosso, doente, o 2º tenente veterinario do exercito Emilio Torrents Gomes da Cruz.

—Pelo chefe do departamento da guerra foram hontem concedidas as seguintes dispensas do serviço: de 15 dias, ao 1º tenente Francisco das Chagas Pinto Moreira, e ao 2º tenente José de Magalhães Fontainha, e de oito dias, ao capitão medico Dr. Terentillo de Brito.

—Está sendo chamado a comparecer, com urgencia, no quartel da 9ª região militar o aspirante a official Antonio Fernandes Tavora, em objecto de serviço.

—Foi hontem concedida licença para se matricular na Escola de Guerra, nos termos do aviso de 5 do corrente mez, ao soldado Ozorio de Oliveira Góes.

—Foi inspeccionado de saude em Cuyabá, a 10 de fevereiro ultimo, o capitão do 5º batalhão de engenharia Renato Barbosa Rodrigues Pereira e julgado precisar de quatro mezes para o tratamento de sua saude com mudança de clima.

—O 1º sargento archivista do 2º regimento de artilheria Pedro Machado, requereu ao Sr. ministro da guerra para praticar em telegraphia.

—O 1º tenente do 17º grupo de artilheria Manoel Severiano Ferreira Marques, auxiliar da commissão especial de obras militares em Matto Grosso, requereu ao Sr. ministro da guerra baixa para tomar assento na Assembléa do dito Estado, para onde foi eleito sem contestação.

—Foi concedida licença para se matricular na Escola de Guerra, no corrente anno, ao soldado do 1º regimento de infanteria Sylvio Ferreira Cantão, devendo prestar antes do exame final do anno os de astronomia e mecanica.

—Por ter sido transferido para fóra desta guarnição, o 1º tenente Francisco Correia de Macedo, foi nomeado o 1º tenente Nestor da Silva Brito, do 2º regimento de infanteria, para fazer parte do conselho de guerra de que é presidente o major Lino Carneiro da Fontoura.

—Reune-se amanhã, ao meio dia, na auditoria do departamento da guerra, o conselho de investigação presidido pelo capitão Abel Galvão da Fontoura e de que são juizes, os 1ºs tenentes Oscar Nunes de Mello e Manoel Fernandes de Mello.

— Apresentaram-se ante-hontem ao chefe do departamento da guerra os seguintes officiaes: coronel Caetano Manoel de Faria Albuquerque, da arma de engenharia, por ter sido mandado ficar addido ao dito departamento; tenentes-coroneis Coriolano de Carvalho e Silva, da arma de engenharia, vindo do Estado do Ceará, a chamado, e Cassiano Ferreira de Assis, do quadro supplementar, por ter sido nomeado chefe do serviço de estado-maior da 8ª região; capitães Firmino Antonio Borba, do 4º regimento de cavallaria, por ter sido dispensado do logar de assistente do inspector do 1º e 13º regimentos de cavallaria, e nomeado instructor do 3º periodo da Escola de Estado-Maior, e medico Dr. Terentillo de Brito, por ter regressado de Maceió, onde se achava em gozo de licença para tratamento de saude; 1ºs tenentes Francisco das Chagas Pinto Monteiro, do 15º regimento de infanteria, por ter vindo de Alagoas; Euclides Pequeno, do 2º parque de artilheria, por ter sido nomeado instructor de artilheria do 2º grupo da Escola de Guerra; Henrique Ernesto Dias, do 3º regimento de cavallaria, por ter sido nomeado instructor do 6º grupo da Escola de Guerra; 2ºs tenentes Alfredo Magno da Silva, do 51º batalhão de caçadores, e José Nery Ewbank da Camara, da 5ª bateria de obuzeiros, por terem sido transferidos; Adalberto Diniz, do 3º regimento de cavallaria, por ter de effectuar matricula na Escola de Estado-Maior; Augusto Correia Lima, do 8º regimento de infanteria, por ter vindo a esta capital, a chamado; José de Magalhães Fontoura, do 11º regimento de infanteria, vindo do Rio Grande do Norte, onde se achava em gozo de férias, e aspirantes Theodomiro Espindola do Nascimento e Manoel Tiburcio Cavalcanti, por terem, este de seguir para o Ceará, e aquelle de effectuar matricula na Escola de Artilheria e Engenharia.

— O Sr. ministro da guerra, por aviso de 25 do corrente, mandou abonar ao sargento ajudante enfermeiro de 1ª classe do hospital central do exercito João Gomes de Lima, na fórma do disposto nos arts. 164 e 165 do respectivo regulamento, a gratificação addicional de 20 % sobre seus vencimentos, por ter completado 20 annos de serviço, fazendo-se esse abono a partir de 1 de abril de 1911.

— Pelo Sr. ministro da guerra foram, ante-hontem, despachados os seguintes requerimentos:

Manoel Francisco de Almeida, 2º tenente — Indeferido;

João Cesar de Castro, 2º tenente — Indeferido;

Miguel Francisco Pinheiro — Indeferido;

Annibal Porto e Carlos de Vasconcellos — Opportunamente este ministerio tomará na consideração que merecer a presente proposta;

Ataulpho Endes de Andrade, 2º tenente — Indeferido, em vista da informação prestada pelo commando da Escola de Artilheria e Engenharia;

Oscar Leonidas Correia de Moraes, 1º tenente — Indeferido;

Deocleciano Juvenal de Brito — Selle os documentos;

Heitor Peixoto — Indeferido. A matricula tem sido concedida a praças;

Alberto Mallet Soares — Indeferido;

D. Anna Murtinho de Souza Nobre — Certifique-se. Ao D. G.

Leopoldo José Ortiz da Silva, tenente-coronel graduado reformado — Indeferido. O governo é o juiz dos casos em que deve consultar o tribunal;

Paulino Francisco Paes Barreto — Certifique-se. Ao D. G.;

Francisco Sequeira — Dirija-se ao coronel chefe do D. A.;

João Lazaro Ortiz — Indeferido, em vista da informação do general director do Arsenal de Guerra;

Vasconcellos Saraiva & C. — Apresentem a quantidade necessaria para experiencias ao general director do Arsenal;

Ilarico da Costa Mendes — Passe-se por certidão na fórma da lei. Ao D. G.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram hontem transferidos: da 12ª região militar para o 56º batalhão de caçadores, o aspirante a official Francisco de Paula Cidade; da 2ª bateria de obuzeiros para o 1º regimento de cavallaria, o 2º sargento Martinho Carlos de Medeiros, e da 5ª companhia isolada para o 20º grupo de artilheria, o soldado José Marques da Silva Barros; para o 8º batalhão de artilheria de posição, o 2º sargento do 4º batalhão da mesma arma João Henrique da Silva, addido ao 1º regimento de artilheria montada, devendo ficar aggregado caso não encontre vaga do seu posto; para o 6º regimento de infanteria, o cabo de esquadra do 3º regimento da mesma arma Gustavo Bentmuller de Albuquerque e do 1º regimento de artilheria para o 53º batalhão de caçadores, a bem da saude, o cabo artilheiro João Baptista Mariano, correndo por conta propria as despesas de transporte do 4º e 5º, conforme requereram.

— Foi nomeado para servir no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, onde exercerá as funcções do seu posto, conforme propoz o respectivo director, o 1º sargento amanuense do departamento da guerra Arthur de Souza Figueiredo.

— Foi excluido do quartel-general da 9ª região o 1º sargento amanuense Antonio Luiz da Costa Campos, que foi mandado matricular na Escola de Guerra.

— Foi mandado incluir em um dos corpos da brigada mixta o 1º sargento amanuense José Coelho Valente do Couto, que servia no quartel-general da 9ª região, afim de effectuar matricula na Escola de Guerra, conforme licença obtida do Sr. ministro da guerra.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram hontem concedidos 30 dias de licença, nos termos do art. 9º, combinado com o 27º, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, ao soldado do 2º batalhão de artilheria José Anacleto de Souza, podendo gozal-os no Estado de Pernambuco, e 30 dias, podendo gozal-os no Estado de Alagoas, correndo as despezas de transporte por conta propria, ao cabo armeiro do 1º regimento de artilheria José Leite Magalhães, conforme requereram.

— Foram indeferidos os requerimentos em que o cabo armeiro do 13º regimento de cavallaria João Clementino da Silva; o anspeçada do 15º pelotão de engenharia Antero Ferreira da Silva, e o soldado do 1º regimento de infanteria Conrado José Moniz solicitaram transferencia.

— Passaram a prompto de empregados: no registro militar, o soldado Ignacio José Ribeiro, do 2º regimento de infanteria, o qual foi mandado matricular na Escola de Guerra, e na intendencia da 9ª região, o soldado do 1º regimento de infanteria Manoel Antonio de Oliveira, que foi mandado substituir por outra praça da 1ª brigada estrategica.

— O chefe do departamento da guerra concedeu hontem engajamento, por dois annos, ás seguintes praças: para a 4ª companhia de caçadores, ao anspeçada do 56º batalhão de caçadores José Argemiro dos Santos; para o 49º batalhão de caçadores, ao soldado do 1º regimento de cavallaria João Antonio Carlos, e para o 7º regimento de cavallaria, ao soldado do 1º pelotão de estafetas Augusto Trindade Lessa, conforme requereram.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão João Baptista de Souza Carvalho;

A 1ª brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Gouveia;

A brigada mixta dá os officiaes para a ronda e para auxiliar o superior de dia, e as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

O 3º regimento de infnteria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe do serviço para hoje foi designado o 3º uniforme.

Brigada policial.

Foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude, no districto federal, aos soldados do 1º batalhão de infanteria Alfredo Cavalcanti de Almeida e José Antonio dos Santos Primeiro.

—Foram transferidos do 4º para o 5º batalhão de infanteria o anspeçada Manoel Clemente de Oliveira e os soldados Manoel Augusto de Barros, Americo Gabriel, João Ferreira da Silva 2º e Antonio Pereira da Silva.

—O coronel commandante deu os seguintes despachos em requerimentos a elle enviados, a saber:

2º sargento Vicente Nunes Cordeiro, 1º sargento amanuense Antonio da Silva Carvalho, tenente pharmaceutico Etelvino Cortez — Deferidos;

Tenente Alvaro Pinto Ferraz — Passe-se o attestado;

2º sargento graduado Leon Bresciani — Deferido;

Philomena Leal — Prove os seus direitos na auditoria da brigada;

Cabo de esquadra reformado Manoel Joaquim Nogueira — Deferido;

Luzia de Souza Fernandes — Indeferido, porque o regulamento em vigor se oppõe á pretensão da requerente;

Ex-praça Eurico Falcão — Entregue-se, mediante recibo;

Corneteiro Luiz Lopes da Silva — Indeferido, á vista das informações.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço aos alferes Sylvio Carneiro de Souza, capitães Alfredo Gomes de Jesus, João Alfredo Brilhante e Albuquerque e 3º sargento Lahir Marcinelli.

— Foram remettidos ao Supremo Tribunal Militar, para serem julgados em ultima instancia, os autos do conselho de guerra a que respondem por crime de deserção, os soldados do 4º batalhão Manoel Costa e Manoel Leite Maia.

Official de dia á brigada, o capitão Narciso;

Medicos: de dia, o tenente Dr. Gerçon, e de promptidão, o tenente Dr. Mirabeaux;

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Barradas e pratico Figueiredo;

Interno de dia, o alferes honorario Heitor;

Rondam com o superior de dia os tenente Pereira de Mello e alferes Arthur;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o tenente Cabral e um inferior, ambos de cavallaria;

Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Soido; Caixa de Conversão, o tenente Lupciano; Casa da Moeda, o alferes Abelardo, e Thesouro, o alferes Bomfim;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o alferes Roque; no 2º, o capitão Mattos; no 3º, o capitão Badaró; no 4º, o tenente Izidro; no 5º, o capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, o capitão Fontes, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Verissimo;

Promptidão: no 4º batalhão, o alferes Goytacazes, e na cavallaria, o alferes Reis;

O regimento de cavallaria dá os serviços já determinados, um official de promptidão com 30 praças, as guardas da 12ª e 14ª estações, a conducção de presos até 60 praças e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, as promptidões de incendio, o soccorro, a conducção de presos até 10 praças, dois porteiros para o cinematographo e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento do 18º, 19º e 20º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios determinados, a promptidão permanente, com um subalterno, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir;

O 5º batalhão dá o policiamento do 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

O corpo de serviços auxiliares dá um bombeiro, um electricista, um auto para incendio durante 24 horas, uma ambulancia, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

Uniforme, 5º.

— Funccionará hoje o cinematographo da brigada, para os officiaes e praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

O camaleão (natural) — Vingança do principe Visconté (drama) — Mumia milagrosa (comica) — A boneca do Tyrol (drama) — Chrysanthemo sanguineo (comedia) — A noiva do indio, (drama).

Durante as sessões tocará um terço da banda de musica do 3º batalhão.

28 DE MARÇO—S. ALEXANDRE, M.—Quinta-feira da semana da Paixão.

Epistola.

A Epistola de hoje é de Dan., c. III, v. 34-35, e nos diz o seguinte:

"Orou Azarias ao Senhor, dizendo:

—Senhor e Deus nosso, nós te pedimos, que por honra de teu nome, não nos entregues para sempre, nem desfaças tua alliança, nem desvies de nós tua misericordia, por amor de Abrahão, teu amado, e de Isaac, teu servo, e de Israel, teu santo: aos quaes falaste, promettendo que multiplicarias sua semente, como as estrellas do céo, e como a areia, que está na praia do mar: porquanto, Senhor, menos somos já, que todas as gentes, e hoje somos abatidos em toda a terra, por nossos peccados. E não temos presentemente principe, caudilho ou propheta; nem holocausto, sacrificio ou oblação; nem incenso, nem logar de primicias perante tua face para que possamos achar tua misericordia. Mas, sejamos por ti recebidos em animo contricto e espirito humilhado. E seja hoje nosso sacrificio em tua presença de modo, que te agrade, como se te offerecêramos holocausto de carneiros, e touros, e de milhares de gordos cordeiros: porquanto não ha confusão para os que em ti confiam. E agora com todo coração te seguimos e tememos, e tua face buscamos. Não nos confundas, antes faze comnosco, segundo tua mansidão e grandeza de tua misericordia. E livra-nos Senhor, em tuas maravilhas, e dá gloria ao teu nome. E confundam-se todos os que fazem mal aos teus servos; sejam confundidos por tua Omnipotencia, e sua força seja destruida; e conheçam que tu, Senhor, nosso Deus, és o Senhor, o Deus unico, e glorioso sobre toda a redondeza da terra."

Evangelho.

O Evangelho de hoje é de Luc., capitulo VII, e nos ensina o seguinte:

"Rogou a Jesus um dos phariseus, que comesse com elle: entrando em casa do phariseu, poz-se á mesa. E eis uma mulher, que na cidade era peccadora, sabendo que estava á mesa em casa do phariseu, trouxe um vaso de alabastro de unguento: e, estando detrás a seus pés, começou a regar-lh'os com suas lagrimas, e a limpar-lh'os com os cabellos de sua cabeça, e os beijava, e ungia com unguento.

E vendo isto, o phariseu, que o tinha convidado, falava comsigo, dizendo:

—Se este fôra propheta, bem soubera quem e qual é a mulher que o toca, que é peccadora.

E respondendo Jesus, disse-lhe:

—Simão, tenho uma coisa a dizer-te.

E elle disse:

—Dize, Mestre.

—Certo credor tinha dois devedores: um lhe devia quinhentos dinheiros e outro cincoenta. Não tendo elles com que pagar, a ambos quitou a divida. Qual destes o amará mais?

E respondendo Simão disse:

—Julgo será aquelle a quem mais quitou.

E elle lhe disse:

—Bem julgaste.

E, virando-se para a mulher, disse a Simão:

—Vês tu esta mulher? Entrei em tua casa e agua não déstes a meus pés; e esta com suas lagrimas os regou, e com seus cabellos m'os limpou. Osculo me não déste; e esta, desde que entrou, não cessou de beijar meus pés. Não ungiste com oleo, minha cabeça; e esta com unguento ungiu meus pés. Pelo que te digo, que muitos peccados, lhe são perdoados, porque muito amou. Pois, ao que pouco se perdôa, pouco ama.

E a ella disse:

—Teus peccados te são perdoados.

E começaram os que estavam á mesa a dizer entre si:

—Quem é este que tambem perdôa peccados?

E disse á mulher:

—Tua fé te salvou: vai-te em paz."

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Neste templo, haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

A's 7 ½ horas, celebra-se amanhã neste templo, missa conventual, pelo capellão monsenhor Pedrinha, sendo este acto acompanhado de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Pelo capelão monsenhor Peixoto, celebra-se neste templo, amanhã, missa conventual, ás 8 ½ horas, acompanhada de orgão.

Centro Catharinense.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a posse da directoria que deverá funccionar durante o anno social de 1912-1913.

Centro Alagoano.

Em sessão ordinaria de sua directoria, reune-se hoje o Centro Alagoano, em

Caixa Auxiliar dos Estivadores do Lloyd Brazileiro.

Hoje, reune-se a assembléa geral, ás 7 horas da noite.

DIA 25

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Cyrene, filha de Nelson Penna, 3 dias, rua Bemfica n. 218; René, filho de Francisco Alberto Menezes, 6 mezes, rua Bella de S. João n. 58; Julia Dias Guimarães, 33 annos, casada, rua da Folia n. 28; João Alves Mello, 49 annos, casado, rua D. Bibiana n. 16, casa 1; Maria, filha de João Garcez Pereira, 9 mezes, rua de Catumby n. 58; Rosa, filha de Bernardino Rodrigues, 7 mezes, rua Senador Pompeu n. 64; Maria Emilia Falcão, 46 annos, solteira, travessa Affonso n. 15 A; Hercilia, filha de Domingos Luz, 9 mezes, rua Maxwell n. 192; Benedicto Vasconcellos, 35 annos, solteiro, Santa Casa; Carlota, filha de José Pedro Moreira, 2 mezes, praia do Retiro Saudoso n. 151; Alberto Reis, 55 annos, casado, rua D. Polyxena n. 30; José, filho de João da Silva Aguiar, 4 1/2 annos, praia de São Christovão n. 597; Helena, filha de Miguel Gallo, 17 mezes, rua Formosa n. 182; Maria Umbelina do Rosario, 64 annos, solteira, Necroterio policial; Virgilio Rozendo Pinto, 36 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Ezequiel Faria de Souza, 39 annos, solteiro, travessa de Pirassinunga n. 53; Antonio, filho de Daniel Barros, 20 mezes, rua Cardoso Marinho s|n.; Carmen da Silva Pesada, 39 annos, becco João Homem n. 57; José Maria, 40 annos, solteiro, Santa Casa.

CEMITERIO DO CARMO

Emilia Maria da Silva, 49 annos, casada, rua Assis Carneiro n. 113.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Dr. Alberto Saboia Viriato de Medeiros, 49 annos, casado, Vassouras; Manoel Simões Morgado, 35 annos, solteiro, Necroterio policial; desembargador Antonio José de Amorim, 75 annos, casado, rua Sorocaba n. 58; Severino Antonio de Faria, 33 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Juracy, filha de Raul José de Sá, 2 annos, rua das Laranjeiras n. 371; Costagua Nicola Leandro, 74 annos, viuvo, Theresopolis; Polycarpo José Barbosa, 42 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Laura Mendes dos Santos, 24 annos, solteira, travessa Fernandes n. 7.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Alexandre Herculano Pereira de Simas, 26 annos, solteiro, hospital da Ordem.

DIA 25

CEMITERIO DE INHAUMA

Silvino Marcondes da Costa, 34 annos, travessa Cordeiro n. 18; Rogerio Candido de Sá, 3 annos, rua Roberto Silva s|n.; Gloria, 2 dias, rua Dr. Manoel Victorino n. 583; Iracema Salles, 2 annos, rua Goyaz n. 612; feto, rua Cantilde n. 17; Leopoldo Antonio Monteiro, 1 anno e mezes, rua Getulio n. 255; Mauricio, 4 mezes, rua Imperial n. 122; Thomazia Rosa do Carmo, 37 annos, rua Americana n. 55, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Albino, 13 mezes, logar Engenho Novo; Eulalia Maria Fogaça, 25 annos, logar Realengo.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Benedicto, 4 annos, Campo Grande.

DIA 26

CEMITERIO DE INHAUMA

Manoel Assugo, 66 annos, rua Baroneza Uruguayana n. 27; Vicente Pereira da Rosa, 22 annos, rua da Serra n. 136; Djanira, 7 mezes, rua Alfa n. 2; Armando, 8 mezes, rua Dr. Bulhões n. 242; Henrique, 5 mezes, rua Villeta n. 33; Cauby, 7 mezes, rua Dr. Archias Cordeiro n. 1028; João de Deus, 1 anno, rua Silva Mourão n. 50.

CEMITERIO DE IRAJA'

Alzira, 20 annos, becco do Moura; Odette, 14 mezes, rua Capitão Macieira n. 86, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Miguel, 5 annos e 6 mezes, Santa Cruz.

CEMITERIO DE GUARATIBA

João José da Silva Estalons, 102 annos, logar Monteiro; feto, logar Cumariar; Renolpha, 15 annos, logar Pedra, indigente.

TURF

Jockey Club Fluminense.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os seguintes grandes premios, que o Jockey Club Fluminense realizará na proxima temporada:

IMPORTAÇÃO — A realizar-se em 16 de junho—Distancia, 1.750 metros —Premio, 5:000$000.

Eguas européas de tres annos — Peso, 52 kilos, tendo as vencedoras de grande premio no Jockey Club dois kilos de sobrecarga.

YPIRANGA — A realizar-se em 30 de junho — Distancia, 1.650 metros — Premio, 4:000$000.

Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria em grande premio ou pareo classico, em 1911, nesta capital —Peso, 53 kilos, tendo as eguas dois kilos de vantagem e os vencedores de grande premio este anno, no Jockey Club, quatro kilos de sobrecarga.

DEZESEIS DE JULHO — A realizar-se em 14 de julho — Distancia, 2.400 metros — Premio, 15:000$000.

Animaes de tres annos — Pesos, nacionaes 49, europeus 53 e platinos 55 kilos, tendo as eguas dois kilos de vantagem.

IMPRENSA FLUMINENSE — A realizar-se em 6 de outubro — Distancia, 1.700 metros — Premio, 10:000$000.

Animaes de dois annos — Pesos, nacionaes 49, europeus 53 e platinos 55 kilos, tendo as eguas dois kilos de vantagem.

DIANA — A realizar-se em 3 de novembro — Distancia, 1.700 metros — Premio, 6:000$000.

Eguas européas de dois annos — Peso, 52 kilos, tendo as vencedoras de grande premio no Jockey Club, tres kilos de sobrecarga.

—Depois de amanhã, ás 4 horas da tarde, serão recebidas inscripções para a corrida inaugural da temporada, a effectuar-se em 7 de abril, no Prado Fluminense.

O projecto já foi publicado e estará amanhã affixado na secretaria da sociedade, á Avenida Rio Branco n. 133.

Derby Club.

Lembramos aos interessados, que serão encerradas depois de amanhã, ás 4 1/2 horas da tarde, as inscripções para os grandes premios "General Bento Ribeiro", "Marechal Hermes da Fonseca", "Initium e Excelsior", que o Derby Club fará disputar a 14 de abril, 12 de maio, 9 de junho e 7 de julho, respectivamente.

—Já está organizado o projecto de inscripção para a corrida de 14 de abril, no prado de Itamaraty. O programma ficará organizado no dia 6 do proximo mez.

Jockey Club Paulistano.

Para a corrida de domingo proximo, no prado da Moóca, ficou organizado o seguinte programma:

Premio — Pangaré — 600$ e 120$ —1.609 metros —Lutin, 51 kilos; Mirando, 53; Oasis, 54; Boccacio, 53, e Madame Butterfly, 53.

Premio — Mixto — 800$ e 160$ — 1.609 metros — St. Pol, 52 kilos; Portugal, 50; Dolman, 55, Toison d'Or, 53.

Premio — Experiencia — 700$ e 140$ — 1.609 metros — The Fugitive, 55 kilos; Saracura, 53; Finesse, 51; Nogent-le-Roy, 50, e Maga, 55.

Premio — Criterium — 800$ e 160$ — 1.609 metros — Banquete, 51 kilos; Cangussú, 51; Rio Pardo, 53, e Corambé, 53.

Premio — Imprensa — 800$ e 160$ — 1.609 metros — Roma, 52 kilos; Champagne, 52; Atlante, 50, e Tripoli, 52.

Premio — Combinação — 800$ e 160$ — 1.609 metros — Emissario, 51 kilos; Arizona, 51; Cicero, 51, e Marjoleta, 55.

— Reunida ante-hontem, em sessão, para julgar a sua ultima corrida, a directoria do Jockey Club resolveu:

Multar em 100$ o jockey Julio Alonso que, dirigindo a egua Lillian, no pareo "Mixto", prejudicou a corrida do cavallo Cedro, e cassar a matricula aos jockeys João Luiz e Raphael Rifa, o primeiro por não ter feito empenho de victoria, no pareo "Experiencia", em que dirigiu o cavallo Nogent-le-Roy, e o segundo por ter montado o Cavallo St. Pol, prejudicando a corrida dos seus competidores no referido pareo "Experiencia".

Friburgo Jockey Club.

Ficou da seguinte fórma organizado o programma da corrida de domingo proximo, com a qual o Friburgo Jockey Club encerrará a estação sportiva do corrente anno:

1º pareo — "Flat Lux" — 1.000 metros — Animaes pelludos — Vampa, 50 kilos; Caparaó, 50; Socego, 52; Fluminense, 55; S. Francisco, 50, e Friburgo, 55.

2º pareo — "Nova Friburgo" — 1.450 metros — 400$ — Soberana, 50 kilos; Houblon, 52; Chopp, 52, e Runaway, 50.

3º pareo — "Estado do Rio de Janeiro" — 1.450 metros — 1:000$ — Tuyuty, 54 kilos; Urca, 52; Alegrete, 52; Flor de Liz, 52, e Brilhantina, 47.

4º pareo — "The Leopoldina Railway" — 1.450 metros — 1:000$ — Suprema, 57 kilos; Sans Pareil, 50; Franzi, 52; Scout, 48, e Vou Ver, 48.

5º pareo — "Julius Arp" — 1.609 metros — 700$ — Agioteur 54 kilos; Bel Ange, 52; Violeta, 49, e Lili, 50.

AS GRANDES PROVAS EUROPEAS

Lincolnshire Handicap.

Foi disputado, ante-hontem, em Lincoln, Inglaterra, este importante handicap, um dos mais altamente dotados do turf desse paiz.

O resultado foi o seguinte:

"Lincolnshire Handicap" — 1.609 metros — Premio ao vencedor, libras 1.400.

LONG SET, m., c., 5 a., Rabelais e Balle Perdue, de M. Sol Joel, 51 ½ kilos, 1º;

Uncle Pat, m., c., 4 a., Bushey Park e Ardgreagh, de M. G. Faber, 44 ½ kilos, 2º;

Warfare, m., c., 4 a., Vallant e Tar Baby, de M. H. P. Nickell 38 ½ kilos, 3º.

Long Set, vencedor do pareo, nasceu e foi criado em França, onde M. Sol Joel, opulento proprietario inglez, o adquiriu, aos dois annos, por 47.000 francos, cerca de 28:000$. O filho de Rabelais tem figurado com exito, e, dentre as victorias que alcançou em 1911, destacam-se a do "Cambridgeshire Stakes", de £ 1.255, e a do "Doncaster Handicap", de £ 345.

Prix Délatre.

Tambem ante-hontem, foi corrido no hippodromo de Maisons Laffitte, em Paris, o "Prix Délatre", reservado a animaes de tres annos, que marcou a derrota do potro Montrose II, considerado o "crack" da turma pelas brilhantes "perfomances" que produzira o anno passado.

Foi o seguinte o desenlace da carreira:

"Prix Délatre" — 2.000 metros — Premio ao vencedor, 50.000 francos, mais ou menos.

Houli, m., c., 3 a., Libaros e Hésione, de M. Achille Fould....... 1º

Montrose II, m., al., 3 a., Maintenon e Mario, de M. W. K. Vanderbilt.............. 2º

Galion d'Or, m., c., 3 a., Merman e Aurina, de M. A. Aumont..... 3º

Houli foi, aos dois annos, um máo "perfemer"; correu seis ou sete vezes, em turmas regulares, e conseguiu apenas um "placé". O seu triumpho, obtido depois de prolongada lucta com Montrose II e Galion d'Or, era, portanto, inesperado.

Diversas.

O grande premio "Presidente do Estado", de 10:000$, que o Jockey Club Paulistano pretendia fazer disputar a 14 do proximo mez, e que devia fornecer o sensacional encontro de Maestro, Mogy Guassú, Gerfaut, Nobel, etc., parece que será annullado. Ao que se diz, os proprietarios de Maestro estão pouco inclinados a enviar o seu "crack" a S. Paulo e o valente Mogy Guassú foi atacado da epidemia de tosse, que infesta actualmente as "écuries" da Paulicéa.

Assim, o principal interesse da prova, que consistia no encontro dos dois gloriosos "cracks", desapparece, e a "transferencia" do pareo é coisa quasi certa.

Emfim, póde acontecer que os boatos não se confirmem, que o Maestro vá e o Mogy fique curado da tosse...

— O Sr. Albano de Oliveira acaba de contratar para os serviços da sua importante coudelaria no corrente anno o habil jockey do turf uruguayo Domingos Suarez, cujo peso é de 48 kilos.

D. Suarez chegará ao Rio no "Araguaya", esperado na proxima quarta-feira.

— E' possivel que P. Zabala vá assistir á corrida de domingo proximo, em Friburgo.

Ao que sabemos, o excellente profissional já foi solicitado para dirigir varios animaes, inscriptos para essa reunião.

— Morreu este mez, no Rio Grande do Sul, onde estava servindo na reproducção, a egua ingleza Mascotte, por Trenton, que figurou nas pistas cariocas com algum successo.

— Reune-se em sessão amanhã, ás 6 horas da tarde, o conselho director do Centro dos Chronistas Sportivos.

— O cavallo de quatro annos Morisco, por Marco, que a Ecurie Paris acaba de adquirir na Inglaterra, derrotou o anno atrazado, num pareo em que saiu victorioso, as eguas Greytown e Scout, que estão correndo nesta capital.

— São do "Commercio de S. Paulo", de hontem, as tres seguintes noticias:

"O "crak" Gerfaut, de propriedade do sympathico "turfman" Sr. Sylvio Paes de Barros, apresentou-se ligeiramente sentido de uma das juntas, após a brilhante victoria de domingo ultimo.

O valoroso filho de General Albert, que se acha aos cuidados do habil veterinario Dr. Paul Maugé, será submettido a um breve descanso.

Caso o mal continue não tomará parte no "Grande Premio Jockey Club" a realizar-se a 14 de abril proximo.

—Acompanhados pelo "entraineur" Trajano de Medeiros, seguiram hontem para o Rio, os animaes Breva, Villeta e La Loca.

ROWING

Club Internacional de Regatas.

Natação — Foi annullado o desafio de natação lançado pelos rowers Alberto de Almeida e Henrique Lino ao Sr. Armando Marinho.

O primeiro dos desafiantes não compareceu, devido á molestia em pessoa de sua familia.

Não se apresentando, deu-se por vencido.

Os dois litigantes restantes — Lino e Marinho — realizaram a prova, mas, quasi na méta final, diversos barcos atravessados na raia, impediram o "arranco de chegada" dos "nageurs".

Por isso foi annullada a prova, devendo realizar-se de novo, no proximo domingo, com a concurrencia do desafiante Alberto de Almeida, que não póde comparecer no domingo proximo passado.

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÃO DO DIA 18

Problemas ns. 36, *Manfarrica*: LABRUSCO-LABRUSCA; 37, de *Zuco*: DINHEIRO; 38, de *Cambrone*: FISTULA.

Santelmo, Trabuco, Ilhéo, Aviarás, Esperança, Xandú e Isaac decifraram o n. 37.

Problema n. 60

CHARADA BIFRONTE

(*Jóca.*)

2 — Na tanoaria serve para prender arcos o emplastro feito pelos camponezes.

Problema n. 61

ENIGMA PITTORESCO

(*Larama.*)

Problema n. 62

CHARADA CASAL

(*Niemand.*)

2 — Objecto de arte, sendo bello, se pendura na parede de uma sala.

Correspondencia

Legrug—Recebida a de 25.

D. SIGLAS.

OBJECTOS ACHADO

Acham-se em nosso escriptorio:

Dois vidros de verniz japonez.

Um cerpinho.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Zeelandia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 10.

Tropeiro, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Itaucuma, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Rynland, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9.

Sabiá, para Rosario, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Amiral Exelmans, para Bahia, Leixões e Havre, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Amanhã.

Orissa, para S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Petropolis, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Aracajú, Penedo, Villa Nova, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 22ª loteria do plano n. 219, 69ª extracção, realizada hontem:

Premios de 30:000$ a 120$000

1001...	30:000$000	2730...	120 000
29697...	3:000$000	3172...	120$000
44628...	1:500$000	5116...	120$000
18855...	1:200$000	7191...	120$000
54751...	1:200$000	9610...	120,000
16746...	600$000	9771...	120$000
26168...	600$000	10216...	120$000
14782...	300$000	130 0...	120$000
24709...	300$000	14988...	120$000
4202...	300$000	18591...	120$000
55723...	300$000	20101...	120$000
1498...	180$000	0.35...	120 000
5791...	180$000	21113...	120$000
5884...	180$000	22379...	120$000
13 01...	180$000	23924...	120$000
14717...	180$000	24444...	120$000
18691...	180 000	26728...	120$000
25103...	180$000	32434...	120$000
30197...	180$000	33329...	120 000
337 7...	180$000	33863...	120 000
5 09...	180$000	42 40...	120$000
20 49...	180$000	45161...	120$000
52193...	180$000	45686...	120$000
52691...	180$000	49107...	120$000
5 822...	180$000	49854...	120$000
58 83...	180$000		

APPROXIMAÇÕES

999 e 1 01	450$000
29696 e 29698	200$000
43627 e 43629	150$000
18854 e 188 6	75$000
5475 0 e 54752	75$000

DEZENAS

991 a 1000	60$000
29691 a 29700	30$000
43621 a 43630	30$000
18851 a 18860	30$000
54751 a 54760	30$000

CENTENAS

901 a 1000	18$000
29601 a 29700	15$000
43601 a 43700	12 000
18801 a 18900	12$000
54701 a 54800	12$000

Todos os numeros terminados em 00 têm 6$ e os terminados em 0 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 00.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice presidente— O escrivão, *Firmino de Continuario*.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 20:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 25 de março de 1912.

PREMIOS DE 40:000$ A 1:000$000

6818...	40:000$000	1368...	2:000$000
15416...	3:000$000	10590...	1:000$000

2 PREMIOS DE 500$000

4215...	5.0$000	6308...	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

2421	4987	6672	9750	10724
4349	5262	9224	9924	11155
4408	5672	9632	10347	11988

30 PREMIOS DE 100$000

1226	5369	7898	9110	12439
2532	5753	7978	9113	12953
4076	6478	8338	9565	14423
4229	7263	8833	9829	14745
4619	7497	8982	10309	14790
5290	7664	9059	11339	15305

60 PREMIOS DE 50$000

1065	5164	7861	10366	13053
1335	5274	7969	10863	13259
1439	5439	8048	10983	13276
2089	6215	8273	11004	13681
2440	6584	8708	11165	14638
2801	6788	8779	11042	14803
2990	6881	9102	11221	14891
3149	7544	9270	11527	15117
3665	7567	9319	11715	15240
4418	7668	9334	11800	15266
4695	7745	96 8	12463	15565
4817	7710	9912	12955	15772

Todos os numeros terminados em 8 e 6 têm 10$000.

Tem mais 450 premios de 10$ que se encontram na lista geral.

MEDICOS

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 3 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Trezo de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Azevedo Bomfim — Assistente da Faculdade de Medicina. Clinica medica, especialmente das crianças. Assembléa, 14, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras, 259. Tel. 1.448.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dra. Ephigenia Veiga, de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana n. 21. Rua das Laranjeiras n. 519.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, sobrado, das 2 ás 4.

Dr. Silveira Lobo, parteiro. Cons. 2 ás 4, r. Assembléa 73. Res. S. Francisco Xavier 146. Tel. 867, villa.

Dr. Franklin Pierce Pyles. Formado pela Universidade de Pensylvania e habilitado no Brazil, por exame de sufficiencia. Longa prat. no hosp. dos Estados Unidos. Res.: hotel dos Estrangeiros. Cons.: larg. da Carioca, 9. Das 2 ás 4. Cirurgia, gynecologia, partos.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 174. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 146, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS

Dr. Góes Filho — Da Santa Casa. Operações e vias urinarias, tratamento rapido das blenorrhagias. Rua Uruguayana n. 3. Das 4 ás 5.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, de 1 ás 3. Res.: Uruguay n. 339.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyue. Rua Primeiro de Março n. 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim n. 177. Attende chamado para fóra.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consul...

rio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A. Neiva e A. Mosés, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo, e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos — Consultorio: rua do Hospicio, 77, das 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Dra. Marie Antoinette Glickiere — Cirurgiã-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Dra. Isabella von Sydow — Especialidade: apparelhos de prothese e extracções. Cattete, 339. Attende a chamados. Pagamento mensal. Consultas: 7 ás 9 ½ e 3 ½ ás 5.

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema Witte e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 11, moderno. Preços modicos.

Dr. Abilio Ribeiro — Consultorio, Gonçalves Dias, 78, com todos os apparelhos aperfeiçoados electricos. Trabalhos rapidos.

CABELLOS E MASSAGENS — INSTALAÇÕES ELECTRICAS

Mme. Oliveira — Tinge cabellos só a senhoras, particularmente, com seu preparado, completamente inoffensivo e composto só de vegetaes. Não suja roupas nem impede de lavar a cabeça. Garantido por quatro mezes. Tratamento de belleza. Mudou-se da travessa do Ouvidor para a avenida Mem de Sá n. 113. Bonds da Lapa e Silva Manoel.

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio — Cura radical, sem dar medicamentos para tomar, garantida, consultas das 16 ás 11 da manhã, e das 5 da tarde ás 9 1/2 horas da noite. Rua Marechal Floriano n. 41, sobrado e por correspondencia. — J. Pereira.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.192, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Adelmar Tavares, advocacia civel, commercial, orphan — Rosario n. 161.

Dr. Nicoláo Tolentino Gonzaga — advogado. Rua do Ouvidor, 68. Trata de inventarios, extincção de usufruto, causas civeis, commerciaes e criminaes. Adianta custas e mais despezas.

PROFESSOR

Habilitado e com pratica de ensino leciona em sua casa ou em collegio, qualquer das materias do curso secundario. Carta a R. P.; rua Tavares Bastos n. 61.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Secretario Commercial — Modelos de cartas sobre todos os assumptos commerciaes; um volume, 2$000; na rua Julio Cesar n. 59, antiga do Carmo. Livraria Magalhães.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Especialidade em lavagem de sedas; Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marques Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 6 de abril, 200:000$ por 17$, em vigesimos.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

CASA DA SORTE

Habilitai-vos aos 100 contos, em 23 do corrente, e 200 contos, em 6 de abril. Comprem bilhetes na Casa da Sorte, Avenida Rio Branco n. 38, Antonio João Alão.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Nacional — Rua do Lavradio n. 57 — Alves & Ribeiro participam ás Exmas. familias e cavalheiros de tratamento que, tendo adquirido do Sr. João Correia o seu estabelecimento, denominado Hotel Nacional, se acha em condições de bem servir, tanto em preços, como em tratamento, cozinha de primeira ordem, bello jardim, bonds para todos os pontos da cidade e proximo aos principaes theatros. Diarias, 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Telephone, 4.467.

Hotel e restaurante Rio Branco — Rua Acre n. 26 — Machado Wesner — Casa montada com todo o capricho, de molde a rivalizar com as principaes desta capital, funccionando em predio especialmente construido para esse fim. Excellentes e luxuosas accommodações para familias e cavalheiros e cozinha de primeira ordem.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Restaurante Bar da Antarctica — Cozinha de primeira ordem. Aberto até 1 hora da noite. Preços modicos. Concertos todas as noites. Avenida Central n. 134.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica **n. 219, Alves Irmãos.**

Casa Helm — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

DIVERSAS

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129. Escola Remington.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

SECÇÃO LIVRE

Aviso aos nossos leitores

Sabemos que a NEUROSINE PRUNIER, esse reconstituinte por excellencia do systema nervoso, é o objecto de numerosas imitações e falsificações, o que prova o valor muito notavel deste maravilhoso medicamento.

Nunca insistiremos de mais para que os nossos leitores exijam a verdadeira NEUROSINE PRUNIER; evitarão assim muitos desgostos e estarão certos da efficacia do producto que lhes é vendido. A verdadeira NEUROSINE PRUNIER vende-se em todas as boas pharmacias.

Relevantes serviços

Uma declaração feita pelo Dr. Antenor Coelho de Souza, distincto medico do Maranhão, reza o seguinte:

"Attesto que tenho sempre empregado a Emulsão de Scott, com o melhor resultado, em todas as molestias em que é indicado o oleo de figado de bacalhão, por sua facil assimilação e neste preparado estar reunido o lacto-phosphato de calcio; ainda mais presta relevantes serviços no tratamento das crianças, que o tomam com grande facilidade."

A BELLA SENHORITA
SARA SILVA

ANTES FRACA E ANEMICA

Agora Robusta e Formosa...

É filha do Illmo. Sr. Thesoureiro Municipal de Bagé (R. G. do Sul) onde é bem conhecida pela sua belleza e formosura.

Ninguem pensará que foi antes fraca e doente, pois quando criança começou a padecer terrivelmente de Rachitismo e Anemia.

Depois de ter experimentado innumeraveis remedios sem obter melhora alguma, por indicação do medico deram-lhe a *Emulsão de Scott* e em pouco tempo tornou-se forte, robusta e formosa, o que succede sempre que se dá esta Emulsão salvadora ás criaturas rachiticas e anemicas.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão e bôa nem legitima

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

Pagamento de premio

Os Srs. Fraga & Sobrinho, estabelecidos á rua dos Benedictinos n. 21, receberam hontem dos Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, o bilhete n. 29.621, premiado com 20:000$ na loteria extraida no dia 16 de fevereiro proximo passado.

LA DUGAZON
Perfume
súave e persistante de
CH. FAŸ - PARIS

Convenci-a hontem entregar outro. Deve escrever hoje, aceitando condições propostas. Assim, resolvi, crendo melhorar tua situação. Se achares fiz mal, perdoa. Deliberei depois muito pensar. Ultima banhou-me alma ventura immensa. Não sei como agradecer constante pensar por quem não esquece um minuto. Tenho esperança venha buscar, podemos trocar impressões.

Enviarei logar anterior. Eterna.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

200:000$000

Extracção em 6 de abril.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Viuva Anna Pereira da Cunha Barbosa

O capitão de corveta engenheiro machinista João Antunes Pereira e seus irmãos participam aos demais parentes e pessoas de suas relações o fallecimento de sua irmã, viuva **ANNA PEREIRA DA CUNHA BARBOSA**, e convidam para acompanhar o enterro, saindo o corpo da rua General Bruce n. 270, hoje, quinta-feira, 28 do corrente, ás 4 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

Agradecimento

A viuva Jovellina Martins Correia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe trouxeram condolencias por occasião do passamento de seu idolatrado marido **ALFREDO GENELICIO CORREIA**, bem como ao corpo docente e administrativo do Instituto Profissional João Alfredo; a todos faz, por este meio, um agradecimento geral, hypothecando sua eterna gratidão.

João Rabello

Dr. Adelino Pinto e familia convidam seus amigos para assistirem á missa que mandam rezar hoje, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu cunhado **JOÃO RABELLO**, fallecido a 21 do corrente, na Parahyba do Norte.

Desideria Mendes de Queiroga e Silva

Seus filhos e filhas, genros, noras, netos, irmã e cunhado agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada mãi, sogra, avó, tia, irmã e cunhada **DESIDERIA MENDES DE QUEIROGA E SILVA**; á turma do ponto, escreventes, mestres, guardas e operarios, ás diversas commissões das officinas do Engenho de Dentro, da Estrada de Ferro Central do Brazil, e ao Sr. João L. do Prado Junior, e de novo os convidam para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora da Piedade, na estação do mesmo nome, antecipando-se eternamente agradecidos.

Marechal Drummond

A familia do marechal **DRUMMOND** manda celebrar a missa de setimo dia amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Candido José Gonçalves da Costa

José Gonçalves da Costa, sua mulher e filhos, Adelaide Dias de Moura Gonçalves, Jacintha Cony Novaes, seu marido, Manoel José Pereira de Novaes, e sua filha, Gertrudes Ermelinda Couto, capitão Alonso Niemeyer, sua mulher e filhos, coronel João Bernardino da Cruz Sobrinho, sua mulher e filho e mais parentes agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram assistir á missa de 7º dia, mandada celebrar por alma de seu desditoso filho, irmão, neto, sobrinho e primo, **CANDIDO JOSÉ GONÇALVES DA COSTA**, e de novo os convidam para assistirem á de 30º dia, que, em intenção ao mesmo finado, será celebrada, hoje, quinta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, antecipando desde já seus eternos agradecimentos.

Manoel José Gonçalves Esquerdo

Fernando de Souza Esquerdo, Judith Bruce Esquerdo e filhos, Felizarda Esquerdo Curty e Henrique Curty e filhos (ausentes), convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar na matriz da Candelaria, amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, por alma de seu saudoso pai, sogro e avô, **MANOEL JOSÉ GONÇALVES ESQUERDO**, e desde já se confessam muito gratos.

Dr. Raul de Azevedo Cunha

Sua familia manda celebrar a missa do 1º anniversario na igreja do Senhor do Bomfim, em Copacabana, amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 8 ½ horas.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Williams G. Stuart (¼ parte) pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio sito á rua D. Anna Nery numero 122, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 135$950 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 27 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Sarah Stuart, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio sito á rua D. Anna Nery numero 122 (quarta parte), que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel F. Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 135$950 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Hay Stuart, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1908, do predio sito á rua D. Anna Nery n. 122 (¼ parte), que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o art. 22 do decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 135$950 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move ao Dr. Magalhães Castro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de mil novecentos e oito, do predio sito á rua Dr. Pedreira n. 4, que, estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel F. Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 182$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Raul Juvencio, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1895, do predio sito á rua Christovão Penha n. 7, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de mil novecentos e doze — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar acima indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$280 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Guilherme Joaquim Ribeiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1899, do predio sito á rua Miguel Angelo n. 10, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de outubro de mil novecentos e quatro. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 6$900 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Francisco Brito Costa, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1899, do predio sito á rua da Bica n. 2, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1911. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 23$120 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: **Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal.** Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Valeria Adelaide Motta e outros, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1899, do predio sito á rua Tenente Costa n. 44, que estando os mesmos ausentes, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1907. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito os ausentes ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 22$080 e custas, ficando desde logo citados para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Ferreira Serpa, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio sito á rua Amalia n. 17, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que os supplicados acham-se ausentes, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 27 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Francisco José do Fonseca, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio sito á rua Sant'Anna Faria n. 3, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude dessa petição, despacho e certidão,

se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 27$700 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Fidelis da Lapa Trancoso, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1907, do predio sito á rua Cascadura numero dezoito, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado,e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo 30 dias,que correrão em cartorio pagar a quantia de 40$400 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal.Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a João Pereira dos Santos, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1907, do predio sito á rua Chaves Faria n. 17, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de março de mil novecentos e doze. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 96$660 e custas, ficando desde logo citado, para todos os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento,mandei passar o presente,que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria dos Anjos Silva, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1907, do predio sito á rua Maria Lopes n. 26 A, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior.Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade do que dou fé. Rio de Janeiro,21 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 48$300 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que, pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Vicente S. Jeronymo, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1907, do predio sito á rua Anna Telles n. 14, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel F. Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevi — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Victorino C. Carvalho, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestres de mil novecentos e sete, do predio sito á rua Piauhy n. 5, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, de qu dou fé. Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 66$240 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, com o prazo de 30 dias, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal.Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Benedicta de Oliveira,pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio sito á rua Prado n. 1, que estando a mesma ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio, 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de mil novecentos e doze. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 24$840 e custas, ficando desde logo citada,para todos os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento,mandei passar o presente,que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias, virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, aos autos de acção executiva que move a Joaquim C. da Silva Oliveira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1907, do predio sito á rua Sete de Setembro n. 17, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 13 de março de 1912. O solicitador dos feitos da fazenda municipal. S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Sim. Rio 16 de março de 1912 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1912. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$560 e custas, ficando desde logo citado para todos os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia findo que seja o mesmo prazo de trinta dias. E, para que chegue **ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.** Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de março de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Edital de concurso para o cargo de juiz federal da secção do Estado do Pará

De ordem do Exmo. Sr. ministro presidente deste tribunal, se faz publico, nos termos do art. 184 do regimento interno, que, achando-se vago o logar de juiz federal da secção do Estado do Pará, pela aposentadoria do bacharel Antonio Acatauassú Nunes, é marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias para serem apresentadas, na secretaria deste tribunal, as petições dos candidatos que provem os seus serviços e habilitações, e, nomeadamente, com condições de idoneidade, que se acham habilitados em direito com o tirocinio de dois annos, pelo menos, de advocacia, judicatura ou ministerio publico (lei n. 221, de 20 de setembro de 1894, art. 7º, paragrapho unico e 27 § 1º, decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, art. 14).

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 19 de março de 1912 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. vice-almirante graduado superintendente, acha-se aberta, nesta secção, a inscripção até o dia 30 do vigente, para os logares de mecanicos navaes, nas especialidades de ajustadores de machinas, torneiros de metal, ferreiros, caldeireiros de cobre e ferro, devendo os candidatos habilitar-se na fórma do disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908.

3ª secção da Superintendencia do Pessoal, em 13 de março de 1912 — **José da Silva Gomes,** chefe da 3ª secção.

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

Repartição de costuras

São convidadas as portadoras dos cheques ns. 1.001 a 1.100 a apresental-os a este departamento, para serem visados.

D. A., em 26 de março de 1912 — **Arlindo de Souza,** 1º official.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola de agricultura

(Annexa ao Posto Zootechnico Federal em Pinheiro)

De ordem do Sr. presidente, são chamados hoje, ás 10 horas da manhã, os candidatos á matricula seguintes:

Arithmetica

Lazaro de Toledo Arruda.

Arithmetica e Historia do Brazil

Oscar de Andrade Pfuhl.

Arithmetica e geographia

Benjamin Graça.
José Augusto da Trindade.
Gabriel Nogueira Quadros.
Manoel Mendes Franco.
Henrique Muto.
Emilio Elysio Monteiro Brazil.

Historia do Brazil

Heitor de Assumpção Santiago.
Cesar Salamonde.
Antonio Barreto.
Alcides de Oliveira Franco.
Mileto Alvares de Souza Coutinho.
Tancredo Cypriano de Barros.
Emilio Elysio Monteiro Brazil.

José Augusto Trindade.
Carlos Alberto Gonçalves.
Benjamin Graça.

Sala da commissão examinadora, no Lyceu de Artes e Officios, 28 de março de 1912 — **Affonso Campos,** secretario da commissão.

SECRETARIA DE MARINHA

De ordem do Sr. presidente da mesa examinadora do concurso para os logares de 4º official da secretaria de marinha, convido os Srs. candidatos abaixo mencionados a comparecerem, amanhã, 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, no edificio do almirantado brazileiro, á rua D. Manoel n. 15, 2º andar, (ultima chamada), afim de serem submettidos ás provas oraes de todas as materias que constituem o presente concurso, sendo as referidas provas publicas:

Fernando Dias Vieira.
Cid Homero de Miranda.
Carlos Gusmão.
George Vannier.
João Teixeira Marques.
Leonardo Costa Junior.
Sylvio dos Santos Barbosa.
Eduardo da Rocha Passos.
Sylvio da Costa Rubim.
Lucio Sampaio.
Eurico Henrique D'Arcanchy.
Mario da Camara Lobo Bethlem.
Carlos Manoel Ferreira Souto.
Joaquim Fernandes Capela.
José da Silva Travassos.

Secretaria de marinha, 27 de março de 1912. — O secretario do almirantado, **Nelson de Lemos Villar,** 3º official.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

(1º officio)

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 27 de março de 1912. Não compareceram e foram condemnados á revelia: Lauriano Ruiz (dois processos), Teixeira & Silva (dois processos), Paschoal Segreto e Margarida Gomes Carneiro.

Rio, 27 de março de 1912 — O escrivão, **Tobias N. Machado.**

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Escola de Agricultura

(Annexa ao posto zootechnico federal em Pinheiro)

De ordem do Sr. director, faço publico que continúa aberta, até ao dia 15 do corrente, na directoria geral de agricultura e no posto zootechnico federal, sito na estação de Pinheiro, E. F. C. B., no Estado do Rio de Janeiro, a inscripção para os exames de admissão ao 1º anno da Escola de Agricultura, annexa ao mesmo posto, de accordo com o regulamento que baixou com o decreto n. 8.367, de 10 de novembro de 1910.

Os exames de admissão constarão de portuguez, francez, arithmetica, geographia geral, especialmente do Brazil e historia do Brazil, e serão prestados, a partir do dia 18, perante a mesa examinadora nomeada pelo Sr. ministro, na fórma do art. 41 do regulamento que baixou com o decreto acima citado, a qual funccionará na secretaria de Estado.

A inscripção para exame de admissão poderá ser feita mediante procuração.

Os alumnos que tiverem o 3º anno do curso gymnasial poderão ser matriculados, prestando apenas o exame de historia do Brazil.

Os requerimentos para admissão deverão ser apresentados á directoria geral de agricultura ou ao Sr. director do posto zootechnico federal, acompanhados dos documentos que justifiquem as condições dos candidatos á matricula.

De accordo com a resolução do Sr. ministro, o prazo para matricula fica prorogado até ao dia 31 do corrente.

Para a matricula no 1º anno, são exigidas as seguintes condições:

1º — Certidão de idade ou documento equivalente, que prove ter o candidato a idade minima de 17 annos e maxima de 21;

2º — Attestado de vaccinação e revaccinação;

3º — Certificado de que não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

4º — Exame de admissão ou certificado do 3º anno do curso gymnasial com additamento do exame de historia do Brazil;

5º — Indicação dos titulos ou diplomas que possuir;

6º — Identidade de pessoa.

A prova de identidade será feita por meio de atestação escripta do lente da escola, da mesa examinadora ou de pessoa conhecida.

Os alumnos contribuintes pagarão, quando internos, 15$ no acto da matricula e 500$ em quatro prestações adiantadas, e no externato, 15$ no acto da matricula e 120$ em quatro prestações, durante o anno lectivo.

As prestações acima referidas, excepto a matricula, poderão ser pagas mensalmente, tratando-se de filhos de agricultor, criador ou profissional de industria rural, ou de funccionario publico, que provem impossibilidade de fazer por outro modo as referidas contribuições.

Secretaria da Escola de Agricultura, annexa ao posto zootechnico federal, 11 de março de 1912 — Secretario-bibliothecario, **Ataliba Correia.**

DECLARAÇOES

A' PRAÇA

Gonçalves Vianna & C declaram para os devidos effeitos,e a quem possa interessar, que nada devem vencido e que sempre as suas contas foram pagas pontualmente, como de seu dever, quando não descontadas, tendo actualmente saldos existentes em caixa e no Banco do Commercio.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1912.

GONÇALVES VIANNA & C.

LINHA CIRCULAR SUBURBANA DE TRAMWAYS

Horario para os dias uteis, feriados e de gala

MADUREIRA

4.45 × — 5.40 — 6.30 × — 7.35 — 8.15 × — 9.55 — 10.55 — 11.25 — 12.15 — 1.05 — 1.55 — 2.55 — 3.55 × — 4.55 — 5.40 × — 6.35 — 7.40 — 8.10 — 9.10 — 10.05 — 10.45.

IRAJA' (largo da Matriz)

4.0 × — 5.30 × — 6.20 — 7.20 × — 8.10 — 9.30 — 10.30 — 11.20 — 12.10 — 1.0 — 1.50 — 2.50 — 3.50 — 4.50 × — 5.35 — 6. 30 × — 7.35 — 8.05 — 9.05 — 10.0 — 10.45.

N. B.—Os carros de 10.45, tanto de Madureira como de Irajá, recolhem em Vaz Lobo.

×—Indica carros mixtos de segunda classe.

Horario para os domingos

MADUREIRA

5.35 — 6.20 — 7.05 — 7.50 — 8.35 — 9.20 — 10.05 — 10.50 — 11.35 — 12.20 — 1.05 — 1.50 — 2.35 — 3.20 — 4.05 — 4.50 — 5.35 — 6.20 — 7.05 — 7.50 — 8.35 — 9.20 — 10.5 — 10.45.

IRAJA' (largo da Matriz)

5.30 — 6.15 — 7.00 — 7.45 — 8.30 — 9.15 — 10.00 — 10.45 — 11.30 — 12.15 — 1.00 — 1.45 — 2.30 — 3.15 — 4.00 — 4.45 — 5.30 — 6.15 — 7.0 — 7.45 — 8.30 — 9.15 — 10.0 — 10.45.

N. B.—Os carros de 10.45, tanto de Madureira como de Irajá, recolhem em Vaz Lobo.

Estes horarios entram em vigor no dia 24 do corrente em diante.

A GERENCIA.

AVISOS MARITIMOS

A' PRAÇA

José Alfredo da Fonseca declara que, desta data em diante, por motivos commerciaes, passa a assignar-se José Alfredo Matheus da Fonseca.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1912 — **José Alfredo Matheus da Fonseca.**

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Pagadoria

De ordem do Sr. director geral de contabilidade, convido os interessados que tiverem a receber vencimentos ou contas do exercicio de 1911 a comparecerem nesta pagadoria até o dia 29 do corrente.

Pagadoria da marinha, em 23 de março de 1912—O escrivão, JOÃO CARLOS DE SOUZA E SILVA.

Direcção de contabilidade da secretaria de Estado da guerra

Para conhecimento dos interessados, previno-os de que as contas e documentos de despeza, relativos ao exercicio de 1911, só serão pagos até o meio dia do dia 30 do corrente.

Direcção de contabilidade da secretaria de Estado da guerra, em 27 de março de 1912—O director, ALFREDO ERNESTO DE SOUZA.

Derby Club

São convidados os Srs. proprietarios, jockeys e tratadores a renovar suas matriculas para a presente estação sportiva de 1912.

Os Srs. proprietarios deverão tambem renovar os cartões de ingresso para seus empregados de coudelaria.

Não terá entrada no prado, nem poderá cotejar animaes, quem não estiver munido da respectiva matricula—THOMAZ RABELLO, 2º secretario.

ANNUNCIOS

15$000

ALUGA-SE um quartinho, completamente independente, a um homem só ou senhora só; na rua **Frei** Caneca n. 440.

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado, a moço solteiro; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bond de Humaytá á porta.

ALUGA-SE um salão amplo, para sociedade; na rua da Carioca n. 69, sobrado, e trata-se de 1 ás 3 horas.

30$000

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, gaz e banheiro, a um senhor do commercio ou senhora, que trabalhe fóra, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo; na rua das Flores n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto, claro e arejado, a uma pessoa que trabalhe fóra; na rua Marquez de Olinda numero 69, Botafogo; bonds de Humytá á porta.

40$000

ALUGA-SE um optimo quarto, independente, tendo gaz e todas as commodidades; na rua Lavradio numero 93.

ALUGAM-SE bons quartos, independentes, ar livre, a moços do commercio ou a casaes sem filhos, que trabalhem fóra, todos os quartos são illuminados á electricidade; para ver e tratar á rua Nova n. V, na travessa da Universidade.

ALUGA-SE uma casa; na rua da Concordia n. 53, com duas pequenas salas, um quarto e uma pequena cozinha; dinheiro adiantado ou carta de fiança; trata-se na mesma rua numero 9.

ALUGA-SE um bom quarto com janela, tendo electricidade, a uma senhora séria, em casa de familia de todo o respeito, asseio e socego; na rua de S. Leopoldo n. 326, sobrado.

ALUGA-SE, para homens, um bom quarto, independente, tendo gaz, e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapazes solteiros ou casal sem filhos; na rua João Caetano n. 61.

45$000

ALUGAM-SE bons commodos, novos e com todas as commodidades; na rua do Senado n. 325.

50$000

ALUGA-SE o predio da Estrada da Penha n. 1.542.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de uma familia, para um casal ou uma senhora séria; na rua de São Diogo n. 233.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, á moço solteiro, em casa limpa; na rua da Misericordia n. 64, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, a moços solteiros, com limpeza e banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

55$000

ALUGA-SE um grande commodo de frente de rua, á rua Silva Manoel n. 145.

ALUGA-SE um grande commodo de frente de rua; na rua Silva Manoel n. 145.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, com serventia do resto da casa; na rua Barcellos n. 63, S. Christovão.

60$000

ALUGAM-SE dois quartos com janelas e cozinha, tudo independente, em casa de uma senhora, só se alugam a pessoas decentes e que não tenham creanças; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá, e rua Viscondessa Pirassinunga.

ALUGA-SE a metade de uma casa, com luz electrica; na rua Leopoldo n. 14, casa n. 3.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, a moços solteiros e do commercio; na rua do Riachuelo n. 206.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com entrada independente, para pequena familia; na rua General Argollo n. 121.

65$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas sacadas; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal; as chaves estão na rua Thereza Cavalcante n. 19, estação da Piedade.

ALUGAM-SE dois quartos, arejados, sendo um de frente; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Jobim n. 25, com bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão em frente no armazem da rua Barão do Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

85$000

ALUGA-SE a casa da avenida Maria Mercêdes n. VIII; trata-se na rua S. Christovão n. 324.

90$000

ALUGA-SE uma linda sala com tres janelas, independente, em casa de casal sem filhos, limpa e arejada, a pessoa de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

100$000

ALUGA-SE o predio n. 44 da rua Conselheiro Autran, em Villa Isabel, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves estão no numero 42, e trata-se no largo da Carioca n. 9.

ALUGA-SE um esplendido armazem, proprio para negocio ou deposito; na rua João Alvares n. 14; trata-se na rua da Candelaria n. 20.

ALUGAM-SE confortaveis commodos, ou parte da casa, a casal sem filhos ou cavalheiros de tratamento, em Santa Thereza; na rua do Aqueducto n. 585; para mais informações na Fotografia Brazil, rua Sete de Setembro n. 115.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, todo independente, em casa de casal sem filhos, a senhor de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo; bond de Humaytá á porta.

105$000

ALUGA-SE, em Todos os Santos, á rua Adriano n. 125, uma casa nova, com dois quartos, duas salas, etc., e quintal grande, bonds de Cascadura, Engenho de Dentro e trens da Estrada de Ferro Central; as chaves estão no n. 123, e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 25, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão em frente, no armazem, da rua Barão do Bom Retiro n. 132; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 2 horas.

130$000

ALUGA-SE, na praia dos Frades, em Paquetá, uma casa com alguma mobilia; trata-se na rua de São Francisco Xavier n. 254.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 55, propria para pequena familia, pintada e forrada de novo; trata-se na rua S. Christovão n. 122, venda.

132$000

ALUGA-SE o predio n. 39 da travessa Affonso, na Tijuca; as chaves estão no armazem da esquina. Trata-se na rua Santo Henrique n. 111, Fabrica das Chitas.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para lavadeira ou arrumadeira de casa; dá fiança da sua conducta; rua D. Manoel n. 64.

ALUGA-SE, por 220$, o predio da rua do Bomfim n. 185, moderno, em S. Christovão, com seis quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no n. 202 e trata-se na rua Dr. Sá Freire n. 47.

ALUGA-SE o predio novo da rua Teixeira Junior n. 37, em S. Christovão, com quatro quartos, banheiro, varanda e jardim; aluguel 182$; as chaves estão na rua Vianna n. 132.

ALUGAM-SE os predios novos da rua do Rozo ns. 19 e 23, (acabados agora), tendo quatro quartos e outras dependencias; tratam-se na mesma rua n. 42, casa 2ª.

ALUGA-SE por 250$ o 1º andar do predio á rua S. José n. 39; para vêr e tratar, no mesmo, das 12 ás 2 horas da tarde.

PRECISA-SE de um quarto bom mobilado e com pensão, em casa de familia; dá-se preferencia em Botafogo; resposta para o "Jornal do Brazil", com as iniciaes R. A.

VENDE-SE paina, sem caroço, a 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de S. Domingos.

ACHA-SE á venda, na livraria Alves, o "Curso Elementar de Geographia", de Themistocles Savio.

VINHO do Rio Grande "Confiança", recebido directamente, o melhor do mercado; 25 garrafas, 8$000. Entrega-se a domicilio; na casa Confiança, á rua do Espirito Santo n. 45.

COMPRAM-SE cabellos, na casa Henri, coiffeur de dames. Uruguayana n. 78.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Aulas diurnas e nocturnas.

PERDERAM-SE as apolices de conto de réis cada uma, de numeros 218.623 a 218.629, uniformizadas, pertencentes ao Sr. Francisco Hosannah Cordeiro.

ESCOLA PREPARATORIA
PARA FACULDADES SUPERIORES
Reconhecido corpo docente. Ensino garantido. Mensalidade: 30$ todas as materias. Rua da Quitanda, 54.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

GONORRHEAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura, rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9.

COMPANHIA EDIFICADORA Encarrega-se de projectos e construcções em estylo moderno e em cimento armado, com hygiene, rapidez e economia.
Fiscalizações e administrações de obras.
Serraria e carpintaria a vapor, fundição serralheria, fabrica de ladrilhos e deposito de materiaes, á rua General Gurjão n. 4, Ponta do Cajú.
Escriptorio technico e deposito de ladrilhos, rua da Alfandega n. 84.
O architecto-gerente Alfredo Terra é encontrado diariamente, das 2 ás 3 horas da tarde.

GRANDE SORTIMENTO
de relogios de parede de todos os feitios
Especialidade em concertos de relogios.
F. KRÜSSMANN
84 RUA OUVIDOR 84

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

RECOMMENDAÇÃO
Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo; lave-o com a Agua Magica, que ficará completamente novo. Póde-se com este preparado, lavar um chapéo tres vezes. Cada vidro de Agua Magica, dá para 12 chapéos. Custa um vidro 2$000. A' venda na
A' GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana n. 66

EU ERA ASSIM

Cheguei a ficar quasi assim

Soffria horrivelmente dos pulmões, mas, graças ao Jatahy-Prado, o rei dos remedios brazileiros, poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

CONSEGUI FICAR ASSIM

COMPLETAMENTE CURADO E BONITO
Vendas em grosso e a varejo
Drogaria Araujo & Malmo
RUA DE S. PEDRO N, 82 — RIO

UM SENHOR que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Loteria do Rio Grande do Sul
Garantida pelo governo do Estado
EXTRACÇÕES
Por urnas e espheras, jogando sempre com 15 mil bilhetes
Sabbado, 30 do corrente
20:000$000
Por 3$000
Sabbado, 6 de abril
80:000$000
Por 20$000
Esta loteria tem duas terminações
Billhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

SO' E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.
PORQUE **O PILOGENIO**
Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.
Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

BIONTE
Poderoso tonico hematogenico e nervino
CAMPOS HEITOR & C.
RUA URUGUAYANA, 35

NOVO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO PEITO
agudas ou chronicas
TOSSE, CONSTIPAÇÕES BRONCHITES, ASTHMA, CATARRHOS, TUBERCULOSE ESCARROS DE SANGUE
com o
KREOFOS NOVAT
Atacado: NOVAT, Pharmº em MACON (França)
No Rio de Janeiro: Drogaria ANDRÉ e 11, Rua 7 de Setembro e todas pharmacias

H. GARNIER
LIVREIRO-EDITOR
H. G. Wells
A ILHA DO EPYORNIS
Não necessitam mais recommendação alguma para o publico brazileiro as obras de Wells, que é o unico successor do famoso Julio Verne. Os seus contos e romances, attrahentes e instructivos, vulgarizam o melhor dos conhecimentos scientificos modernos sob a fórma facil, imaginosa e empolgante de narrativas e aventuras assombrosas. E' o caso dessa **Ilha do Epyornis**, tão maravilhosa como encantadora.

1 volume elegantemente enc.	4$000
Em brochura	3$000
Pelo correio, mais	$500

109 Rua Moreira Cesar 109
RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal
COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE	AMANHÃ AMANHÃ
215—71ª	216—63ª
16:000$000 Por 1$600	**20:000$000** Por 1$600

DEPOIS DE AMANHÃ
231—20ª
A'S 3 HORAS DA TARDE
50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 6 DE ABRIL
A'S 3 HORAS DA TARDE
Grande e extraordinaria loteria
171 — 11ª
200:000$000
Por 17$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

UNICO VERDADEIRO
DE SHULKE & MAYR
HAMBURGO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

UNICA DEPOSITARIA
CASA STANDART
93 — OUVIDOR — 95
— RIO —

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro
PAPEL DE CIGARROS DO QUE O
Zig-Zag
DE BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908
FUMADORES, EXIJAM o **Zig-Zag** em todas as Tabacarias
Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & Cª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.
e em todas as bôas casas

APOLICES PERDIDAS

PERDERAM-SE as apolices da divida publica, de um conto de réis cada uma, de ns. 144.741, 144.742 e 144.743, emittidas no anno de 1869; a de n. 47.915, no anno de 1860; a de n. 13.239, no anno de 1838, de juros de cinco por cento ao anno, pertencentes á Irmandade do Rosario, de Mogy-Mirim (S. Paulo).
Rio, 21 de março de 1912 — Por procuração, padre **Mariano Matta** — Collegio de S. José — Rio Comprido.

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — E' o melhor ferruginoso para a cura das *Molestias da Pobreza do Sangue.* — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e Cª, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
AVISO
Afim de evitar falsificações dos seus productos esta companhia avisa aos seus freguezes que a capsula metalica com que arrolha toda a cerveja tem a inscripção em relevo:

Aos nossos consumidores recommendamos verificar esta marca
Agentes geraes: Gonçalves Zenha & C.
RIO DE JANEIRO

FOLHETIM 283

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUARTA PARTE

O dia de S. Bartholomeu

XX

—Prisioneiro, encerrado no subterraneo com o seu amigo o Sr. de Noé, outro desses quatro demonios que queriam esquartejar o perfumista.

—Sei tudo, dise a duqueza, agora, ouve-me com attenção.

—Queira dizer, minha senhora.

—Vês algum meio de fazer evadir Lahire?

—Como?

—Do subterraneo onde está?

Amaury abanou a cabeça, e respondeu:

—E' impossivel.

—Por que?

—Vês algum meio de fazer evadir

—Porque o subterraneo não tem outra saida senão uma fresta de quatro pollegadas na abobada, que tem seis pés de espessura e uma porta de carvalho massiço chapeada de ferro...

—E' verdade.

—Guarnecida de seis ferrolhos e de uma boa fechadura.

—Correm-se os ferrolhos e arromba-se a fechadura.

—Sim, mas o Sr. Léo d'Arnemburgo collocou duas sentinelas junto da porta.

—Comprar-se-hão as duas sentinelas a peso de ouro.

Amaury abanou outra vez a cabeça, e repetiu:

—E' impossivel.

—Por que?

—Porque de cinco em cinco minutos o Sr. d'Arnemburgo vai visitar a porta do subterraneo.

A duqueza estremeceu.

—E o Sr. d'Arnemburgo fez um voto, proseguiu Amaury.

—Um voto!

—Sim, minha senhora, não despir a couraça, nem despojar-se das armas, senão quando o carrasco tiver decepado a cabeça de Lahire.

—Ah!

—Até então, o Sr. Léo d'Arnemburgo permanecerá armado de ponto em branco.

—Pois bem, murmurou a senhora de Montpensier, cujo olhar brilhou sinistramente, dormirá assim armado toda a sua vida, porque eu hei de salvar Lahire.

E, levantando-se, começou a passear pelo quarto, dominada por uma exaltação febril.

De repente, disse para Amaury:

—Vae chamar o Sr. d'Arnemburgo.

O pagem saiu, abanando a cabeça, e pensando:

—Não é certamente Léo d'Arnemburgo que se prestará a salvar Lahire.

Comtudo, desempenhou a commissão, e encontrou Léo d'Arnemburgo armado com todas as peças, tendo a espada sobre os joelhos, assentado no primeiro degrão da escada que ia dar ao subterraneo transformado em prisão.

Depois do modo barbaro com o qual o haviam tratado os apaixonados da duqueza, Amaury concebera por elles todos em geral, e sobretudo por Léo, um odio violento, odio que dissimulava o melhor que podia, esperando poder satisfazel-o.

Por iso exultou de poder lançar alguma colera e amargura no coração de Leo.

—Oh! o senhor está com ar meditabundo esta noite, disse elle.

Leo levantou a cabeça.

—Que queres tu, pagem maldito, disse elle.

— O senhor não é muito cortez para aquelles que lhe trazem uma mensagem.

Léo mostrou-se surprehendido, e disse:

—Uma mensagem! de quem?

—Da senhora de Montpensier, respondeu sorrindo o pagem.

Aquellas palavras perturbaram em subido grão o Sr. d'Arnemburgo.

— A senhora duqueza espera-o, concluiu Amaury, venha.

Léo seguiu o pagem, cambaleando, e parou á porta do quarto, onde o esperava a duqueza, como se as pernas recusassem caminhar mais.

A duqueza estava assentada numa grande poltrona, com o rosto voltado para a porta; tinha um ar tranquilo e risonho, e soubera dar á physionomia uma completa serenidade.

—Boa noite, Léo, disse ella. Aproxime-se, preciso de si.

Léo avançou um passo, cambaleando sempre, depois cobrou animo, vendo o sorriso da duqueza, foi pegar-lhe na mão, e levou-a respeitosamente aos labios.

Amaury ficara no limiar da porta.

—Sim, repetiu a senhora de Montpensier, preciso de si, meu caro Léo.

—Estou ás ordens de vossa alteza.

E Léo lançou para Amaury um olhar desconfiado, pousando-o em seguida na duqueza, o que queria dizer:

—Dar-se-ha o caso, que este pagem vá assistir á nossa conversação?

Mas, a duqueza respondeu:

—Amaury não é aqui de mais, pelo contrario.

Leo franziu as sobrancelhas.

—Meu caro Leo, disse a duqueza, aposto que adivinha por que o mandei chamar.

—Não sei... não supponho... balbuciou Arnemburgo.

—Não se tornou o senhor o carcereiro das minhas prisões? porque, accrescentou ella, sorrindo, a minha casinha transformou-se numa verdadeira praça forte.

—Pelo menos, provisoriamente, disse Leo.

—E segundo parece, o senhor desempenha conscienciosamente o seu logar.

—Cumpho o meu dever, minha senhora.

—Por isso Amaury me disse que o senhor collocou dois soldados na porta da prisão.

—Sim, minha senhora.

—E tenciona passar a noite na escada que conduz a ella?

Leo inclinou-se.

—Finalmente, creio que o Sr. Leo fez um voto.

Leo estremeceu.

—Jurou não despir as armas senão depois da execução de um dos prisioneiros confiados á sua guarda.

—E' verdade, disse friamente o mancebo.

A duqueza deixou errar nos labios um sorriso zombeteiro e exclamou:

—Oh! mocidade imprudente!

Ouvindo aquellas palavras, Leo olhou para ella com espanto.

—E eis ahi, continuou a duqueza, como se fazem juramentos que se não podem cumprir.

Leo tornou-se livido e disse:

—Oh! tranquilise-se vossa alteza.

—Como assim?

—Hei de cumprir o meu juramento.

—Ora!

—Juro-o a vossa alteza.

Nos labios da duqueza errou o mesmo sorriso zombeteiro.

—Pois, olhe, eu estou prompta para jurar o contrario, disse ella.

Leo recuou um passo.

—Um dos prisioneiros não será executado, disse a duqueza.

—Oh! exclamou Léo, em cujo olhar brilhou um raio de odio, a rainha mãi não perdoa, minha senhora.

—Bem sei.

—E para que esse homem posso escapar á sorte que o espera...

—Que é preciso?

—Que elle consiga evadir-se.

—Quem sabe? Talvez o consiga.

Um sorriso cruel errou nos labios de Leo.

—Isso não, porque eu estou aqui, disse elle.

—Pois, eu tinha contado comsigo, proseguiu a duqueza com um admiravel sangue frio.

—Commigo!

—Sim, para me ajudar a salvar esse desgraçadoo, accrescentou friamente a senhora de Montpensier.

Leo de Arnemburgo soltou um grito, e sentiu a fronte inundar-se-lhe de suor.

A duqueza de Montpensier não perdera coisa alguma da sua fleugma apparente, e o sorriso não se lhe apagara dos labios.

O Sr. de Arnemburgo estava petrificado.

Em seguida, aquella proseguiu:

—Sim, meu caro Leo, metteram-se-me duas coisas na cabeça; a primeira, salvar esse mancebo do cadafalso, e a segunda, valer-me do seu auxilio, Leo.

Leo de Arnemburgo soltou uma gargalhada surda, e exclamou:

—Ah! vossa alteza sabe zombar quando quer.

—Eu não estou zombando.

—Oh! é impossivel!

—Pelo contrario, é muito possivel, meu caro Leo.

—Ah! minha senhora...

—Muito possivel, porque o quero eu.

A duqueza pronunciou aquellas palavras friamente

—Mas, afinal, minha senhora, disse Leo, aquelle homem é culpado.

—Seja.

—Commeteu um crime de lesa-magestade.

—De accordo.

—E nem o rei, nem a rainha mãi, nem o duque seu irmão consentirão nunca em deixal-o fugir.

—Bem sei.

—Então, bem vê vossa alteza que é uma loucura.

—Perdão, meu amigo. Seria loucura dirigir-me ao rei, á rainha ou ao duque.

—Certamente.

—Mas, eu contei comsigo.

—Commigo + commigo!... repetiu Leo, dominado pela vertigem.

—Sim, disse a princeza, porque-me ama.

Leo soltou um grito, e lançou-se-lhe aos pés.

—Bem vê, disse a duqueza triumphante, que eu tinha razão.

E dirigiu ao mancebo o mais fascinador sorriso.

—Oh! meu Deus! meu Deus! murmurou Arnemburgo.

Mas, Anna de Lorena, duqueza de Montpensier, repetiu:

—Quero-o eu!

Leo escondeu o rosto entre as mãos, e disse:

—Mas, minha senhora, obriga-me a trair o meu dever.

—De que dever quer falar, Leo?

—Não pertenço eu ao duque?

—Ah! perdão! creio que lhe falta a memoria.

—Que diz?

(Continúa.)

Ainda... e sempre na ponta!

As cervejas da

BRAHMA

que são as melhores

CARNAVAL DE 1912

AVISO: Afim de podermos attender com promptidão os pedidos de cerveja para o **CARNAVAL DE 1912**, pedimos aos nossos amigos e freguezes a fineza de enviar-nos as suas prezadas ordens **com a necessaria antecedencia.**

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Caixa 1.205. Telephone 111

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 6 DE ABRIL

!! 200 CONTOS !!

Além da sorte grande

distribue innumeros premios de **30:000$**, **20:000$**, **10:000$**, **5:000$** e outros menores, com centenas e dezenas premiadas até o 4° premio

OVO LECITHINE BILLON

Este medicamento é o mais energico RECONSTITUINTE *descoberto até hoje, por isso, recommenda-se muito particularmente nas doenças seguintes:*

NEURASTHENIA
EXCESSO DE TRABALHO
CONVALESCENÇA
RACHITISMO — ESCROFULAS
DETENÇÃO DE CRESCIMENTO
CHLOROSIS — ANEMIA
etc.

OVO LECITHINE BILLON

Medicamento phosphorado que dá os melhores resultados em todas as doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como: PHOSPHATURIA — DIABETES MOLESTIAS DO PEITO, etc. *Experimentado nos hospitaes de Pariz e pelas notabilidades medicas francezas, este medicamento tem dado sempre os melhores resultados.*

O OVO-LECITHINE BILLON emprega-se sob a forma de Granulados, Grageias e em Injecções hipodermicas.
F. BILLON Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ.

PREDIO

Aluga-se, na rua Marquez de Abrantes n. 76, um excellente predio com accommodações para grande familia, está pintado e forrado de novo; trata-se na rua Bambina n. 115.

PAQUETA'

Vendem-se lotes de terrenos; tratam-se na rua dos Invalidos n. 24.

Novo Producto INOFFENSIVO para **SUPPRIMIR** instantaneamente sem dôr todos os **PELLOS E VELLO** da Cara e do Corpo pelos **PÓS** embalsamados de **GUESQUIN**, Pharm^{co}-Chim^{co}, *PARIS, 112, Rue du Cherche-Midi, PARIS* *Rio-de-Janeiro*: ABEL & C^{ia} e em todas boas casas

COMPANHIA SUL AMERICA

Emprestimos hypothecarios

A partir de 1° de abril, a Companhia SUL AMERICA empresta qualquer quantia sob garantia de predios situados nesta capital, a juro de 8 o|o, prazos convencionados, sem cobrar commissão e sem fazer o proponente despeza de qualquer natureza.

CASA MOBILADA

Aluga-se para familia de tratamento, por seis mezes, com serviço de mesa, copa e cozinha. Trata-se na rua Affonso Penna n. 54.

F. FERRUCCIO PIVETTI

E' convidado a comparecer na Cancellaria do R. Consulado da Italia, afim de retirar uma carta com valor.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a..........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a..........	1$000
Idem, em litros a..........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.
Rua Primeiro de Março n. 91.
(sobrado)
ENTREGAS A DOMICILIO

ADOLPHO SAX

SAX FILHO do Celebre inventor — da Opera — EX-ARTISTA da GUARDA REPUBLICANA — Da Academia de Musica

Fornecedor Nacional

1° Grande Premio da Fabricação Instrumental, Paris

SAXOPHONES — Cornetas — SAXHORNS — Trombetas, etc.

PROTOTYPOS do INVENTOR — FABRICAÇÃO ARTISTICA

MANUFACTURA GERAL

PARIZ — 84, Rue Myrha, PARIZ

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos.

Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 — Preço: vidro 3$000.

COZINHEIRA

Precisa-se, para um casal; na rua Carvalho Monteiro n. 42, II, Cattete.

MOVEIS, CASA AGUIAR

Vendem-se dormitorios e salas de jantar e de visita, assim como peças avulsas; camas para casal e solteiros, guarda-roupas, commodas, toilettes, cabides, etc. Colchões de diversos gostos, e reformam-se estes por preços sem competidores. Recebem encommenda de armações e divisões; rua de S. José n. 52.

NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.

Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! QUINTA-FEIRA, 28 DE MARÇO DE 1912 HOJE!

2 UNICAS SESSÕES 2

para ter logar á montagem do CARNAVAL e da grande apotheose ao immortal brazileiro BARÃO DO RIO BRANCO

O TIRO FEMININO!...

Mise-en-scène do actor **BRANDÃO.** Partitura original do maestro **PAULINO DO SACRAMENTO.**

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA!...

Os espectaculos terão começo ás 7.30 e 9 horas

Sexta-feira, 29 — Reprise da extraordinaria revista O CARNAVAL, para solemnizar o 2° festejo a MOMO!... Sexta-feira.

Cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª classe, 1$; de 2ª classe, 500 réis. Os bilhetes á venda das 11 horas em diante.

Hoje — O TIRO FEMININO!...
A seguir — **Fóra dos trilhos**, de JOÃO CLAUDIO.

Domingo — GRANDE MATINÉE FAMILIAR

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA DE CAFÉ' CONCERTO

HOJE! Quinta-feira, 28 de março de 1912 HOJE!

A's 9 horas em ponto

Grandioso espectaculo variado

2 sensacionaes estréas 2

CAMPBELL AND BRADY!! Notaveis malabaristas

MLLE. FLORENCE FAURE!!! Celebre danseuse à transformation.

PROGRAMMA UP TO DATE!

Exito completo do PRINCIPE DON JOSEPH I°

O famoso chimpanzé amestrado que come, bebe, fuma e vai em bicycleta melhor do que um homem!!! Ver para crer! Todos ao Palace!!!

Domingo, 31 do corrente — A's 2 horas da tarde — Grande e unica *matinée* familiar, na qual tomará parte o famoso **Principe Don Joseph I°**

Bilhetes desta *matinée* ja se acham a venda na bilheteria do theatro.

Preços e horas do costume. Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

CINEMA PARIS

56 — Praça Tiradentes — 50. Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE ULTIMO DIA DESTE MAGISTRAL PROGRAMMA **HOJE**

O grandioso e commovente drama com 600 metros de extensão, dividido em duas partes, da fabrica **Milano-Film**

A BURLA

Mise-en-scène a rigor e magistral execução artistica.

A PATRIA ANTES DE TUDO!

Vibrante drama patriotico de M. Saint Mesmin, com 400 metros de extensão da fabrica **Pathé Frères.**

PELO AMOR

Sentimental comedia dramatica, de A. Hache, da fabrica **Eclair.**

QUANDO A MORTE BATE Á PORTA

Empolgante e doloroso entrecho dramatico de **Eclair.**

Finalizará o programma com a hilariante farça

MAX APAIXONADO PELA TINTUREIRA

Soberbo trabalho comico pelo impagavel **Max Linder.**

Amanhã — Magnifico drama: **A DANSARINA DESCALÇA, com 800 metros,** representado pelos melhores artistas dinamarquezes — Copenhague — Successo!!

THEATRO RECREIO

Companhia Dramatica Portugueza PATO MONIZ

HOJE HOJE

Quinta-feira, 28 de março

Uma unica representação da encantadora peça em tres actos, original de ROBERTO DE FLERS e A. DE CAILLAVET, traducção de JOSE' SARMENTO

Miquette e mamã

Toma parte toda a companhia

Esta peça foi o successo da época passada nos theatros de Paris.

Mise-en-scène do actor **Pato Moniz**

Preços e horas do costume.

AMANHÃ — Uma unica representação do celebre drama de STRIDBERG — **PAI.**

DOMINGO — Ultima matinée da companhia.

Ultimos espectaculos

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca 60 e 62 — Empreza M. PINTO — Telephone n. 1.937 — Endereço telegraphico: "IDEAL"

HOJE -- SURPREHENDENTE PROGRAMMA -- **HOJE**

Ultima exhibição de dois maravilhosos e sensacionaes films de grande metragem, em um só programma

VENUS

Magistral trabalho cinematographico da laureada fabrica NORDISK-FILM, com 1.000 metros de extensão, dividido em duas partes e 38 quadros — Scenas da vida real.

O MORTO VIVO OU O Resuscitado

Possante scena dramatica com 1.200 metros, dividida em cinco partes, cujos transes envolvem em um interesse crescente, que prende e domina. O assumpto foi meticulosamente posto em scena pela afamada fabrica **Gaumont**, produzindo uma verdadeira obra prima de cinematographia.

Na matinée será exhibido como extra o mimoso film comico

FIRULLÉ, CRIADO

AMANHÃ!... VEJAM ANNUNCIO!

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario **Affonso Spinelli**

HOJE Quinta-feira, 28 de março de 1912 HOJE

Attracções constantes!! Exito e successo!! Sempre novidades!!

Willo and Lillie — Equilibristas de grande emoção. Ver para crer!

WRAY AND BURNS — Extraordinarios excentricos

MLLE. SARA SALINAS — Eximia aramista

Cardona e William — Applaudidos comicos e parodistas

Terminará a 2ª parte do espectaculo com a popular revista

TUDO PEGA!...

de BENJAMIN DE OLIVEIRA e musica de PAULINO DO SACRAMENTO.

Aviso — Na proxima semana alta novidade.

Amanhã — Festival em beneficio de BERNARDINO TEIXEIRA DE CARVALHO.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

— ESPECTACULOS POR SESSÕES —

HOJE --- QUINTA-FEIRA, 28 de março --- **HOJE**

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, José Nunes.

Sal fino e pimenta em boa dóse

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2

A mais completa victoria do theatro popular

136ª, 137ª e 138ª representações da engraçadissima revuette carnavalesca

ZÉ PEREIRA

A Dama Chic. CINIRA POLONIO
Momo ...... ALFREDO SILVA.

Os tres grandes clubs carnavalescos em scena:

LAURA E MATTOS.
CECILIA E MACHADO.
PEPA E ASDRUBAL.

Peça alegre
Peça carnavalesca

AS CHINEZAS NO RIO!

Amanhã e todas as noites — ZE' PEREIRA.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Tournée LUZ JUNIOR

A'S 8 E A'S 10 HORAS DA NOITE

Ultimas representações

169ª e 170ª representações da hilariante revista

JA' TE PINTEI!

Ampliada com o novos quadros

O CLUB DOS CLUBS

Dedicado aos clubs carnavalescos

festejos de outubro

Vinte coristas senhoras | Musica deliciosa

Grande successo do Zé Branduras e do seu compadre Mathias, que têm sempre piadas novas.

O FADO DO RUFIA

Duas horas de constantes gargalhadas!

Amanhã — JÁ TE PINTEI

A seguir, **Cerco á dama,** opereta-revista de costumes portuguezes.

A empreza previne que, sendo os espectaculos por sessões, os numeros dos clubs não poderão ser cantados mais de tres vezes — **PREÇOS DE CINEMA.**

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo provecto ensaiador A. DE FARIA — Regente da orchestra insigne maestro COSTA JUNIOR

HOJE):(28 de março de 1912):(**HOJE**

A's 7 1/2 e 9 HORAS

1ª e 2ª representações da desopilante revista em tres actos, cinco quadros e uma apotheose, original de F. Cardoso de Menezes, musica parte original e parte coodernada pelo maestro Costa Junior

CABOCLO VELHO...!

COM 40 NUMEROS DE MUSICA

TITULOS DOS QUADROS

1° quadro — Caricatura em acção...!
2° quadro — Segurahy e Saidaquy em plena Avenida.
3° quadro — Instituto Drapeau!
4° quadro — Imagens animadas.
5° quadro — Factos e coisas.
Apotheose — SALVE RIO BRANCO!

O 1° acto passa-se em um gabinete de trabalho do talentoso caricaturista e homem de letras Raul Pederneiras, os demais na Capital Federal.

DISTRIBUIÇÃO

Patriota, tenor MARTINS VEIGA; Segurahy, actor Bastos (o Bastinhos); Saidaquy, actor JOÃO BAPTISTA; Caricatura, Chave-Cidadão, Seducção, Assistencia a Chapa, 1ª typle ISMENIA MATTEOS.

Trocadilho, Collegial, Chaleira e Regateira, actriz cantora CONCHITA ESCUDER; Machina, 1ª mulher, Seringa, Dominó preto e Viuva: MARIA SANTOS; Gravura, 2ª mulher, Agua fria, 1ª Marreca, Fonte, Maxixe, Duvidosa e Faceirinha: LEONOR PERES; Stereotypia, Dita cuja, 2ª Marreca, Sereia e Divorciada: MARIA AMELIA; Tinta e Solteira: GUILHERMINA; Xilographia, Pomada e Casada: JULIA DE ALMEIDA; Luar, Civil, Dr. Drapeau e Agenciador: actor MENDONÇA; 2° Polyglota, Xubregas e Cabral: actor JOÃO AYRES; 3° Polyglota, Chalet, High-Life, Maniaco e Chapa; Barytono Soller.

Papel, 1° Polyglota, Artimanha, Banco e Maxixe: ANTONIO DIAS; 1° homem, Chloral e vendedor de brinquedos: GARRIDO; Lapiz: Silva Vianna.

Mise-en-scène de A. de Faria

AFINADO CORPO DE COROS

Scenarios novos montados pelo habil machinista Antonio Novellino — Vestuarios apropriados para esta peça e confeccionados nas officinas da empreza. Effeitos de luz electrica sob a direcção do abalizado electricista A. Rosse. Adereços de Joaquim Costa. Cabelleiras de H. de Assis.

PREÇOS — **Logares distinctos, 2$000; logares numerados, 1$500; 1ª classe, 1$000 e 2ª classe, $500.**

Amanhã --- CABOCLO VELHO!...

CINEMA PATHE'

ARNALDO & C. — Avenida Rio Branco

A unica casa que exhibe tres programmas novos por semana

HOJE SUBLIME E GRANDIOSO PROGRAMMA **HOJE**

O NOIVO DA GEISHA

MIMODRAMA JAPONEZ — PATHÉCOLOR

A patria antes de tudo!

Cinemascena de M. de Saint Mesmin

SUCCESSO — **O rei do riso** — SUCCESSO

APAIXONADO PELA TINTUREIRA

Scena comica representada por Max Linder

Pelo amor

ECLAIR — Comedia dramatica do Sr. A. Hache

O PATHÉ JORNAL - ACONTECIMENTOS MUNDIAES

Os dois ultimos numeros

Amanhã --- **A DANSARINA DESCALÇA**

CINEMA ODEON

Alugam-se fitas de todos os fabricantes, a preços vantajosos

Ultimas novidades Gaumont, Cines e films de successo

EMPREZA ZAMBELLI & C. — Endereço telegraphico "Odeon"

Muita luz e ventilação

Na "soirée", no vasto salão de espera, tocará um harmonioso sexteto, composto de habeis professores

Conforto e elegancia

HOJE Ultimo dia deste incomparavel programma **HOJE**

— SUCCESSO SEM IGUAL DA MAGISTRAL PEÇA —

O MORTO VIVO

Possante scena dramatica, cujos transes evoluem num interesse crescente, que prende e domina. O assumpto foi meticulosamente posto em scena pela afamada fabrica Gaumont, produzindo uma verdadeira obra prima de cinematographia. O escrupuloso desempenho artistico foi confiado aos seguintes actores: — Julio Gerard, tenente, M. M. JULLIEN; Pedro Le-parre, granadeiro, M. M. NAVARRE; Barsac, cantineiro. MANSON; Procurador da corôa, AYME'; Mulher do cantineiro, Mme. RENE'KARL; Filha do procurador, Mlle. IVETTE ANDREYOR.

1.200 METROS DE EXTENSÃO EM TRES ACTOS

Embora o film supra equivalha a um programma de real successo, exhibiremos:

CINE-JORNAL-BRAZIL N. X — **Importante revista semanal de acontecimentos nacionaes**

OCULOS AZUES — **Graciosa comedia de CINES.**

AMANHÃ --- **Soberbo programma novo** --- AMANHÃ